JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

http://www.jb.com.br

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 1º de abril de 1999 • Ano CVIII – Nº 358

Preço para o Rio: R$ 1,20

BRIGANDO PELA PAZ

Moscou – AP (Reprodução da TV)

Colegas de bancada tentam apartar um deputado comunista e um liberal que chegaram a trocar socos na Duma, o Parlamento russo, por causa do fracasso de duas missões de paz a Kosovo

FH vê país desunido contra droga

Presidente pede combate integrado

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que o sucesso da nova política de combate às drogas só será possível com a integração dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo e a participação da sociedade. "Toda a articulação da Polícia Federal com a Secretaria Nacional Antidrogas, com os juízes e com o Congresso é difícil. É difícil pela própria natureza do ser humano. Cada um quer ter um domínio aqui, um domínio ali, e, nesse vai-e-vem, quem entra é o narcotraficante. Mas se não nos integrarmos, seremos derrotados", avisou na primeira reunião do Sistema Nacional Antidrogas, criado para coordenar a repressão ao tráfico no país. O presidente fez um paralelo com a política ao afirmar que, "muitas vezes, dá mais trabalho acalmar os aliados do que ganhar dos adversários". Fernando Henrique chegou ontem ao Rio, onde descansará durante a Semana Santa. (Pág. 4 e *Dora Kramer*, pág. 2)

Declaração de IR pode ser feita 'on line'

Os contribuintes têm, a partir de hoje, mais uma opção para declarar o Imposto de Renda. A declaração *on line*, que dispensa o *download* do programa da Receita Federal, estará disponível para quem usa o modelo simplificado, com dedução única de 20%, e tem patrimônio inferior a R$ 20 mil. As delegacias regionais da Receita também começam a receber a declaração, em disquetes ou em formulários de papel, a partir de hoje. Os bancos autorizados (os federais e alguns estaduais) receberão a declaração a partir do dia 5, somente em disquete. (Pág. 17 e *Informática*, págs. 1 e 2)

Otan não dá trégua na Semana Santa

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ampliou com novos bombardeios "o alcance e a intensidade" da investida contra as forças iugoslavas acusadas de massacrar e expulsar populações de origem albanesa da província de Kosovo. A campanha contra a Iugoslávia não terá trégua na Semana Santa, como haviam pedido a Grécia, a Itália e o Vaticano – que ontem enviou a Belgrado seu ministro do Exterior, o cardeal Jean Louis Tauran. Refugiados estão sendo arregimentados à força pela guerrilha separatista de Kosovo, enquanto a Otan denunciou a existência de campos de concentração e o confisco de identidades dos expulsos. (Páginas 10 e 11)

País recebe mais crédito do exterior

O Citibank anunciou ontem que vai aumentar em US$ 200 milhões suas linhas de financiamento comercial para o Brasil, que somarão US$ 1,3 bilhão. "O aumento reflete a nossa confiança no país e no programa econômico do governo", disse William Rhodes, vice-presidente do Citibank. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, comemorou a aprovação da segunda parcela de US$ 9,8 bilhões do empréstimo do FMI e de outros organismos internacionais ao Brasil. O dinheiro estará disponível na semana que vem. No mercado financeiro, o dólar voltou a cair e fechou em R$ 1,72. (Página 13)

BEIJOS

Paulo Nicolella

Antônio Moreira da Silva, símbolo do bom humor e sinônimo do samba de breque, completou ontem 97 anos desdenhando dos remédios contra impotência. Numa festa em sua homenagem na Rua da Carioca, Centro, ganhou beijos e cantou um samba autobiográfico chamado Moreira da Silva aos 97. A letra conta uma abordagem a uma gatinha: "Eu disse que tomei Viagra/ela disse não me engana/Viagra não está com nada/comigo é via grana." (Página 20)

Olívio é alvo de ato a favor de GM e Ford

O governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT), enfrentou ontem uma manifestação contra a decisão de não cumprir o acordo feito por seu antecessor com as montadoras Ford e GM. Para justificar a medida, Olívio chegou a subir no palanque de seus opositores, que vaiaram e jogaram refrigerante no governador. (Página 2)

Câmara quer comissão para fiscalizar IPM

A Câmara votará na terça-feira um requerimento do deputado federal Paulo Baltazar (PSB), propondo a criação de uma comissão externa de acompanhamento do Inquérito Policial Militar que investiga as denúncias de participação do Exército na explosão do monumento de Volta Redonda. (Página 19)

TUTTY VASQUES

Raio de Bauru atingiu um caça na Iugoslávia

Caderno B, página 8

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (abril) R$ 130; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,7212; Comercial (venda) R$ 1,7220; Paralelo (compra) R$ 1,700; Paralelo (venda) R$ 1,740; **TR**: do dia 01/3 a 01/4 – 1,1614%; **TBF**: do dia 30/3 a 30/4 – 2,4021%; **UFIR**: (abril) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770

EMERGÊNCIA

Jorge Cecílio

O conserto do emissário de Ipanema começa dia 12 e um plano de emergência deverá evitar que o esgoto chegue às praias da Zona Sul

Feriadão terá praia limpa só na Zona Oeste

Para curtir o feriadão da Semana Santa nas praias o carioca, segundo a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), só terá a Zona Oeste como opção: Recreio, Grumari e Prainha. As praias da Zona Sul estarão interditadas por causa de esgotos ou por vazamento de água que escoam das galerias pluviais para o mar. (Página 20)

Fla precisa vencer para dividir liderança

O Flamengo precisa vencer o Friburguense hoje, às 21h, no Maracanã, para alcançar o Vasco na liderança do Campeonato Estadual (a ESPN-Brasil transmite). Romário, que ainda sente dores na virilha direita, não será poupado e afirma que será o artilheiro do campeonato. "Os outros que briguem pelo segundo lugar", desafiou. Ontem, o Vasco derrotou o Madureira por 2 a 0 graças a duas jogadas ensaiadas em São Januário: um cruzamento sobre a área que Luís Cláudio aproveitou bem e uma cobrança de falta de Zé Maria. Em Tóquio, a Seleção Brasileira derrotou a do Japão por 2 a 0, com gols de Amoroso e Émerson. (Páginas 23 e 34)

B

Prêmio Shell para Suely e Nicette

Nicette Bruno e Suely Franco, que viveram as cantoras Dircinha e Linda Batista na peça *Somos irmãs*, de Sandra Louzada, dividiram o troféu de melhor atriz no Prêmio Shell de Teatro. *Somos irmãs* ganhou ainda o prêmio de melhor figurino. O monólogo *Cartas de Rodez* também conquistou dois troféus. (Pág. 8)

INFORMÁTICA

Propaganda 'on line' já tem código de ética

Lançado pela Associação de Mídia Interativa (AMI), o código de ética para publicidade *on line* está à disposição, em sua primeira versão, no endereço **www.ami.org.br**. Segundo a AMI, o código foi elaborado a partir da relação já existente entre veículos e anunciantes. (Página 3)

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

http://www.jb.com.br

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 1º de abril de 1999 • Ano CVIII – Nº 358 | 2ª Edição | **Preço para o Rio: R$ 1,20**

BRIGANDO PELA PAZ

Moscou – AP (Reprodução de TV)

Colegas de bancada tentam apartar um deputado comunista e um liberal que chegaram a trocar socos na Duma, o Parlamento russo, por causa do fracasso de duas missões de paz a Kosovo

FH vê país desunido contra droga

Presidente pede combate integrado

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que o sucesso da nova política de combate às drogas só será possível com a integração dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo e a participação da sociedade. "Toda a articulação da Polícia Federal com a Secretaria Nacional Antidrogas, com os juízes e com o Congresso é difícil. É difícil pela própria natureza do ser humano. Cada um quer ter um domínio aqui, um domínio ali, e, nesse vai-e-vem, quem entra é o narcotraficante. Mas se não nos integrarmos, seremos derrotados", avisou na primeira reunião do Sistema Nacional Antidrogas, criado para coordenar a repressão ao tráfico no país. O presidente fez um paralelo com a política ao afirmar que, "muitas vezes, dá mais trabalho acalmar os aliados do que ganhar dos adversários". Fernando Henrique chegou ontem ao Rio, onde descansará durante a Semana Santa. (Pág. 4 e *Dora Kramer*, pág. 2)

Declaração de IR pode ser feita 'on line'

Os contribuintes têm, a partir de hoje, mais uma opção para declarar o Imposto de Renda. O sistema *on line*, que dispensa o *download* do programa da Receita Federal, estará disponível para quem usa o modelo simplificado, com dedução única de 20%, e tem patrimônio inferior a R$ 20 mil. As delegacias regionais da Receita também começam a receber a declaração, em disquetes ou em formulários de papel, a partir de hoje. Os bancos autorizados (os federais e alguns estaduais) receberão a declaração a partir do dia 5, somente em disquete. (Pág. 17 e *Informática*, págs. 1 e 2)

Otan não dá trégua na Semana Santa

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ampliou com novos bombardeios "o alcance e a intensidade" da investida contra as forças iugoslavas acusadas de massacrar e expulsar populações de origem albanesa da província de Kosovo. A campanha contra a Iugoslávia não terá trégua na Semana Santa, como haviam pedido a Grécia, a Itália e o Vaticano – que ontem enviou a Belgrado seu ministro do Exterior, o cardeal Jean Louis Tauran. Refugiados estão sendo arregimentados à força pela guerrilha separatista de Kosovo, enquanto a Otan denunciou a existência de campos de concentração e o confisco de identidades dos expulsos. (Páginas 10 e 11)

Citibank dá mais crédito ao Brasil

O Citibank anunciou ontem que vai aumentar em US$ 200 milhões suas linhas de financiamento comercial para o Brasil, que somarão US$ 1,3 bilhão. "O aumento reflete a nossa confiança no país e no programa econômico do governo", disse William Rhodes, vice-presidente do Citibank. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, comemorou a aprovação da segunda parcela de US$ 9,8 bilhões do empréstimo do FMI e de outros organismos internacionais ao Brasil. O dinheiro estará disponível na semana que vem. No mercado financeiro, o dólar voltou a cair e fechou em R$ 1,72. (Página 13)

BEIJOS

Paulo Nicolella

Antônio Moreira da Silva, símbolo do bom humor e sinônimo do samba de breque, completou ontem 97 anos desdenhando dos remédios contra impotência. Numa festa em sua homenagem na Rua da Carioca, Centro, ganhou beijos e cantou um samba autobiográfico chamado Moreira da Silva aos 97. A letra conta uma abordagem a uma gatinha: "Eu disse que tomei Viagra/ela disse não me engana/Viagra não está com nada/comigo é via grana." (Página 20)

Olívio é alvo de ato a favor de GM e Ford

O governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT), enfrentou ontem uma manifestação contra a decisão de não cumprir o acordo feito por seu antecessor com as montadoras Ford e GM. Para justificar a medida, Olívio chegou a subir no palanque de seus opositores, que vaiaram e jogaram refrigerante no governador. (Página 2)

Câmara quer comissão para fiscalizar IPM

A Câmara votará na terça-feira um requerimento do deputado federal Paulo Baltazar (PSB), propondo a criação de uma comissão externa de acompanhamento do Inquérito Policial Militar que investiga as denúncias de participação do Exército na explosão do monumento de Volta Redonda. (Página 19)

EMERGÊNCIA

Jorge Cecílio

O conserto do emissário de Ipanema começa dia 12 e um plano de emergência deverá evitar que o esgoto chegue às praias da Zona Sul

Feriadão terá praia limpa só na Zona Oeste

Para curtir o feriadão da Semana Santa nas praias o carioca, segundo a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), só terá a Zona Oeste como opção: Recreio, Grumari e Prainha. As praias da Zona Sul estarão interditadas por causa de esgotos ou por vazamento de água que escoam das galerias pluviais para o mar. (Página 20)

Fla precisa vencer para dividir liderança

O Flamengo precisa vencer o Friburguense hoje, às 21h, no Maracanã, para alcançar o Vasco na liderança do Estadual (a ESPN-Brasil transmite). Romário, que ainda sente dores na virilha direita, não será poupado e afirma que vai ser o artilheiro do campeonato. Ontem à tarde, o Vasco derrotou o Madureira por 2 a 0, gols de Luís Cláudio e Zé Maria. À noite, o Fluminense goleou o Itaperuna por 5 a 0, com dois gols de Túlio, que agora divide a artilharia com Romário e Luizão, do Vasco. O Olaria venceu o Botafogo por 1 a 0 em jogo interrompido por falta de luz. Em Tóquio, a Seleção Brasileira derrotou o Japão por 2 a 0, gols de Amoroso e Émerson. (Páginas 23 e 24)

TUTTY VASQUES

Raio de Bauru atingiu um caça na Iugoslávia

Caderno B, página 8

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (abril) R$ 130. **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,7212, Comercial (venda) R$ 1,7220, Paralelo (compra) R$ 1,700, Paralelo (venda) R$ 1,740. **TR**: do dia 01/3 a 01/4 – 1,1614%. **TBF**: do dia 30/3 a 30/4 – 2,4021%. **UFIR**: (abril) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770

B

Prêmio Shell para Suely e Nicette

Nicette Bruno e Suely Franco, que viveram as cantoras Dircinha e Linda Batista na peça *Somos irmãs*, de Sandra Louzada, dividiram o troféu de melhor atriz no Prêmio Shell de Teatro. *Somos irmãs* ganhou ainda o prêmio de melhor figurino. O monólogo *Cartas de Rodez* também conquistou dois troféus. (Pág. 8)

INFORMÁTICA

Propaganda 'on line' já tem código de ética

Lançado pela Associação de Mídia Interativa (AMI), o código de ética para publicidade *on line* está à disposição, em sua primeira versão, no endereço **www.ami.org.br**. Segundo a AMI, o código foi elaborado a partir da relação já existente entre veículos e anunciantes. (Página 3)

e-mail: politica@jb.com.br

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Controle interno

Não deixa de ser esquisita essa tranqüilidade toda que governo e governistas aparentam às vésperas do início de duas investigações que se propõem a revelar publicamente tudo o que de irregular houver no Poder Judiciário e nas relações entre os bancos privados e o Banco Central.

O presidente da República, que no ano passado esfalfou-se para evitar a instalação de uma CPI do sistema financeiro, diz agora que não há o menor problema. O PFL, que atuou vigorosa e definitivamente no enterro daquela comissão, hoje, ainda que de má vontade, apóia a sua instalação.

Sempre se pode argumentar que da forma como as coisas foram conduzidas sairia caríssimo ao presidente junto à opinião pública, principalmente em momento de popularidade baixa e credibilidade abalada, atuar ofensivamente como atuou da vez passada. Antônio Carlos Magalhães também ficou sem muita opção, diante da armadilha montada pelo PMDB. Portanto, é lícito supor que a tranqüilidade seja só aparente.

Para que esse jogo político não tenha conseqüências imprevisíveis, é que se começa a pensar agora – já que as CPIs não têm volta – em como administrar esses dois fatos sem que se transformem em criaturas monstruosas que se voltem contra seus criadores. Até onde a vista alcança, PMDB e PFL fazem parte de um governo com mais de três anos pela frente e não manifestaram até agora tendências suicidas.

Pelas conversas de lideranças postas à distância dos holofotes, a tranqüilidade da área política é explicada pela certeza de que é possível levar a cabo ambas as investigações sem que delas resultem conflitos institucionais ou aprofundamentos fatais na crise econômica.

O primeiro passo é evitar que a Câmara entre no processo, impedindo que as CPIs sejam mistas. Nessa contabilidade levam-se em consideração a firme maioria governista do Senado, o caráter mais ameno e negociador da Casa, o poder de comando de ACM, um certo pudor no que diz respeito à preservação de reputações e a firme intenção de se desviar de caminhos que conduzam a crises institucionais.

Um exemplo: o impasse que se prevê para a CPI do Judiciário é a hipótese de um juiz federal ser convocado e recusar-se a comparecer. Quem o faria cumprir a convocação, a Justiça? Seria ela a instância.

Pois bem, neste caso, imagina-se que seria possível evitar o confronto condicionando a presença do juiz a uma inquirição sem constrangimentos de natureza moral.

No que se refere aos bancos fica um pouco mais complicado porque as denúncias batem direto no Banco Central, que, não sendo independente, é governo. Mas ainda assim acredita-se que seja possível centrar a apuração das irregularidades no sistema privado. Como, objetivamente, ninguém explica.

Como não se explica também quais são as garantias de que uma investigação controlada não resulte, na prática, em investigação alguma e, pior, em conclusões injustas que acabem por condenar os mais fracos e preservar os mais fortes. Sem contar que a expectativa criada é de tal ordem que se não houver robustez de resultados ficará muito mal para o Senado.

"Ministro Moreira"

Discreto, mais ouvindo que falando, Moreira Franco não abre a guarda a respeito de seu destino no governo federal. Só garante que qualquer decisão, para o bem ou para o mal, será partidária. Pelo simples fato de que, na visão dele, o jogo na aliança mudou de regras.

Eram, até então, mais fisiológicas (evidentemente ele se recusa a pronunciar a palavra, mas o sentido do raciocínio é este mesmo) e agora são marcadamente políticas.

Por essa análise, não haveria vantagem alguma em aceitar uma função qualquer. É preciso que ela venha acompanhada das condições objetivas para que cada partido possa fortalecer suas posições políticas. "A briga é de poder", define o ex-deputado. Uma luta em que os acertos ficam muito mais difíceis, o que até explica em parte o fato de PMDB e PFL não terem feito acordo na questão das CPIs do Judiciário e dos bancos, como previa certa ala governista.

No caso de Moreira está claro que o PMDB não aceitará um compromisso imperfeito. Um exemplo de imperfeição que o partido cita como referência negativa é o do ministério encarregado de tocar as reformas e criado no último ano do primeiro mandato para abrigar um pefelista no Palácio do Planalto, numa das inutilidades mais notórias da República.

O PMDB quer o acordo que lhe seja politicamente mais vantajoso.

Uma indicação: em jantar com jornalistas e a cúpula pemedebista na terça-feira em Brasília, o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, passou o tempo todo chamando seu correligionário de "ministro Moreira". Na tarde daquele mesmo dia havia gente da direção do partido assumindo que bom mesmo é o cargo de Eduardo Graeff, que cuida das relações institucionais do governo e tem status de ministro.

Moreira procura demonstrar que não é caso para desacertos nem aflições antecipadas: "Conheço Fernando Henrique há 30 anos, o Clóvis Carvalho foi da AP comigo, portanto...", diz completando a frase apenas com um gesto. Mostra as palmas das mãos e os dez dedos bem abertos adiante do corpo, como a indicar que paciência é a melhor conselheira.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

Luta por cargo na comissão

■ PFL se isola para manter relator da reforma do Judiciário

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – A disputa entre o PSDB e o PFL pela relatoria da Comissão da Reforma do Judiciário impediu ontem a eleição do presidente da Comissão, adiada para a próxima quarta-feira. O PSDB quer que o deputado Aloysio Nunes Ferreira (SP) seja o relator e o PFL quer manter no cargo o deputado Jairo Carneiro (BA). O PSDB se aliou ao PT e, com o apoio do PTB e do PPB, impediu que a deputada Nair Xavier Lobo (PMDB-GO) fosse eleita para a presidência na reunião de ontem para tentar um acordo até a próxima semana.

"Nós não podemos aceitar que a CPI do Judiciário seja controlada pelo presidente do Senado e que ele queira também controlar a comissão da reforma tributária", criticou o líder do PT, deputado José Genoíno. "Se o relator, que segurou a reforma do Judiciário nos últimos quatro anos, for mantido, a comissão nasce desacreditada", protestou o deputado

Gilberto Alves – 21/1/99

Geddel propôs a criação de sub-relatorias para atender os partidos

Waldyr Pires (PT-BA). A reunião, presidida pelo deputado Ibrahim Abi-Ackel (PPB-MG), foi adiada por meia hora para uma tentativa de acordo, que não ocorreu.

O líder do PMDB, Geddel Vieira Lima (BA), sugeriu a criação de sub-relatorias, para atender ao PSDB, o PPB e os partidos de oposição. A proposta foi aceita pelo candidato do PFL à relatoria. "Minha intenção é fazer um relatório que reflita a vontade desta casa e concordo com a criação de um colégio de relatores que poderia ser integrado pelos deputados Aloysio Ferreira, Abi-Ackel e um de oposição", disse Jairo.

A proposta foi bem recebida no PT, que vai indicar o deputado Marcelo Déda (SE), mas o PSDB bateu pé com o objetivo de desgastar Jairo Carneiro. "Se ele for o relator, será em outras condições, não será mais interlocutor único da reforma", disse o deputado Juthay Junior (PSDB-BA). Um dos argumentos usados pelos tucanos para vetar a escolha de Jairo Carneiro é o fato de sua mulher, Marama dos Santos Carneiro, ser juíza da Justiça do Trabalho . "A Marama é uma juíza togada favorável à extinção dos juízes classistas", defendeu o deputado Manoel Castro (PFL-BA).

Olívio enfrenta protesto no Sul

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Uma tarde inteira de tumultos, chuva de ovos, empurrões e brigas na frente do Palácio Piratini marcou ontem o primeiro grande protesto popular contra o governador Olívio Dutra (PT) por sua decisão de não repassar mais recursos às montadoras da Ford e GM, rompendo acordo feito no governo de seu antecessor Antônio Britto.

Mas Olívio surpreendeu os adversários. Saiu do palácio, subiu no palanque adversário e, mesmo sob vaias e atingido pelo líquido de um refrigerante jogado por um manifestante, fez um discurso reiterando sua decisão de não dar mais recursos às montadoras.

Pouco antes de Olívio falar, houve um conflito entre seguranças do palácio e manifestantes, entre eles moradores das cidades de Guaíba e Eldorado, militantes do PMDB, do MR-8 e do PTB. Depois que o governador deixou o palanque de seus opositores, os cerca de 500 manifestantes tentaram invadir o Palácio Piratini, cujo portão central estava guardado por deputados petistas, PMs à paisana (o governo preferiu não convocar policiamento ostensivo) e funcionários do Palácio.

O protesto foi liderado pelo prefeito de Guaíba, Nelson Cornetet (PTB) e outros prefeitos da Região Metropolitana, preocupados com o risco da Ford deixar o estado em razão de o governador ter sustado novos repasses de empréstimos à montadora.

Porto Alegre – Alexandre Mendez/CP

Olívio subiu no palanque de seus opositores para defender a decisão de não repassar recursos às montadoras

"Precisamos de empregos para nossos filhos", disse o aposentado Celedo Lopes, de 57 anos, morador de Guaíba. "E para nós também", completou a desempregada Érica Medeiros, de 38 anos, fazendo coro com as faixas e cartazes que diziam "queremos nossos empregos". Os manifestantes carregavam, também, bandeiras da campanha do ex-governador Antônio Britto (PMDB). Um grupo de tradicionalistas do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Gomes Jardim, de Guaíba protestou à cavalo.

Olívio, já na noite anterior, tinha decidido subir no palanque adversário. Por isso, sua segurança infiltrou policiais à paisana no meio da multidão para garantir sua segurança.

Na confusão da subida de Olívio no palanque, um dos oradores, Edson Blum, 26 anos, do PMDB jovem, desequilibrou-se e caiu sobre os seguranças do governador, que estavam ao lado do caminhão do som. A confusão foi contornada, mas quem apanhou foi o aposentado Francisco Munhoz Dias, de 66 anos, que abriu uma bandeira do PT no meio dos pemedebistas e teve que fugir correndo.

FH vai ficar no Rio até a Páscoa

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso começou ontem a folga de cinco dias que terá durante a Semana Santa. Às 16h, embarcou com a primeira-dama, Ruth Cardoso, na Base Aérea de Brasília para o Rio, onde ficará até o domingo de Páscoa.

Fernando Henrique e Dona Ruth estão hospedados na Gávea Pequena, residência oficial do prefeito do Rio, onde chegou às 19h. O programa do casal prevê para hoje pela manhã passeio de barco pela Restinga da Marambaia, na Zona Oeste, se fizer bom tempo.

Após o descanso no Rio, Fernando Henrique iniciará uma série de viagens internacionais que começa este mês e se estenderá até dezembro. Alguns compromissos fazem parte de um esforço do presidente para solidificar a imagem de que o Brasil superou a crise e voltou a ser um país seguro para investimentos.

Entre 14 e 21 deste mês, Fernando Henrique visitará Alemanha, Portugal e Inglaterra. Em maio, participará de reunião na ONU, em Nova Iorque, e fará visitas ao Peru e Equador. Ainda em maio, a agenda prevê a reunião do Grupo do Rio, formado pelos 15 países latino-americanos, na Cidade do México. Fernando Henrique comparecerá em junho à cúpula do Mercosul, em Assunção. Para julho, tem agendada viagem à Noruega.

CPI dos Bancos causa apreensão

■ Malan diz que governo tem "respostas para todas as perguntas" mas alerta Senado para risco de investigação espantar investidores

MARCELO DE MORAES E CRISTIANA NEPOMUCENO*

BRASÍLIA – O governo acompanhará com atenção redobrada a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do sistema financeiro proposta pelo senador Jáder Barbalho (PMDB-PA), a ser instalada depois da Semana Santa. Há preocupação com a possibilidade de a CPI dos Bancos provocar inquietação entre os investidores estrangeiros. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem que o reflexo no mercado financeiro "vai depender da maneira como o Senado conduzirá os trabalhos".

Malan disse, entretanto, que não teme investigações sobre a atuação do Ministério da Fazenda e do Banco Central durante a desvalorização do real, ocorrida em janeiro. "Nós temos respostas para todas as perguntas", afirmou.

O governo não acreditava que CPI do sistema financeiro fosse criada. Quando os fatos mostraram que a avaliação era incorreta e a CPI inevitável, o presidente Fernando Henrique Cardoso chamou o senador Jáder Barbalho para uma conversa de uma hora no Palácio do Planalto.

Extensão – Fernando Henrique quis saber qual seria a extensão da investigação proposta por Barbalho. Conseguiu do senador pemedebista a garantia de que a CPI ficará restrita ao âmbito do Senado, sem participação da Câmara dos Deputados.

Com a manutenção da CPI na esfera do Senado, acredita-se que será reduzido o risco de as investigações escaparem ao controle da base governista. A CPI é composta por 11 senadores titulares e 11 suplentes. Estes podem participar das discussões, mas só têm direito a voto no caso da ausência de um dos titulares.

Minoritários no Senado, os partidos de oposição terão direito a apenas duas das vagas de titulares da CPI e, portanto, terão sua atuação mais limitada. Se a CPI fosse mista, abrangendo a Câmara, além dos 11 senadores titulares e dos 11 suplentes, haveria mais 11 deputados titulares e 11 suplentes. Na Câmara, a representação dos partidos de oposição é maior que no Senado, e sua atuação na CPI poderia ser mais incômoda para o governo.

Retomada – A investigação sobre o sistema financeiro deixa o governo numa situação incômoda, justamente no momento em que a economia dá sinais de que conseguiu retomar o fôlego. A crise do início do ano acabou causando a desvalorização brusca do real diante do dólar, aumento pesado das taxas de juros e perda de reservas.

Em apenas três meses, o Banco Central teve três presidentes – Gustavo Franco, Francisco Lopes e o atual, Armínio Fraga. A entrega do BC a Armínio Fraga provocou confusão no mercado financeiro, devido a sua ligação profissional com o megainvestidor George Soros.

Temor – Nas últimas semanas, o governo conseguiu iniciar um processo de reversão do quadro negativo, com previsões bem mais otimistas em relação à taxa de inflação anual, a queda da cotação do dólar e a diminuição gradativa da taxa de juros. Por conta disso, surgiu o temor de que, com a criação de uma CPI para investigar bancos e atuação da área econômica do governo durante a crise, o quadro possa mudar novamente e os investidores estrangeiros interrompam o movimento de reaproximação.

Gilberto Alves – 8/3/99

Malan teme que CPI traga inquietação ao mercado num momento em que economia dá sinais de recuperação

O presidente e os impostos

SÃO PAULO – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, em entrevista exclusiva ao programa Gente, da Rede Bandeirantes de Rádio, que é um "escândalo" o setor assalariado pagar proporcionalmente mais impostos no Brasil. Disse, também, considerar "muito pouco" os 11% que as grandes empresas pagam em média como tributos sobre o lucro, segundo estudo da Receita Federal. "Fazem isso porque tem o que se chama de planejamento fiscal ou tributário, que é a maneira de pegar as brechas da lei para se isentar de imposto aqui, ali e acolá", disse o presidente ao responder uma pergunta sobre a reforma tributária.

"Ora, se a grande (empresa) paga 11% em média, não é justo que a classe média pague 25%, 27% de Imposto de Renda. Não é que 25 ou 27 seja tanto comparativamente com outros países. Mas para o tipo de renda que temos no Brasil, é bastante", declarou. Segundo o presidente, a reforma tributária "tem que ir eliminando ou diminuindo essas brechas da lei, de tal maneira que o imposto seja cobrado de forma mais eqüitativa".

FHC considerou que o principal obstáculo à aprovação da reforma tributária "é o setor político, que fica a todo instante brigando pela divisão do bolo". "A reforma tributária tem que ser neutra quanto aos seus efeitos distributivos", disse o presidente referindo-se à divisão dos impostos entre União, Estados e Municípios.

PMDB comemora de olho em 2002

Partido espera que FH não interfira nas disputas dos aliados

ILIMAR FRANCO E ROSÂNGELA BITTAR

BRASÍLIA – O PMDB informou ao presidente Fernando Henrique Cardoso que existe, no partido, o desejo de que o chefe da Nação se comporte como magistrado e assuma uma posição de neutralidade nas eleições presidenciais de 2002. O partido vem se reorganizando em todas as frentes desde que o senador Jáder Barbalho (PMDB-PA) assumiu a presidência, em setembro do ano passado, e já é considerado pelos adversários o que está em melhor posição para as duas próximas disputas eleitorais, tanto em teses e bandeiras quanto em arrumação interna.

Nesta linha que vem adotando, o PMDB incluiu a exigência de neutralidade do presidente. Consideram os principais políticos do partido que esta neutralidade é condição para que Fernando Henrique tenha a solidariedade do PMDB até o último dia de seu mandato. A neutralidade do presidente, para os pemedebistas, é uma decorrência natural da aliança que apóia o governo e é formada pelo PSDB, o PFL e o PMDB. Portanto, Fernando Henrique não poderia optar por nenhum desses partidos no jogo da sucessão, no entender do PMDB.

Apoio – "O presidente Fernando Henrique não pode ter candidato próprio à sua sucessão, pois no dia que ele tiver, o PMDB e os que se sentirem alijados deixarão de dar apoio ao seu governo", disse um dos dirigentes do PMDB durante jantar, na terça-feira, poucas horas depois do encontro entre o presidente do partido, Jáder Barbalho, e o presidente Fernando Henrique, no Palácio do Planalto, quando conversaram diretamente pela primeira vez sobre a CPI dos Bancos pedida por Jáder. Estavam reunidos, nessa noite, o presidente do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), o líder do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima, o vice-líder Henrique Eduardo Alves (RN), os ministros dos Transportes, Eliseu Padilha, da Justiça, Renan Calheiros, e o ex-deputado Moreira Franco.

Com o testemunho de jornalistas, os pemedebistas estavam exultantes com o desempenho do partido nas últimas duas semanas, quando tomou a iniciativa de propor uma CPI do Sistema Financeiro no Senado e de criar comissões para fazer a reforma tributária e do judiciário na Câmara. Inebriados com o sucesso do partido, Moreira Franco foi chamado por todos de "ministro" e o deputado Geddel Vieira Lima se referia ao presidente da Petrobrás, Henri Philippe Reichstul, de "Rechuchu". "O que o Rechuchu tem que você não tem?", perguntou a Moreira Franco, que havia sido indicado pelo partido para ocupar o mesmo cargo.

Elogios – "O Geddel é muito irreverente", desculpou-se o senador Jáder Barbalho, a noite inteira. O ministro Renan Calheiros relatou aos presentes um comentário do ex-presidente do PMDB, Paes de Andrade, elogiando a ação do partido. "Este é o partido que eu queria fazer e não consegui", disse Paes, segundo relato do ministro. Visivelmente felizes e realizados, cada dirigente do partido tinha um discurso dependendo de sua função institucional. Os ministros Eliseu Padilha e Renan Calheiros, como lhes convém, defendiam que ainda havia espaço para um entendimento político destinado a preservar o governo dos desdobramentos de CPIs que investigarão o sistema financeiro e o Poder Judiciário.

"O presidente pode pedir aos seus aliados que abram mão das duas CPIs", comentou Padilha. O presidente da Câmara, Michel Temer, manifestou preocupação com os efeitos que a CPI do sistema financeiro poderá ter sobre a economia brasileira e sobre o humor dos investidores externos. "No Senado sempre é possível um controle maior sobre os trabalhos da CPI", disse Temer.

"Arisco" – Barbalho foi lacônico nos comentários sobre seu encontro com o presidente, disse que conversaram sobre a crise econômica, que Fernando Henrique já o recebeu sabendo que a CPI dos Bancos era inevitável e que não tentou demovê-lo da proposta. Mas um dos pemedebistas contou que o presidente achou Barbalho "meio arisco".

O presidente do PMDB foi o centro das atenções, se desdobrando em explicações sobre as razões que o fizeram propor a CPI. "A CPI não é contra o presidente e não vai ter conseqüências para o presidente, nós jamais imaginamos o envolvimento dele em qualquer irregularidade", afirmou Barbalho. "A CPI atinge os bancos e se algum diretor do Banco Central teve responsabilidade nos erros, que pague", acrescentou. O senador contou que a procura para participar da CPI dos Bancos era maior do que a para integrar a CPI do Judiciário e que ele próprio será um dos quatro representantes do PMDB na CPI dos Bancos.

Quanto aos temores de danos à imagem externa do Brasil, Barbalho procurou minimizá-los. "Pior para a imagem do país é a existência de irregularidades, a apuração destes fatos vai ajudar a restabelecer a confiança dos investidores no Brasil", garantiu. Os dirigentes do PMDB também se defenderam das especulações de que querem restringir a CPI ao Senado para não apurar os problemas do sistema financeiro com profundidade. "Não vamos fazer uma CPI mista (com a Câmara) porque não vamos montar um palco para o Aloizio Mercadante (PT-SP)", resumiu Geddel.

Cardeal alerta para riscos

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – O arcebispo de São Paulo, Dom Cláudio Hummes, afirmou ontem que o questionamento da Justiça é bom e positivo. Mas advertiu que qualquer investigação a respeito de eventuais irregularidades e casos de corrupção no Judiciário deve ser feito tendo em vista o bem comum e não para atender a interesses pessoais, políticos ou corporativos. "O que está por trás dessa CPI e de outras que estão sendo propostas?", perguntou Dom Cláudio, alertando para o risco de essas iniciativas servirem apenas para promoção dos parlamentares que as defendem.

"Houve gente que ganhou dois ou três meses de visibilidade na imprensa com CPIs que não deram em nada", disse o arcebispo, sem citar nome de ninguém. Na sua opinião, a discussão sobre questões como o Judiciário e o sistema financeiro pode ser proveitosa para o povo, porque o Brasil vive um momento de reformulação no qual tudo deve ser levantado. "Pessoas de responsabilidade que pertencem a esse meio concordam com isso, contanto que seja, de fato, para aprimorar o sistema", insistiu.

"O país precisa da união dos políticos, acima dos interesses partidários, corporativos e pessoais", observou Dom Cláudio, após ler uma mensagem de Páscoa na qual alertou que o governo e o povo devem somar esforços na luta contra o desemprego – tema da Campanha da Fraternidade deste ano e que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove na Quaresma. "O desemprego tem a ver com o sistema econômico implantado no Brasil e pelo mundo afora", disse.

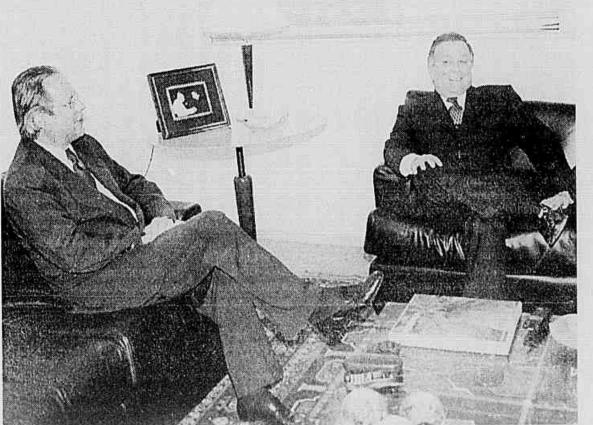
Depois de lembrar que a pobreza e a falta de emprego exigem soluções estruturais e emergenciais, Dom Cláudio afirmou que o governo tem a obrigação de abrir frentes de trabalho para socorrer os desempregados. "Se tem dinheiro para tanta coisa, tem de ter também para isso", disse o arcebispo, sugerindo que a administração pública invista na economia informal para socorrer quem não tem carteira assinada.

"Essa proposta parece estranha numa economia global, mas é certo que o trabalho informal pode ser a saída", observou Dom Cláudio. A solidariedade dos católicos aos desempregados, acrescentou, não deve se limitar a uma discussão teórica, mas apresentar soluções para superar a crise.

PT apóia a reforma

BRASÍLIA – Mandato de dez anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa foi uma das propostas acertada ontem pelo presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, para ser apresentada à comissão especial de reforma do Judiciário. Dirceu e Castro acham que deve ser dado fim ao princípio da vitaliciedade para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Hoje, depois de ser escolhido para o Supremo, um ministro fica no cargo até completar 70 anos. Só então, é aposentado compulsoriamente, abrindo uma nova vaga no principal tribunal do país.

Dirceu e Castro concordam que o melhor caminho para se fazer alterações no funcionamento do Poder Judiciário seria através da reforma constitucional e não pela abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. "Uma CPI tem que se ater a questões pontuais e a crise do Judiciário não é pontual, mas sim estrutural", afirmou Reginaldo de Castro. Apesar de o partido ter sido contra a proposta de abertura da CPI, o PT vai participar dos trabalhos da comissão no Senado e deseja vê-los expandidos para a Câmara dos Deputados com a abertura de uma CPI mista – o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) recolheu assinaturas suficientes para pedir a abertura da CPI na Câmara, mas os partidos da base de apoio do governo já anunciaram que são contra a proposta, o que inviabiliza sua instalação. "O momento é propício para a reforma e o PT espera que a cúpula do Judiciário tenha sensibilidade para o clamor da sociedade e não obstrua os trabalhos da comissão", afirmou Dirceu, escolhido pelo PT como interlocutor do partido no diálogo com os setores interessados na reforma do Judiciário. **(M.M.)**

Brasília – Josemar Gonçalves

José Dirceu e Reginaldo de Castro: "Espero que o Judiciário não obstrua os trabalhos da comissão da Câmara"

FH vê divisão no combate à droga

■ Presidente exige articulação nos três poderes para que governo e sociedade não percam a batalha contra o tráfico de entorpecentes

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso reconheceu ontem que a maior dificuldade do governo para a implementação de uma nova política nacional antidrogas será integrar as esferas de poder que atuam na repressão e prevenção ao narcotráfico no país. "Toda a articulação da Polícia Federal com a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad), com os juízes, com o Congresso, é difícil. É difícil pela própria natureza do ser humano. Cada um quer ter um domínio aqui, um domínio ali, 'esse pedaço é meu', 'aquele pedaço é teu', e nesse vai-e-vem, quem entra é o narcotraficante. Mas se nós não nos integrarmos, seremos derrotados", avisou presidente para os 200 representantes das polícias, Justiça e governo de todos os estados que participaram da abertura da primeira reunião do Sistema Nacional Antidrogas (Sisnad), criado para integrar a repressão ao tráfico no país.

Brasília – Gilberto Alves

Fernando Henrique, com Cardoso e Maierovitch, disse que é mais difícil unir aliados do que vencer inimigos

Fernando Henrique fez uma analogia política para provar que a integração é fundamental para o sucesso de grandes empreitadas. "Na medida em que nós não conseguirmos pacificar as tropas aliadas, é muito difícil vencer o adversário. Muitas vezes, dá mais trabalho acalmar os aliados do que ganhar dos adversários. Pelo menos do ponto de partida, nós temos que ter – vejo que o senador Artur da Távola está sorrindo, não me referi a ninguém em particular, nem a nenhuma instituição como o Senado da República – essa noção de nossa responsabilidade, ver que temos que nos articular, porque, se não nos articularmos, não ganharemos a batalha."

Na avaliação do presidente, os órgãos responsáveis, "por mais poderosos que sejam", não conseguirão resolver o problema das drogas de forma independente. O Sisnad, criado pela Casa Militar e pela Senad (dirigida por Walter Maierovitch), enfrenta reações na Polícia Federal por sua política de integração no combate à droga.

Integração – Para o presidente, uma política efetiva de combate às drogas implica necessariamente "numa série de ações que abrangem não apenas o Executivo e a sociedade, mas também o Judiciário e o Legislativo". Segundo ele, por ser "um país imenso, de fronteiras praticamente abertas e de dificílimo controle", a atitude meramente repressiva é insuficiente – faltaria também integração com outros países que passam pelo mesmo problema.

"Assim como o narcotráfico é organizado numa rede transnacional e utiliza todos os sistemas modernos de informação disponíveis, a política nacional antidrogas do Brasil não poderá ser surda aos nossos vizinhos. Nosso sistema de combate ao tráfico deve ter as suas conexões internacionais, porque a droga já as tem."

Sociedade – Outros aspectos abordados foram a necessidade de uma participação mais ativa da sociedade e a informação sobre a repressão e prevenção às drogas. Segundo o presidente, "salvo os serviços de inteligência, é preciso que comuniquemos à sociedade sobre tudo o que estamos fazendo, é preciso que façamos as coisas às claras. E isso passa por uma presença constante da mídia".

Segundo o general Alberto Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência, a integração de que o governo fala inclui maior participação dos setores não organizados da sociedade. Na avaliação do general, sem organização, a sociedade corre o risco de passar de um estado de tolerância com as drogas para outro estágio, mais perigoso: "A leniência."

Projeto de PMs será modificado

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – O projeto de lei apresentado pelo governador Itamar Franco (PMDB) para a concessão de anistia aos praças da Polícia Militar que participaram, em 1997, de um movimento por aumento de salários, será modificado na Assembléia Legislativa. As bancadas do PT e do PL pretendem a reintegração dos ex-policiais sem que estes sejam reformados imediatamente, recebendo salários integrais, como está previsto na proposta do governador, mas acrescenta a obrigatoriedade do pagamento retroativo de salários relativos ao período de exclusão.

Com a reformulação idealizada pelos 12 deputados do PT e do PL, os líderes da rebelião, que se elegeram deputados, pretendem apaziguar os ânimos de oficiais de outros integrantes da corporação que discordam da aposentadoria de 185 praças com idade média de 30 anos. O Clube dos Oficiais se pronunciou formalmente contra o projeto de Itamar, alegando falhas técnicas. O governador afirmou que a proposta foi formulada em colaboração com o alto-comando da PM e garantiu que não permitirá críticas de militares que estejam na ativa.

O substitutivo que alterará o projeto de lei prevê a readmissão dos praças à corporação fazendo uso do benefício da agregação. Ou seja, os policiais excluídos, ao serem reintegrados à PM, deverão ficar lotados na Secretaria de Recursos Humanos e Administração. Assim, eles poderão ser postos à disposição de outros órgãos da administração pública, especialmente as secretarias da Educação, da Casa Civil, do Gabinete Militar do governador e da Polícia Civil.

Passados dois anos, os policiais farão a opção pela volta aos quadros da PM ou permanência no órgão a que estiveram ligados no período. "Tenho certeza que esta proposta vai agradar a gregos e a troianos", disse o ex-sargento deputado Washington Rodrigues (PL), que será um dos beneficiados pelo projeto. O artifício da qual as bancadas do PT e PL lançaram mão está previsto no Estatuto Disciplinar da PM.

Os beneficiados pelo projeto de lei são 100 soldados, 53 cabos e 32 sargentos. O salário inicial de um soldado é de R$ 615, valor alcançado com o aumento de 48,2% dado, em junho de 1997, pelo ex-governador Eduardo Azeredo (PSDB), como solução para o fim da rebelião. A promessa de anistia aos policiais foi feita por Itamar Franco durante a campanha eleitoral.

Senado debate a idade de infrator

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – A redução da responsabilidade criminal de 18 para 16 anos será discutida em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O debate antecederá a votação do projeto do senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) que está dividindo as opiniões dos senadores da comissão. A redução da idade "ajuda a resolver o problema da criminalidade mas não o soluciona", admitiu Arruda.

Segundo o senador José Fogaça (PMDB-RS), que é favorável ao projeto, a maioria dos crimes tem como vítimas e como autores pessoas na faixa etária entre 16 a 24 anos. "Se está aumentando o número de crimes praticados por menores no Distrito Federal, imagine no resto do país", acrescentou Arruda.

A proposta de debate do projeto em audiência pública foi encaminhada ontem ao presidente da CCJ, senador José Agripino Maia (PFL-RN), pela Juventude Latino-Americana para a Democracia – Julad. Segundo a organização, o problema é complexo para ser resolvido apenas com a redução da idade. Na semana passada, a Julad trouxe à CCJ dezenas de familiares de vítimas de crimes praticados por menores de idade para pressionar a votação do projeto que há mais de dois anos está engavetado na comissão.

Serão convidados a participar da audiência representantes de organizações não-governamentais ligadas aos Direitos Humanos e à Defesa de Crianças e Adolescentes, um representante do poder Judiciário, e um membro da Comissão Especial do Ministério da Justiça para a reformulação do código penal. O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) solicitou à comissão um estudo da legislação sobre menores infratores nos países desenvolvidos. José Agripino garantiu que a proposta será posta em votação, na CCJ, logo após o encerramento dos debates.

Estradas terão mais policiais no feriado

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – A Polícia Rodoviária Federal anunciou ontem que vai intensificar, entre hoje e segunda-feira, a fiscalização dos 55 mil quilômetros de rodovias e estradas federais em todo o país. Serão mobilizados na operação dois mil policiais, 1.500 carros e até um helicóptero. O ministro da Justiça, Renan Calheiros, que promoveu a renovação de quase toda a frota da Polícia Rodoviária, está otimista sobre o resultado da operação. A expectativa do ministro, manifestada em recente solenidade de entrega dos novos carros, é de que, a partir de agora, a Polícia Rodoviária ajude a diminuir o número de acidentes nas estradas.

O helicóptero, recurso que pela primeira vez será utilizado pela corporação, estará sobrevoando a BR 040, BR 020 e a BR 060, todas de acesso ao Distrito Federal. A Polícia Rodoviária contará também com 150 ambulâncias equipadas com instrumentos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI).

A orientação transmitida aos policiais é coibir, com todo rigor, o excesso de velocidade e as ultrapassagens de alto risco. Com isso, o governo espera reduzir o número de acidentes nas estradas, que vem diminuindo desde a implementação do Código de Trânsito Brasileiro.

Mudanças – Ano passado, foram registrados 1.537 acidentes com 110 mortes nas estradas federais. Os números indicam uma queda em relação aos dados da estatística da violência do ano anterior. Em 1997, a polícia contabilizou 1.796 acidentes e 120 mortos.

Com as mudanças implementadas pelo novo Código, que prevê severas multas para as infrações mais graves, e a modernização da estrutura de atuação da Polícia Rodoviária, Renan Calheiros acredita que a violência, este ano, será ainda menor.

INFORME JB

■ MARCIA CARMO KARAM

O próprio governo se diz surpreso com a apatia da sua base aliada – leia-se parlamentares e ministros – que nada fazem para evitar a instalação da CPI dos bancos na hora em que a economia dá sinais de algum alívio. A idéia não só desta CPI como a do judiciário parte dos próprios caciques do PMDB e do PFL, partidos da aliança de FH. Mas o PSDB – além dos autores das CPIs – é criticado por sua inércia.

Teme-se na equipe econômica que a CPI dos bancos provoque "turbulências" na hora errada e abale a recuperação da credibilidade do país. Há quem lembre que FH distribuiu seu ministério pelos partidos, as chamadas cotas, esperando contar com apoio e não com surpresas na hora em que o dólar cai, os juros têm leve freio e o país recebe novas linhas de crédito. Por trás das disputas das CPIs pode não estar apenas a briga por espaço dentro e fora do Congresso, mas, mais especificamente, por cargos que ainda restam no segundo escalão do governo.

A falta de uma ação política concreta poderia provocar um "retrocesso" nas negociações que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, fizeram lá fora. Quando se apresenta a hipótese de que tudo poderia ficar como está, quer dizer com a CPI dos bancos correndo por um lado e a economia seguindo seus passos por outro, um importante auxiliar da equipe responde:

– Estamos dispostos a dar todo tipo de informação necessária. A questão não é esta, mas a paralisia que a CPI provocará exatamente na hora em que a situação começa a melhorar.

□

Luz própria

Ruth Cardoso, a primeira-dama que odeia ser chamada, foi o centro das atenções no jantar que reuniu ministros, senadores e deputados na casa do presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen. A conversa começou quando ainda eram servidos os frios nos jardins. Dali seguiu para uma saleta da casa onde ela falou das diferenças sociais dente, ela e outros lances do cotidiano. Sorrisó foi para casa à uma e meia da manhã.

Rumos

Livros debaixo do braço, o futuro ministro do Orçamento e Gestão, Pedro Parente, viajou ontem para umas férias curtas. Aproveitará o descanso para preparar o discurso que fará na sua posse, terça-feira, às 15h, no Palácio do Planalto. Quem viu o rascunho disse que a fala inaugural do ministro Parente deverá ser acompanhada atentamente.

Lamentável

Na lista de demissões da Xerox foram incluídas até funcionárias grávidas. Fato que levou muitas ao desespero, apesar das indenizações prometidas. Oficialmente, elas saíram ou porque a unidade ou os cargos em que trabalhavam foram extintos ou ainda porque suas atividades foram terceirizadas. A OAB mulher apura as histórias.

Passarela

Ex-miss a atual primeira-dama do Paraguai, a bela Suzana Macchi, de 39 anos. Loura como sua antecessora Mirta, Suzana é discreta e talvez menos briguenta que a mulher do ex-presidente Raúl Cubas Grau. Mirta, marido e filhos, aliás, deixaram o Paraguai com roupa para poucos dias. Somente três pequenas malas para um asilo que poderá durar, no mínimo, dois anos.

Ambições

Analistas pemedebistas de plantão dizem que desde os tempos de Ulysses Guimarães que o partido não está tão unido. Certamente não só pela decisão de instaurar a CPI dos bancos, de não fazer aliança com o PT para apurar o sistema financeiro, mas, principalmente, para lançar a candidatura do presidente da Câmara, deputado Michel Temer, ao governo de São Paulo.

Na verdade, tudo pode estar interligado e ter o mesmo objetivo.

Para entender

Furnas é a única empresa do setor elétrico que hoje dá lucros de fato. A constatação está no relatório anual da administração da Eletrobrás. No ano passado, Furnas teve lucro líquido de R$ 453,424 milhões e um acumulado de R$ 633,553 milhões. Curiosamente, as outras empresas da Eletrobrás, Chesf e Eletronorte, tiveram privatizações adiadas e deram lucros irrisórios comparados aos de Furnas.

Outras paragens

O representante do governo de Minas em Brasília, Israel Pinheiro Filho, lançou ontem a cachaça Cubana de sua própria produção. Quem o assessorou na empreitada foi Anísio Santiago, produtor da cachaça mais cara do Brasil, que custa cerca de R$ 160 a garrafa, a Havana.

Parece até coisa de ex-comunistas.

Pecador

Antes de se meter numa confusão na confeitaria Roxy, em Copacabana, o ex-presidente da UNE, Lindbergh Faria, vivia verdadeiro clima de "só love". Estava aos beijos e abraços com uma loura, no Baixo Gávea, Zona Sul do Rio. Naturalmente, embalado por alguns chopes. Depois, sabe-se lá por que, deu no que deu...

Corações

Está azedando o casamento do jogador Renato Gaúcho e Maristela, juntos há 20 anos. Não será estranho se acabar em separação.

Se, se e se...

Se a seleção brasileira conquistar uma vaga no pré-olímpico e se o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, se reeleger, já tem dono o cargo de chefe da delegação olímpica brasileira de futebol: o secretário estadual de justiça, Sérgio Sveiter, do Tribunal de Justiça da CBF.

Corrida do ouro

Do presidente da ABL, Arnaldo Niskier, sobre a corrida pela vaga de Antonio Houaiss, cobiçada até pelo coronel reformado do exército Oliveiros Litrento e pela cabeleireira Ruddy Pinho:

- Aprendi com Athayde a nunca desanimar ninguém. Mas diria que quem tem mais chances são Vivaldi Moreira, Afonso Arinos Filho, Ivan Junqueira e Márcio Souza. Pela ordem de inscrição.

Lá vem briga

Vera Loyola pretende entrar com ação contra a radialista Cidinha Campos. Ao entrevistar o decorador Eder Meneghine, que será o primeiro homem da América do Sul a tentar ficar grávido, a exdeputada ironizou: "Quem será o pai? Vera Loyola?" A emergente afirma que é muito bem casada e não admite tais insinuações com sua condição sexual.

LANCE-LIVRE

- **Retrocesso. O serviço despertador automático da Telerj, no qual bastava discar o dia e a hora em que se queria ser acordado, foi substituído por uma operadora que, como antigamente, anota o pedido e liga de volta para confirmar.**
- A piada da vez nos bares cariocas é que será criada no Brasil a associação dos ex-presidentes paraguaios. Tendo como presidente de honra Fernando Henrique e como vitalício, José Sarney, que concedeu asilo a Stroessner.
- **Resultado de uma campanha que nasceu durante o chá de bebê de Luiza Brunet, com idéia da socialite Lou de Oliveira, mães e crianças da Fazenda Modelo, instituição da prefeitura que acolhe a população de rua, ganharam roupas e sapatos cedidos pela alta sociedade carioca.**
- O Tribunal Regional do Trabalho, na Avenida Presidente Antônio Carlos, não funcionou ontem. A Semana Santa, lá, começou um dia antes.
- **A exposição Objetos diretos da pintura, com obras do artista plástico Hélio Branco, inaugura dia 5 de abril, às 10h, na casa de cultura da Universidade Estácio de Sá.**
- Hoje, ao meio dia, o subsecretário estadual de segurança, Luiz Eduardo Soares, vai à quadra da escola de samba do Dona Marta conversar com moradores e entidades sobre a ocupação policial do morro.
- **Como diz Vargas Llosa, não há crise que sobreviva a um feriado no Brasil.**

com Christiana Albuquerque

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

CUT pressiona o governo

■ Entidade promete mobilizações contra política econômica

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – Com uma nova palavra de ordem – "Basta de miséria, desemprego, sofrimento e de FHC" –, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) anunciou ontem, no fórum nacional que promove em São Paulo, uma campanha para pressionar o presidente Fernando Henrique Cardoso a mudar a política econômica. "Esse governo já está velho demais", disse o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, ao anunciar uma jornada de mobilizações em todo o país.

A ala mais radical da CUT, formada por dirigentes do PSTU e da Alternativa Sindical Socialista, queria que fosse aprovado o slogan "Fora FHC", mas acabou derrotada porque uma campanha pela saída do presidente poderia levar a um questionamento também dos novos governadores – entre eles os da oposição.

Vicentinho afirmou que a conta da valorização do dólar vem sendo paga por trabalhadores e consumidores, às custas do aumento do desemprego e pelo repasse de preços ao consumidor. "O governo não tomou nenhuma medida para fazer parar essa sangria", disse Vicentinho, que não aceita como reais os números que vêm sendo divulgados sobre a recuperação do real em relação ao dólar. Segundo ele, de concreto, desde que o atual plano de estabilização foi posto em prática, só houve desvalorização do real. "É preciso uma política macro-econômica", diz o presidente da CUT.

Campanha – Ele acha que só uma campanha de mobilização, idêntica aos atos públicos das Diretas-Já e ao processo que terminou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor, poderá forçar o governo a mudar os rumos da economia e tirar o país da recessão.

A campanha começa no próximo dia 30, com a paralisação, durante todo o dia, das categorias de trabalhadores filiados à CUT. No dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, a CUT vai comandar uma jornada internacional de protestos com três atos. Quer levar 50 mil pessoas ao Vale do Anhangabaú, em São Paulo, ao Centro do Rio de Janeiro e em Santana do Livramento (RS), na fronteira com o Uruguai, onde pretende reunir centrais sindicais de todos os países do Mercosul. "Vai ser um 1º de maio especial. Vamos levar o povo para a rua", garante o presidente da CUT.

CPI – Vicentinho afirmou que a CUT tem uma posição clara por uma profunda reformulação na Justiça do Trabalho e continua cética sobre a necessidade de existência do Tribunal Superior do Trabalho (TSE), mas condenou a forma como está sendo gestada a CPI do Judiciário, proposta pelo presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

"A CPI não poderia ser resultado de uma vingança pessoal entre Antonio Carlos e Pazzianotto (ministro Almir Pazzianotto, do TSE). Conhecemos bem os dois e sabemos que não são flores para cheirar", cutucou o presidente da CUT. O fim da justa causa imposta pelas empresas aos trabalhadores é uma das principais bandeiras da CUT na reforma das leis trabalhistas.

Sindicalização – A CUT anunciou ontem uma campanha para filiar, até o ano 2000, mais 500 mil trabalhadores de sua base sindical, formada atualmente por 19.468.843 de 2.709 sindicatos, dos quais apenas 6.141.843 são filiados. A decisão da central está fundamentada num estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrando que o índice de sindicalização no Brasil, na faixa de 16,2%, é muito baixo. Vicentinho disse que nos últimos 20 anos houve um aumento exagerado de sindicatos em todo o país – de 1.500 para mais de 15 mil – por causa de benesses e do imposto sindical compulsório, do qual se diz um ferrenho opositor. "Os sindicatos têm de ser autônomos e independentes para acabar com os sindicalistas pelegos, que estão há muitos anos no comando dos sindicatos", afirmou.

Armando Favaro – 19/3/99

Vicentinho disse que se sente preso e sufocado pela ameaça sofrida

Vicentinho cauteloso

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – A permanente cautela com que tem se movimentado nos últimos 30 dias – escolta policial, carro blindado, colete à prova de balas – levou o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, a fazer ontem um desabafo: "Estou me sentindo preso. Não posso fazer mais o que fazia e nem meus filhos podem andar sozinhos. Isso tudo é sufocante", disse Vicentinho. Ele continua sem saber as razões que levaram um grupo – ainda não identificado – a tramar seu assassinato e diz que confia nas investigações da polícia paulista.

Vicentinho já esteve três vezes na Divisão de Proteção à Pessoa, mas não sabe o que a polícia descobriu até agora sobre os supostos mandantes da ameaça. Há poucos dias, um telefonema para o Sindicato dos Metalúrgicos, onde o interlocutor avisava que havia chegado o prazo da execução, levou o presidente da CUT novamente à polícia e aumentou a tensão entre os sindicalistas. "Apostamos na seriedade da polícia, mas continuo com cuidados e a proteção dos *anjos da guarda*", afirmou Vicentinho, referindo-se ao grupo de policiais que o secretário de Segurança, Marcos Vinicius Preteluzzi, designou para a sua segurança.

O suposto plano para matar Vicentinho chegou à CUT no dia 8 de março. Uma fonte ligada a um advogado da central contou que um mandante havia contratado pistoleiros profissionais, comprado armas de grosso calibre e adiantado R$ 20 mil dos R$ 60 mil combinados pelo assassinato. No dia 18, apavorado com a informação, Vicentinho denunciou as ameaças. A polícia não gostou porque esperava chegar a alguns suspeitos naquele período. Mas, passadas três semanas, ninguém foi preso.

Celso Pitta aceita depor em CPI

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – O prefeito de São Paulo, Celso Pitta, afirmou ontem que não se opõe em depor na CPI que investiga a chamada máfia dos fiscais - a rede de propinas em administrações regionais da prefeitura, caso seja convocado. "Não há nada a temer. Estou sempre à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. Se eu for convocado, estarei lá", disse o prefeito, depois de inspecionar ao lado do secretário municipal de Esportes, Fausto Camunha, a pista de Interlagos, onde será realizado o Grande Prêmio de Fórmula 1, num ônibus com crianças de uma escola municipal de Jardim Ângela.

A CPI ainda não decidiu pela convocação do prefeito - mas é praticamente certo que irá fazê-lo. Na semana passada, o deputado estadual Conte Lopes (PPB) afirmou em depoimento à CPI que levou ao prefeito, em audiência oficial, denúncias sobre a cobrança de propinas por parte do vereador Vicente Viscome, apontado como o coordenador da rede de propinas na regional da Penha (Zona Leste). Pitta tem alegado que a denúncia não foi formalizada - e que por isso não tomou providências.

Em sessão fechada realizada ontem a CPI decidiu pedir à Câmara Municipal a cassação de Viscome - foragido da Justiça desde o último dia 9.

O pedido deve ser formalizado na próxima segunda-feira, quando também está prevista a apresentação do pedido do impeachment de Pitta através de representação popular encaminhada por vereadores do PT. Pitta disse não estar preocupado. "Isso não tem fundamento lógico. Quem estiver contra mim, está contra a erradicação da corrupção da administração municipal." Pitta lembrou que no ano passado uma tentativa semelhante do PT foi arquivada por irregularidades nas assinaturas. "Das 40 mil assinaturas apresentadas, 10 mil foram feitas pela mesma pessoa." O PT nega que tenha havido qualquer tipo de irregularidade. O pedido, feito em outubro de 98, foi arquivado por decisão da Câmara por 5 votos a 2. Pitta afirmou ainda que o esforço da prefeitura de São Paulo para punir os corruptos deveria ser tomado como exemplo para outras administrações que sofrem com o problema. "Estamos encarando o problema de frente",afirmou.

Sem partido desde a semana passada, quando foi desligado do PPB, o prefeito Celso Pitta confirmou que já foi sondado por outras filiações, mas não quis dizer quais. Além disso, Pitta afirmou que o momento não é favorável. "Realmente houve algumas sondagens, mas não há intenção minha nos próximos três meses de entrar em nenhum partido. A prioridade hoje é o combate à corrupção, moralizar a administração pública. E estamos fazendo isso. Depois desses três meses, estudaremos com mais calma as propostas." O prefeito não acredita que o fato de estar sem partido possa prejudicar sua administração. "A base governista está alinhada conosco na assembléia municipal", disse, apontando o PTB como principal aliado.

Meire Vieira - 26/02/1999

Celso Pitta disse que está à disposição da CPI da máfia dos fiscais

Aumentam casos de cólera no PR

ELIANE EME SATO
Agência JB

CURITIBA – Em menos de uma semana aumentou de um para sete o número de casos confirmados de cólera em Paranaguá, no litoral paranaense. Os casos suspeitos subiram de 28 para 57 no mesmo período, segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde divulgados ontem. A proliferação da doença levou o estado a deflagrar uma intensa campanha de informação. Técnicos do Ministério da Saúde estão em Paranaguá para acompanhar o desenvolvimento dos casos registrados. São especialistas que ajudaram no combate à epidemia ocorrida no Peru, no final da década passada.

Das sete vítimas com o diagnóstico confirmado, cinco continuam internadas e duas foram liberadas. Outros 10 pacientes estão internados em observação em vários hospitais de Paranaguá. O secretário de Saúde, Armando Raggio, afirmou que apesar do aumento considerável de novos casos, não se configura um surto. A situação, disse, é preocupante, mas pode ser facilmente controlada por ocorrer em área restrita.

Vítima – Segundo Raggio, a meta é evitar que o vibrião ultrapasse o raio de 800 metros que abrange o bairro Vila Guarani, em Paranaguá, onde ocorreram todos os casos registrados. Técnicos recolhem amostras de água e esgoto em pontos suspeitos do litoral. Isso irá permitir a esterilização da área caso seja constatada a presença do Víbrio Colare, a bactéria da cólera.

Uma das primeiras vítimas, uma menina de 9 anos, teria se contaminado ao tomar banho no Rio Boguaçu, onde são despejados os dejetos do pátio de triagem dos caminhões com destino ao Porto de Paranaguá. A Vigilância Epidemiológica também tenta identificar o caminho percorrido pelo vibrião.

Cerca de 30 mil folhetos explicativos estão sendo distribuídos em pontos de pedágio e postos de concentração de caminhões, como postos de gasolina e locais de paradas. A campanha também atinge os turistas, que a partir de hoje começam a se dirigir ao litoral para passar o feriadão da Semana Santa.

INFORME JB

■ MARCIA CARMO KARAM

O próprio governo se diz surpreso com a apatia da sua base aliada – leia-se parlamentares e ministros – que nada fazem para evitar a instalação da CPI dos bancos na hora em que a economia dá sinais de algum alívio. A idéia não só desta CPI como a do judiciário parte dos próprios caciques do PMDB e do PFL, partidos da aliança de FH. Mas o PSDB – além dos autores das CPIs – é criticado por sua inércia.

Teme-se na equipe econômica que a CPI dos bancos provoque "turbulências" na hora errada e abale a recuperação da credibilidade do país. Há quem lembre que FH distribuiu seu ministério pelos partidos, as chamadas cotas, esperando contar com apoio e não com surpresas na hora em que o dólar cai, os juros têm leve freio e o país recebe novas linhas de crédito. Por trás das disputas das CPIs pode não estar apenas a briga por espaço dentro e fora do Congresso, mas, mais especificamente, por cargos que ainda restam no segundo escalão do governo.

A falta de uma ação política concreta poderia provocar um "retrocesso" nas negociações que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, fizeram lá fora. Quando se apresenta a hipótese de que tudo poderia ficar como está, quer dizer com a CPI dos bancos correndo por um lado e a economia seguindo seus passos por outro, um importante auxiliar da equipe responde:

– Estamos dispostos a dar todo tipo de informação necessária. A questão não é esta, mas a paralisia que a CPI provocará exatamente na hora em que a situação começa a melhorar.

□

Luz própria

Ruth Cardoso, a primeira-dama que odeia assim ser chamada, foi o centro das atenções no jantar que reuniu ministros, senadores e deputados na casa do presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen. A conversa começou quando ainda eram servidos os frios nos jardins. Dali seguiu para uma saleta da casa onde ela falou das diferenças sociais dente, ela e outros lances do cotidiano. Sorrisó foi para casa à uma e meia da manhã.

Rumos

Livros debaixo do braço, o futuro ministro do Orçamento e Gestão, Pedro Parente, viajou ontem para umas férias curtas. Aproveitará o descanso para preparar o discurso que fará na sua posse, terça-feira, às 15h, no Palácio do Planalto. Quem viu o rascunho disse que a fala inaugural do ministro Parente deverá ser acompanhada atentamente.

Lamentável

Na lista de demissões da Xerox foram incluídas até funcionárias grávidas. Fato que levou muitas ao desespero, apesar das indenizações prometidas. Oficialmente, elas saíram ou porque a unidade ou os cargos em que trabalhavam foram extintos ou ainda porque suas atividades foram terceirizadas. A OAB mulher apura as histórias.

Passarela

É ex-miss a atual primeira-dama do Paraguai, a bela Suzana Macchi, de 39 anos. Loura como sua antecessora Mirta, Suzana é discreta e talvez menos briguenta que a mulher do ex-presidente Raúl Cubas Grau. Mirta, marido e filhos, aliás, deixaram o Paraguai com roupa para poucos dias. Somente três pequenas malas para um asilo que poderá durar, no mínimo, dois anos.

Ambições

Analistas pemedebistas de plantão dizem que desde os tempos de Ulysses Guimarães que o partido não está tão unido. Certamente não só pela decisão de instaurar a CPI dos bancos, de não fazer aliança com o PT para apurar o sistema financeiro, mas, principalmente, para lançar a candidatura do presidente da Câmara, deputado Michel Temer, ao governo de São Paulo.

Na verdade, tudo pode estar interligado e ter o mesmo objetivo.

Para entender

Furnas é a única empresa do setor elétrico que hoje dá lucros de fato. A constatação está no relatório anual da administração da Eletrobrás. No ano passado, Furnas teve lucro líquido de R$ 453,424 milhões e um acumulado de R$ 633.553 milhões. Curiosamente, as outras empresas da Eletrobrás, Chesf e Eletronorte, tiveram privatizações adiadas e deram lucros irrisórios comparados aos de Furnas.

Outras paragens

O representante do governo de Minas em Brasília, Israel Pinheiro Filho, lançou ontem a cachaça Cubana de sua própria produção. Quem o assessorou na empreitada foi Anísio Santiago, produtor da cachaça mais cara do Brasil, que custa cerca de R$ 160 a garrafa, a Havana.

Parece até coisa de ex-comunistas.

Pecador

Antes de se meter numa confusão na confeitaria Roxy, em Copacabana, o ex-presidente da UNE, Lindbergh Faria, vivia verdadeiro clima de "só love". Estava aos beijos e abraços com uma loura, no Baixo Gávea, Zona Sul do Rio. Naturalmente, embalado por alguns chopes. Depois, sabe-se lá por que, deu no que deu...

Corações

Está azedando o casamento do jogador Renato Gaúcho e Maristela, juntos há 20 anos. Não será estranho se acabar em separação.

Se, se e se...

Se a seleção brasileira conquistar uma vaga no pré-olímpico e se o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, se reeleger, já tem dono o cargo de chefe da delegação olímpica brasileira de futebol: o secretário estadual de justiça, Sérgio Sveiter, do Tribunal de Justiça da CBF.

Corrida do ouro

Do presidente da ABL, Arnaldo Niskier, sobre a corrida pela vaga de Antonio Houaiss, cobiçada até pelo coronel reformado do exército Oliveiros Litrento e pela cabeleireira Ruddy Pinho:

- Aprendi com Athayde a nunca desanimar ninguém. Mas dina que quem tem mais chances são Vivaldi Moreira, Afonso Arinos Filho, Ivan Junqueira e Márcio Souza. Pela ordem de inscrição.

Lá vem briga

Vera Loyola pretende entrar com ação contra a radialista Cidinha Campos. Ao entrevistar o decorador Eder Meneghine, que será o primeiro homem da América do Sul a tentar ficar grávido, a ex-deputada ironizou: "Quem será o pai? Vera Loyola?" A emergente afirma que é muito bem casada e não admite tais insinuações com sua condição sexual.

LANCE-LIVRE

- **Retrocesso. O serviço despertador automático da Telerj, no qual bastava discar o dia e a hora em que se queria ser acordado, foi substituído por uma operadora que, como antigamente, anota o pedido e liga de volta para confirmar.**
- A piada da vez nos bares cariocas é que será criada no Brasil a associação dos ex-presidentes paraguaios. Tendo como presidente de honra Fernando Henrique e como vitalício, José Sarney, que concedeu asilo a Stroessner.
- **Resultado de uma campanha que nasceu durante o chá de bebê de Luiza Brunet, com idéia da socialite Lou de Oliveira, mães e crianças da Fazenda Modelo, instituição da prefeitura que acolhe a população de rua, ganharam roupas e sapatos cedidos pela alta sociedade carioca.**
- O Tribunal Regional do Trabalho, na Avenida Presidente Antônio Carlos, não funcionou ontem. A Semana Santa, lá, começou um dia antes.
- **A exposição Objetos diretos da pintura, com obras do artista plástico Hélio Branco, inaugura dia 5 de abril, às 10h, na casa de cultura da Universidade Estácio de Sá.**
- Hoje, ao meio dia, o subsecretário estadual de segurança, Luiz Eduardo Soares, vai à quadra da escola de samba do Dona Marta conversar com moradores e entidades sobre a ocupação policial do morro.
- **Como diz Vargas Llosa, não há crise que sobreviva a um feriado no Brasil.**

com Christiana Albuquerque

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

CUT pressiona o governo

■ **Entidade promete mobilizações contra política econômica**

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – Com uma nova palavra de ordem – "Basta de miséria, desemprego, sofrimento e de FHC" –, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) anunciou ontem, no fórum nacional que promove em São Paulo, uma campanha para pressionar o presidente Fernando Henrique Cardoso a mudar a política econômica. "Esse governo já está velho demais", disse o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, ao anunciar uma jornada de mobilizações em todo o país.

A ala mais radical da CUT, formada por dirigentes do PSTU e da Alternativa Sindical Socialista, queria que fosse aprovado o slogan "Fora FHC", mas acabou derrotada porque uma campanha pela saída do presidente poderia levar a um questionamento também dos novos governadores – entre eles os da oposição.

Vicentinho afirmou que a conta da valorização do dólar vem sendo paga por trabalhadores e consumidores, às custas do aumento do desemprego e pelo repasse de preços ao consumidor. "O governo não tomou nenhuma medida para fazer parar essa sangria", disse Vicentinho, que não aceita como reais os números que vêm sendo divulgados sobre a recuperação do real em relação ao dólar. Segundo ele, de concreto, desde que o atual plano de estabilização foi posto em prática, só houve desvalorização do real. "É preciso uma política macro-econômica", diz o presidente da CUT.

Campanha – Ele acha que só uma campanha de mobilização, idêntica aos atos públicos das Diretas-Já e ao processo que terminou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor, poderá forçar o governo a mudar os rumos da economia e tirar o país da recessão.

A campanha começa no próximo dia 30, com a paralisação, durante todo o dia, das categorias de trabalhadores filiados à CUT. No dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, a CUT vai comandar uma jornada internacional de protestos com três atos. Quer levar 50 mil pessoas ao Vale do Anhangabaú, em São Paulo, ao Centro do Rio de Janeiro e em Santana do Livramento (RS), na fronteira com o Uruguai, onde pretende reunir centrais sindicais de todos os países do Mercosul. "Vai ser um 1º de maio especial. Vamos levar o povo para a rua", garante o presidente da CUT.

CPI – Vicentinho afirmou que a CUT tem uma posição clara por uma profunda reformulação na Justiça do Trabalho e continua cética sobre a necessidade de existência do Tribunal Superior do Trabalho (TSE), mas condenou a forma como está sendo gestada a CPI do Judiciário, proposta pelo presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

"A CPI não poderia ser resultado de uma vingança pessoal entre Antonio Carlos e Pazzianotto (ministro Almir Pazzianotto, do TSE). Conhecemos bem os dois e sabemos que não são flores para cheirar", cutucou o presidente da CUT. O fim da justa causa imposta pelas empresas aos trabalhadores é uma das principais bandeiras da CUT na reforma das leis trabalhistas.

Sindicalização – A CUT anunciou ontem uma campanha para filiar, até o ano 2000, mais 500 mil trabalhadores de sua base sindical, formada atualmente por 19.468.843 de 2.709 sindicatos, dos quais apenas 6.141.843 são filiados. A decisão da central está fundamentada num estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrando que o índice de sindicalização no Brasil, na faixa de 16,2%, é muito baixo. Vicentinho disse que nos últimos 20 anos houve um aumento exagerado de sindicatos em todo o país – de 1.500 para mais de 15 mil – por causa de benesses e do imposto sindical compulsório, do qual se diz um ferrenho opositor. "Os sindicatos têm de ser autônomos e independentes para acabar com os sindicalistas pelegos, que estão há muitos anos no comando dos sindicatos", afirmou.

Armando Favaro - 19/3/99

Vicentinho disse que se sente preso e sufocado pela ameaça sofrida

Vicentinho cauteloso

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – A permanente cautela com que tem se movimentado nos últimos 30 dias – escolta policial, carro blindado, colete à prova de balas – levou o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, a fazer ontem um desabafo: "Estou me sentindo preso. Não posso fazer mais o que fazia e nem meus filhos podem andar sozinhos. Isso tudo é sufocante", disse Vicentinho. Ele continua sem saber as razões que levaram um grupo – ainda não identificado – a tramar seu assassinato e diz que confia nas investigações da polícia paulista.

Vicentinho já esteve três vezes na Divisão de Proteção à Pessoa, mas não sabe o que a polícia descobriu até agora sobre os supostos mandantes da ameaça. Há poucos dias, um telefonema para o Sindicato dos Metalúrgicos, onde o interlocutor avisava que havia chegado o prazo da execução, levou o presidente da CUT novamente à polícia e aumentou a tensão entre os sindicalistas. "Apostamos na seriedade da polícia, mas continuo com cuidados e a proteção dos *anjos da guarda*", afirmou Vicentinho, referindo-se ao grupo de policiais que o secretário de Segurança, Marcos Vinicius Petreluzzi, designou para a sua segurança.

O suposto plano para matar Vicentinho chegou à CUT no dia 8 de março. Uma fonte ligada a um advogado da central contou que um mandante havia contratado pistoleiros profissionais, comprado armas de grosso calibre e adiantado R$ 20 mil dos R$ 60 mil combinados pelo assassinato. No dia 18, apavorado com a informação, Vicentinho denunciou as ameaças. A polícia não gostou porque esperava chegar a alguns suspeitos naquele período. Mas, passadas três semanas, ninguém foi preso.

Celso Pitta aceita depor em CPI

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – O prefeito de São Paulo, Celso Pitta, afirmou ontem que não se opõe em depor na CPI que investiga a chamada máfia dos fiscais – a rede de propinas em administrações regionais da prefeitura, caso seja convocado. "Não há nada a temer. Estou sempre à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. Se eu for convocado, estarei lá", disse o prefeito, depois de inspecionar ao lado do secretário municipal de Esportes, Fausto Camunha, a pista de Interlagos, onde será realizado o Grande Prêmio de Fórmula 1, num ônibus com crianças de uma escola municipal de Jardim Ângela.

A CPI ainda não decidiu pela convocação do prefeito - mas é praticamente certo que irá fazê-lo. Na semana passada, o deputado estadual Conte Lopes (PPB) afirmou em depoimento à CPI que levou ao prefeito, em audiência oficial, denúncias sobre a cobrança de propinas por parte do vereador Vicente Viscome, apontado como o coordenador da rede de propinas na regional da Penha (Zona Leste). Pitta tem alegado que a denúncia não foi formalizada - e que por isso não tomou providências.

Em sessão fechada realizada ontem a CPI decidiu pedir à Câmara Municipal a cassação de Viscome - foragido da Justiça desde o último dia 9.

O pedido deve ser formalizado na próxima segunda-feira, quando também está prevista a apresentação do pedido do impeachment de Pitta através de representação popular encaminhada por vereadores do PT. Pitta disse não estar preocupado. "Isso não tem fundamento lógico. Quem estiver contra mim, está contra a erradicação da corrupção da administração municipal." Pitta lembrou que no ano passado uma tentativa semelhante do PT foi arquivada por irregularidades nas assinaturas. "Das 40 mil assinaturas apresentadas, 10 mil foram feitas pela mesma pessoa." O PT negou que tenha havido qualquer tipo de irregularidade. O pedido, feito em outubro de 98, foi arquivado por decisão da Câmara por 5 votos a 2. Pitta afirmou ainda que o esforço da prefeitura de São Paulo para punir os corruptos deveria ser tomado como exemplo para outras administrações que sofrem com o problema. "Estamos encarando o problema de frente",afirmou.

Sem partido desde a semana passada, quando foi desligado do PPB, o prefeito Celso Pitta confirmou que já foi sondado por outras filiações, mas não quis dizer quais. Além disso, Pitta afirmou que o momento não é favorável. "Realmente houve algumas sondagens, mas não há intenção minha nos próximos três meses de entrar em nenhum partido. A prioridade hoje é o combate à corrupção, moralizar a administração pública. E estamos fazendo isso. Depois desses três meses, estudaremos com mais calma as propostas." O prefeito não acredita que o fato de estar sem partido possa prejudicar sua administração. "A base governista está alinhada conosco na assembléia municipal", disse, apontando o PTB como principal aliado.

Meire Vieira - 26/02/1999

Celso Pitta disse que está à disposição da CPI da máfia dos fiscais

Vereador Viscome é preso

SÃO PAULO – O vereador Vicente Viscome (sem partido), um dos principais envolvidos com a máfia dos fiscais em São Paulo foi preso ontem à noite pela polícia, depois de permanecer 23 foragido. Ele estava com prisão temporária decretada e, após ser localizado por uma equipe de policiais, foi levado para o prédio da Corregedoria da Polícia Civil, no centro da cidade, onde foi indiciado em inquérito por concussão (extorsão praticada por funcionário público) e formação de quadrilha. Ontem à noite, depois de prestar depoimento, ele seria transferido para o Instituto de Criminalística – sede das investigações da polícia e do Ministério Público sobre o esquema de propina descoberto nas administrações regionais da Prefeitura paulistana.

A prisão de Viscome estava sendo considerada ponto de honra pela polícia paulista. No início da semana, acuado pelas críticas sobre a lentidão da polícia, o delegado geral da Polícia Civil, Marco Antônio Desgualdo, designou uma equipe especial para localizar e prender o vereador. Ele é apontado como o principal beneficiado pela arrecadação de propinas operado por fiscais corruptos da Administração Regional da Penha. As acusações que mais comprometem o vereador partiram de sua assessora e namorada, Tânia de Paula, que confessou ter participado do esquema, mas detalhou como Viscome era beneficiado. "No começo, época de vacas magras, eu tirava de R$ 8 mil a R$ 10 mil para o Viscome", contou ela há duas semanas. Nos bons tempos, segundo Tânia, a arrecadação ficava entre R$ 40 mil a R$ 50 mil por mês.

Abatido e queixando-se de depressão, o vereador Vicente Viscome terá de submeter agora a uma longa rotina de interrogatórios para explicar sua participação na chamada máfia dos fiscais.

Irmão de Salgadinho reaparece

Fábio Luís Salgado Martins, de 18 anos, irmão do cantor de pagode Salgadinho, foi encontrado ontem à noite pela Polícia Rodoviária na Rodovia Ayrton Senna. Ele caminhava sozinho e foi levado para uma delegacia de Guarulhos para explicar o seu sumiço por mais de um dia, duas semanas depois do seqüestro de sua mãe, Dona Catarina. Fábio estava sumido desde a madrugada de segunda-feira.

FAZ MELHOR. E PONTO.

PONTOFRIO

Tudo em até 12 vezes, com ou sem entrada.

ABRA A BOCA. FALE "NÃO ACREDITO". ARREGALE OS OLHOS. REPITA ESTAS OPERAÇÕES 10 VEZES. PRONTO: VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA LER ESTE ANÚNCIO.

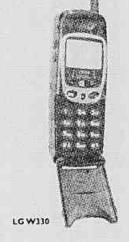
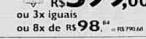
OS MELHORES APARELHOS, COM PREÇOS NO CHÃO, PARA VOCÊ QUE ESTÁ NA LISTA DE ESPERA DA TELEFÔNICA CELULAR E JÁ RECEBEU A CARTA-PASSAPORTE.

NOKIA 2180

R$ 499,00
ou 3x iguais
ou 8x de R$ 82,34

- Antena retrátil e resistente.
- Discagem super-rápida de apenas uma tecla.
- Opções de segurança.
- Identificação de chamadas.****
- Dual mode.

LG W330

R$ 599,00
ou 3x iguais
ou 8x de R$ 98,84

- Identificador de chamadas.****
- Ligação de um toque.
- Ligação de dois toques.
- Registro de duração de chamadas.
- Bateria de íons de lítio.
- Dual mode.

QUALCOMM Q-PHONE

R$ 699,00
ou 3x iguais
ou 8x de R$ 115,34

- É dual mode.
- Atendimento com qualquer tecla, discagem rápida, rediscagem automática e 99 posições de memória para números de telefone.
- Alerta vibratório.
- Visor amplo iluminado.

MOTOROLA STARTAC 7760

De: R$ 1.799,00
Por: R$ 899,00
ou 3x iguais
ou 8x de R$ 148,34

- Tecla inteligente.
- Turbodiscagem.
- Alerta vibracall.
- Acesso automático à caixa postal na memória.
- Memória alfanumérica com capacidade para 99 números.

OFERTA ESPECIAL PARA VOCÊ QUE É CLIENTE, TEM LINHA ANALÓGICA E RECEBEU A CARTA-CONVITE PARA MIGRAÇÃO DA TELEFÔNICA CELULAR.

- Ganhe R$ 1.049,00 de desconto na troca do seu celular analógico por um Motorola StarTac Digital.
- Habilitação grátis. Você já sai falando.
- Você ganha uma nova linha grátis (e um novo número) para usar no seu celular analógico.**
- 90 minutos grátis em chamadas locais.***
- Serviço de identificação de chamadas grátis até 31/12/99.
- Promoção válida até 20/04/99. Apenas para os clientes que receberam a Carta-Convite ou enquanto durar o nosso estoque.
- Corra.

MOTOROLA

STARTAC DIGITAL CDMA
O menor e mais completo celular digital do mundo.

- Tecla inteligente.
- Turbodiscagem.
- Alerta vibracall.
- Acesso automático à caixa postal na memória.
- Memória alfanumérica com capacidade para 99 números.

E mais:

- Bateria com até 100 horas em espera ou 170 minutos de conversação.
- Carregador interno rápido.
- Acompanha suporte para cinto.

De: R$ 1.799,00
Por: R$ 899,00
(– Bônus Migração): R$ 149,00
Preço final: R$ 750,00
ou 3x iguais
ou 8x de R$ 123,75

• 44 lojas no Rio de Janeiro especializadas em telefonia celular. • Vendedores treinados para esclarecer todas as suas dúvidas. Promotores exclusivos para demonstração dos aparelhos celulares. • Caixas expressas para você comprar sem se preocupar com filas. • Compre pelo telefone **(021) 471-5055** ou pela Internet no site **www.pontofrio.com.br** com total segurança (site criptografado) e receba seu celular digital no dia e local que forem mais convenientes.

TODA LINHA DE ACESSÓRIOS PARA TELEFONIA CELULAR.

Super Garantia Bonzão. Quando termina a garantia do fabricante, mais um ano de tranqüilidade para você. Os produtos com o selo podem ser adquiridos com a Super Garantia Bonzão. Os preços não incluem o valor desta garantia. Consulte nossos vendedores.

TELE EXPRESS (021) 471 5055

www.pontofrio.com.br

Uma loja em sua casa. Compre com segurança e receba em 24 horas*. Site criptografado.

FAZ MELHOR. E PONTO.

Oferta válida até 20/04/99 ou enquanto durar o estoque. Formas de pagamento a prazo: em 3x (1+2) sem juros e em 8x (1+7) com taxa de juros mensal de 8,84% e taxa de juros anual de 176,35%, sendo o 1º pagamento no ato da compra e os demais de 30 em 30 dias. **Formas de pagamento pelo TELE EXPRESS PONTO FRIO e pela INTERNET: em até 8x (1+7) com cheques pré-datados e taxa de juros mensal de 8,84% e taxa de juros anual de 176,35% ou, nas compras à vista e parceladas, com cartão de crédito.** Multa moratória de 2%. Consulte em nossas lojas os planos sem entrada. Financiamento próprio ou pelo Banco Investcred. * Após aprovação de crédito. Entrega em até 72 horas nas cidades do interior. **Pré-ativada para funcionar a partir de 30/04/99. ***Válido apenas para a opção de débito automático em conta corrente. São 30 minutos/mês durante 3 meses consecutivos. Os minutos não são acumuláveis e somente são válidos a partir da confirmação do débito automático pelo banco. **** Desde que disponibilizado pela operadora.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
NOENIO SPINOLA
Editor
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

CPI dos Riscos

É demonstração de irresponsabilidade ou desconhecimento das agruras por que passou o setor privado brasileiro, desde a desvalorização do real em janeiro, a insistência de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para o sistema bancário.

O sistema financeiro é sensível em qualquer lugar do mundo. No Primeiro Mundo, na China, na Rússia, na América Latina e nas nações emergentes da Ásia. Graças ao saneamento proporcionado pela criação do Proer em 1995, o Brasil resistiu à crise melhor que qualquer outro país – incluindo o Japão, que demora a vencer a recessão devido à extensão dos problemas do sistema bancário, interligado às empresas.

O fato de que a moeda foi desvalorizada e os que apostaram na crise ganharam dinheiro não é motivo para a instalação de CPI. Os deputados da oposição que se insinuam à frente da CPI mista (Câmara e Senado) sabiam que poderia ocorrer, pois eram os mais ferrenhos defensores da desvalorização do real.

A desvalorização implica perdas imediatas para os salários, pela pressão sobre os preços por efeito dos produtos exportáveis ou que eram importados, e prejuízos para as empresas endividadas em dólar, e podem reduzir o número de empregados para ajustar os custos extras do endividamento em moeda estrangeira.

A economia tem duas faces. Nas bolsas de valores, quando alguém ganha inesperadamente, foi porque alguém perdeu nos mercados futuros, e não pelos resultados favoráveis das empresas. No mercado de câmbio, no qual o Banco Central acusou a perda de R$ 7,6 bilhões em operações no mercado futuro da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) em janeiro e fevereiro, por intermédio do Banco do Brasil, não foi diferente.

Os bancos nacionais e estrangeiros que dobraram suas fichas contra o real, quando perceberam que o ajuste fiscal prometido no acordo com o FMI corria perigo, tiveram o maior ganho dos últimos anos às custas do Banco Central. E por que o Banco Central perdeu a queda-de-braço em defesa do real? Porque o ajuste fiscal ficou comprometido pela recusa do Congresso em aprovar em dezembro o aumento da arrecadação.

A percepção externa de que o setor público brasileiro não ia cortar gastos, depois que o Congresso rejeitou maior contribuição dos servidores ativos e inativos e adiou a votação da CPMF, enfraqueceu o real. A rebeldia dos governadores em relação aos acordos de renegociação das dívidas com a União fez com que as apostas contra o real dobrassem. Tais fatos levaram o real à agonia.

Se o Banco do Brasil não contasse com as regalias (e as responsabilidades) de banco oficial, teria quebrado na desvalorização. Mas, pelo mesmo motivo pelo qual recebeu em 1996 uma injeção recorde de R$ 8 bilhões do Tesouro, superando qualquer outra operação do Proer, teve o apoio oficial para contornar o problema.

Outros bancos, também convencidos de que o real não se desvalorizaria antes de aprovadas as medidas do ajuste fiscal, tiveram pesadas perdas. Tanto maiores quanto o grau de exposição de suas operações de tesouraria e de seus fundos em relação ao patrimônio.

Foi para evitar a quebradeira de bancos em momento delicadíssimo – a suspensão do crédito internacional ao Brasil punha em risco a liquidez do sistema financeiro e do próprio setor produtivo privado – que a diretoria anterior do Banco Central socorreu algumas instituições para encerrar operações no mercado futuro. A intenção era eliminar o risco da propagação da crise a todo o sistema. Pode-se, porém, discutir o tratamento diferenciado entre dirigentes de bancos e os cotistas dos seus fundos, que perderam dinheiro sem terem sido devidamente informados dos riscos que corriam. Está aí uma investigação para ser conduzida em conjunto pelo Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários, que devem zelar pelas aplicações coletivas.

Com seu feitio diplomático, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, mostrou, no encerramento de um seminário sobre aperfeiçoamento do sistema bancário em Brasília, que todas as informações exigidas pelos senadores e deputados podem ser fornecidas pelo Ministério da Fazenda e o Banco Central, sem necessidade de CPI.

A instalação da CPI neste momento pode pôr a perder a reconstrução da imagem do Brasil perante a comunidade financeira internacional. O clima de alívio nacional esta semana, e que permitiu destravar os negócios do setor privado, foi gerado pela reabertura dos financiamentos externos às exportações, e a disposição dos mercados financeiros de rolar títulos de bancos e empresas brasileiras. A mudança de imagem culminou com a liberação da segunda parcela do empréstimo do fundo, no valor de US$ 4,9 bilhões.

No momento em que a economia começa a retomar o fôlego, os empresários, consumidores e trabalhadores do setor privado, ameaçados pela perda do emprego, devido ao aguçamento da crise, não podem aceitar idéia tão irresponsável quanto inoportuna.

Caixas-pretas

O escândalo da máfia dos fiscais em São Paulo gerou tantas ramificações à esquerda e à direita – e as denúncias se avolumam com tamanha rapidez – que já não há dúvida que é necessário deixar tudo em pratos limpos. Do escândalo dos precatórios ao pedido (renovado) de *impeachment* do prefeito Celso Pitta muita água insalubre rolou pelos bastidores da política paulistana.

O novo pedido de *impeachment* coincide com a materialização do rompimento do prefeito Pitta com seu padrinho Paulo Maluf: demissão dos malufistas que ainda ocupam cargos importantes na prefeitura. Para este novo lance da política paulistana se criou o verbo *desmalufizar*, o que vem a ser uma espécie de contrapartida de outro verbo criado nos anos 80: *malufar*.

O próprio Maluf começou a desfazer seus liames com Pitta na última campanha para governador: quando viu sua candidatura afundar, Maluf acusou o discípulo de incompetência e tentou se reabilitar inutilmente diante da opinião pública. Maluf, portanto, deixou Pitta entregue às urtigas, retirando-lhe o guarda-chuva que protegia vínculos políticos abonadores de desvios que no entanto eram previsíveis.

Do escândalo dos precatórios, razoavelmente abafado ainda com o concurso de Maluf, passou-se à fase seguinte (com ligeiro interregno para o caso dos frangos) quando irrompeu o escândalo dos fiscais acusados de extorsão agora amplificado com a CPI na Câmara. Revelações eclodem quase todos os dias. Abrem-se frestas por onde escoam novos escândalos, entre os quais – o mais recente – a empresa de economia mista de turismo transformada em abrigo de funcionários apadrinhados por vereadores e políticos.

Um vereador acusou a empresa de ser a caixa-preta que a CPI dos Fiscais terá oportunidade de abrir. Na verdade, se o prefeito Celso Pitta não conseguir estancar a cornucópia de denúncias, toda a sua administração se transformará numa imensa caixa-preta. Pela importância da cidade de São Paulo, terceiro orçamento brasileiro (depois da União e do Estado de São Paulo), espera-se que o caso seja tratado como assunto nacional de primeira necessidade. Não há mais clima para a sobrevivência no país da velha política ademarista do rouba-mas-faz. É coisa do passado que não pode voltar mais.

■ ■ ■

Inutilidade

Um kit de vida curta e inútil do ponto de vista médico proporcionou a alguns fabricantes de tesouras vagabundas, gaze e esparadrapo um faturamento de 250 milhões de reais, pagos compulsoriamente por 25 milhões de proprietários de veículos que dirigem nas ruas e estradas do Brasil. Como foi concebido, o kit permite apenas atender (e mal) a pequenos ferimentos, como cortes. Não há um só anti-séptico para limpar a ferida, o material não tem instrumental adequado para estancar hemorragia grave ou sequer imobilizar fratura.

Além disso, o kit foi imposto sob pena de multa de 117 reais, sem que os motoristas recebessem qualquer instrução sobre primeiros socorros, nem sequer manual ensinando como proceder em caso de acidente. Noções de primeiros socorros deveriam ser matéria obrigatória para a habilitação dos motoristas. Há momentos num acidente em que um estojo de primeiros socorros completo pode ajudar, mas há outros em que a melhor atitude a tomar é não mexer no acidentado e providenciar ajuda médica o mais rápido possível. Um atendimento afoito e sem noção do que fazer pode causar mais danos à vítima do que o próprio acidente.

IQUE

ique@domain.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Pedro II responde

O Colégio Pedro II (CP II) agradece a seus antigos alunos, aos parlamentares e educadores que, por meio da imprensa, vêm externando sua preocupação com a possibilidade da perda da excelência do ensino ministrado no Colégio. A fim de tranqüilizar todos que o têm defendido, e a bem da verdade, cumpre-nos dizer que: 1 – O MEC, por intermédio do ministro Paulo Renato, do secretário de Executivo e dos secretários de Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Semtec) sempre apoiaram o CP II. 2 – Presentemente o CP II e o Semtec vêm desenvolvendo uma frutífera parceria técnica e alguns professores nossos têm sido solicitados pelo secretário de Ensino Médio e Tecnológico para assessorá-lo ou representá-lo em conclaves nacionais e internacionais. 3 – O MEC também autorizou o CP II a preparar projetos objetivando a capacitação de nossos docentes e a implantação de laboratórios de Física, Química e Biologia. 4 – O MEC, pelo FNDE, liberou em 1998, as verbas que possibilitaram dar à Unidade Escolar Tijuca as excelentes instalações que hoje possui. 5 – As verbas da Merenda Escolar têm sido recebidas com regularidade, e a distribuição de livros didáticos feita sem atrasos; 6 – A obtenção de recursos visando à remodelação da planta física do Colégio é fruto de uma ação tripartite, que envolve o MEC, o Colégio e a Associação de Pais, cuja participação, ainda modesta, tende, sem dúvida, a aumentar com a implantação do Fundo de Assistência e Melhoria do Ensino (Fame), já autorizada pelo diretor-geral. Sem dúvida, o grande número de aposentadorias de professores e pessoal técnico-administrativo cria dificuldades, mas, o problema da falta de professores, será provavelmente resolvido nos próximos dias. Quanto a dos servidores, o CP II está procurando saná-la, por intermédio de relotação de servidores de órgãos em extinção. Quanto às dificuldades orçamentárias e financeiras do Colégio Pedro II, como são as de quase todos os órgãos do Executivo, são inerentes à crise econômico-financeira que atravessa o país. O Colégio não está sendo discriminado. **Wilson Choeri, diretor-geral – Rio de Janeiro.**

Salário mínimo

A Grã-Bretanha informa que, após demorados e profundos estudos, está adotando o sistema de salário mínimo único, em nível nacional. Já no Brasil, como sempre na contramão, meia dúzia de políticos despreparados que simplesmente pretendem aparecer, sem qualquer estudo sério, estão tentando pavimentar o caminho de volta ao velho, odioso e ineficiente salário mínimo regional que, de tão injusto, aqui mesmo no Brasil já existiu e foi extinto. A isto chama-se falta de seriedade, criatividade e imaginação. **Marina da Costa Furner – Rio de Janeiro.**

Crime organizado

Faço uma única pergunta ao senhor presidente da República: Vamos ultrapassar o ano 2000 com o mesmo número populacional ou o crime organizado vai fazer uma seleção, antecipando a data tão significativa para a humanidade? (...) No caso e no momento falo da cidade do Rio como exemplo. Se as autoridades estiverem interessadas em terminar com essa situação devem tomar as posições dos que aterrorizam a cidade; e aí construir quartéis e reverter o momento histórico que estamos passando, para finalizar este século com o mesmo direito de transitar livremente que conquistamos a duras penas em séculos passados. Interessante que isto não tenha ocorrido às mentes dos militares. Pois é deles a função de nos resguardar dos invasores – ou não? – mesmo que esses invasores falem nosso idioma e sejam tão cariocas quanto os mais cariocas cidadãos pagantes de impostos. As fortificações antigas visavam um invasor que viria barra a dentro, e elas ainda estão lá. (...) Os colonizadores tinham a estratégia de defender suas vidas, seu comércio, suas moradias, suas famílias com fortes pequenos (como o de Santa Cruz) ou grandes (como São Sebastião, ex-Morro do Castelo). Enfim, perdemos o Morro do Castelo – com tudo mais que havia nele construído – e a própria origem histórica da cidade do Rio. Perdas históricas à parte, precisamos continuar preservando o restante do caminhar do carioca, representando aqui todo o povo do Brasil que vem sofrendo horrores; e não estamos em guerra. Mesmo o povo original deste país conseguiu uma convivência mais pacífica com os europeus que para cá vieram se fixar. (...) **Rosa Maria Aguirre van-Erven – Niterói (RJ).**

Riozoo esclarece

A Fundação Riozoo lamenta que o leitor sr. Luiz Alberto de Castro Carvalho tenha tido uma visão tão negativa de nossa instituição, mas não podemos deixar de mencionar tratar-se de uma opinião isolada, não compartilhada pela maioria esmagadora de nossos visitantes. Ainda assim, gostaríamos de esclarecer alguns pontos: a) em recente pesquisa de público realizada com os visitantes do zôo, 95% deles consideraram nossos serviços muito bons; b) a maioria dos animais possui um cheiro característico, natural de cada espécie, não se tratando de jaulas sujas ou malcuidadas, o que pode ser verificado por qualquer um que visite o zoológico; c) nossos carrinhos elétricos utilizados em serviço não chegam a desenvolver 20 km, nossos servidores são orientados para dirigir com cautela, consideramos tal velocidade adequada e principalmente conforme na cautela de nossos funcionários; d) nossas árvores são podadas, e muito bem, pela Fundação Parques e Jardins; não possuímos árvores velhas e corroídas, o que não podemos evitar é a queda acidental de uma árvore por causa do vento e da chuva. Acidentes eventuais podem acontecer em qualquer lugar, por isso, possuímos uma equipe com médico e enfermeiros de plantão para atender nossos visitantes. Mais uma vez lamentamos que o leitor tenha riscado o zôo das opções de passeio de suas crianças, estamos absolutamente certos que somente elas sairão perdendo, empobrecidas em lazer e cultura ecológica. **Márcio Martins, presidente da Fundação Riozoo – Rio de Janeiro.**

Linha S-14

Por ser uma linha expressa, daquelas que facilitam nossa vida, sou usuária da S-14 (Campo Grande-Tiradentes) da Empresa Oriental. Mas no sábado, 13/3, vivi momentos de pesadelo. Peguei na Leopoldina, por volta de 14h15, o ônibus 42151, sentido Campo Grande. Pensei que chegaria ao cemitério antes de chegar à Vila Kennedy, que era meu destino. O motorista, se é que podemos chamá-lo assim, era um irresponsável que conseguiu deixar todos os passageiros com medo. Parecia que ia virar ou bater a qualquer momento. Até quando arriscaremos nossa vidas nas mãos dos maus profissionais de trânsito? **Leia Penha Joaquim – Rio de Janeiro.**

CPI do Judiciário

Discordo da intenção do senador Antonio Carlos Magalhães de excluir da instalação de uma CPI do Judiciário o Supremo Tribunal Federal. Seria um ato inconstitucional, uma afronta ao art. 5º da Lei das Leis que determina: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza". Consta dos Anais do Senado a célebre "Oração aos Moços", de Rui Barbosa: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto!". **Claudio de Britto Reis – Rio de Janeiro.**

Correção

Por um erro de digitação, saiu errada uma frase do 3º parágrafo do artigo de ontem de Jessie Jane Vieira de Sousa, "Monumento contra a barbárie", na página de *Opinião*. A frase correta é: "Para realizar tais tarefas é necessário transformá-lo em um órgão..."

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-580-3349.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Equívoco da CPI do Judiciário

REGINALDO OSCAR DE CASTRO*

A reforma do Judiciário tem sido, há décadas, prioridades das prioridades para a Ordem dos Advogados do Brasil. Sustentamos desde há muito que a estrutura judiciária brasileira é anacrônica, incapaz de atender ao pressuposto básico de chegar a todos, não importa o nível sócio-econômico ou a localização geográfica.

A idéia de levar para dentro de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a crise do Judiciário peca por diversos equívocos. O primeiro é supor que a corrupção de alguns magistrados é causa da crise. Não é, é conseqüência. Exatamente porque a estrutura daquele Poder está eivada de distorções e limitações, e porque sua gerência é caótica, é que maus juízes encontram terreno favorável para agir.

Não basta, pois, punir eventuais corruptos para sanear as distorções daquela estrutura. É claro que é preciso puni-los, com rigor e exemplarmente, nos termos que a lei estabelece. Mas o caldo de cultura que os fomentou – o anacronismo estrutural daquele Poder – há de produzir outros, se não se for à raiz do problema.

A questão tem que ser examinada em sua essência. Somente a reforma em profundidade do Poder Judiciário porá fim aos desajustes e distorções que levaram ao presente quadro de dificuldades. A idéia de CPI apresenta outros problemas, alguns de ordem constitucional.

Não se concebe que um poder (no caso, o Legislativo) se arvore em juiz de outro (o Judiciário). Não é o que prevê a Constituição, que estabelece, no inciso VIII, do artigo 93, que "o ato de remoção, disponibilidade e aposentadoria do magistrado, por interesse público, fundar-se-á em decisão por voto *do seu respectivo tribunal* (o grifo é nosso), assegurada ampla defesa". Não pode, pois, a CPI transformar-se em juiz dos magistrados. Seria, nesse caso, uma corte de exceção.

Por isso concordo com o senador Roberto Freire, do PPS, quando menciona a impropriedade da CPI para cuidar dos problemas do Judiciário. Afinal, foi o PFL quem se opôs, na Assembléia Constituinte, à proposta de controle externo do Judiciário, sustentada pela OAB, cuja adoção evitaria grande parte dos problemas ora denunciados.

Antes de mais nada, CPI, nos termos da Constituição, instala-se "para apuração de fato determinado e por prazo certo" (artigo 58, parágrafo 3º). A crise do Judiciário não é pontual: é estrutural. Não cabe, pois, dentro de uma CPI.

Dela, nos termos da lei, ficariam de fora questões ligadas, por exemplo, às justiças estaduais, sobre as quais o Senado não tem ingerência. E é nos estados que se verifica grande parte das distorções. O temor do senador Roberto Freire (e o nosso) é de que a CPI "termine por tratar das sentenças dos juízes, ferindo a independência dos poderes e abrindo precedentes para uma crise institucional". Seria intolerável. Nem o regime militar ousou tanto.

Não é infundado temer pelo rumo de uma CPI. A julgar por algumas mais recentes – como, por exemplo, a dos Precatórios –, corre-se o risco de um grande *show* político, que vitima inocentes, lança suspeitas generalizadas, gera expectativas falsas junto à opinião pública, resultando, ao final, em mais desgaste para as instituições e mais frustração para a sociedade.

No discurso em que propôs a CPI, o senador Antônio Carlos incidiu algumas vezes no pecado da generalização. Faz, por exemplo, referência genérica a "escritórios de advocacia, principalmente os mais importantes", que estariam "associados com ou contam em seus quadros com os serviços de filhos e/ou parentes de juízes, desembargadores e ministros", quando não seriam dirigidos pelos próprios juízes e ministros aposentados.

Nesse "verdadeiro conluio", segundo suas palavras, toda a categoria dos advogados é suspeita de integrar uma indústria de sentenças, que teria como maior vítima o erário. A acusação é grave demais para não estar materializada. E ainda: faz supor que há algo de ilegal em que magistrados aposentados advoguem. Não há, embora a OAB defenda a adoção de quarentena para que juízes aposentados passem a advogar. E defende o mesmo princípio para a nomeação de alguém para o Supremo Tribunal Federal. O senador, no entanto, lançou-os indistintamente à suspeição pública. Idem os escritórios de advocacia, sobretudo "os mais importantes".

Por aí, não se chega a parte alguma. Há sete anos tramita no Congresso projeto de reforma do Judiciário, sem que tenha sido submetido a debate público. A OAB considera positiva a campanha iniciada pelo senador Antônio Carlos Magalhães, se vier, enfim, a deflagar o tão necessário debate em torno da reforma do Judiciário, com o cuidado de não permitir a supremacia dos interesses da magistratura sobre o efetivo interesse público.

*Presidente nacional da OAB

CLÁUDIO PAIVA

claudiopaiva@uol.com.br

Oscilações vertiginosas

DIONISIO DIAS CARNEIRO*

"Soy de un país vertiginoso, donde la lotería es parte principal de la realidad" (Jorge Luis Borges, *La lotería en Babilonia*)

A ressurreição econômica de 1999 parece ter florescido em plena Quaresma. E de forma rápida, vertiginosa, em espirais de elevação de confiança tão suspeitas que o próprio governo vem a público para alertar contra o excesso de otimismo. Existe uma exuberância irracional à brasileira em plena recessão? Ou estarão os mercados financeiros apenas antecipando uma correção de rumos capaz de efetivamente deixar para trás o cenário de calote interno e externo, tido por muitos analistas como inevitável para a economia brasileira diante da corrida, sem vencedores, entre os juros e a desconfiança crescentes?

Em março, a inflação esperada desabou dos mais de 60% anualizados, que estavam contidos nos índices esperados da Fundação Getúlio Vargas para o trimestre março/maio, para menos de 30% no mesmo período. A inflação sentida pelo consumidor pode acumular, ao final do ano, algo em torno de 10%. Com o baixo nível de vendas, a conspiração entre vendedores, que motiva a intervenção governamental e a repressão de preços, foi substituída pela concorrência entre fornecedores. A corrida pela "recomposição de margens de lucros" deu lugar à luta pela manutenção da freguesia, que perdia poder de compra e teme perder o emprego. Como resultado, a inflação esperada para o próximo ano volta aos números pré-desvalorização.

O Banco Central iniciou uma trajetória concreta para diminuir os juros. Retorna, então, ao mercado para financiar o déficit do governo e melhorar o perfil da dívida interna, pois os custos esperados podem deixar de ser explosivos. Os títulos da dívida pública brasileira abandonam, assim, as más companhias, que freqüentam o clube da "moratória-como-solução". O panorama melhorou tanto que o Fundo Monetário aprovou o novo programa. Os desembolsos reforçam as reservas enquanto se recompõem as perspectivas de viabilizar o financiamento das contas externas por meio de investimentos de prazo mais longo. Essa perspectiva liberta os juros internos da instabilidade de origem externa. Foi, assim, vencido, o desafio de curto prazo da política de estabilização depois da flutuação cambial. Evita-se, dessa maneira, que os aumentos de preços relativos, provocados pela correção do câmbio em termos reais, ocorram em ambiente de pressões inflacionárias crescentes nos meses seguintes. Com preços mais flexíveis, impede-se a reindexação da economia.

A necessidade de moderação do otimismo é causada pela folha corrida do governo desde a reforma monetária do Plano Real. Tendo construído uma notável maioria em torno das virtudes da economia estável, não conseguiu converter a energia política gerada por esse apoio em instituições fiscais compatíveis com o crescimento econômico. A dura realidade é que, apesar do diagnóstico correto acerca do papel da reforma do Estado e de suas formas de financiamento desde 1993, o governo administra um sistema de IOFs e CPMFs incapaz de tirar o país da eterna loteria envolvida nas vertiginosas oscilações de humor. Falsos dilemas milagrosos ("CPMF ou o caos") são superados, como pontes sobre abismos sucessivos. Entretanto, têm atrapalhado o funcionamento de uma economia de mercado que seja efetivamente capaz de gerar a prosperidade para a maioria. A verdadeira agenda da emergência envolve estender a reforma da Previdência ao setor privado e deslanchar a modernização da Previdência Complementar, votar uma Reforma Tributária e a lei de responsabilidade fiscal capaz de liberar o país de um regime fiscal nutrido na inflação elevada.

Esse sistema existente, e que não conseguiu ser transformado nos últimos quatro anos, é parte essencial de uma loteria desleal que desvincula o lucro do empreendimento, o investimento da capacidade de produzir e o otimismo dos mercados da esperança concreta de correção de rumos. Ao vencedor, as vertigens da travessia. Ao perdedor, o abismo recorrente da estagnação econômica.

*Do Departamento de Economia da PUC-Rio

O Judiciário e a CPI da impostura

CIRO GOMES*

Crise econômica brutal, desemprego crescendo assustadoramente, quebradeira a mil de pequenas e médias empresas, maior déficit em contas públicas da história, alta generalizada de preços, o país sob intervenção das agências multilaterais a serviço da grande finança internacional, o maior responsável por tudo isso acuado, e o segundo maior responsável, em vez de procurar explicar essa tragédia sócio-econômica, abusa da boa fé do sofrido povo brasileiro e – político espertíssimo – requer para si os holofotes de um confronto político com o poder Judiciário do país.

Pronto! O presidente do Congresso da reeleição e da compra de votos nunca apurada, o senador que encaminhou a defesa do escandaloso Proer fazendo-o retroagir para beneficiar seus amigos baianos fraudadores, aquele político notório que só esteve longe do poder por pouco tempo durante o governo honrado do presidente Itamar Franco (por lógica, o único a quem apoiei nestes tempos todos), transforma-se agora, a depender dos áulicos do poder neste país, no promotor da moralidade!

É hábil a manobra pois, reconheça-se, urdida pelo político mais esperto do país, e o Judiciário brasileiro está tão frágil e sem reconhecimento popular que pode muito bem dar certo de novo o estratagema... Aliás, já está dando... ao redor do coronel valentão tudo é polêmica sobre o Judiciário e nada de cobrar-lhe as devidas responsabilidades, que já ferem forte a popularidade do presidente da República. Por essa esperteza, a cobrança poderá passar ao largo da figura notória, mas muito competente para as artimanhas da política tupiniquim.

De ninguém com um mínimo de sensibilidade social ou responsabilidade pública pode escapar a percepção de que permanece atual a sentença de outro baiano, este um dos maiores brasileiros em todos os tempos, Rui Barbosa, para quem o Judiciário era o poder que mais faltava à República. Na verdade, temos um Judiciário defeituoso e isso desequilibra demais nossas chances de uma verdadeira cidadania. Pensar sobre isso e agir para mudar essa resultante é uma demanda central da nação. Mas isso não pode ser pretexto para mesquinharias políticas ou muito menos detergente para limpar imagens de políticos de personalidade contraditória.

O assunto é sério demais, urgente demais, sensível demais para se deixar passar assim sem uma reação cidadã, até porque é fácil demais confundir o povo, tantos são os maus exemplos, tão precária é a resultante na generalizada sensação de injustiça que oprime o brasileiro simples. E também, bom que se diga, porque o truculento senador está acostumado a assustar e oprimir com suas bravatas a meio mundo, e especialmente a políticos fracos ou que tenham rabo-de-palha, cuja ficha o senador adredemente manteria arquivada em sua proverbial coleção de dossiês bem ao gosto dos fascistas.

Morosidade, cadeia apenas para ladrões de galinha, aqui e ali a nódoa da corrupção, acolá uma notícia de nepotismo, sentenças escabrosas, a bem da verdade – assuma-se –, deformam a melhor imagem de nossos juízes e tribunais, e isso configura caldo de cultura ótimo para demagogos e mistificadores. Mas, se quisermos a sério atacar o problema e encaminhar o que interessa à nação em matéria de soluções, é preciso desaquecer a polêmica deliberadamente escandalosa e ruidosa, restaurar a serenidade e olhar, por exemplo, para a iniciativa do presidente da Câmara dos Deputados que escolheu o caminho sério para enfrentar essa questão inadiável: uma comissão de reforma do Judiciário.

O Judiciário brasileiro precisa ser reformado, não precisa nem pode ser desmoralizado. A notícia infame de um juiz traidor da toga que haja cometido um ato marginal não pode ser manipulada, como se fosse a característica de todos os juízes, por políticos que só pensam em suas carreiras. Uma comissão de inquérito como essa proposta por pura impostura se vira imediatamente contra o povo, pois um judiciário desmoralizado é tudo o que os ditadores querem.

Que o povo saiba que a morosidade tem explicação, embora não se justifique: o Brasil tem um juiz para cada 17 mil habitantes, os países avançados têm um juiz para cada 4 mil ou 5 mil habitantes. A legislação processual brasileira (tarefa do Congresso) é anacrônica e deliberadamente cheia de incidentes e recursos propositais para impedir a ação mais célere que incomodaria a elite.

Uma reforma do judiciário urge para que se crie um órgão pelo qual se possa exigir punição disciplinar fora do manto corporativo. Agora, levar juízes a um espetáculo circence para depor diante de figuras de moral no mínimo duvidosa, pode agradar ao populacho ofendido pela crônica de privilégios, mas não pode ser conduta aceitável por homens de estado ou democratas verdadeiros.

Um esforço sereno e firme de reforma do aparelho judiciário contará com a colaboração dos grandes magistrados que temos e que são, sei bem, os maiores interessados em não se verem confundidos com maus juízes, e em serem respeitados pela sociedade. Isto é que devemos buscar, ao mesmo tempo que devemos repudiar com toda a veemência essa impostura em curso.

*Ex-ministro da Fazenda, candidato a presidente da República em 1998

ATAQUE NOS BÁLCÃS Aliados insistem em subjugar Milosevic, sem prazo para acabar e devendo investir em breve sobre Belgrado

Otan descarta trégua na Iugoslávia

BRUXELAS E WASHINGTON – Convencidos de que só a intensificação dos ataques a alvos militares e policiais na Iugoslávia pode dissuadir o presidente Slobodan Milosevic ou impossibilitá-lo de continuar perseguindo e expulsando populações kosovares, os países aliados na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), impulsionados eminentemente pelos Estados Unidos, decidiram ampliar dramaticamente "o alcance e a intensidade" dos bombardeios, sem prazos para concluir nem a possibilidade – sugerida por países-membros como a Grécia ou a Itália – de uma trégua na Semana Santa.

Não é ainda, esclareceu o porta-voz James Shea, na sede da Otan em Bruxelas, a passagem da Fase II (ataques a forças militares e policiais sérvias e suas instalações de apoio) para a Fase III (ataques generalizados a objetivos em toda a Iugoslávia) do plano traçado pelo comandante supremo, o general americano Wesley Clark. Mas à pergunta sobre a possibilidade de que sejam alvejados daqui para a frente objetivos governamentais em Belgrado, a capital da Sérvia e da Federação Iugoslava, Shea afirmou: "Nenhuma instalação, nenhuma unidade que possa ser usada para planejar, conceber, dirigir ou levar a cabo a campanha iugoslava contra os kosovares será um santuário", levando a especulações nos meios diplomáticos de que os Ministérios da Defesa e do Interior poderiam ser atacados.

Alvos – O brigadeiro David Wilby, porta-voz do quartel-general europeu da Otan, declarou que um grupo de combate do Exército sérvio teve de se deslocar por causa dos bombardeios dos últimos dias. Segundo ele, 30 aviões iugoslavos, nesses oito dias de ataques, foram destruídos ou seriamente danificados no ar ou em terra; ele citou ainda, entre os alvos atingidos na noite de terça para quarta-feira, o heliporto e um depósito de veículos militares em Novi Sad, a 40 quilômetros de Belgrado, o aeroporto militar da cidade de Nis e o quartel-general da polícia de Kula, ambas as cidades também na Sérvia, assim como o quartel-general do Exército em Pristina, a capital da província de Kosovo.

Mais de 400 aviões da Otan estão em operação. Os Estados Unidos estão enviando mais quatro bombardeiros B-1 e outros aviões que emitem freqüências para confundir radares inimigos; a Grã-Bretanha mandará mais oito caças Tornado GR1; a França, mais seis caças Mirage 2000; e o Canadá, outros caças CF-18.

Uma pausa nos ataques, a esta altura, seria "profundamente desumana" – na avaliação do general Klaus Naumann, presidente do comitê militar da Otan – por representar uma "carta branca a Milosevic para dar prosseguimento à carnificina e à limpeza étnica". "Será uma campanha longa", confirmou o brigadeiro Wilby. Por sua vez, o vice-almirante Scott Fry, diretor de operações da junta de chefes do estado-maior, pediu em Washington paciência com os resultados, alegando a potência das defesas sérvias, o mau tempo e a própria dispersão das forças sérvias.

Cinqüentenário – Fontes da Casa Branca indicaram ontem que os ataques poderiam prolongar-se por pelo menos uma ou duas semanas, enquanto na Otan o secretário-geral, Javier Solana, manifestava a esperança de que tudo possa estar concluído até a reunião de cúpula em que os chefes de governo dos 16 países se reunirão nos dias 23 e 24 para celebrar o cinqüentenário da organização.

Do lado iugoslavo, emissoras de rádio independentes informaram em Belgrado, citando fontes do hospital militar da capital, que oito pessoas (civis e militares) foram mortas e 22 ficaram feridas em um ataque aliado. Aumentam também, na imprensa européia, relatos de refugiados dizendo estar fugindo, não de ataques de forças militares ou policiais sérvias, mas de bombardeios da Otan que atingem suas regiões ou casas.

Blace, Macedônia – Reuters

Refugiados albano-kosovares chegam à fronteira com a Macedônia: identidades confiscadas, casas e registros incendiados

Justiça internacional

HAIA – O Tribunal Penal para os Crimes de Guerra cometidos na antiga Iugoslávia emitiu ontem uma ordem de prisão de Zeljko Raznatovic, chefe do grupo paramilitar Tigres, acusado da morte de milhares de muçulmanos, croatas e albaneses kosovares. Conhecido em Kosovo como Arkan, ele é tido como um herói nacional pelos sérvios, e odiado pelos albaneses. As redes de televisão já por diversas vezes exibiram filmes nos quais ele é visto adestrando seus homens para executar execuções sumárias.

A acusação, assinada pela presidente do tribunal, Gabrielle Kirk McDonald, dos Estados Unidos, serve de advertência para o presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, de que também ele poderá ficar incurso nas leis internacionais se não impedir os crimes cometidos por seus subordinados ou seguidores. "Gostaria de lembrar a Milosevic de que há exatamente oito meses o Tribunal Penal para Ruanda condenou o ex-primeiro-ministro daquele país por genocídio", disse McDonald.

De acordo com a promotora-chefe do tribunal, Louise Arbour, está bem claro o papel decisivo desempenhado por Milosevic nas campanhas militares contra os albaneses de Kosovo. "Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já indicaram publicamente que têm provas dos crimes ocorridos naquela área, inclusive com indicação de seus autores, e logo as encaminharão a nós", disse. Anteriormente, em carta dirigida ao presidente iugoslavo, Arbour tinha citado a responsabilidade hierárquica sua e de outros dirigentes políticos e militares do país, na província conflagrada.

Arbour reconheceu que a ordem de prisão baixada agora reduz as possibilidades de Arkan a sair da Iugoslávia e assim ser capturado fora do país.

Em recente entrevista, concedida a uma emissora de televisão enquanto jantava num restaurante de Belgrado com sua mulher, Ceca Raznatovic, uma das mais conhecidas cantoras de música pop da Sérvia, Arkan negou qualquer participação nas campanhas de "limpeza étnica" em Kosovo. Mas afirmou que não hesitaria em mandar seus homens lutarem assim que o primeiro soldado da Otan puser os pés em Kosovo. "Não me importa que os fascistas me chamem de criminoso de guerra; para meu povo sou um herói", disse.

Sua imagem ficou conhecida desde o conflito da Croácia (em 1991), e depois durante o da Bósnia (de 1992 a 1995), quando organizou a Guarda de Voluntários Sérvios, de início controlada pelo Ministério do Interior iugoslavo, mas depois transformada numa unidade especial paramilitar, cujos integrantes passaram a ser conhecidos por "Tigres".

Conta da guerra é alta

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI – Está chegando a hora de o Congresso americano começar a pensar na conta da guerra. Especialistas esperam uma batalha parlamentar devastadora quando republicanos e democratas começarem a discutir a fatura dos ataques da Otan à Iugoslávia. Uma soma rápida do preço dos equipamentos envolvidos nos bombardeios indica que os custos da ofensiva serão altos o suficiente para interferir no orçamento superavitário do governo americano.

A agência de notícias Reuters lembra que um bombardeiro F117 Stealth, como o que foi abatido na segunda-feira, vale US$ 45 milhões. Cada bomba guiada por raios laser custa US$ 100 mil enquanto a munição antitanque não sai por menos de US$ 300 mil a unidade. Se algum soldado inimigo conseguir acertar um dos novíssimos bombardeiros B-2, o prejuízo será de US$ 2 bilhões. E se tropas terrestres forem necessárias para limpar a área em Kosovo, o custo anual de operação de um contingente de 4.000 soldados na província sérvia nunca será inferior a US$ 1,5 bilhão.

"É só fazer as contas. Se você jogar dez bombas teleguiadas em um dia nublado você gastou US$ 1 milhão. Se jogar 100 delas em um dia ensolarado a conta é de US$ 10 milhões. Tem ainda os mísseis Cruise, US$ 1 milhão cada...", disse John Pike, da Federação Americana de Cientistas. Ele estima que os EUA gastaram US$ 200 milhões só nos primeiros dois dias da campanha.

Embaixada fechada – Ontem, o governo americano tomou a embaixada da Iugoslávia em Washington, depois de cercar o edifício que fica próximo à zona das embaixadas na Massachussets Avenue. Centro da capital americana, com agentes do FBI e do Departamento de Estado. Diplomatas iugoslavos que ainda estavam no prédio da chancelaria ou na residência do embaixador deixaram a missão sem oferecer qualquer tipo de resistência. Funcionários do governo dos EUA disseram que a ação é uma conseqüência da decisão iugoslava, anunciada no dia 25, de romper relações com os americanos.

Como sempre acontece nesses casos, a Iugoslávia é obrigada agora a escolher um terceiro país para representar seus interesses em território americano. Fará como Cuba, que tem escritório de interesses montado na embaixada suíça, ou como o Iraque, que usa a representação da Argélia. "A China informou oficialmente ao Departamento de Estado que aceitou representar e defender os nossos interesses nos Estados Unidos", disse o representante da Iugoslávia nas Nações Unidas, Vladislav Jovanovic.

Vítimas civis são 'anuladas'

BRUXELAS E GENEBRA – "Não podemos deter ações paramilitares do ar. Conseguimos feri-lo [ao presidente iugoslavo Slobodan Milosevic] e contê-lo, mas nunca imaginamos que a força aérea pudesse por si só impedir este tipo de tragédia paramilitar."

A confissão de impotência é do comandante supremo da Otan, o general Wesley Clark, manifestando-se ontem sobre o contínuo êxodo de refugiados da guerra em Kosovo, que segundo estimativas do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur) já chegam a aproximadamente 125 mil desde o início dos bombardeios há uma semana. O total estimado pela Otan é de 118 mil.

O fluxo é contínuo, e os relatos de horror sobre os métodos usados pelos policiais e paramilitares sérvios para expulsar milhares de albano-kosovares somam-se agora informações sobre recrutamento forçado de homens em idade de combate por parte dos guerrilheiros do Exército de Libertação de Kosovo, sobre a existência de campos de concentração e a anulação dos registros civis e de identidade dos que são expulsos à força.

Só na fronteira da Macedônia foram autorizados ontem a entrar cerca de 8 mil refugiados. "Tive de abandonar meu bairro quando minha casa ainda pegava fogo", disse Selvete Gujunovsci, 28 anos, acompanhada dos filhos de cinco anos e três meses. Há relatos de crescente esvaziamento da capital Kosovar, Pristina. "É o bloqueio total", disse o artista plástico Sabri Hajzeri, 30 anos. "Está tudo vazio em Pristina. Ontem, fomos tocados para a rua como gado. Não sabíamos para onde ir. Deixamos a casa aberta e nada mais se encontra lá agora."

O Programa Alimentar Mundial da ONU advertiu em Londres que há risco de fome nas próximas duas semanas se não forem contornados os problemas de abastecimento que vão se agravando. Vários países estão coordenando ajuda humanitária, enviando aviões com socorro de emergência. O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, anunciou ajuda adicional de US$ 50 milhões. A União Européia já destinou verba de US$ 11 milhões.

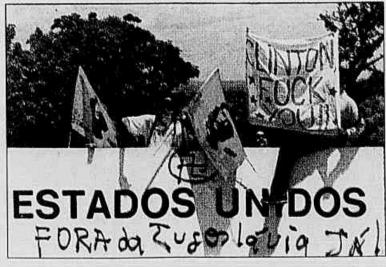
Campos – Em Bonn, o ministro da Defesa alemão, Rudolf Scharping, disse ter recebido "informações sérias" sobre a existência de campos de concentração em Kosovo, e também de reassentamento de sérvios em áreas de Kosovo de onde são expulsos os kosovares de origem albanesa. Um dos campos, segundo disse à TV alemã Hashim Thaci, um dos negociadores kosovares nas fracassadas negociações com a Iugoslávia, reunira cerca de 100 mil pessoas no estádio desportivo principal de Pristina.

Scharping fez uma alusão histórica para o drama: evocou "o que foi feito em nome da Alemanha no início da Segunda Guerra Mundial, por exemplo na Polônia", ao se referir à "máquina assassina" sérvia. Na sede da Otan em Bruxelas, o porta-voz James Shea recorreu a uma comparação literária, referindo-se ao romance *1984*, de George Orwell, ao denunciar o confisco de documentos dos refugiados e a destruição de arquivos civis, para "eliminar as identidades" dos expulsos.

Scharping, no entanto, referiu-se à "eliminação sistemática" de pessoas ao comentar o suposto fuzilamento – denunciado na segunda-feira pelo comandante David Wilby, da Otan – do dirigente Kosovar Fehmi Agani e do editor de jornal Baton Haxhiu, juntamente com três outros líderes da comunidade de origem albanesa. Fontes diplomáticas americanas e kosovares, entretanto, disseram ontem ter confirmação de que ambos estão vivos. O líder político principal de Kosovo, Ibrahim Rugova, encontra-se sob proteção da polícia sérvia em sua casa em Pristina, segundo jornalistas lá conduzidos pelo Centro de Imprensa sérvio em Kosovo.

OUTROS COMBATES

PROTESTO EM BRASÍLIA: Militantes de esquerda fizeram protesto em frente à Embaixada dos Estados Unidos em Brasília (foto) contra os ataques da Otan à Iugoslávia. Comissão encabeçada pelo senador Geraldo Cândido (PT-RJ) e pelo deputado João Babá (PT-PA) tentou, sem sucesso, entregar documento pedindo a suspensão da agressão, mas foi barrada. "A ordem é não deixar ninguém entrar. Se vocês quiserem, deixem o papel comigo que eu entrego aos americanos depois", disse um irredutível segurança. Com faixas e carro de som, os manifestantes gritavam palavras de ordem contra os EUA. "Queremos é que a soberania da Iugoslávia seja respeitada", disse o presidente do Sindicato dos Economistas do Distrito Federal, Júlio Miragaya. "Os americanos agora satanizam Milosevic, já fizeram com Saddam Hussein", disse. "Os cursos são massacrados há 30 anos e nem por isso a Turquia sofre sanções." Um manifestante desenhou a suástica – símbolo nazista – na placa de indicação da entrada da embaixada.

Brasília – Gilberto Alves

HACKERS X OTAN: Invasores de computador conseguiram penetrar na homepage da Otan atrapalhando seu funcionamento, admitiu Jamie Shea, porta-voz da organização. "Parece que estamos lidando com alguns *hackers* de Belgrado. Ao mesmo tempo um indivíduo está saturando nosso e-mail enviando 2 mil mensagens por dia. Estamos enfrentando alguns macrovírus da Iugoslávia", disse Shea à imprensa. Na sede da Otan, em Bruxelas, funcionários informaram que a interferência dos *hackers* iugoslavos era limitada ao site e ao sistema de correio eletrônico. Segundo eles, a investida não havia penetrado nos computadores militares da Otan. "Asseguro que, a despeito destes problemas técnicos, os senhores continuarão a receber informações políticas e militares atualizadas", prometeu Jamie Shea aos jornalistas.

DE LUTO NA BAHIA: Embora poucos tenham notado, o atacante Jean Petkovic, do time brasileiro do Esporte Clube Vitória da Bahia, entrou no Estádio da Fonte Nova, no domingo, com uma faixa preta no braço. O jogador, que participou de um clássico contra o Bahia, estava de luto por seu país, a Iugoslávia, que está sob bombardeio da Otan. "Como posso ficar tranqüilo sabendo que meu povo passa por momentos terríveis provocados pelos americanos?", perguntou Petkovic, de 26 anos. De origem sérvia, o jogador também se mostrou revoltado com os albaneses de Kosovo, província separatista da Sérvia: "Eles vieram para nossas terras por livre e espontânea vontade, foram bem recebidos e agora querem o domínio, querem transformá-las num Estado para eles". Na semana passada, Petkovic ficou preocupado ao tomar conhecimento de que seus pais estavam incomunicáveis, em área de risco, num abrigo subterrâneo da capital do país, Belgrado. No sábado, o jogador conseguiu restabelecer contato com os parentes.

ATAQUE NOS BÁLCÃS Temendo que os Estados Unidos reconheçam a independência de Kosovo, Kremlin toma medida simbólica

Navio russo vai "monitorar" conflito

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES – Depois de denunciar a preparação de uma invasão da aliança atlântica à Iugoslávia, e planos dos Estados Unidos para reconhecer a independência de Kosovo, Moscou anunciou ontem o envio de um navio de observações para o Mar Mediterrâneo, de onde vai monitorar a guerra nos Bálcãs e "garantir a segurança da Rússia". Coincidência ou não, o Fundo Monetário Internacional (FMI) declarou ontem que vai precisar de semanas para finalizar um novo acordo com Moscou, que precisa desesperadamente de recursos externos para evitar o colapso de sua economia.

O navio, da Frota do Mar Negro, parte amanhã e outros seis, inclusive fragatas equipadas com mísseis e fragatas anti-submarinos, ficarão de prontidão. Embora a medida seja considerada simbólica, mostra a importância que o Kremlin está dando a uma solução diplomática para o conflito, apesar do fracasso da missão de paz realizada anteontem pelo primeiro-ministro Ievgueni Primakov.

Ameaça – Quando a Otan começou a bombardear a Iugoslávia, oito dias atrás, o presidente Boris Yeltsin ameaçou tomar "medidas extremas", mas recuou em seguida, pretextando "superioridade moral" sobre as potências ocidentais. Moscou retirou-se da Parceria pela Paz assinada em 1997 com a aliança militar liderada pelos Estados Unidos, e tentou mediar a paz com a missão de Primakov. Na terça-feira, o primeiro-ministro russo deixou Belgrado confiante, mas as propostas do presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, exigindo uma suspensão prévia dos bombardeios aéreos, foram consideradas inaceitáveis pela aliança ocidental.

Ao voltar a Moscou, Primakov alegou que Milosevic estava manifestando intenção de reabrir as negociações e culpou os bombardeios, não a ação das forças sérvias, pela fuga em massa dos iugoslavos de origem albanesa: "A Rússia vai usar toda sua força para acabar com esta operação profundamente trágica e equivocada", assegurou Primakov.

Diante do comentário do presidente Clinton de que a "purificação étnica" promovida pelos sérvios prejudicava sua reivindicação sobre o território de Kosovo, o ministro do Exterior russo, Igor Ivanov, acusou a Otan de dar novos ultimatos, e os EUA de planejarem a divisão da Iugoslávia.

O próximo passo na escalada de tensões entre as duas grandes potências nucleares foi dado ontem pelo ministro da Defesa russo, Igor Sergueiev: "Estamos enviando um navio de reconhecimento ao Mediterrâneo. A possibilidade de enviar outros navios de guerra está sendo considerada mas ainda não tomamos uma decisão."

Boicote – Num tom mais desafiante, o general Alexander Lebed, governador de Crasnoiarsque, na Sibéria, um dos dos favoritos na eleição presidencial do próximo ano, propôs a ruptura do boicote das Nações Unidas à venda de armas à Iugoslávia, com envio de "ajuda técnica e militar" ao país, incluindo mísseis antiaéreos. Lebed defendeu a declaração da Iugoslávia como "zona de interesse estratégico da Rússia" para salvar a Europa da "dominação dos EUA".

Outro candidato em potencial, o líder comunista Guenadi Ziuganov, derrotado por Yeltsin em 1996, retomou a retórica da Guerra Fria, acusando a política externa americana de ser baseada em ameaças, chantagens e no uso da força, e apoiou o envio dos navios de guerra: "Precisamos conter a superexcitação desses senhores da guerra, ou o conflito vai se expandir."

A presença de navios russos vai irritar a Otan, mas as Forças Armadas da Rússia estão em estado de desagregação. Dependem basicamente das armas nucleares cujo uso está fora de cogitação. A Frota do Mar Negro, por exemplo, sofre com a falta de combustíveis, apesar de o país ser grande produtor de petróleo. Uma resolução aprovada ontem pela Duma, a câmara baixa do parlamento russo, apela ao governo para que forneça mais combustível, de modo a que seus marinheiros, pilotos e fuzileiros navais possam receber treinamento adequado.

Belgrado – AP

A cantora Gordana Trzan num show contra a Otan: o alvo tornou-se símbolo do protesto popular sérvio, que se repete diariamente na capital

Enviado do papa vai a Belgrado

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – A missão especial que a diplomacia do Vaticano cumprirá hoje em Belgrado é a de formular a Slobodan Milosevic um apelo que na história da Europa nunca foi feito a qualquer outro chefe de Estado. Em nome do papa católico, dos patriarcas das igrejas ortodoxas da Sérvia e da Rússia, bem como de todas as igrejas protestantes do Velho Continente, o ministro do Exterior da Santa Sé, monsenhor Jean Louis Tauran, francês nascido em Bordeaux há 56 anos, pretende alcançar o que 48 horas antes foi impossível para o primeiro-ministro da Rússia, Ievgueni Primakov: convencer o presidente iugoslavo a renegociar a questão de Kosovo.

Decidida durante a reunião que os 17 embaixadores de países que fazem parte da Otan e do Conselho de Segurança da ONU tiveram terça-feira no Vaticano com o cardeal Angelo Maria Sodano e o monsenhor Tauran, a missão está viajando hoje em avião militar italiano para se encontrar com o patriarca ortodoxo sérvio, Pavle, a quem entregará "uma mensagem pessoal, explícita e concreta" de João Paulo II a Milosevic.

O primeiro, imediato objetivo dos emissários do papa é o de fazer com que Milosevic se comprometa a aceitar a suspensão das operações militares e de "limpeza étnica" contra os kosovares-albaneses no mínimo por nove dias, de 2 a 11 de abril, durante as duas Páscoas (católica e ortodoxa). Objetivo mínimo que deve ser alcançado em poucas horas, porque a missão foi prevista para se completar em poucas horas, tendo seu regresso a Roma previsto para o fim da tarde de hoje.

A missão diplomática da Santa Sé exigiu uma delicada e complexa preparação. Segundo o porta-voz do papa, Joaquin Navarro Valls, o Vaticano pediu e obteve uma "cortesia especial" da Otan, um avião para transportar a delegação chefiada por monsenhor Tauran, com a garantia de que passará por um "corredor" especial sem sofrer qualquer tipo de agressão.

Tão difícil quanto a obtenção do "sim" de Milosevic para um encontro com os emissários de João Paulo II foi o trabalho prévio realizado para obter a adesão do patriarca ortodoxo Pavle, nacionalista intransigente, ao apelo e a proposta contidos na mensagem do papa católico. Apelo caloroso para que Milosevic redescubra as vias da paz, e proposta que insistirá em confiar a à ONU e à Organização para a Cooperação e a Segurança na Europa (OCSE) um novo processo de negociações que possa satisfazer a todas as partes envolvidas no conflito.

Paraguai insiste em prender Oviedo

ASSUNÇÃO E CURITIBA – O governo do novo presidente paraguaio, Luis Angel González Macchi, deu sinais ontem de que insistirá no pedido de extradição do general reformado Lino César Oviedo, que recebeu asilo da Argentina. Condenado a 10 anos de prisão por uma tentativa de golpe realizada em 1996, Oviedo fugiu do país no domingo, pouco antes da renúncia do presidente Raúl Cubas, seu aliado, que deixou o cargo como resultado da crise iniciada com o assassinato de seu vice, Luis María Argaña, rival político do general. González Macchi não descartou a possibilidade de também pedir a extradição de Cubas, exilado no Brasil.

Oviedo e Cubas foram denunciados à Justiça paraguaia ontem pelo procurador geral da República, que os acusou de desviar fundos públicos para financiar os responsáveis pela violência que, na sexta-feira, resultou na morte de quatro jovens que participavam de um protesto – todos assassinados por franco-atiradores. Segundo o procurador, Cubas e Oviedo retiraram, em 26 e 27 de março, US$ 700 mil do Banco Nacional de Fomento para a Presidência da República. "Um país inteiro clama pela prisão desses delinqüentes", disse Gonzáles Macchi. "Oviedo terá que voltar ao Paraguai para pagar por seus crimes. O mesmo vale para Cubas."

Pedido – Raúl Cubas assinou ontem um requerimento oficializando o pedido de asilo ao governo brasileiro. Ele se reuniu com o chefe de cerimonial do Palácio Itamarati, Paulo César de Oliveira Campos, em seu apartamento, no município de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O requerimento foi enviado para Brasília, onde deverá ser assinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e publicado no Diário Oficial da União dentro de um mês.

Oliveira Campos disse que o ex-presidente tem garantido o asilo por 90 dias. Não foi informado se, após esse período, Raúl Cubas continuará no Brasil. Cubas recebeu ontem manifestações de apoio de paraguaios que estavam em Camboriú. Um grupo de 10 pessoas, em frente ao prédio Condomínio Cosmos, defendeu o ex-presidente: "Ele não tem culpa", gritavam. Alguns moradores do condomínio telefonaram para Cubas em solidariedade. "Liguei pra ele", disse o aposentado Ferrari Junior.

O prefeito de Camboriú, Leonel Pavan (PDT), que visitou o ex-presidente, disse que Cubas afirmou não querer mais saber de política. "Não sou político profissional e não quero mais me envolver com política. Estou sentido pelo povo, pela morte de inocentes", teria dito.

Mercosul – Em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, afirmou que o mais importante foi o fato de que as instituições democráticas do Paraguai conseguiram resolver seus problemas sem ferir a Carta de Ouro Preto, segundo a qual a manutenção do estado de direito é condição essencial para a parceria consagrada no Mercosul.

Ontem as agremiações políticas paraguaias – que, para superar a crise, negociaram uma coalizão inédita entre o Partido Colorado (no poder desde 1947) e as oposições – chegaram a um acordo sobre a convocação de novas eleições. Com a morte de Argaña e a renúncia de Cubas criou-se uma situação não prevista pela Constituição. Gonzáles Macchi, que presidia o Congresso, assumiu o poder, mas sua permanência estava ainda indefinida.

Segundo o senador Mario Paz, as eleições serão convocadas em seis meses, e haverá uma chapa de consenso, liderada por Gonzáles Macchi. O vice deve ser o ministro do Exterior, Miguel Abdón, do Partido Liberal Radical Autêntico.

Raio-X de um massacre

Estudo revela que genocídio seguiu plano em Ruanda

O massacre de 500 mil pessoas ocorrido em Ruanda em abril de 1994 não foi produto de uma repentina "explosão de antigos ódios tribais". Um relatório divulgado ontem em Paris, a mais extensa e detalhada investigação sobre o episódio, derruba este mito ao mostrar que as mortes foram resultado de uma campanha friamente planejada. Nela, em apenas três meses, três quartos de ruandenses da etnia tutsi foram mortos pelos hutus, maioria entre os 7 milhões de habitantes.

Intitulado *Não deixem ninguém para contar a história*, o documento de 800 páginas é fruto de quatro anos de investigações conduzidas por uma equipe internacional de historiadores, advogados e cientistas políticos. A pesquisa foi coordenada por duas entidades, a Federação Internacional de Ligas de Direitos Humanos (FILDH), de Paris, e a Human Rights Watch, de Nova Iorque. As conclusões foram divulgadas quando os habitantes de Ruanda fazem fila para votar nas primeiras eleições depois do genocídio de 1994.

Elite – As centenas de entrevistas com as vítimas e seus executores, assim como os milhares de documentos do antigo governo de Ruanda examinados pela comissão, provam que o massacre foi "uma opção deliberada feita por uma elite política moderna que incitou o medo e o ódio para manter-se no poder". A segunda tese do documento é a de que o genocídio poderia ter sido evitado com relativa facilidade pela comunidade internacional. No entanto, os EUA, a Bélgica (de quem Ruanda foi uma colônia), a França e a ONU preferiram – por razões diferentes – se omitir. "Os americanos queriam salvar seu dinheiro, os belgas sua reputação, os franceses seu aliado – o governo que ordenou o genocídio. Todos esses fatores eram mais importantes do que salvar vidas", disse Alison Des Forges, historiador especializado em África Central e consultor da Human Rights Watch.

Ao elaborar o documento, os pesquisadores recusaram a tentação de "simplificar" as coisas, explicou Patrick Baudoin, presidente da FILDH. "Nada foi espontâneo. O genocídio foi organizado por uma elite esclarecida que estudou nas nossas melhores escolas e universidades na Europa", disse Eric Gillet, funcionário da FILDH. "Muitos expressaram prazer ao infligir sofrimentos terríveis às suas vítimas", afirma o documento.

Segundo a comissão, muitos memorandos e documentos oficiais discutiam quais pessoas se encarregariam das execuções, como seriam divididos os bens das vítimas e até de que forma os corpos deveriam ser dispostos. Longe de ser conseqüência do caos deixado pela "dissolução do Estado", o estudo mostra como um grupo relativamente pequeno usou a máquina de um Estado altamente centralizado para – como meses de antecedência – planejar um massacre, intimidando inclusive os que se recusavam a seguir suas ordens. Dezenas de milhares de hutus politicamente moderados foram a assassinar os tutsis.

Carros e TVs – Na época, as autoridades de Ruanda deram comida, bebidas, drogas, uniformes militares e pequenas somas de dinheiro para estimular os jovens hutus a matar os tutsis. Aos fazendeiros hutus que aderissem à campanha de extermínio, o governo prometeu as terras e o gado dos vizinhos tutsis. Muitos funcionários que participaram foram premiados com TVs, computadores, carros e até casas.

O relatório também reforça com informações concretas a noção de que a comunidade internacional teve em suas mãos a oportunidade de impedir ou interromper o massacre. Os autores do relatório, que também entrevistaram diplomatas ocidentais e funcionários da ONU, localizaram dezenas de advertências sobre o massacre iminente dirigidas a funcionários de França, Bélgica, EUA e ONU entre novembro de 1993 e abril de 1994. E mesmo depois do início do genocídio, o Ocidente reagiu de forma tímida.

Segundo os documentos, as poucas e hesitantes advertências feitas no exterior eram discutidas mesmo em reuniões nos confins de Ruanda e determinavam mudanças de tática dos que executavam o massacre. "Se esforços frágeis como esses produziam resultados, imaginem o que uma posição firme assumida antes poderia ter obtido", observa Des Forges. Mas, na ocasião, as tropas da ONU foram retiradas de Ruanda porque corriam perigo. Uma expedição militar francesa enviada mais tarde salvou cerca de 17 mil vidas, mas também permitiu que o genocídio continuasse.

Nos moldes da instituição criada para julgar crimes contra a humanidade ocorridos durante a guerra da Bósnia, um tribunal internacional vinculado à ONU vem trabalhando, com apoio do atual governo de Ruanda e de países ocidentais, para julgar os responsáveis pelo massacre. Por razões de segurança, o tribunal está instalado fora de Ruanda, na pequena cidade de Arusha, na Tanzânia. Ontem, o governo tanzaniano prendeu em Dar es Salam o ex-major ruandense Bernard Ntuyahaga. Ele é acusado de ter participado da morte da ex-primeira-ministra de Ruanda, Agathe Uilingimana, e dos dez soldados belgas da missão de paz da ONU que garantiam sua segurança. A extradição de Ntuyahaga está sendo pedida pelos governos de Ruanda e da Bélgica.

NOVA IORQUE
Policiais acusados de matar imigrante

Quatro policias brancos de Nova Iorque foram acusados ontem, num tribunal do Bronx, de ter assassinado com 41 tiros, em 4 de fevereiro passado, o imigrante africano Amadou Diallo, 22 anos, que estava desarmado. Os agentes, da Unidade de Crimes de Rua, se disseram inocentes e a juíza Patricia Williams marcou a próxima audiência para 30 de abril, estabelecendo a fiança de US$ 100 mil para cada agente. O caso criou uma das piores crises para o prefeito Rudolph Giuliani e sua política de combate ao crime.

IRLANDA DO NORTE
Londres e Dublin tentam salvar acordo

Os primeiros-ministros Tony Blair, britânico, e Bertie Ahern, irlandês, se reuniram ontem na Irlanda do Norte, para tentar salvar do impasse as negociações entre protestantes pró-britânicos e católicos nacionalistas, às vésperas do fim do prazo, amanhã, para a criação de um governo de coalizão na província, como prevê o Acordo da Sexta-Feira Santa, assinado há um ano. A formação do governo está sendo dificultada pela negativa dos grupos paramilitares de entregar suas armas.

ISRAEL
Recorde de partidos nas eleições de maio

Trinta e três formações políticas, entre partidos e listas eleitorais, estão inscritos para participar das eleições gerais de 17 de maio, um total sem precedentes na história parlamentar de Israel. No pleito anterior, de 1996, que deu a vitória a Benjamin Netaniahu, esse total, já considerado grande, foi de 20. Para se inscrever, cada grupo teve de apresentar pelo menos 50 mil assinaturas à Comissão Eleitoral. Mais de 4,2 milhões de israelenses estão em condições de votar.

O TEMPO

SOMAR METEOROLOGIA

O sol retorna entre nuvens nesta quinta-feira, favorencendo a elevação das temperaturas no Rio de Janeiro. Persistem as condições de pancadas de chuva no oeste do Estado.

Tels.: (011) 814-1299, 816-7906 e 867-9608

ITAPERUNA 23/33 · CAMPOS 24/34 · NOVA FRIBURGO 17/28 · MACAÉ 24/34 · VOLTA REDONDA 22/31 · PETRÓPOLIS 16/27 · TERESÓPOLIS 17/27 · RESENDE 21/32 · BARRA MANSA 20/32 · CABO FRIO 24/33 · ARARUAMA 23/33 · ANGRA DOS REIS 23/31 · PARATI 22/31 · RIO DE JANEIRO 23/34

LEGENDA: ENSOLARADO · PARCIALMENTE NUBLADO · NUBLADO · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVA

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
PARC.NUBLADO	PANCADAS	ENCOBERTO	NUBLADO	PARC.NUBLADO
23/32	26/34-	24/28	21/26	19/28
UMID.REL.: 75%	UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 92%	UMID.REL.: 87%	UMID.REL.: 81%
VENTOS:N/NE	VENTOS: NE	VENTOS: S/SO	VENTOS: SE	VENTOS: SE

PRAIAS

☐ RECOMENDADA ■ NÃO RECOMENDADA

■ Vidigal	☐ Barra
■ Leblon	■ Pepino
☐ Ipanema	■ São Conrado
■ Diabo	■ Leme
☐ Arpoador	■ Botafogo
☐ Copacabana	■ Flamengo
■ Mangaratiba	■ Urca
☐ Grumari	■ Fortaleza S. João
☐ Recreio	■ Vermelha

Fonte: Feema

SOL

Nascente: 06h01 · Poente: 17h53

LUA

Minguante 08/04 · Nova 16/04 · Crescente 22/04 · Cheia 30/04

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente · Frente fria · B Baixa pressão · A Alta pressão · Vento · Estável · Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM

FORTALEZA 25/31 · MANAUS 22/33 · BRASÍLIA 18/32 · B. HORIZONTE 22/31 · SÃO PAULO 20/30 · PORTO ALEGRE 18/23

Região Sul - A passagem de uma frente fria organiza nebulosidade e chuvas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Paraná, ocorrem pancadas isoladas de chuva, principalmente na faixa leste.
Região Sudeste - O tempo permanece seco e estável nesta quinta-feira. Somente na faixa leste de São Paulo ocorrem chuvas em forma de pancadas durante a tarde.
Região Centro-Oeste - Áreas de instabilidade provocam variação de nuvens no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul Predomínio de sol e calor em Goiás.
Região Nordeste - As nuvens aumentam e ocorrem pancadas isoladas de chuva ao longo da faixa litorânea. O tempo permanece estável no interior.
Região Norte - As chuvas, em forma de pancadas ocorrem principalmente no norte do Amazonas, do Pará, Roraima e Amapá.

Análise: SOMAR METEOROLOGIA
Fontes: MASTER/IAG/USP CPTEC/INPE/MCT

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PN	BOA
FORTALEZA	PC	BOA
RECIFE	PC	BOA
CONFINS	SOL	BOA
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PN	BOA/MOD
CURITIBA	PC	BOA/MOD
PORTO ALEGRE	CH	MOD/BOA

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	02h51m	1.3	14h56m	1.3
Baixa	09h26m	0.3	21h58m	0.3
São João da Barra				
Alta	02h56m	1.1	14h56m	1.1
Baixa	09h08m	0.1	21h38m	0.0
Macaé				
Alta	02h56m	1.1	14h56m	1.1
Baixa	09h08m	0.1	21h38m	0.0
Cabo Frio				
Alta	02h51m	1.3	14h56m	1.3
Baixa	09h26m	0.3	21h58m	0.3

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Sol	18	9
BARCELONA	Nublado	16	10
BERLIM	Sol	17	7
BRUXELAS	Sol	18	10
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	21	15
CARACAS	Parc. Nublado	29	22
CANCUN	Parc. Nublado	30	21
CHICAGO	Nublado	22	13
ESTOCOLMO	Nublado	10	3
GENEBRA	Parc. Nublado	16	8
HELSINQUE	Parc. Nublado	8	2
LIMA	Nublado	26	20
LISBOA	Nublado	15	10
LONDRES	Parc. Nublado	17	12
LOS ANGELES	Parc. Nublado	16	9
MÉXICO	Sol	28	10
MIAMI	Parc. Nublado	27	20
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	20	15
MOSCOU	Sol	12	2
NOVA IORQUE	Parc. Nublado	21	11
ORLANDO	Parc. Nublado	28	11
PARIS	Parc. Nublado	18	11
ROMA	Sol	17	7
SANTIAGO	Sol	23	6
SIDNEI	Chuva	18	16
TÓQUIO	Sol	17	11
TORONTO	Chuva	15	10
VIENA	Sol	17	6
WASHINGTON	Panc. de Chuva	20	12

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal 471-6111; ***Ponte Rio Niterói*: Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos** 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra:** 0800-173536; **Via Lagos**: 747-8118 / 778-1522 (Magé) / 734-1128 e 734-1449 (Rio Bonito) e **DNER**: 263-7267 / 263-5668

Chá verde tem propriedades terapêuticas

■ Cientistas descobrem composto que age, impedindo a vascularização dos tumores

LONDRES – O chá verde ajuda a prevenir o câncer, bloqueando a vascularização de que o tumor necessita para crescer e se multiplicar. Pesquisadores do Instituto Karolinska de Estocolmo informaram à revista *Nature* que o segredo das propriedades anticancerígenas do chá verde, conhecido há muito pelos asiáticos e macrobióticos, reside em um composto chamado epigalocatequina-3-galato ou EGCG, o qual bloqueia a enzima necessária ao crescimento da célula cancerígena.

"Achamos que é este o mecanismo pelo qual o chá verde pode suprimir o câncer", disse Yihai Cao à agência Reuters, por telefone. "Para crescer, todo tumor precisa de vascularização, de novos vasos sanguíneos. É o que chamamos de angiogenese. Suspeitamos que, ao ingerir chá verde, a angiogenese não acontece."

A equipe do Karolinska testou sua teoria em camundongos e descobriu que uma dieta líquida de chá verde impedia o crescimento de novos vasos sanguíneos e o desenvolvimento de tumores nos pulmões dos animais. O EGCG pode não ser o único composto anticâncer do chá verde, mas os cientistas estão convencidos de que é um dos mais importantes.

"Como o crescimento dos tumores depende da angiogenese, a descoberta pode explicar por que o chá verdade impede o crescimento de vários tipos de tumores", disse Cao. "Além disso, o chá verde pode ser útil contra outras doenças que dependem da angiogenese como a cegueira causada por diabetes."

Cao disse que o equivalente da quantidade dada aos camundongos seriam duas ou três xícaras de chá verde por dia, mas enfatizou que uma pessoa tem que tomar o líquido durante um bom tempo para se beneficiar. "O consumo de longo prazo é muito importante e isso não se aplica só ao chá verde, mas aos demais inibidores de angiogenese. O longo prazo é fundamental para interromper o crescimento dos vasos sanguíneos."

Os pesquisadores alertaram porém contra a ingestão de grandes quantidade de chá por grávidas ou por pessoas que tenham sofrido ferimentos, processo em que a angiogenese é necessária.

Chuva na Europa contém pesticida

LONDRES – Pesquisadores do Instituto Federal Suíço de Ciência e Tecnologia Ambiental informaram que a chuva na Europa contém pesticidas em quantidade tal que faz mal à saúde. Os produtos químicos utilizados na fabricação de agrotóxicos utilizados nas plantações evaporam, são absorvidos pelas nuvens e retornam à terra sob a forma de chuva, excedendo em muito os limites mínimos aceitáveis pelos padrões da União Européia e da própria federação suíça.

A equipe chefiada por Stephan Muller publicou na revista *New Scientist* que análises de amostras de chuva revelaram quase 400 nanogramas por litro de um pesticida muito usado, o 2-4-dinitrofenol-quádruplo. O máximo aceitável pelas normas européias é 100 nanogramas por litro. As amostras de chuvas foram recolhidas após o primeiro grande temporal em seguida à fumigação das plantações.

Desta forma, os pesquisadores do IFSCTA recomendam que os europeus não aproveitem a água das primeiras chuvas para uso doméstico, devido ao alto grau de contaminação por agrotóxicos.

Já cientistas escoceses fizeram um alerta à população para que mantenha os filtros e as caixas d'água limpos de limo porque neste material pode se desenvolver um tipo de bactéria que provoca úlcera de estômago e até câncer. A *Helicobacter pylori* é uma bactéria que está relacionada com problemas estomacais e também é tido como um fator de risco para o câncer.

Metade dos indivíduos com mais de 50 anos no mundo industrializado têm a bactéria, mas os cientistas não sabem bem como ela se dissemina no meio ambiente. Donald Reed e sua equipe da Universidade Robert Gordon em Aberdeen, na Escócia, acreditam que a bactéria pode se multiplicar dentro de filtros e canos d'água cheios de limo.

Reed e sua equipe, em laboratório, injetaram a bactéria em biofilmes. A colônia sobreviveu mesmo depois que os pesquisadores lavaram os canos com água sanitária durante uma semana. Os cientistas escreveram na revista *New Scientist* que a proliferação da *Helicobacter pylori* é mais comum na água de poços e nos países onde o sistema de tratamento é precário mas reconheceram que até a água clorada pode não ser totalmente segura. "O cloro ataca apenas as bactérias na superfície do biofilme; as que se infiltram nele ficam imunes", disseram.

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristovão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (021) 574-4000

REDAÇÃO
Fax .... (021) 574-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores (Fax) .... (021) 580-3349
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 – Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (021) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF	1,50	3,00
GO, PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	3,00	6,00
Paraguai e Argentina	4,00	6,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário 574-4566
Revistas 574-4479
Classificados 580-4049
Achei! 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão .... 574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.: 254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Bahia e Sergipe: (071) 345-5600, 345-7600, e-mail: csilveira@e-net.com.br;
Pará: (091) 241-2255, 225-2061;
Santa Catarina: (048) 224-3450, e-mail: mg@matrix.com.br;
Rio Grande do Sul: (051) 333-5955;
Espírito Santo: (027) 229-2579;
Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas: (081) 326-7188, e-mail: ordep@hotlink.com.br.
No exterior:
USA (001-407) 248-0171 e fax 248-9293

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento .... (021) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral .... (021) 574-4445
Dpto. Comercial .... (021) 580-1846
Venda de fotografias .... (021) 574-4601
Venda de textos .... (021) 574-4604
Redação .... (021) 574-4389
Fax .... (021) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

PESQUISA

Proteína alerta célula para temperatura alta

Professores da Universidade da Califórnia em São Francisco (EUA) descobriram a proteína que indica qual a temperatura máxima que uma célula nervosa pode suportar. Segundo reportaram, a nova proteína VRL-1 é encontrada não só nas células cerebrais como na coluna vertebral, no baço e nos intestinos. Por isso comer pimenta dá sensação de calor.

SANGUE

Sintetizado composto sem efeito colateral

Um composto tão eficaz quanto a heparina, que *afina* o sangue, mas sem os efeitos colaterais desta foi sintetizado por Jean-March Herbert e outros cientistas do Sanofi Recherche, de Toulouse, na França. As propriedades anticoagulantes da heparina e da aspirina são bem conhecidas na prevenção da angina e dos ataques cardíacos.

LUA AZUL

Revista explica interpretação equivocada

A revista *Sky and Telescope*, dedicada aos amadores da astronomia, publicou ontem que chamar de "lua azul" a segunda lua cheia em um só mês, como aconteceu este ano em janeiro e março, é um equívoco, decorrente de um erro de interpretação feito por seus redatores de um velho almanaque. A publicação confessa que em 1943 interpretou errado uma informação do almanaque do fazendeiro e disseminou a idéia de que a segunda lua cheia é sempre uma "lua azul", o que na verdade nada tem a ver com a cor. Esta interpretação foi extrapolada e "lua azul" passou a ser quase um sinônimo de evento incomum, uma espécie de "dia de são nunca". Na verdade, é um fenômeno bem comum, dado ao fato de que o calendário lunar tem 28 dias e o gregoriano, meses que vão de 28 a 31 dias, escreveu o editor Roger Sinnott.

TRANSGÊNICOS

Morango é alvo de manipulação genética

A manipulação genética dos morangos pode resultar em frutos mais doces, perfumados e mais suculentos, disseram pesquisadores do Instituto de Horticultura de Warwickshire, na Inglaterra. Eles descobriram que a proteína chamada transportadora de sucrose armazena frutose e vai liberando o açúcar à medida que o fruto amadurece.

PARTO

Gêmeos prematuros nascem em pleno ar

Um menino e uma menina nasceram a bordo de um avião a 37.500 metros de altura, três meses antes do tempo e com um quilo de peso cada um. Filhos de uma queniana (que não sabia estar esperando gêmeos), os bebês só se salvaram porque no avião estavam médicos ingleses voltando de férias e que fizeram o parto, improvisando equipamentos.

Crédito privado de volta ao Brasil

■ Citibank decide aumentar em US$ 200 milhões financiamentos para o país, no primeiro sinal positivo do setor desde a crise russa

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – O Citibank divulgou ontem que aumentará em 18% suas linhas de crédito de curto e médio prazo para o Brasil, transformando-se na primeira grande instituição comercial internacional a avançar sobre o acordo de cavalheiros entre bancos, anunciado um dia antes para a manutenção das linhas comerciais e interbancárias a níveis atuais. O aumento, equivalente a US$ 200 milhões em novos créditos, para um total de US$ 1,3 bilhão, é o primeiro sinal concreto de uma mudança de rumo no setor de crédito comercial desde que a crise financeira detonada pela moratória russa, em outubro do ano passado, iniciou um processo de contágio financeiro, que forçou o Brasil a desvalorizar o real.

"Esse aumento reflete a nossa confiança no Brasil e no programa econômico do governo", disse William Rhodes, vice-presidente do Citibank. Espera-se que outros grandes bancos americanos façam anúncios similares nos próximos dias ou semanas.

Os perigos – "As perspectivas do Brasil estão melhorando muito e mais rapidamente do que acreditávamos seria possível", avaliou ontem Paulo Leme, diretor na América Latina da firma de investimentos Goldman Sachs. "Eu jamais teria pensado em ver tão cedo o real a 1,70 em relação ao dólar. O próprio Fundo Monetário Internacional (FMI) só esperava este nível em dezembro. As perspectivas de equilíbrio da balança de pagamentos, da taxa de câmbio e da taxa de inflação estão muito melhores, e agora falta apenas uma consolidação do processo." O perigo, disse Leme, é que o país não entre em clima de complacência ou deixe que "ruídos políticos" atrapalhem o processo.

No Fundo Monetário Internacional, onde na terça-feira o Conselho de Diretores aprovou o desembolso de US$ 4,9 bilhões para o Brasil, o vice-diretor gerente, Stanley Fischer, também disse ontem que a economia está recuperando suas forças mais rapidamente do que era esperado. "As taxas de inflação que estão sendo divulgadas são um pouco mais baixas do que esperávamos, as metas fiscais para o último trimestre de 1998 foram atingidas e parece que estamos melhor do que imaginávamos no primeiro trimestre de 1998, disse.

Fischer espera que o governo brasileiro possa acessar "logo" os mercados internacionais e adotar uma política efetiva de mais reduções nas taxas de juro em breve. "Enquanto as autoridades brasileiras não têm interesse em agir prematuramente, não precisam por outro lado esperar mais do que necessário". Segundo Fischer, o maior temor do FMI com relação ao Brasil, desde a desvalorização do real, era que o país voltasse a adotar uma economia indexada.

Quando o Brasil receber os US$ 4,9 bilhões do FMI, aprovados na terça feira, US$ 9,6 bilhões da participação do Fundo no pacote de resgate financeiro do Brasil, aprovado no ano passado, um total de US$ 41,5 bilhões, terá sido desembolsado de vários organismos financeiros. O Brasil também receberá nos próximos dias outros US$ 4,9 bilhões de 20 países industrializados, através do Bank of International Settlements (BIS). Contando a participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial (Bird), O Brasil já acessou mais da metade do pacote de US$ 41,5 bilhões. Em dezembro de 1999, o Brasil terá que começar a pagar o dinheiro que recebeu do FMI e países do BIS. O compromisso de aproximadamente 100 bancos comerciais americanos de manter as linhas de crédito para o Brasil foi um fator importante na aprovação do desembolso do FMI e do BIS, pois se os bancos comerciais continuassem a reduzir seus créditos, a equação da balança de pagamentos do Brasil não se resolveria. Leme, da Goldman Sachs, disse ontem que é vital agora que bancos europeus sigam o exemplo dos bancos americanos. Mais afetados pela crise financeira da Rússia, bancos da Europa têm sido mais agressivos na redução de créditos na América Latina.

Gilberto Alves – 15/10/1998

Rhodes, do Citibank: "Aumento reflete nossa confiança no Brasil"

Novo leilão de LTNs

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O Tesouro Nacional resolveu testar novamente o mercado financeiro na próxima semana, alongando o prazo dos títulos prefixados (que têm correção fixada antes do vencimento), as Letras do Tesouro Nacional (LTNs). Este mês, o Tesouro voltou a emitir títulos prefixados de 30 dias em lotes de R$ 500 milhões. No próximo leilão, de terça-feira, serão emitidos R$ 1 bilhão com prazo de 56 dias.

De acordo com técnicos do Tesouro Nacional, também é intenção do governo alongar as Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), que são pós-fixadas. Esta semana, o Tesouro passou a emitir estes papéis com prazo de 15 meses contra 12 meses dos últimos lançamentos. Na próxima quinta-feira,a idéia é aumentar o prazo das LFTs para 18 meses.

A médio prazo, o Tesouro pretende parar de emitir LFTs, trabalhando apenas com títulos prefixados. Neste momento, porém, além de o mercado não aceitar imediatamente um papel prefixado de prazo mais longo, também o Tesouro não tem como reduzir os prazos de pagamento do serviço da dívida sem comprometer a sua capacidade de financiar esta "rolagem". "Há um problema de maturação da dívida", afirmou um técnico.

Antes da crise russa, quando o governo parou de emitir LTNs porque o mercado estava exigindo taxas de juros absurdas, o Tesouro chegou a emitir um lote de prefixados de dois anos. De acordo com os técnicos do Tesouro, o leilão de LFTs de terça-feira será de R$ 3,5 bilhões em títulos.

O problema dos títulos pós-fixados é o de que eles deixam o governo sem saber quanto vai ter que pagar de juros sobre sua dívida no futuro, o que compromete os planejamentos fiscais.

US$ 9,88 bi saem terça

BRASÍLIA – O Banco Central informou ontem que o Brasil vai sacar nas próximas terça e sexta-feiras os US$ 9,88 bilhões referentes à segunda parcela do empréstimo negociado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com o grupo dos 20 países mais ricos (G-20). Ao contrário do ocorrido em dezembro do ano passado, quando o país recebeu a primeira parcela do socorro internacional (e só pegou 90% do oferecido), desta vez todo o montante colocado à disposição será incorporado às reservas internacionais do país.

A parte do FMI nesta parcela, de US$ 4,96 bilhões, foi autorizada ontem pela diretoria do organismo e estará disponível na terça-feira. Na sexta, o Banco de Compensações Internacionais (BIS, em inglês) e o Banco do Japão liberarão mais US$ 4,923 bilhões, referentes à ajuda do G-20.

Segundo o BC, desta vez o Brasil não vai abrir mão de nenhum centavo do dinheiro porque "a disponibilidade dos recursos torna o ajuste (econômico) menos doloroso". Em dezembro, na liberação da primeira parcela, o BC sacou US$ 9,3 bilhões em recursos do FMI e do G-20.

A quantia correspondia a 90% do total. Sobrou US$ 1,03 bilhão, que, segundo o BC, já está somado ao capital repassado na nova parcela.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, comentou a liberação do dinheiro pelo conselho do FMI durante um seminário sobre competição no setor bancário, promovido pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pela Associação Brasileira de Bancos Estaduais (Asbace). Num rápido discurso, Malan disse que "os diretores do Fundo reconheceram o esforço do Brasil".

Segundo o ministro, o país receberá até dezembro quase todo o montante do socorro internacional: "Poderemos sacar US$ 37 bilhões dos US$ 41,5 bilhões ainda neste ano". (U.B.)

BC paga dívida externa

UGO BRAGA

BRASÍLIA – O Banco Central pagou ontem uma parcela de US$ 600 milhões da dívida externa, a maior parte referente a débitos renegociados com o Clube de Paris – que agrupa as instituições de crédito públicas que emprestaram para o Brasil. O dinheiro saiu das reservas internacionais, segundo o diretor de Política Monetária do BC, Luiz Fernando Figueiredo, e não chegou a pressionar a taxa de câmbio, uma vez que, novamente, o Brasil recebeu uma grande quantidade de divisas por meio do Anexo IV (brecha legal graças à qual o capital externo entra no país para ser aplicado em renda fixa).

A dívida com o Clube de Paris tinha vencimento somente em abril, mas o BC resolveu antecipar o pagamento para ontem, sem explicar por que.

Papéis privados – Além do desembolso do BC, outros US$ 142 milhões em vencimentos externos estavam programados para ontem. O ABN Amro quitou US$ 100 milhões em bônus lançados no mercado europeu. O Bradesco pagou outros US$ 20 milhões em *commercial papers* e a Construtora Cowan teve uma opção de amortização de US$ 22 milhões (não se sabe ainda se exercida) referente a uma captação externa com papéis próprios.

Apesar de ter sido um dia marcado pela busca por dólares (havia vencimentos programados), a moeda norte-americana registrou média diária de negócios em patamares 0,6% inferiores à véspera, o que sinaliza novas entradas de capital de curto prazo. Neste mês, até o dia 29, o saldo do anexo IV era de US$ 1,024 bilhão líquidos de entrada na economia do Brasil.

O último número de reserva internacional divulgado, que diz respeito ao montante acumulado ao fechamento do mercado na última terça-feira, é de US$ 34,51 bilhões, 0,2% maior do que na véspera.

Com a entrada de uma avalanche de dinheiro do anexo IV de que o Brasil vem sendo alvo desde que a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) baixou de 2% para 0,5%, no dia 15 de março, as reservas em moeda estrangeira cresceram pelo quinto dia consecutivo, o que não acontecia desde a flutuação do câmbio, no início do ano.

TJLP – O Banco Central divulgou ontem a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para o período de abril a junho. A alíquota subiu de 12,84% ao ano no último trimestre para 13,48% ao ano a partir de hoje. A TJLP é calculada pelo Banco Central para corrigir financiamentos às indústrias oferecidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

■ O banco Itaú informou ontem que a instituição está preparando para o início do próximo mês uma emissão de *international bonds* (bônus para o mercado externo) no valor de US$ 100 milhões. Os papéis terão prazo de um ano. O agente da operação será o ABN Amro Bank. A operação poderá ser a segunda realizada por um banco brasileiro – o primeiro foi o Bradesco – depois da desvalorização do real em janeiro. O Bradesco consegui captar US$ 200 milhões graças à emissão de eurobônus, na semana passada.

Carlos Eduardo – 26/2/1999

Figueiredo, do BC: pagamento externo não se refletiu no câmbio

"Vendidos" ganham batalha do dólar

PAULA PAVON

SÃO PAULO – O dólar comercial caiu ontem mais 1% em relação ao fechamento do dia anterior. A cotação encerrou o mês em R$ 1,72. A média ponderada dos negócios de ontem ficou em R$ 1,722. Segundo operadores, o Banco Central entrou comprando dólares para defender a cotação da moeda. A briga entre os comprados (que apostam na alta do dólar) e os vendidos (que apostam na baixa) no mercado futuro não pressionou o câmbio à vista. Aqueles que apostavam na baixa da moeda americana acabaram saindo vitoriosos da disputa.

De acordo com a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), o câmbio futuro de abril fechou em queda de 1,51%, com cotação de R$ 1,723. O contrato de maio fechou com cotação de R$ 1,740 e recuo de 1,19%. Para junho, a cotação foi de R$ 1,756, o que representa uma desvalorização de 1,07% da moeda americana.

As taxas de juros futuro continuam em movimento de queda, motivadas pela perspectiva de redução da taxa de juros básica da economia. O mercado acredita que até o próximo dia 14 de abril, quando acontecerá uma nova reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), a taxa deverá sofrer um ajuste para baixo.

Trajetória de queda – Os juros de abril fecharam em 42,51% ao ano, contra 42,57% na terça-feira. Para maio, a taxa de juros caiu de 36,87% para 36,15%. Confirmando a trajetória de queda, a taxa *Selic* (mercado *overnight*) também apresentou ligeira redução. O Banco Central tomou recursos ontem no mercado a uma taxa de 41,95%, pouco abaixo dos 42% fixados como referência básica para a economia.

Foram ofertadas ontem 400 milhões de Notas do Banco Central, série E (NBC-Es, papéis atrelados ao dólar), com vencimento em 30 de agosto. A taxa, que ficou em 20,99%, foi considerada boa pelos analistas. No último leilão que o BC realizou com este tipo de papel, a taxa máxima obtida foi de 24,5%.

No mercado acionário, o movimento é de cautela. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) apresentou realização de lucro, fechando em queda de 3%. O volume financeiro ficou em R$ 730 milhões, mas segundo analistas deve-se descontar os R$ 200 milhões do leilão de debêntures realizado pela Globocabo. No Rio, a bolsa fechou em queda de 0,2%.

O Banco Itaú conseguiu colocar no mercado internacional US$ 100 milhões em títulos com vencimento em um ano. O banco divulgou nota comunicando que a emissão de *bonds* visa atender aos negócios usuais do banco e não está vinculada a nenhuma rolagem de operações vencidas ou a vencer. Segundo a mesma nota, o Itaú considera que é oportuna a volta ao mercado de capitais devido às condições favoráveis.

Bolsa foi melhor investimento em março

■ O dólar e o ouro, as vedetes antes da desvalorização, amargaram grandes perdas

CRISTINA BORGES

As bolsas de valores foram o melhor investimento em março. O índice da Bolsa de Valores de São Paulo acumulou uma valorização de, nada mais nada menos, 20,04%, batendo de longe a variação da taxa de inflação – 2,83% do Índice Geral e Preços do Mercado (IGP-M), medido pela Fundação Getúlio Vargas. O dólar e o ouro, vedetes nos meses anteriores, amargaram perdas expressivas. O dólar comercial caiu 16,6%; o paralelo, 10,77% e o metal, 16,4%.

Dos fundos de investimento, lastreados em taxas de juros, renderam abaixo do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) – parâmetro para essas aplicações em renda fixa, que fechou ontem em 3,3%. Os fundos DI, entre os demais de renda fixa, foram os que tiveram um desempenho um pouco melhor: renderam 2,99%, em média, até o último dia 26 de março. A lanterna da rentabilidade dos ativos no mês passado ficou com a poupança, que deu um ganho de apenas 1,66%. No vermelho, ficaram os fundos cambiais 60 dias, que até o dia 26 amargavam uma perda de 10,49%.

"As taxas de juros e de câmbio cederam rapidamente em março. O mercado de ações antecipou todas as boas notícias que reverteram o quadro da economia do país. Muitos investidores não conseguiram, a tempo, formar posições de venda em juros e dólar para se beneficiarem da queda", disse Paulo Resende, administrador dos fundos de investimento do Banco Stock Máxima. Segundo ele, está mais difícil ganhar com novas baixas das taxas de juro e câmbio. Na sua opinião, as perspectivas de melhor rendimento estão nas bolsas de valores, "que têm espaço para subir."

Este ano, a alta acumulada do Ibovespa é de 59,49%, podendo indicar um movimento de lucros no curto prazo, mas a médio e longo prazo as ações representam uma alternativa interessante de investimento, concorda Verônica Medeiros Nieckele, diretora do Liberal Asset Bank of America. Resende lembra que o investimento em ações contém risco, o que deve ser avaliado pelo investidor.

O ranking das aplicações em março

Ativo	Rendimento	Ativo	Rendimento
Bolsa (Ibovespa)	+20,04%	Fundos de ações carteira livre	+8,55% (*)
CDB (prefixado)	+31,59% (ao ano)	Fundo Renda Fixa 60 dias	+2,57% (*)
Poupança	+1,66%	Fundo 60 DI	+2,99% (*)
Dólar paralelo	-10,77%	FIF 30 dias	+2,65% (*)
Dólar comercial	-16,6%	Fundo cambial 60 dias	-10,49% (*)
Ouro	-16,4%	IGP-M	2,83% (*)
		DI	42.51% (*)

Fonte: Andima, Anbid (*) Rendimento até o dia 26

AJB

O ministro da Fazenda, Pedro Malan (E), participou do seminário

BC quer bancos mais competitivos

UGO BRAGA

BRASÍLIA – O diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro do Banco Central, Sérgio Darcy, disse ontem que a competição no mercado bancário está longe da ideal, porque os bancos estrangeiros ainda não se adaptaram às características do Brasil. Para Darcy, a competitividade no setor estará em seu ponto máximo somente daqui a um ou dois anos, "quando os estrangeiros estiverem a pleno vapor".

Os comentários foram feitos durante um seminário sobre competição no mercado bancário, promovido pelo Comitê Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ligado ao Ministério da Justiça, e pela Associação Brasileira de Bancos Estaduais (Asbace).

Darcy negou que suas palavras representem uma crítica ao desempenho dos bancos brasileiros. Mas confirmou que a tecnologia e o *know-how* administrativo dos estrangeiros, "bastante agressivos", segundo ele, estão sendo timidamente aplicados aos clientes brasileiros. "A expectativa é que os serviços melhorem e o preços das tarifas baixem daqui para frente."

Mudanças – Conforme levantamento feito pelo Departamento de Normas do BC, o mercado brasileiro é controlado com folga pelos bancos privados nacionais, que detêm uma fatia de 52%, contra 16,6% dos estrangeiros – o restante está nas mãos dos bancos oficiais.

O detalhe é que, apesar disso, das 203 instituições financeiras registradas no Banco Central, 60% pertencem a grupos privados nacionais. O número de estrangeiros, equivalente a 28% do total, cresceu de 38 para 58 bancos entre 1993 e 1998.

Mesmo se nenhum outro banco estrangeiro venha a ser autorizado a entrar no país nos próximos anos, a participação deles no mercado tende a aumentar. Atualmente os bancos internacionais controlam uma rede de 3.070 agências. Mas o BC já os autorizou a elevar esse número para 5.000. Com mais presença no varejo bancário, é provável, conforme Sérgio Darcy, que os estrangeiros acabem conquistando clientes insatisfeitos de bancos brasileiros, acirrando a competição. Para que isso ocorra, porém, eles terão que fazer investimentos para expandir sua rede.

O diretor de Normas disse também que o mercado brasileiro ainda passa pelo ajuste iniciado com a estabilização econômica. Desde o lançamento do Plano Real, em 1994, um grande número de bancos foi incorporado a outros maiores ou simplesmente liquidado pelo BC. Para Darcy, o movimento vai continuar. "Acho que o número de pequenas instituições diminuirá", opinou.

Durante o seminário, Sérgio Darcy lançou uma discussão sobre o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), empresa classificada como associação civil, mantida com dinheiro dos bancos para repor quantias de até R$ 20 mil em depósitos de clientes de instituições liquidadas ou em intervenção do BC.

Darcy quer que o FGC passe a atuar semelhante ao seu equivalente americano. "Antes de o banco ter problemas, o 'FGC' de lá socorre a instituição e passa a ser controlador", explicou. "Depois o banco é vendido a um maior, sem prejuízo aos clientes." A idéia será levada à diretoria do BC nos próximos dias.

Telerj adia aumento de capital

O aumento de capital da Telerj no valor de R$ 1,4 bilhão, foi adiado até nova assembléia geral extraordinária, marcada para o próximo dia 12. O prazo para exercício de preferência de subscrição dos minoritários ficou adiado e nova data será divulgada depois da assembléia. O comunicado, feito à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), manteve as ações da empresa suspensas do pregão.

A expectativa dos minoritários é que os controladores da empresa, a *holding* Tele Norte Leste, reveja as condições do aumento de capital. A proposta de aumento de capital com subscrição, a preço de ação preferencial, para dar direito a ação ordinária desagradou o mercado. A reação é facilmente compreensível já que o preço das ações ordinárias, pela média dos últimos 20 pregões, é de apenas R$ 23, enquanto o das preferenciais, pelo mesmo critério, é de R$ 37. Isso significa que está sendo oferecida ao minoritário uma subscrição a R$ 37 para receber um papel (ação ordinária) que vale R$ 23.

Mau negócio – É claro que os minoritários não vão se interessar pelo negócio e o aumento de capital deveria ser totalmente subscrito pelos controladores, diz um analista. O aumento de capital feito com ações ordinárias dilui a participação dos minoritários dessa categoria na Telerj. A estrutura de capital da empresa atualmente mostra que a participação de 14,98% dos minoritários no capital votante (ações ordinárias) cai para apenas 3,63%, com o aumento de capital, subscrito integralmente pelos controladores.

As implicações são mais profundas ainda. Há a expectativa no mercado de a Telerj passar por um processo de fusão com outras operadoras, numa futura reestruturação das 16 companhias da Tele Norte Leste. Se isso for confirmado, o minoritário que discordar tem o direito de se retirar da sociedade, recebendo o valor patrimonial pelas ações que possui. O valor patrimonial é muito superior, cerca de R$ 80.

O aumento de capital da Telerj, como foi proposto inicialmente, segundo analistas, permitiria também *congelar* a base de acionistas preferencialistas, representando menor desembolso na distribuição de dividendos. O estatuto da Telerj dá direito às ações preferenciais a um dividendo obrigatório de 10% sobre o capital social.

Dívida – O aumento de capital para equacionar a dívida de R$ 1,4 bilhão da Telerj com a *holding* livra a empresa de um custo de 25% ao ano, que leva boa parte do lucro operacional. A discordância é na forma como está sendo proposto. O que se pretende é um aumento de capital na proporção que cada acionista possui em ordinárias e preferenciais, ao preço de mercado. (C.B.)

Ensino milionário

Cursos e marca do Ibmec são vendidos por R$ 3,8 milhões

CRISTINA BORGES E
LÚCIO SANTOS

A marca Ibmec (Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais), as duas faculdades e o curso de Master of Business Administration (MBA) que lhe pertencem, foram vendidas para os economistas Paulo Guedes (ex-sócio do Banco Pactual e vice-presidente executivo da instituição há 19 anos), Claudio Haddad (ex-sócio do Banco Garantia) e um grupo de executivos. A irmã de Guedes, Elizabeth, que dirige o Ibmec em São Paulo, também tornou-se uma das sócias.

A unidade de ensino e o uso da marca resultaram em um negócio de R$ 3,8 milhões, podendo ser abatidos R$ 900 mil que se referem ao valor contábil de um andar inteiro do Ibmec, no coração financeiro da capital paulista, esquina das avenidas Brigadeiro Luiz Antônio e Paulista. O Ibmec irá vender esse imóvel. Se o resultado da venda ficar abaixo do valor contabilizado, Guedes e os demais sócios cobrirão a diferença, e se for acima, eles se desobrigam dos R$ 900 mil, informou o ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, presidente do Conselho de Administração da instituição.

A operação começou a ser montada no fim de 1998, quando Guedes e a Haddad School of Business propuseram comprar a unidade de ensino e uso da marca do Ibmec. O negócio foi fechado no último dia 4, durante reunião-almoço do Conselho de Administração do Ibmec na Câmara Americana de Comércio, e foi confirmado em assembléia no mesmo dia.

Fundado em 1970, para desenvolver pesquisas e promover o mercado de capitais, o Ibmec lançou o MBA em 1985 e criou a Faculdade do Ibmec, no Rio, há quatro anos, formando a primeira turma de Administração e Economia em dezembro último. Este ano, começou a funcionar em São Paulo. No *provão* do MEC, o curso de Administração carioca foi o único de uma faculdade particular a receber o conceito de triplo A, orgulha-se Velloso.

A Faculdade do Ibmec tem 680 alunos e os cursos de MBA, mil, que pagam uma das mensalidades mais caras do país: R$ 940,00, na faculdade, e R$ 12 mil, pelo curso completo do MBA.

Ações da Lightpar despencam 46%

BIANCA DEO*
E PAULA PAVON

RIO E SÃO PAULO – Depois de 15 dias de suspensão, as ações da Lightpar voltaram ontem ao pregão. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou as explicações da empresa sobre a *joint-venture* que será formada com a Eletronet, da iniciativa privada, para uso das linhas de transmissão de energia. As ações só puderam ser negociadas às 12h45, uma hora depois do término da assembléia geral da empresa, que elegeu os membros dos conselhos de administração e fiscal.

Os papéis da Lightpar estiveram entre as maiores quedas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa): sofreram desvalorização de 46,17%, fechando cotados a R$ 9,70 por lote de mil. Ao longo da tarde, a queda chegou a 58,4%. Os negócios com as ações da empresa estiveram suspensos por determinação da CVM, depois de subirem de R$ 2,5 o lote de mil para R$ 18 em apenas quatro pregões.

O analista Roque Sut, administrador de fundos de ações da Nikko Securities, acredita que a queda das ações reflete a indefinição quanto à estrutura de custos da Lightpar. O fato de a cotação ter caído pela metade pode ser explicado, segundo Sut, pelo anúncio de que a Lightpar ficará apenas com 20% da receita da Eletronet. "Antes o mercado acreditava que a empresa fosse ficar com 100% da receita".

A CVM considerou satisfatórias as explicações sobre a formação da *joint-venture*, publicadas ontem pela Eletrobrás. Pelas novas regras, a Lightpar pagará um aluguel pela concessão das linhas de transmissão das geradoras de Furnas, Chesf, Eletronorte, Eletrosul correspondente a 80% da receita obtida com as operações. Os 20% restantes deverão ser usados para cobrir despesas fixas, como a manutenção operacional da empresa.

Ainda que tenha aceitado as explicações da Eletrobrás, a CVM seguirá com investigações paralelas para verificar se houve *inside information* (informação privilegiada) nas altas bruscas das ações. Segundo o presidente da CVM, Francisco Costa e Silva, a comissão quer saber se houve vazamento de informações sobre o negócio e quem teria operado sobre elas. Costa e Silva afirmou que já foram identificados todos os 300 agentes, entre pessoas físicas, jurídicas e Anexo IV, que teriam vendido ou comprado ações da Lightpar durante esse período.

*Da Agência JB

■ CRISTIANO ROMERO

Uma CPI inoportuna

No momento em que o país começa a dar sinais de recuperação de sua credibilidade lá fora e dá os primeiros passos para voltar a estabilizar a economia, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os bancos entra em pauta, motivada por razões políticas.

A equipe econômica está, com razão, apavorada com tal possibilidade. Se já não bastasse a criação de uma CPI para investigar o Poder Judiciário, fato que por si só já é explosivo, uma CPI para os bancos neste momento poderá tirar o foco do Congresso Nacional e da sociedade em geral da principal mazela da economia brasileira no momento: o desequilíbrio das contas públicas. É esse desequilíbrio que ameaça a estabilidade econômica do país.

Duas CPIs desse calibre podem paralisar o país. O problema não é o mérito das investigações, mas o palanque político que está se formando em torno das duas comissões. A questão é política e diz mais respeito à sucessão presidencial de 2002 do que a fatos concretos.

O senador Jáder Barbalho (PMDB-PA) deixou claro que quer criar a CPI dos bancos para impedir que o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), ocupe sozinho a arena política com a sua CPI do Poder Judiciário. Que credibilidade pode ter uma CPI a partir de um argumento dessa natureza?

O pior vem depois. Percebendo a gravidade do assunto, o governo terá que, em algum momento, negociar para que a CPI não aconteça. Até agora, o presidente Fernando Henrique Cardoso não fez absolutamente nada para demover o PMDB, que, em tese, é um partido aliado, afinal, possui três ministros no governo.

Quando tiver que fazer isso, cairá no jogo do partido, ou seja, o jogo da barganha, da troca de apoio e votos por cargos no governo. O PMDB é um partido que usa de tudo para barganhar com o Palácio do Planalto, desde uma convenção – em 1998, insuflou Itamar Franco a sair candidato e, depois, retirou-lhe apoio, em troca de uma maior participação no segundo mandato de FH – até uma CPI despropositada.

Há lacunas, evidentemente, e isso ficou claro nos dois primeiros anos do Plano Real, quando alguns bancos de grande porte quebraram, na supervisão bancária brasileira. Tanto que se discute se não seria melhor criar uma outra instituição, fora do Banco Central, para cuidar exclusivamente da fiscalização bancária.

Não há quem negue os problemas, mas querer transformá-los numa CPI é de um oportunismo atroz. Suspeitas sobre vazamento de informações privilegiadas do Banco Central sempre existiram, embora nunca tenham sido provadas. E nunca foram provadas porque, convenhamos, isso é praticamente impossível.

O ideal seria o Congresso convocar o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, para dar explicações sobre as denúncias de que, na virada do câmbio, em janeiro, alguns bancos teriam se beneficiado de informação privilegiada. Algo fora disso, neste momento, é maluquice.

A capitalização da Inepar

O dono da Inepar, Atilano Oms Sobrinho, nega que esteja negociando com bancos estrangeiros a venda de parte de suas ações na Tele Norte Leste (Telemar). Informações, apuradas junto ao mercado, davam conta de que o empresário estaria negociando metade de sua participação porque precisa de recursos para pagar a segunda parcela da privatização da empresa.

Atilano assegura que seu investimento na Tele Norte Leste é estratégico e que, portanto, ele não tem interesse em reduzir a participação. O empresário informa que o grupo Inepar está passando por uma forte reestruturação, voltada para atender a inúmeros investimentos nas áreas de telecomunicação e energia.

Nesse sentido, o grupo promoveu recentemente um aumento de capital que lhe rendeu R$ 252 milhões. Outra operação, de lançamento de debêntures no valor total de R$ 400 milhões, está sendo preparada.

De fato, a Inepar está presente em vários projetos vultosos na área de telecomunicação. Além da participação na Telemar, a empresa atua em duas operadoras de telefonia celular, na Iridium – operadora internacional de telefonia celular global – e também em projetos de satélite.

'On line'

Oficialmente, o período de entrega da declaração do Imposto de Renda só começou ontem. Mas não para quem faz a declaração pela Internet.

Até essa quarta-feira, cerca de 500 mil contribuintes já haviam entregue a declaração pela rede. Um recorde.

Promoção

Fuad Noman Filho, que trabalhou com o ministro Clóvis Carvalho no Ministério da Fazenda e no Gabinete Civil da Presidência da República, vai ser promovido.

Deixará a presidência da BrasilPrev para ocupar uma diretoria do Banco do Brasil. Dentro da nova estrutura do banco, Fuad cuidará das áreas de varejo, seguridade e distribuição das agências.

Para a diretoria de recursos humanos, o escolhido é Leandro Martins Alves, funcionário de carreira do BB.

Próximo round

Ainda sobre o BB, o diretor de Finanças, Carlos Gilberto Caetano, ficará no cargo. Por enquanto.

PELO MERCADO

■ Tomou posse ontem o novo conselho de administração do BNDES. O novo presidente é Bolívar Moura Rocha, que ocupa a secretaria-executiva do Ministério do Desenvolvimento. Além dele, passam a fazer parte do conselho o secretário de Desenvolvimento Urbano, Sergio Cutolo, e o representante da CUT, Gilmar dos Santos.

■ **A troca eletrônica de informações está se firmando como opção estratégica das empresas para dar agilidade aos negócios. Em 1998, 32% das compras feitas pelo Grupo Pão de Açúcar foram realizadas por via eletrônica. Em 1997, foram apenas 4,2%.**

Com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Bacalhau já subiu 25%

■ Quilo do pescado custava R$ 16 no mesmo período do ano passado, segundo Procon

ANDRÉA ROSA

Manter a tradição católica de comer peixe na Sexta-Feira Santa vai fazer diferença no bolso do consumidor este ano. Os pescados de modo geral estão muito mais caros do que no ano passado e a diferença de preço pode passar de 300% de um supermercado para o outro. O Bacalhau do Porto, por exemplo, subiu, em média, 25%. De acordo com levantamento feito pelo Procon-RJ, o peixe custava cerca de R$ 16, o quilo, no mesmo período do ano passado.

O coordenador do Procon, Átila Nunes Neto, atribui o aumento a três fatores básicos: a desvalorização do real, o desequilíbrio ecológico e a salgada margem de lucro que os grandes importadores colocaram no produto para se prevenir em caso de nova alta do dólar. "Graças às denúncias de que está havendo um desequilíbrio ecológico os países produtores resolveram limitar a pesca o que acarretou a redução de oferta do produto no mercado. Juntando a isso a desvalorização da moeda, o resultado não poderia ser outro, o preço realmente foi para as alturas", enfatiza Neto.

Falsificação – Como o produto ficou um pouco escasso, o coordenador faz um alerta. "Existem peixes típicos do Nordeste que estão sendo vendidos como bacalhau no Rio, devido a sua surpreendente semelhança de textura e sabor. O pior é que o falso bacalhau subiu tanto quanto o legítimo. Sem nenhuma relação com os problemas cambiais, o aumento fica por conta da esperteza dos comerciantes", diz Neto.

Para facilitar a vida dos consumidores o Procon dá as dicas para separar o joio do trigo. O Bacalhau do Porto tem de 50 cm a 90 cm, carne branca, macia e separa-se em camadas. O Ling tem de 63 cm a 160 cm e a pele é mais grossa. O Saithe tem o mesmo tamanho do Ling. A carne é mais escura e a pele tem escamas. O bacalhau Zarbo mede de 60 cm a 95 cm, carne fibrosa e branca e pele espessa e dura.

Pesquisa – Uma alternativa para quem não puder comprar o bacalhau em postas é trocar pelo produto desfiado. Ele custa, em média, 50% menos que o tradicional e é ideal para salada. Mas para quem quiser seguir a tradição o único jeito é pesquisar. Caneta e papel a postos podem garantir uma boa economia. Em alguns estabelecimentos determinados peixes, como é o caso do Badejo, podem variar até 300%.

Em caso de dúvida o telefone do Procon é 1512. O da Comissão de Defesa do Consumidor da Alerj é 531-1400.

Inflação – A inflação de março na capital gaúcha subiu 2,58%, segundo dados ontem divulgados pelo Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). A inflação acumulada nesses três primeiros meses do ano já chega a 5,03%.

A principal responsável por essa inflação de março foi a gasolina, com um aumento de 6,18%. Mas, individualmente, o produto que mais subiu foi o leite natural tipo C, com 8,25% de acréscimo. Outro fator importante foi a matrícula e mensalidade escolar, que subiu 3,93%.

Ismar Ingber

O supermercado Mundial está vendendo o Bacalhau do Porto pelo melhor preço: R$ 18,90 o quilo

Os preços dos peixes

Pescados*	Procon/RJ	Carrefour	Sendas	Mundial	Extra
Bacalhau do Porto	R$ 20	R$ 19,90	R$ 19,90	R$ 18,90	R$ 19,80
Bacalhau Ling	R$ 14	R$ 16,90	R$ 15,90	–	R$ 17,80
Bacalhau Saithe	R$ 10	–	R$ 13,90	–	–
Bacalhau Zarbo	R$ 10	R$ 15,90	R$ 14,85	–	R$ 11,90
Merluza	–	–	R$ 5,49	R$ 5,68	–
Anchova	R$ 4,5	–	R$ 3,99	–	R$ 6,59
Badejo	R$ 6,75	R$ 22,90	R$ 14,99	R$ 5,25	R$ 22,90
Batata	R$ 4,00	–	–	R$ 6,3	R$ 8,19
Cação	R$ 3,38	–	R$ 7,94	–	R$ 13,90
Camarão Cinza	R$ 8,85	R$ 10,90	R$ 12,90	R$ 11,20	R$ 11,80
Corvina	R$ 2,45	–	R$ 3,99	R$ 3,60	R$ 3,90
Dourado	R$ 4,5	R$ 7,9	R$ 8,28	R$ 5,70	R$ 7,50
Linguado	R$ 5,75	R$ 15,90	R$ 9,90	–	R$ 13,9
Namorado	R$ 6,00	R$ 9,50	R$ 3,19	R$ 6,30	R$ 8,15
Pargo	R$ 2,38	R$ 5,90	–	–	R$ 4,06
Pescada	R$ 1,5	R$ 7,90	R$ 4,99	R$ 3,30	R$ 9,79
Pescadinha	R$ 2,58	–	R$ 5,79	–	R$ 5,59
Sardinha Lage	R$ 0,65	–	–	–	R$ 2,80
Tainha	R$ 2,38	R$ 5,7	R$ 6,59	R$ 4,8	R$ 5,7
Viola	R$ 3,63	R$ 13,9	–	–	R$ 14,90
Xerelete	R$ 1,95	R$ 2,99	–	R$ 4,05	R$ 3,09

* Preços de um quilo pesquisados nos supermercados em 31 de março.

Indicadores

Informações complementares no JBOnline: www.jb.com.br

CONJUNTURA

Inflação falsa?

Recentemente, numa revista de grande circulação, um conhecido e competente consultor de empresas, Stephen Kanitz, sugeriu que "os índices de inflação superestimam a verdadeira inflação". Isto porque "os preços são coletados das prateleiras das lojas, e não os efetivamente pagos pelas famílias". E também porque os "preços no atacado são a prazo, embutem de um a três meses de juros e inflação". Incluí-los no índice seria, no fundo, incluir os preços de amanhã na inflação de hoje. Diz ainda que tais distorções produzem um erro de 1 a 1,8% ao mês, cujo efeito cumulativo explica grande parte da inflação brasileira nos últimos 20 anos. Finalmente, reconhece que sua tese é difícil de vender, pois as pessoas estão convencidas de que os índices são manipulados para baixo.

Kanitz está equivocado, pelo menos quanto à inflação calculada pela FGV. Em primeiro lugar, contrariamente ao que diz, os preços pesquisados são os pagos pelas pessoas, não são coletados em prateleira. Em segundo lugar, os preços comparados entre si são homogêneos: por exemplo, se o preço levantado em março foi a prazo, ou por atacado, será comparado ao preço em fevereiro, também a prazo, ou por atacado. O aumento percentual será um dos itens da média ponderada de todos os aumentos, formando a taxa de inflação. É bom também enfatizar que a inflação brasileira não resultou de um erro de cálculo, mas de emissões monetárias financiando déficits públicos. E estes precisam ser controlados, zerados.

Finalmente, a manipulação de dados pode ter ocorrido no Brasil de governo autoritário (e perigoso). Mas, atualmente, a população pode confiar nos números. Não são pesquisados ou processados com má-fé. Embora possam haver erros, certamente não são os apontados por Kanitz.

Antonio Carlos Pôrto Gonçalves – Instituto Brasileiro de Economia/FGV

MERCADO FINANCEIRO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
FIF 60 dias Renda Fixa	2.57	6.33	28.78
FIF 60 dias DI*	2.99	4.56	-
FIF 30 dias Renda Fixa	2.05	4.26	22.88
Fundos de Ações e carteira Livre	8.55	13.73	-1.32
FIF Curto Prazo	1.10	1.64	7.17
Fundos Cambiais	-10.49	68.05	94,70
Inflação (IGPM)	2.83	4.48	5.14
Bolsa de São Paulo	20,04	31.34	15.70
Ouro	-16.40	71,82	74.05
Dólar Paralelo	-10.77	54.76	63.18
Dólar Comercial	-16.60	70.83	82.66
Poupança	1.40	2.38	14.15
CDB	2.33	4.58	23.07

Fonte: Anbid e Andima * Criados em julho/98

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
24/03 a 24/04/99	0.7100	1.2136
25/03 a 25/04/99	0.4651	0.9674
26/03 a 26/04/99	0.3388	0.8405
27/03 a 27/04/99	0.3633	0.8651
28/03 a 28/04/99	0.4846	0.9870
29/03 a 29/04/99	0.0334	-
30/03 a 30/04/99	0.5618	-
Poupança do dia 01/04/99		1.6672

CÂMBIO

	Venda(R$)		Venda(R$)
Dólar	1.7800	Libra	2.8800
Escudo	0.0080	Lira	0.0010
Franco Suíço	1.2000	Marco Alemão	0.9800
Franco Francês	0.2900	Peseta	0.0110
Iene	0.0150	Peso Argentino	1.7800

Fonte: Banco do Brasil

DÓLAR E OURO

Fechamento do dia

	Compra	Venda	Var.dia(%)
Dólar Comercial	1.7212	1.7220	-0.66
Dólar Paralelo	1.7000	1.7400	-3.33
Ouro Spot (BM&F)			
R$/Grama		15.80	-0.63

Fonte: Andima

TAXAS DE JUROS

Taxa Selic (%a.a.) 42,00

Fechamento do dia	Taxa Over (% a.a.)	Proj.Mês (% a.a.)
Títulos Públicos Federais	41.91	43.24
DI-Over	39.24	42.51
LFTE	-	42.25

Fonte: Adima

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	60.81%	Cheque Especial* (a.m.)	10.64%
Desc. de Duplicata (a.m.)	4.32%	Conta Garantida (a.m.)	5.71%
Capital de Giro (a.m.)	4.35%	TJLP (a.a.)	13.48%

* Pessoa Física

MERCADO EXTERNO

Moedas Internacionais

(Fechamento de ontem/US$ 1)

Euro	0.928	Real	1.720
Iene	118.970	Peso argentino	0.999
Marco	1.816	Peso uruguaio	11.070
Franco francês	6.090	Novo Peso mexicano	9.505
Franco suíço	1.482	Coroa Sueca	8.231
Libra	0.620	Florim	2.042
Lira	1.798.560	Won	1.127.000
Escudo	185.840	Dólar Canadense	1.509
Peseta	154.250	Peso Chileno	483.750

Fonte: Nova Iorque

Bolsas Internacionais

	Indice	Osc.(%)
Nova Iorque (Dow Jones)	9.786.16	-1.28%
Tóquio (Nikkei)	15.836.59	-0.14%
Hong Kong (Hang Seng)	10.942.20	-0.02%
Londres (FTSE)	6.295.30	+0.50%
Frankfurt (DAX)	4.884.20	+0.56%
Paris (CAC)	4.197.88	+1.35%
Buenos Aires (Merval)	419.78	+0.18%
México (IPC)	4.930.37	+0.99%

SERVIÇOS

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Ufir*	0.9611	0.9611	0.9770	0.9770	0.9770
UPC*	116.18	16.18	16.55	16.55	16.55
Selic	2.63	2.40	2.18	2.38	nd
TR	0.8136	0.7434	0.5163	0.5298	1.1614
TBF	2.4146	2.2042	1.9738	2.6447	3.0127

* Em Reais

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Abril) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900.00	isento	
De 900.00 a 1.800.00	15	135.00
Acima de 1.800.00	27.5	360.00

Deduções: a) R$ 90.00 por dependente; b) R$ 900.00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos; c) Contribuição Previdenciária; d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	-0.18	0.42	0.65	1.29	nd	1.95	3.05	1.0305
IPCA/IBGE	-0.12	0.33	0.70	1.05	nd	1.76	2.24	1.0224
IPC/FIPE	0.44	-0.12	0.50	1.41	nd	1.92	0.01	1.0001
ICV/DIEESE	0.34	0.15	1.38	1.15	nd	2.55	2.05	1.0205
IGP/FGV	-0.18	0.98	1.15	4.44	nd	5.64	6.48	1.0648
IGPM/FGV	-0.32	0.45	0.84	3.61	2.83	7.44	7.92	1.0292
IPC-RJ/FGV	-0.24	0.31	0.65	1.21	nd	1.87	2.57	1.0257

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo DTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR))	
01/04	0,00039972	01/04	2,09803846

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1	12	130.00	20.00	26.00
2	12	240.00	20.00	48.00
3	24	360.00	20.00	72.00
4	24	480.00	20.00	96.00
5	36	600.00	20.00	120.00
6	48	720.00	20.00	144.00
7	48	840.00	20.00	168.00
8	60	960.00	20.00	192.00
9	60	1.080.00	20.00	216.00
10	—	1.200.00	20.00	240.00

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%)
até 360.00	8.00
de 360.01 até 600.00	9.00
de 600.01 até 1.200.00	11.00
Empregador	12

Prazos para pagamento: Empresas até 02/04 e pessoas físicas até 15/04. Após o vencimento, acréscimo de juros e multa.

BOLSAS E FUNDOS

BM & F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Abril/99	71.492	99.867.73	42.51
Maio/99	51.230	97.571.05	36.15

Volume Negociado: R$ 9.361.988.610.00

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Abril/99	59.915	1.722.000	-1.56
Maio/99	73.279	1.740.948	-1.19

Volume Negociado: R$ 6.479.167.526.00

IBovespa Futuro			
Abril/99	20.948	10.857	-1.04

Volume Negociado: R$ 434.929.650.00

Café Arábica (pontos/sacas, 100 sacas)	Contratos em Aberto	Ajuste
Maio/99	2.004	118.80
Julho/99	1.462	123.60

Volume Negociado: R$ 28.259.749.00

Boi Gordo (pontos/@, 330@)		
Abril/99	304	17.48
Maio/99	9	17.05

Volume Negociado: R$ 5.528.473.00

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Abril/99	15.491

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fundos de 60 dias - Renda Fixa	P. Líquido em R$	Rentabilidade dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
ITAÚ FAC 60	3.556.270.191.81	0.13	2.90	7.10
BB-FIX 60	3.450.025.558.89	0.11	2.46	6.45
BB-EMPRESARIAL 60	3.353.302.457.85	0.14	3.02	7.29
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

■ POR RENTABILIDADE

Fundo	P. Líquido em R$	Rentabilidade dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fonte: ANBID

-0,2% BVRJ

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde Mil	Vol. em R$
Mercado à Vista	1.004.748	55.467.205.29
Mercado de Opções	144.110	4.549.530.00
Lote	1.148.858	60.016.735.29

	Min.	Máx.	Med.	Fech.	Osc(%)
ISENN	32.661	32.841	32.648	32.705	-0.2
IBV	36.375	36.671	36.534	36.375	-0.2

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Sid.Tubarão pn	25.64%
Usiminas on	13.46%
Eletrobrás on	7.96%

Maiores Baixas

Telesp Part. pn	4.13%
Telebahia pn	3.45%
Telebrás pn	3.33%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Telebrás up	26.799.780.00
Petrobras pne	6.998.000.00
Eletrobrás on	3.269.030.00
Telesp Part. pn	3.045.270.00
Telesp pn	2.980.720.00

MERCADO À VISTA

Títulos tipo DBS (Preço em Reais por mil ações)	Qtd.	Fech.	Min.	Max.	Osc. (%)	Neg.
■ Acesita PN	15.000.000	0.69	0.69	0.70	2.93	2
■ B.Brasil ON	1.600.000	7.00	7.00	7.00	-	3
B.Brasil PN	12.400.000	9.15	9.10	9.20	0.05	11
Bradesco PN	272.330.000	9.46	9.36	9.46	1.91	1
■ C.Oeste C.Part PN	1.000.000	2.11	2.11	2.11	-	1
Cel Sul Part PN	1.000.000	3.30	3.30	3.30	-	1
Cemig PN	39.330.000	38.50	38.50	38.50	2.67	1
Centro Sul Part PN	89.200.000	15.90	15.90	16.34	-3.17	2
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE OPÇÕES

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Prêmio Mín.	Operações Valor (R$)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

-0,80% SOMA - MERCADO DE BALCÃO

Títulos tipo DBS (Preço em Reais por lote)	Qtd.	Fech.	Min.	Máx.	Med.	Osc. (%)	I.L.(Ano)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

-3,00% BOVESPA

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	43.229.058.600	499.577.381.63
Fundos e Certificados	231.902.000	208.480.154.85
Bônus (Privados)	242.000.000	291.672.00
Mercado a Termo	1.059.713.000	5.006.625.37
Opções de Compra	6.005.206.000	16.920.610.00
Opções de Venda	60.400.000	1.036.601.00
Fracionário	21.044.339	882.812.99
Total Geral	51.173.129.239	733.441.414.84

Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Min.
	10.851	11.060	10.696	-3.00%	10.660

Das 57 ações da BOVESPA, 28 subiram, 23 caíram, cinco permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

MERCADO

Maiores Altas

Petroflex on	46.27%
Jaraguá Fabr.pn	36.36%
Sid.Tubarão on	36.36%

Maiores Baixas

Lightpar on	46.17%
Eluma pn	31.62%
Bemge pn	29.41%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (em R$)
Telebr.Rctb rpn	199.725.191.00
Petrobras pn	37.922.206.10
Eletrobrás pnb	23.683.602.00
Acesita pn	18.892.273.00
Telesp Part pn	13.654.233.00

MERCADO À VISTA - AÇÕES DO IBOVESPA

Títulos	Qtd.	Min.	Max.	Fech.	Osc. %	Neg.
■ Acesita ON *	539.300.000	0.65	0.73	0.68	+3.0	102
Acesita PN *	26.755.000.000	0.67	0.74	0.69	+1.4	1.567
Aços Vill PN *	1.060.000	70.00	80.00	78.00	+4.0	7
Adubos Trevo PN *	900.000	2.83	2.83	2.83	-5.0	1
Albarus ON	1.000	0.90	0.90	0.90	+4.6	1
Alpargatas PN *ED	50.000	64.00	64.00	64.00	-	2
Amazonia ON *	240.000	160.00	164.00	164.00	+2.5	3
America Sul PNA*	8.000	11.52	11.52	11.52	-4.0	1
Antarct Nord PN *	101.000	130.00	134.99	134.99	-	4
Antarctica ON	800	28.00	29.52	28.00	-1.7	12
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Títulos	Qtd.	Min.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
Manasota PN	10.000	1.52	1.55	1.52	+1.3	[illegible]
Merc Brasil PN *	210.000	155.00	160.00	155.00	+3.3	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Declaração de IR via Internet é facilitada

■ Novo sistema permite preenchimento diretamente no endereço eletrônico do Leão. Contribuinte também pode declarar por telefone

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – A partir de hoje, os contribuintes terão acesso a uma nova forma de declaração de Imposto de Renda pela Internet. A declaração *on line*, que dispensa o *download* (cópia) do programa da Receita, estará disponível aos contribuintes que declaram pelo modelo simplificado – dedução única de 20% – e têm patrimônio inferior a R$ 20 mil. Também hoje, as unidades regionais da Receita Federal começam a receber a declaração de 1999, ano-base 1998.

Os contribuintes que preferirem a entrega via disquete poderão fazê-lo nas unidades da Receita ou a partir do dia 5 nos bancos autorizados porque hoje e amanhã são feriados bancários. Declarações em formulário de papel só serão aceitas na Receita ou nas agências dos Correios. Desde o início deste mês, os contribuintes também tiveram a possibilidade de entregar sua declaração – nos modelos simplificado e completo – pela Internet (www.receita.fazenda.gov.br).

Receitafone – Outra forma de entrega de declaração está disponível aos contribuintes que têm as características necessárias para a entrega *on line*, mas não têm acesso à Internet. É o Receitafone (0300-78-0300), que estará disponível a partir do dia 7 de abril. Esta modalidade custa R$ 0,27 por minuto nos telefones comuns e R$ 0,50 nos celulares. O Receitafone também tira dúvidas sobre o preenchimento da declaração por meio de respostas pré-gravadas.

No formulário *on line*, os contribuintes terão que responder se são ou não proprietários de carros, casas, titulares de contas bancárias e o valor do patrimônio no final de 1997 e no final de 1998. Um roteiro para o preenchimento por telefone pode ser conseguido nas unidades da Receita. O supervisor-geral do Programa de Imposto de Renda da Receita, Luiz Carlos Rocha de Oliveira, alertou ontem os contribuintes que ligarem para o Receitafone sobre a necessidade de aguardarem, ao final do preenchimento, o número do protocolo de entrega: "Muitas pessoas desligam antes de receberem o número, que funciona como um recibo de entrega".

Segundo Oliveira, a declaração via Internet – *on line* ou não – poderá ser feita até às 20h do dia 30. Durante o mês de abril, o envio de declarações *on line* será interrompido entre as 3h e as 7h para manutenção. Oliveira informou ainda que este novo formulário contém uma novidade que poderá ser utilizada por qualquer contribuinte: a consulta para confirmar se a entrega da declaração realmente aconteceu. Se, por qualquer motivo, o contribuinte tem dúvida sobre a entrega, poderá fazer a consulta com o número de seu CPF.

Simplificada – Este ano, a declaração simplificada pode ser feita por qualquer contribuinte independentemente do tipo de rendimentos tributáveis que possui. A dedução de 20% é limitada a R$ 8 mil. Quem optar pelo formulário completo encontrará uma novidade nas deduções: as contribuições para entidades de previdência privada, que podiam ser integralmente deduzidas no ano passado, agora estão limitadas a 12% dos rendimentos.

Até o momento, 528.460 contribuintes já enviaram a sua declaração de Imposto de Renda via Internet. No ano passado, mais de 10 milhões de declarações foram entregues, sendo que 2,5 milhões ainda em formulários de papel. A coordenadora de Atendimento ao Contribuinte, Cláudia Maria Leal, disse que os formulários de papel implicam duas desvantagens para os contribuintes: sujeição a erros de preenchimento e demora no recebimento de restituição, se for o caso. As restituições começam a sair em junho. Para evitar que estes contribuintes continuem declarando no papel, a Receita enviou para as suas residências um roteiro de preenchimento do Receitafone, juntamente com o formulário de papel.

O medo do envio de informações pela Internet não se justifica neste caso, segundo Oliveira, porque o programa da Receita é certificado como um programa seguro. A entrega de disquetes nos bancos, de acordo com os técnicos, não elimina o envio dos dados pela Internet. Uma norma da Receita obrigou os bancos a transmitirem os dados pela Internet assim que eles forem entregues.

AS NOVIDADES DESTE ANO

DECLARAÇÃO SIMPLIFICADA – Podem declarar pelo modelo simplificado (com dedução única de 20% sobre os rendimentos até o limite de R$ 8 mil) os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis de qualquer tipo sem limite de valor.

DECLARAÇÃO POR TELEFONE – Quem tinha patrimônio inferior a R$ 20 mil em 31/12/1998 e optar pelo modelo simplificado, poderá declarar pelo telefone 0300-78-0300 ou *on line* (sem necessidade de "baixar" o programa) na página da Receita Federal na Internet (www.receita.fazenda.gov.br).

PREVIDÊNCIA PRIVADA – A dedução das contribuições para entidades de previdência privada somada às contribuições para Fundos de Aposentadoria Programada Individual (Fapi) foi limitada em 12% do total dos rendimentos.

INCENTIVOS – A soma das deduções relativas a Incentivo à Cultura, Incentivo ao Audiovisual e Doações ao Estatuto da Criança ficou limitada a 6% do imposto devido.

ENTREGA DA DECLARAÇÃO – Os bancos só receberão declarações apresentadas em disquete. O formulário de papel só será aceito nas unidades da Receita ou nos Correios. Se o contribuinte não tiver acesso à Internet, poderá trocar um disquete próprio por um com o programa da declaração nas unidades da Receita.

PRAZOS – As declarações poderão ser entregues pela Internet ou em disquete (somente nas unidades da Receita Federal) a partir de 1º de março. A rede bancária só aceitará os disquetes a partir de 1º de abril. O prazo final é 30 de abril. Na prática, todas as declarações entregues em disquete serão enviadas pela Internet pelos bancos.

INDÚSTRIA

CNI já estima uma queda menor do PIB

A indústria está mais otimista em relação ao desempenho da economia brasileira ao longo de 1999. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acredita que o país conseguiu superar o desafio de equilibrar o fluxo cambial, e já acha viável atingir a meta de superávit primário de 3,1% do PIB este ano. A CNI já trabalha com um retração da economia menor em comparação com os números do próprio governo, entre 3,5% e 4% do PIB.

INVESTIMENTOS

Tele Celular Sul vai ampliar suas redes

A Tele Celular Sul – empresa do grupo Telecom Italia Mobile – acaba de fechar com a Lucent uma compra de R$ 50 milhões em equipamentos para expansão da rede analógica e digital. O acordo prevê a instalação de redes adicionais para suportar mais 165 mil celulares analógicos e 225 mil celulares digitais, na região de Curitiba e litoral do Paraná. O contrato inclui também a prestação de serviços técnicos e de suporte para a operadora.

Paes Mendonça lança mais uma cartada

■ Mergulhada em dívidas, desabastecida e no epicentro de briga de herdeiros, rede de supermercados tenta nova forma de reestruturação

ANDRÉA ROSA E
FLÁVIA BARBOSA

A rede de supermercados Paes Mendonça já viveu momentos de euforia expansionista, como à época da badalada aquisição do grupo Disco, em 1989. Quem circulou pelo hipermercado Boulevard nos últimos 60 dias, porém, testemunhou cenário radicalmente diferente. Atolado em dívidas que ultrapassam os R$ 100 milhões, epicentro de uma guerra entre os herdeiros do fundador Mamede Paes Mendonça, faltam produtos e sobram demissões na rede de supermercados, que mergulha agora num profundo processo de reestruturação, promovido com ajuda judicial.

Os prejuízos operacionais constantes e a necessidade do saneamento de dívidas fez com que um dos herdeiros, José Augusto Mendonça, entrasse na Justiça e exigisse a dissolução da diretoria, a saída de sua irmã, Maria Angélica, do Conselho Administrativo, e a profissionalização da empresa. A consultoria GP Participações, do banco CS First Boston/Garantia, teve a indicação aprovada pela Justiça e assumiu o comando do grupo em 15 de janeiro.

"Desde a compra do Disco o Paes Mendonça acumula problemas. Nossa função será reestruturar a rede para valorização do patrimônio líquido, de forma que os herdeiros possam decidir o que fazer. Até mesmo vender, o que não está descartado", diz Emanuel Schifferle, coordenador-geral do projeto de reestruturação. A equipe foi formada com ex-executivos das Lojas Americanas, Pão de Açúcar, Carrefour, entre outros. Antigos gerentes e diretores foram demitidos.

Saneamento – Para deixar o balanço o mais saneado possível, várias alternativas estão sendo estudadas. Além de drástica redução nos custos, a venda de ativos, como imóveis em Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, está em estudo, assim como a retomada de projetos que estavam engavetados, como a transformação do Boulevard em shopping center, com o hipermercado como âncora. "Já estamos conversando com um grande administrador de shoppings", diz Francisco José Bastos, advogado de José Augusto.

Ordem – Quando a nova administração assumiu, Emanuel conta que esbarrou em formalidades administrativas que impediram o pagamento aos fornecedores, nas datas acertadas, das compras feitas anteriormente. "Os atos da antiga diretoria foram suspensos, mas não podíamos ainda representar a empresa nos bancos", lembra. "A primeira medida foi convocar os fornecedores para uma negociação centralizada. Não tínhamos como pagar naquele momento, pois as linhas de crédito tinham sido muito reduzidas".

Os débitos se acumularam e os pagamentos foram postergados. Diante do impasse, e no meio da queda-de-braço por causa da desvalorização do real, muitos fornecedores suspenderam entregas. "Também havia falta de confiança dos fabricantes, por causa do desacordo entre os herdeiros. Boa parte do nosso trabalho é retomar essa confiança", diz Francisco.

Por isso, os consumidores foram tomados por um surto de desabastecimento, desde marcas desconhecidas até produtos de primeira linha, como Coca-Cola, produtos de limpeza e panificados. Empresas como Sadia e Perdigão faziam a entrega com restrições.

Estão sendo realizadas várias auditorias na empresa e chegamos à conclusão que boa parte do *mix* de produtos é obsoleto. "Temos produtos estocados há cinco anos", revela, apontando os departamentos têxtil e de importados como alguns dos deficitários.

Os novos gestores querem reverter a fuga de clientes. Promoveram uma faxina nas lojas, mudaram o *lay-out* das seções e vão valorizar a venda de perecíveis, como hortifrutigranjeiros, que representam 40% do faturamento. Para desovar produtos que serão banidos do mix, está programando um saldão de estoque.

A briga na família Mendonça foi apenas o estopim para a reestruturação. O faturamento da rede vinha caindo nos últimos anos, despencando 18% de 1997 para 1998, quando fechou em R$ 820 milhões. Os prejuízos operacionais têm sido constantes e o grupo foi fechando lojas progressivamente. Do total de 45 lojas há cinco anos, mantém apenas 26.

Ismar Ingber

Desabastecimento: prateleiras vazias já não surpreendem mais os consumidores da rede Paes Mendonça

Fiat aposta em venda de usados

NELSON SILVEIRA

SÃO PAULO – A Fiat está apostando no mercado de carros usados para alavancar o faturamento de sua rede de concessionárias. Em parceria com a Associação Brasileira dos Concessionários de Automóveis Fiat (Abracaf), a montadora está lançando um programa de garantia, o Fiat Usados Plus, com o objetivo de valorizar e ampliar as vendas dos modelos com até cinco anos de uso.

Segundo Lélio Ramos, diretor comercial da Fiat, o mercado brasileiro de usados é de 2,3 milhões de unidades por ano, um milhão delas comercializadas pelas revendas autorizadas. A Fiat vendeu, no ano passado, 345 mil veículos novos e 115 mil usados, o que lhe garantiu uma participação de 11,5% no mercado de usados das concessionárias. A idéia da empresa é de ampliá-la para 25% com o novo programa. "Hoje, apenas 60% de nossa rede de 418 concessionárias trabalha ativamente com venda de usados. Queremos envolver toda a rede nesse mercado até o fim do ano", disse Rubens Carvalho, presidente da Abracaf.

Vistoria – O programa prevê um rigoroso check-up envolvendo 69 itens de cada carro usado comercializado pela rede Fiat. Ao passar por essa vistoria, o veículo ganha o certificado Fiat Usados Plus, uma garantia de seis meses para seus principais componentes e sistemas. A garantia será válida para veículos de qualquer marca, com até cinco anos de fabricação. Outra vantagem é a possibilidade de o cliente trocar o carro por outro, dentro de um prazo de cinco dias após a compra, caso não esteja satisfeito com o carro. Isso desde que não tenha rodado mais de 300 km e o veículo esteja nas mesmas condições do momento da aquisição.

O Usado Plus é similar ao programa lançado no início de 98 pela montadora na Itália, onde é um sucesso. O custo de adesão ao programa no Brasil varia entre R$ 700 e R$ 1,5 mil, dependendo do porte da concessionária. Com a vantagem competitiva, a montadora busca atender os apelos da rede, que amarga prejuízos em função da retração do mercado.

Segundo Ramos, o Usado Plus criará uma nova fonte de lucratividade para a rede. Dentro do mix de faturamento das revendas os carros novos respondem hoje por 60%, os usados por 25% e as peças e serviços por 15%. "Com a garantia especial e o crescimento do mercado de usados, vamos faturar mais também com peças e serviços", avalia Rubens Carvalho, da Abracaf.

Fôlego – O acordo emergencial de redução de impostos deu um fôlego extra ao mercado. As vendas saltaram de 53 mil unidades em fevereiro para mais de 120 mil em março, segundo estimativa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). A Fiat espera manter uma participação em torno dos 30% desse mercado, afirmou Ramos. Com o incremento das vendas, os estoques já estão em níveis considerados normais. A rede Fiat está com 20 mil veículos em estoque e a fábrica com 7 mil. Segundo Ramos, isso equivale a 20 dias de venda, o que é considerado ideal pela montadora.

Dívidas passam de R$ 100 milhões

O coordenador-geral da reestruturação, Emanuel Schifferle, que já esteve à frente de grandes projetos, como a reestruturação da Tele Norte Leste, acredita que no fim de abril terá uma radiografia completa do supermercado.

"Vamos partir para uma administração centralizada, bem diferente da fragmentada que prevalecia e prestigiava basicamente os hipermercados. Estamos convocando todos os fornecedores e passando a nova estratégia para eles. Queremos agir em conjunto", comenta.

Emanuel não esconde as dificuldades que encontrou na empresa, mas garante que não foi o caso mais complicado que apareceu em sua carreira. "É sem dúvida nenhuma um grande desafio, mas não é dos piores", brinca.

Do total de dívidas (mais de R$ 100 milhões), estão incluídas a briga antiga com o estado sobre o recolhimento do ICMS, que está tramitando no Supremo Tribunal Federal; dívida previdenciária, que está sendo paga em parcela; PIS e Cofins (uma parcelada e a outra em negociação). Além disso, existem cinco mil ações trabalhistas.

"Estamos começando o processo de reestruturação de cima para baixo e dando prioridade às nossas dívidas com impostos. Já começamos também a negociar com os estados de Minas Gerais e Bahia", conta.

A empresa, que está investindo em uma roupagem mais moderna, está rediscutindo exaustivamente o novo *mix* de produtos. "Estamos tentando quitar nossas dívidas com os fornecedores, e buscando também prazos mais longos para pagamento e renegociando novas linhas de crédito", explica.

O coordenador garante que o problema do desabastecimento nas lojas da rede deve estar resolvido em um mês, no máximo. A próxima etapa será reduzir a gerência média, considerada inchada pelos novos administradores. "Em paralelo, estaremos examinando cada departamento do supermercado para então podermos fazer as mudanças que acharmos necessárias. A redução do quadro deve chegar a 10%. Faremos acordos com a recisão dos contratos."

A empresa também renegociou a última parcela da compra do terreno e do prédio do Boulevard, em Vila Isabel, que será quitado em dezembro. Eliminou débitos com a loja localizada no Morumbi, em São Paulo, está negociando com uma fundação da Usiminas o valor do aluguel da loja de Belo Horizonte e vai discutir com os donos de fundos de pensão – proprietários da loja da Barra da Tijuca – o valor cobrado pelo aluguel mensal, atualmente de R$ 700 mil, montante considerado fora da realidade do mercado. **(A.R. e F.B.)**

Telefônica promete fim do pesadelo

SANDRA SILVA

SÃO PAULO – O presidente da Telefônica no Brasil, Fernando Xavier Ferreira, prometeu que a tormenta enfrentada pelos usuários de telefones fixos termina neste fim de semana. É que as obras de remodelagem nas centrais telefônicas na Grande São Paulo chegaram ao fim. "Uma área que antes era ocupada por uma central agora passa a ter duas", afirmou. Outra promessa feita pelo presidente da holding foi a de entregar todos os Planos de Expansão vencidos até abril.

Atualmente, mais de um milhão de linhas da Grande São Paulo têm problemas de funcionamento, por conta das alterações nessas centrais telefônicas. Com o fim das obras emergenciais, continua a ampliação das redes já existentes.

Um dos maiores problemas da Telefônica está relacionado à explosão das reclamações. O número de queixas de consumidores está acima do percentual estabelecido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O índice máximo é de 4% de reclamações sobre o total de linhas instaladas. Na Telefônica, este número é de 6,8%. "Mas no Rio de Janeiro a operadora está cumprindo todas as metas da Anatel", argumentou Xavier.

Outra meta descumprida pela operadora está relacionada ao prazo de atendimento aos clientes. A Anatel determina que 95% dos defeitos sejam solucionados em até 72 horas. Mas hoje apenas 70% dos clientes da Telefônica têm seus problemas resolvidos nesse limite. O restante leva até seis dias. Xavier reconhece a má qualidade no serviço, mas acha que a operadora está sendo injustiçada. "O próprio presidente da República citou que os problemas iniciais da Light foram resolvidos; as dificuldades serão resolvidas com investimentos." Neste ano, a Telefônica injetará R$ 3,5 bilhões no país.

A Telefônica pretende contestar na Justiça a multa de R$ 3 milhões, aplicada pelo Ministério da Justiça, por descumprimento do Código de Defesa do Consumidor. "A partir de dezembro deste ano é que ficará caracterizada inadimplência contratual, junto à Anatel, se houver o descumprimento de metas", disse Xavier.

Há ainda mais problemas. A Algar Telecom Leste (ATL) está estudando a possibilidade de entrar na Justiça contra a Telefônica, porque a operadora concorrente entende que a campanha publicitária da Telefônica denigre a imagem da ATL.

Ingleses de olho em leilão da ANP

O embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Keith Haskell, disse ontem no Rio que cerca de 12 empresas britânicas – entre elas Shell, British Petroleum, Enterprise Oil e Lasmo – devem participar dos leilões das 27 áreas de exploração de petróleo a serem licitadas em julho pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). As taxas e restrições dos prazos de comercialidade anunciadas anteontem, devem, na visão do embaixador, fazer com que as empresas sejam bastante criteriosas. "Nenhuma empresa investe em algo que não considere rentável. O preço internacional do petróleo está baixo, mas o fato de o Brasil só produzir dois terços do petróleo que consome torna o mercado interno atrativo", disse o embaixador.

Keith Haskell revelou que uma empresa estaria disposta a investir até US$ 200 milhões em prospecção numa das áreas caso venha a vencer a licitação. "Me garantiram que essa cifra pode subir para US$ 1 bilhão nos próximos cinco anos se for descoberto petróleo em quantidade comercial", disse. O grande fator inibidor para as empresas, segundo o embaixador, são as dificuldades de se explorar petróleo em águas profundas. "São investimentos caros, pois tecnicamente é uma tarefa difícil", explica.

Raskell acredita que o país está contornando a crise. "Estamos otimistas, mas precavidos. Ainda é cedo para dizer que todos os problemas estão resolvidos. Mas o país retomou o rumo", disse.

■ O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, assinou ontem com representantes da Concessionária da Rodovia dos Lagos, a liberação de dois empréstimos no valor de US$ 29,3 milhões para apoiar a expansão, operação e manutenção de uma estrada de 60 quilômetros ligando alguns municípios na Região dos Lagos.

IPM na mira dos deputados

■ Câmara e Alerj votarão pedidos de criação de comissões para acompanhar inquérito sobre explosão do monumento de Volta Redonda

MARCELO CARNEIRO

A Câmara votará na próxima terça-feira, em Brasília, um requerimento do deputado federal Paulo Baltazar (PSB-RJ) pedindo a criação de uma comissão externa de acompanhamento das investigações das denúncias de envolvimento do Exército na explosão do Monumento aos Trabalhadores de Volta Redonda. A votação acontecerá no mesmo dia em que, no Rio, a Assembléia Legislativa (Alerj) colocará também em votação o pedido de dois deputados estaduais com o mesmo objetivo.

A intenção do deputado Paulo Baltazar é criar mecanismos para que a Câmara acompanhe de perto o Inquérito Policial Militar (IPM) instaurado pelo Exército para apurar as denúncias do ex-capitão Dalton Roberto de Melo Franco. Em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, Dalton disse que recusou-se a cumprir uma ordem do então coronel Álvaro de Souza Pinheiro, comandante do Primeiro Batalhão de Forças Especiais, para que explodisse o monumento de Volta Redonda.

Paulo Baltazar, que há três semanas vinha tentando incluir o requerimento na pauta de votação da Câmara, disse que na última terça-feira foi procurado por um coronel do Exército – o qual prefere não dizer o nome – pedindo que a decisão do deputado fosse reconsiderada. "Ele se apresentou como assessor parlamentar do Exército e me disse que havia a preocupação de que a criação da comissão arranhasse a imagem da instituição. Respondi que a idéia era justamente trazer transparência ao inquérito", diz Baltazar.

A preocupação do Exército tem fundamento. Especialistas ouvidos pelo **JORNAL DO BRASIL** garantiram que, se uma comissão federal de acompanhamento externo for aprovada, os parlamentares indicados terão legitimidade para observar todos os passos do IPM instaurado pelo Exército, incluindo a tomada de depoimentos e o recolhimento de peças do inquérito.

Ontem, no Rio, os deputados da Alerj também discutiram a proposta de criação de comissões estaduais de acompanhamento das investigações. O deputado tucano Nelson Gonçalves, que está se transferindo para o PDT, apresentou um projeto de resolução criando uma comissão especial para acompanhamento do IPM. O deputado Paulo Ramos (PDT) optou por um requerimento pedindo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), com poderes até de investigação. Um erro burocrático – os dois projetos foram apresentador à mesa diretora com o mesmo número – adiou a votação das propostas. Os deputados presentes à sessão decidiram pela retirada de pauta para nova votação na terça-feira que vem.

"Essa é uma grande oportunidade para esclarecer não só os fatos relativos à explosão do monumento, mas também sobre a própria invasão da CSN pelo Exército, que resultou na morte de três operários", explicou o deputado Nelson Gonçalves, que foi candidato a prefeito de Volta Redonda em 1988, época da invasão da CSN.

Técnicos da Alerj argumentam que a melhor opção seria a aprovação da comissão especial, já que uma CPI em âmbito estadual teria dificuldades para participar de investigações de nível federal, como é o caso do IPM sobre a explosão do monumento. O deputado Paulo Ramos, autor do projeto de CPI, discorda dessa tese. "A explosão aconteceu em um município do estado do Rio e a possibilidade de participação do Exército não transforma o caso em crime militar ou federal. Trata-se de um crime comum", defende Paulo Ramos.

Marialdo Araújo – 02/05/89

No Rio e em Brasília as Comissões Especiais poderão acompanhar de perto o inquérito sobre o atentado em Volta Redonda, em 1989

Dois bancos assaltados na Zona Sul

Dez homens armados com pistolas assaltaram ontem pela manhã a agência do Banco Real, na Rua Ataulfo de Paiva, esquina com Bartolomeu Mitre (Leblon). Uma hora antes, em Ipanema – dentro da primeira área de segurança máxima estabelecida pelo governador Anthony Garotinho –, três homens entraram na agência do Banco Itaú, na Rua Visconde de Pirajá, pegaram a arma do vigilante, iniciaram o assalto, mas, assustados, fugiram.

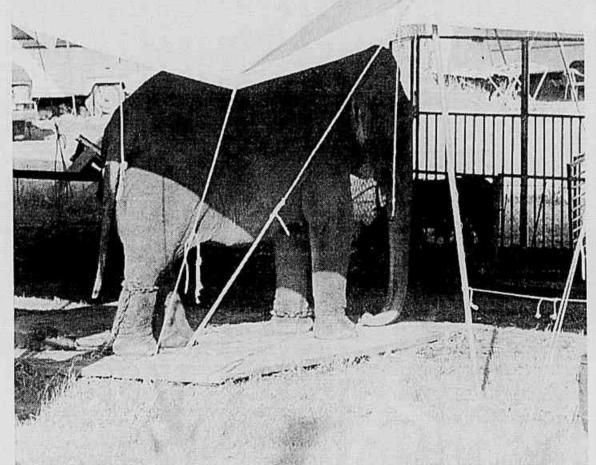
Eram 11h38, quando os bandidos invadiram o Banco Real, no Leblon. Pelo horário e por ser véspera de feriado, a agência estava lotada, principalmente de clientes idosos. Depois de renderem dois seguranças e apreenderem suas armas Taurus calibre 38, os ladrões obrigaram todos os clientes e funcionários a ficar nos fundos da loja, em uma das esquinas de maior movimento do Leblon. Não houve troca de tiros. Os bandidos fugiram levando R$ 22.626,77 retirados apenas dos caixas da agência.

Segundo cinco testemunhas que prestaram depoimento na Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), na Barra da Tijuca, o assalto não durou mais do que quatro minutos. Ainda segundo a DRF, o Banco Real é o que registra o maior número de assaltos. Em Ipanema, os três ladrões chegaram minutos após a agência do Banco Itaú ter sido aberta. Eles renderem o vigilante Luís José de Souza, 27 anos, mas desistiram, segundo testemunhas, com o movimento na agência.

Zôo do Rio receberá sete animais

SÃO PAULO E RIO – Sete novos moradores estão prestes a chegar ao Jardim Zoológico do Rio. Uma decisão inédita do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo mandou transferir para o Zôo sete animais estressados e maltratados do Internazionale Circo di Nápoli, hoje instalado às proximidades da rodoviária de Arujá, a 35 quilômetros da Capital. Na segunda-feira, esgotou o prazo estabelecido pela juíza Carla Montesso Eberlein, da comarca de São Sebastião (SP), para que os animais – uma elefanta, um urso, uma chimpanzé, um avestruz, uma lhama e dois filhotes de tigres de bengala – fossem transferidos, e, apesar de todas as instalações do Zoo estarem prontas, ainda não há data para a viagem do grupo.

A desobediência à decisão judicial levou a promotora de justiça do Meio Ambiente de São Sebastião, Ana Cristina Ioriatti Chami, a pedir, no dia 30, a prisão preventiva do dono do circo, Antônio Roberto Pinheiro. A decisão deve sair no início da próxima semana.

O caso chegou à Justiça depois que moradores de São Sebastião denunciaram a situação precária dos animais à organização não-governamental Aliança Internacional do Animal (Aila), em janeiro. Representantes da ONG recorreram ao Ministério Público de São Sebastião e ao Ibama e conseguiram que fosse aberto um processo contra o dono do circo. Procurada pela Aila, a direção do Zoológico do Rio concordou em receber os animais, e o desembargador Ribeiro Machado, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, determinou a transferência no dia 26 de fevereiro.

Maus-tratos – No início daquele mês, o Ibama já havia determinado que os animais fossem transferidos para o zoológico de Sorocaba, a 87 quilômetros de São Paulo. O dono do circo, porém, obteve uma liminar na Justiça e conseguiu manter a guarda dos bichos, com o compromisso de não mais utilizá-los em espetáculos. Em 26 de fevereiro, finalmente, a promotora Ana Cristina conseguiu que a liminar no Tribunal de Justiça fosse derrubada. Os representantes da Aila ficaram chocados com o estado da elefanta Madu, de 36 anos. "Ela está com uma das orelhas completamente dilacerada, tem marcas de correntes nas pernas e apresenta sinais de estresse agudo e desnutrição", conta a presidente da Ong, Illa Franco.

Ontem, representantes da Aila estiveram no Rio com o biólogo inglês Alan Roocroft, especialista em elefantes e em recuperação de animais estressados. "Madu e o urso Puf são os mais debilitados. Puf fica em uma jaula minúscula, onde tem que permanecer deitado o tempo todo", aponta Milene Cristina Teixeira, vice-presidente da Aila.

A Fundação Rio Zoo já investiu R$ 10 mil em instalações e estoque de alimentos para receber os novos hóspedes. "Estamos preparados para receber os animais, e dar a eles o tratamento adequado", disse ao JB o presidente da Fundação RioZoo, Márcio Martins. Durante pelo menos dois meses, todos os animais ficarão em quarentena, para evitar que transmitam doenças aos outros bichos do zoológico.

Doenças – Os tigres de bengala, irmãos com três meses de idade, tiveram as unhas das patas extirpadas. O urso está com vermes e diarréia. O chimpanzé tem stress da cativeiro e, o avestruz, penas danificadas e ausentes. Os representantes da Aila acusam os adestradores do circo de estarem castigando a elefanta. "Madu causou a morte do tratador Roberval Garces da Nóbrega, de 31 anos, que no início do ano entrou alcoolizado na jaula e espancou-a", diz Milene.

Hélvio Romero

A elefanta é um dos animais do circo que, por sofrer maus tratos, será transferido para o Zoológico do Rio

Reforço em área turística

Vinte e sete dias depois de assumir o governo do estado, Anthony Garotinho anunciou a criação de 36 áreas de segurança máxima na cidade. Escolheu como trecho modelo para iniciar o projeto – devido à importância estratégica no turismo – a Área de Segurança 1, que vai do Leme (Morro do Chapéu Mangueira) até a Rua Maria Quitéria, em Ipanema. A região inclui o 19º Batalhão de Polícia Militar (Copacabana) e as 12ª (Hilário de Gouveia) e 13ª (Posto 6) delegacias de polícia. O objetivo é integrar a ação policial de modo a reduzir os índices de criminalidade. A proposta do governador incluía também a gratificação de policiais de uma determinada área de segurança onde fossem reduzidos os índices de criminalidade.

Quando se criou a Área de Segurança 1, a Secretaria de Segurança mostrou o déficit de policiamento: a região tem 510 PMs e 110 policiais civis. Isto significa que cada policial é responsável ali pela segurança de 806 cidadãos, quando o ideal seria o de um policial para 400 cidadãos. Na época, o governador prometeu aumentar o número de policiais nas ruas. Levantamento da Secretaria de Segurança, mostra que o problema mais crítico da Área 1 é o roubo (crime praticado com arma ou violência) e o furto, principalmente de carros. No ano passado, a área registrou 1.825 furtos e 600 roubos, sendo 366 furtos de veículos e 66 roubos de veículos.

Praia limpa no feriadão só na Zona Oeste

■ Boletim da Feema recomenda o banho de mar sem restrições apenas no Recreio dos Bandeirantes, no Grumari e na Prainha

Quem quiser aproveitar o feriado nas praias do Rio, sem riscos, terá que seguir para a Zona Oeste. Segundo boletim da Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente, divulgado ontem, só três praias da cidade estão liberadas para banho sem restrições: Recreio dos Bandeirantes, Grumari e a Prainha. Na Zona Sul, Copacabana e Leblon estão proibidas, por causa da presença de lixo e esgoto. Em Ipanema e no Arpoador, o banho só estará liberado 24 horas após a ocorrência de chuvas – anunciadas pela Meteorologia.

Leme, São Conrado, Pepino e Vidigal estão proibidas por causa da presença de línguas negras – vazamento de água das galerias pluviais, com detritos, que escoa para as praias. Na Barra da Tijuca, a situação é um pouco melhor. Estão proibidos os banhos entre as áreas do Quebra Mar e Pepê.

Para a Secretaria Municipal de Meio-Ambiente, que também avalia as praias, porém, a situação da orla não é tão crítica. Em boletim divulgado ontem, a secretaria recomenda, além do Recreio, Grumari e Prainha, também a Praia Vermelha. "Era uma área complicada, mas hoje não tem lançamento de esgoto", diz a coordenadora de despoluição e recursos ambientais da secretaria, Carmen Lucariny.

Pela avaliação da secretaria, Copacabana também não deve ser descartada no feriado: é recomendada hoje e amanhã. Mas, a partir de sábado, deve ser evitada no trecho do Posto Seis. A exceção dessas duas praias, a avaliação das duas instituições é semelhante.

Um dos maiores entraves aos mergulhos no feriado deverá ser a chuva. "Há constante lançamento de esgoto na rede de águas pluviais. Quando chove, a força da água carrega o lixo, a água de lavagem das ruas e esse esgoto para a praia", explica Carmen Lucariny, que defende o afastamento do mar por até 48 horas após as chuvas.

Em Niterói, a Feema sugere banhos, sem restrições, apenas nas praias oceânicas, como Piratininga, Camboinhas, Itaipuaçu. Em Itacoatiara, a Feema recomenda que, em caso de chuva, os banhos só ocorram 24 horas após a precipitação.

Jorge Cecilio

Cedae começa a trabalhar na construção de um desvio de emergência para o caso de as obras do emissário durarem mais do que o previsto

Cedae tem plano de emergência

A Cedae começou a por em prática, ontem, um plano de emergência para o conserto do emissário submarino de Ipanema. Parte da rede de esgoto da Zona Sul está sendo adaptada para funcionar como uma alternativa de escoamento, caso as obras ultrapassem o tempo limite pelo qual o esgoto pode ser armazenado: 14 horas. Nesse caso, o esgoto restante seria desviado até a elevatória da Cedae no Leblon e despejado sob o mirante da Avenida Niemeyer.

O projeto do conserto prevê que, no horário das obras, que começam dia 12, 3 metros cúbicos de esgoto por segundo sejam jogados nos costões da Urca e do Vidigal. O restante – outros 3 metros cúbicos de esgoto – serão armazenados na rede do interceptor oceânico. "Podemos fazer esse armazenamento por 14 horas. Se houver algum imprevisto ou atraso, o que é possível, temos uma alternativa para não jogar o esgoto na enseada de Botafogo", explica o presidente da Cedae, Marcos Montenegro.

As adaptações na rede custarão R$ 350 mil e, segundo Montenegro, possibilitarão um desvio de percurso. Antes de chegar à caixa de reunião do emissário, o esgoto de Ipanema, por exemplo, seria desviado até a rede do Leblon. E o esgoto do Leblon, bombeado em sentido contrário, indo para a elevatória junto com o de Ipanema. A partir daí, o esgoto seguiria por um extravasor – tubulação com capacidade para 4,5 metros cúbicos por segundo – que passa sob o mirante. O extravasor, atualmente sem uso e obstruído por areia e detritos, está sendo limpo para receber esse esgoto, se necessário.

Caso o plano de emergência seja acionado durante o conserto, o esgoto que não puder ser armazenado será jogado a 100 metros da praia do Leblon. Mas, segundo o presidente da Cedae, o impacto ambiental será mínimo. "Ali, como é mar aberto, a capacidade de diluição é alta. O impacto é menor do que em áreas como a Enseada de Botafogo e de menor duração também", diz Montenegro.

Um dos trechos que passam por essas obras emergencias é o das ruas Teixeira de Melo e Vieira Souto, em Ipanema. Lá está sendo construída uma tubulação que servirá de atalho para o esgoto. "Essa e outras obras de adaptação do sistema de esgoto entre Copacabana e Leblon são uma alternativa que passará a ser patrimônio para todo o Rio de Janeiro. Em caso de outras emergências, tem-se uma opção de poucos prejuízos ao meio-ambiente", argumenta o presidente da Cedae. Qualquer que seja a alternativa usada, as praias da Zona Sul serão fechadas na véspera do início da obra.

Cantarino vai avaliar os médicos

O secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, disse ontem que até terça-feira definirá como será a integração ao estado da parcela de 60% dos 4.564 profissionais de saúde dos sete hospitais estaduais que estavam, até 4 de março, sob gestão privada e que não eram estatutários. A intenção do estado é, a princípio, assumir o contrato de todos os funcionários, mas antes cada um deles passará por uma avaliação profissional. O secretário prometeu também depositar, na segunda-feira, os salários de janeiro e fevereiro na conta de cada um dos funcionários desses hospitais.

O secretário adiantou, no entanto, que os sete médicos que faltaram ao plantão de domingo do Hospital Getúlio Vargas não serão admitidos: "Não quero estas pessoas ", disse Cantarino. A secretaria encaminhará ao Conselho Regional de Medicina uma queixa de desvio ético contra esses profissionais.

Já o depósito referente ao salário dos médicos cooperativados dos outros hospitais foi feito na na conta das cooperativas terça-feira à noite. A estimativa é que o estado desembolse R$ 10 milhões para pôr em dia o pagamento de todos os profissionais de saúde, sendo que a conta dos terceirizados deve fechar em R$ 6,9 milhões. O salário de março será pago com a folha do estado, no dia 20 de abril.

Cantarino disse estar estudando a situação de cada hospital e analisando critérios jurídicos de admissão e critérios de seleção do pessoal contratada pelas gestões privadas do Pedro II (Engenho de Dentro), Rocha Faria (Campo Grande), Getúlio Vargas (Penha), Azevedo Lima (Niterói), Carlos Chagas (Marechal Hermes), Saracuruna (Duque de Caxias) e São Gonçalo (São Gonçalo). São duas as alternativas para assumir o contrato dos médicos e pessoal de apoio: firmar contratos de prestação de serviços ou com a central de convênios (cooperativas).

BID aprova empréstimo à Via Lagos

BRASÍLIA – No primeiro empréstimo que dá ao setor privado brasileiro este ano, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou financiamento de US$ 29,3 milhões para a Via Lagos, concessionária que reformou e explora a nova estrada entre Rio Bonito, Araruama e São Pedro d'Aldeia, na Região dos Lagos, concluída em 23 de dezembro de 98. A concessionária pediu o empréstimo em 1997 – depois que a antiga rodovia Rio Bonito-Araruama, de apenas duas pistas, foi privatizada pelo governo estadual – e agora usará o dinheiro do BID para pagar empréstimos captados no mercado.

Além dos recursos do BID, a Via Lagos deverá contar também com US$ 14,6 milhões do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A direção do BID informou que a tendência é que, neste ano, os financiamentos do banco ao Brasil sejam voltados para a iniciativa privada. Isso porque a instituição está entrando com US$ 4,5 bilhões na ajuda financeira acertada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) ao Brasil.

Linha Amarela – Entre os projetos do setor privado que devem ser mantidos está a segunda parte da Linha Amarela, no Rio de Janeiro. O governo federal também deve ser outro grande beneficiado pelos recursos do BID destinados ao setor privado, dada à incapacidade de estados e municípios de contrair novos empréstimos em órgãos internacionais.

Nas reuniões que o presidente do BID, Enrique Iglesias, terá com as autoridades brasileiras, em junho, serão debatidos os projetos prioritários para receber ajuda do banco. Ao todo, há 42 projetos brasileiros em estudo no BID, que podem totalizar a liberação de US$ 5,5 bilhões ao país em três anos.

Com a bênção do ovo de codorna

Paulo Nicolella

Moreira da Silva ganha festa de aniversário na Rua da Carioca

Moreira da Silva faz 97 anos e desdenha do Viagra

ELIANE MARIA

O cantor Moreira da Silva chegou aos 97 anos, com o bom humor e a irreverência que construíram a imagem de eterno malandro. Sem perder a oportunidade de cantar o que extraiu de melhor do que viveu até aqui, chegou mesmo a compor, em parceria com o violonista Reginaldo Bessa, uma música, chamada *Moreira da Silva aos 97*. A letra é uma sátira ao relacionamento pós-Viagra e a condição de quase centenário. *Pra fazer 97/tem que ser malandro/quem não pode não se mete/pois o bicho está pegando/abordei uma gatinha/eu cheio de empolgação/ela disse sai pra lá/você é a imagem do cão/eu disse que tomei Viagra/Ela disse não me engana/Viagra não está com nada/comigo é via grana*. Mas o poder milagroso do remédio não empolga o sambista, que diz que, aos 97 anos é adepto de outra receita: "Não preciso disso. Como amendoim e ovo de codorna".

O cantor símbolo da malandragem e da boemia carioca ganhou festa , ontem, no Centro, da Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca), que saudou o cantor com aquilo que ele mais gosta: a música. Logo que chegou para a festa, Moreira da Silva foi cercado por um grupo de crianças que cantou antigos sucessos como *Etelvina, Conversa de botequim, Acertei no milhar* e *Gago apaixonado*. Emocionado, acompanhou as músicas, enquanto recebia um chapéu e uma faixa, com a inscrição *O mais carioca do Rio*.

O mestre da malandragem foi caminhando até o Largo da Carioca, embalado ao som de uma banda e seguido por transeuntes e amigos. Por onde passava era aplaudido e abraçado pelo público. Mesmo com dificuldades para andar, devido a um acidente doméstico, Moreira da Silva posou, pacientemente, para fotos. "Estou muito feliz. Parece que foi ontem que cheguei ao planeta", concluiu o cantor que, do vinil ao CD, acumula seis décadas de contribuição ao samba.

Ao lado da Miss Carioca Luciana Mendonça, de 19 anos, o espírito brincalhão de Moreira da Silva não deixava transparecer a diferença de idade. Ao soprar a vela, o pedido de sempre: "Só peço saúde". Para quem acha pouco, ele reforça a receita. "Sou geneticamente bem feito por pai e mãe. Além disso, nunca usei drogas ou coloquei fumaça no meu pulmão", ensina. E acrescenta, contrariando o estereótipo atribuído aos sambistas de mesa de bar: "Nunca tomei porre". Uma prova disso foi o pedido dele para acompanhar uma salada de batatas com frios, no Bar Luiz, tido como um dos mais bem tirados chopes da cidade: suco de laranja. Durante o almoço, ele ganhou um violão de presente de José de Oliveira, o comerciante mais antigo da Rua da Carioca.

Inventor do samba de breque, na década de 30, Moreira da Silva se aproxima do centenário com lucidez e voz afinada. Ele faz questão de lembrar isso, cantarolando, a cada minuto, trechos de músicas. Essa característica fez com que o presidente da Sarca, Roberto Cury, tivesse a idéia de fazer uma proposta para Moreira seja incluído no *Guiness Book*, como o cantor mais antigo em atividade. Surpreendido com a proposta, o cantor sai com uma resposta na ponta da língua. "Eu estou a fim porque mereço", afirmou sem modéstia.

ASSASSINATO

Bando mata casal em sítio na Zona Oeste

Um grupo armado invadiu na madrugada de ontem um sítio na Estrada dos Bandeirantes, em Vargem Grande, Jacarepaguá (Zona Oeste), e matou com tiros de pistola Alvaro Almeida Joaquim, de 30 anos, e sua namorada Jaqueline Machado de Souza, 16 anos. O caseiro e pai de Alvaro, Oswaldo José Joaquim, 63, foi atingido com dois tiros foi internado no Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. Alvaro de Almeida era ex-presidiário.

INCÊNDIO

Fogo destrói prédio na Praça Tiradentes

Um incêndio em um prédio da Rua Visconde de Rio Branco, na Praça Tiradentes (Centro), destruiu uma loja de quadros e molduras no final da noite de anteontem. Os bombeiros levaram mais de uma hora para apagar o fogo que ameaçavam atingir os prédios vizinhos – a maioria sobrados antigos com estruturas de madeira. No local, além da loja de quadros, funcionava ainda um consultório de protético. Vários camelôs guardavam suas mercadorias na entrada do prédio.

SALVAMENTO

Simulação de resgate no Alto da Boa Vista

O Grupamento de Socorro Florestal e Meio-Ambiente (GSFMA), realizou ontem a simulação de uma operação de resgate no Parque Nacional da Tijuca. O treinamento contou com a participação de 300 bombeiros, localizados no Alto da Boa Vista. Nas trilhas da reserva ambiental, os bombeiros ensaiaram o resgate de pessoas perdidas e acidentadas. A operação foi coordenada pelo coronel Marcos Silva e durou mais de oito horas.

Índice único para reajuste

■ Cálculo de tarifa de todos os ônibus intermunicipais relacionará inflação a aumentos

LUCIANA CABRAL

O reajuste nas tarifas de mais de 400 linhas de ônibus na Região Metropolitana do Rio na próxima semana, anunciado pelo governador Anthony Garotinho, será calculado a partir de um índice único, cujo percentual o secretário estadual de Transportes, Raul de Bonis, não revela. Mas ele adianta que o índice será baseado na diferença entre o Índice Geral de Preços (IGP) e os reajustes praticados pelas empresas nos últimos anos. Quase três milhões de passageiros serão beneficiados diariamente com a decisão. "Temos que recuperar a prática de reajuste em termos reais de custo", explica o secretário.

Nos últimos quatro anos, algumas passagens subiram 75,07% enquanto o IGP registrou inflação de 37,18%. As empresas de ônibus reagiram ao anúncio com pedras na mão. "Será uma catástrofe. Vamos praticar uma economia de guerra para sobrevivermos ao ataque", afirma o superintendente da Federação das Empresas de Transporte Rodoviários (Fetranspor), Luiz Carlos Urquiza Nóbrega. Segundo ele, o estudo usado pelo governo para alterar as passagens está errado porque os valores de impostos, salários, combustível e carrocerias estão defasados. Ao que o secretário argumenta: "é só uma forma de fazer pressão".

Demanda – O estudo, elaborado por técnicos da Secretaria de Transportes, concluiu que, mesmo com a redução, o lucro das empresas é de 20%. Raul de Bonis disse também que está sendo realizado um levantamento sobre a demanda de transporte na Região Metropolitana. "Desde os anos 70 não é feita uma avaliação das necessidades da população", revela.

Alguns passageiros comemoravam antes de saber o valor da redução. "Vou economizar e comecei a fazer planos", alardeava o vendedor André Mendes, de 29 anos. Liliane Castro, de 15 anos, não parecia animada. "Se abaixar vai ter menos ônibus. Um temor fundamentado, porque a Fetranspor ameaça com a queda na qualidade dos serviços, demissões e a não renovação da frota se a redução persistir. "Nosso equilíbrio financeiro está comprometido", alerta Nóbrega.

Samuel Martins

Localizado atrás da Central do Brasil, o terminal construído há 30 anos serve aos ônibus da Baixada

Terminal da Central vai acabar

Mendigos nos cantos, meninos cheirando cola e dezenas de ambulantes vendendo churrasquinhos e biscoitos baratos. No ar, o cheiro de urina e lixo. O Terminal Américo Fontenelle, inaugurado há 30 anos, atrás da Central do Brasil, é um retrato da miséria e do abandono. Ali chegam e saem diariamente centenas de ônibus que transportam milhares de pessoas para a Baixada Fluminense. "A única solução para este lugar é colocá-lo abaixo", diz o secretário estadual de Transportes, Raul de Bonis.

E a decisão do secretário está em andamento. Ele revelou ontem que até o final do semestre fica pronto um projeto de construção de uma outra rodoviária no local. "Vamos demolir o que existe e levantar um novo Terminal Américo Fontenelle", revela.

Freqüentadores apóiam a decisão. "Trabalho nessa podridão há 14 anos, sem segurança e limpeza: assino embaixo", afirma a ambulante Elizabeth Garcia, 35 anos. "Tem muito assalto e sujeira, precisa mudar tudo", concorda a estudante Cristiane Gonçalves, 21 anos. A filha do controvertido coronel, ex-secretário de Trânsito do Rio nos anos 60 e homenageado com o terminal, a advogada Míriam Fontenelle, acha que a reconstrução trará benefícios à população. "E também dignifica a imagem do meu pai."

Empresas cumprem decreto

Todas as 47 linhas que já tiveram o valor das passagens reduzido cumpriram o decreto estadual ontem. Até mesmo as sete empresas que haviam conseguido uma liminar, cassada pelo Tribunal de Justiça, aceitaram cobrar menos aos passageiros. Os fiscais do Detro não tiveram muito trabalho. Nas janelas e nos tetos dos ônibus estavam os cartazes anunciando os novos valores. A quantidade de veículos e os horários de saída também foram mantidos.

Apenas um incidente foi registrado no Terminal Américo Fontenelle, com um passageiro achando que era insuficiente a redução. Quadro bem diferente do dia 18 de fevereiro, quando o decreto entrou em vigor e quase 500 ônibus foram multados e cinco apreendidos pela fiscalização. Nesse dia, no Terminal João Goulart, em Niterói, os passageiros da linha Praça XV-Niterói ficaram mais de uma hora impedidos de embarcar.

Entre os passageiros o clima era de vitória, mas com uma pitada de desconfiança. "Os preços vão e voltam. Estou feliz agora, mas por quanto tempo vai continuar assim?", perguntava o operário José Armando Nascimento, de 48 anos. "Tomara que funcione, mas as empresas vão resistir muito e o governo precisa ter peito pra enfrentar", aconselhava a costureira Cleuza de Souza, de 44 anos.

OBITUÁRIO

Dom Manuel da Cunha Cintra ★ 1906 † 1999

Luto em Petrópolis

Diário de Petrópolis – 31/10/89

Dom Manoel da Cunha Cintra nasceu no dia 11 de novembro de 1906 em Piracicaba, em São Paulo. Entrou no seminário cedo, aos nove anos, e foi ordenado sacerdote em 26 de outubro de 1930, em Roma. Em Petrópolis, foi reitor do Seminário Central do Ipiranga e visitador apostólico– uma espécie de auditor– dos seminários brasileiros. Nomeado em janeiro de 1949 o primeiro bispo da cidade serrana, foi sagrado no posto em março de 1948 e só deixou o cargo de titular da diocese em 1984. Dom Manoel construiu o Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, em Corrêas, onde viveu até morrer e onde dava aulas regularmente. Iniciou em Petrópolis a campanha "Fé, Cultura e Assistência", que ergueu as torres da catedral de São Pedro de Alcântara, fundou a Universidade Católica e criou a Casa de Repouso São João de Deus. Nos seus vários anos à frente da diocese, Dom Manoel incentivou movimentos que funcionam até hoje na Igreja, como o cursilio de casais. Na quinta feira passada, ainda participou das comemorações do jubileu de ouro do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino. Dom Manoel da Cunha Cintra morreu de ataque cardíaco.

Pauty Araujo

Lindberg disse na 12ª DP que tudo não passou de um mal-entendido

Lindberg briga em lanchonete

O ex-deputado federal e ex-presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes) Lindberg Farias Filho envolveu-se numa grande confusão, na madrugada de ontem, em Copacabana (Zona Sul). Depois de encontrar amigos na Choperia Roxy, na esquina das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, por volta de 1h30, Lindberg teria ficado irritado diante do pedido do gerente Antônio Amaro Oliveira, para fechar a choperia. Houve briga e Lindberg teria esmurrado um freezer, quebrado uma chave da porta que já estava arriada e agredido um funcionário e um policial militar.

Levado para a 12ª DP (Rua Hilário de Gouveia), Lindberg negou-se a fazer exame de embriaguez. Autuado em flagrante por desacato à autoridade e lesão corporal, foi liberado com fiança de R$ 50. O ex-deputado, que mora num apart-hotel da Rua Barata Ribeiro, perto da choperia, é conhecido na casa. "Ele vem sempre aqui. Mas, não sabia que era uma pessoa agressiva. Seu jeito combativo, para mim, era só coisa de político", disse o gerente. Antônio se livrou de um soco desferido por Lindberg, que acabou atingindo o ajudante de cozinha José William do Nascimento. "Estou aqui para trabalhar, não para ser agredido por fregués bêbado", reclamou José, com o lado esquerdo do rosto inchado.

Naquele momento, uma patrulha do 19º BPM (Copacabana) passava pelo local. O sargento Paulo Rosa de Oliveira precisou de muita força para conter Lindberg, que teria xingado o PM. O ex-deputado já tinha entregue sua identidade ao sargento, mas tomou o documento e correu, sendo perseguido e preso.

Lindberg disse depois que tudo foi um mal-entendido. "Como é meu costume, critiquei o presidente Fernando Henrique e algumas pessoas não gostaram. Surgiu um desentendimento e deu no que deu", disse.

Sucessor de 'Uê' preso em Niterói

Acusado pela polícia de comandar o tráfico de drogas no Morro do Adeus, em Ramos (Subúrbio da Leopoldina), Vanderlei Soares Pinto, 34 anos, foi preso, terça-feira, num apartamento na Rua Belisário Távora, em Icaraí, Niterói. Segundo o delegado Rafik Louzada, da Metropol 5, Vanderlei tentou subornar os policiais com US$ 50 mil que estavam em seu carro, o Gol placa LLL 5622. Vanderlei, disseram policiais, é o sucessor do traficante *Uê* – cumprindo pena em Bangu 1 – no morro.

Os policiais, que tinham mandado de prisão contra Vanderlei, contaram que o procuravam há meses. Vanderlei – um homem forte – resistiu à prisão e só foi subjugado por seis policiais. Depois de prender Vanderlei, a polícia ocupou o Morro do Adeus. Na casa de Vanderlei foram apreendidas uma pistola 9 mm e um fuzil Rugger. Vanderlei já foi preso, julgado e condenado a cinco anos de prisão por tráfico. O advogado do acusado, Almir Perez, disse que o mandado de prisão usado na terça-feira era o mesmo da primeira detenção.

SUPERSENA

1ª Faixa - Sena

12 42 45 17 43 48

2ª Faixa

09 25 30 10 26 41

CONCURSO: 282

Ninguém acertou a primeira faixa da Supersena e o prêmio acumulou em R$ 747.205,74. Na segunda faixa, 20 acertadores receberão R$ 8.248,38.

Luiz Morier

Os equipamentos do supercarro da PRF permitem controlar a velocidade dos carros próximos

A supermáquina da lei

Carro circula na Ponte com radar e vídeo para multar

LUÍS EDMUNDO ARAÚJO

Atenção, motorista infrator! Quem costuma andar pela Ponte Rio-Niterói ultrapassando o limite de velocidade, andando em ziguezague e desrespeitando outras leis do trânsito, deve tomar cuidado ao passar perto de um carro preto. A pessoa poderá estar sendo filmada, fotografada e, lógico, multada. O novo carro apresentado ontem pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) – um Renault Mégane – tem condições de fazer até mais.

Equipado com radar, minicâmera de TV, microfones e caixa-preta para gravar tudo que acontece, o mais novo veículo da PRF começou a operar ontem. Apesar de ter os emblemas da polícia, ele deve ser usado para pegar os motoristas de surpresa. "A tendência é que depois tiremos os emblemas", disse o superintendente da PRF no Rio, Sérgio Max.

Reduzida – Com o novo equipamento, a PRF espera tornar inútil a já rotineira reduzida dos motoristas que conhecem a localização dos radares fixos, principalmente na Ponte Rio-Niterói. "Em qualquer lugar, os radares fixos só penalizam os *estrangeiros*, aqueles que não conhecem a via. Queremos mudar isso e criar um comportamento padrão, de respeito à lei", completa Max.

Avaliado em US$ 26 mil, o equipamento americano instalado no supercarro tem radar Dopler – que calcula a velocidade dos carros à volta, já descontando a velocidade do próprio veículo. Por isso, pode ser acionado parado ou em movimento. Geralmente, o Dópler tem capacidade para registrar os cinco veículos mais próximos, atrás, na frente ou ao lado. Uma minicâmera na altura do retrovisor central filma os veículos da frente, podendo aproximar a imagem para captar as placas.

O supercarro terá dois patrulheiros rodoviários, que usarão microfones de lapela ligados a um gravador do veículo. "Em caso de abordagem a um motorista, a câmera filmará tudo, enquanto os microfones gravarão a conversa", explica o inspetor-chefe da PRF na Ponte, Ricardo Vecchione. Todo o material gravado ficará registrado numa espécie de caixa-preta no porta-malas. A PRF do Rio recebeu também duas Blazers da GM, identificadas com as cores e símbolos da polícia e equipadas como o supercarro, que serão usadas nas rodovias federais. Foram adquiridas ainda oito UTIs móveis e 15 novos bafômetros.

Vasco sonha agora com pivô Ortiz

■ Campeão da Liga Sul-Americana tentará porto-riquenho para a McDonald's Open

FABIO GRIJÓ

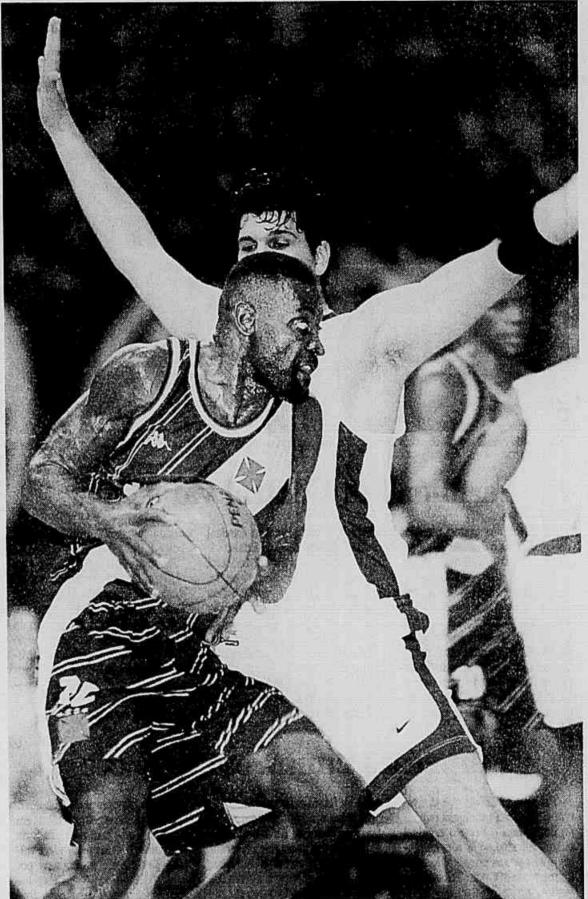
A caravela vascaína já tinha desbravado os gramados sul-americanos ao vencer a Taça Libertadores, no futebol. Voltou a conquistar a América após garantir anteontem o título da Liga Sul-Americana masculina de basquete. E os ventos continuam soprando a favor da nau vascaína. Passada a euforia pelo título inédito nas quadras, o Vasco já está fazendo planos para o McDonald's Open, o mundial interclubes do basquete, em outubro, em Milão, na Itália. Além de tentar trazer o cestinha Oscar Schmidt, o clube de São Januário investirá na vinda do pivô porto-riquenho José Piculín Ortiz, que ocuparia a segunda vaga de estrangeiro do time.

O pivô dominicano Vargas deve ter seu processo de naturalização regularizado em junho ou julho, o que abriria uma vaga de estrangeiro na equipe. O Vasco tentará a contratação de um jogador da NBA, a liga profissional americana de basquete, conforme antecipou o **JB**. O Nations Bank, parceiro do Vasco, é acionista do Charlotte Hornets. "Vou conversar com a Vasco Licenciamentos para saber a possibilidade de trazer um jogador da NBA", disse o presidente de esportes de quadra e salão do Vasco, Fernando Lima. Caso não consiga algum jogador da NBA, o Vasco buscará Ortiz – possibilidade mais concreta de ser realizada.

O vice-presidente frisou que tentará manter todos os jogadores campeões da Liga. Fernando Lima, porém, disse que somente em maio, quando vence o contrato dos atletas, pensará na renovação. Sobre o técnico Flor Meléndez, que afirmou que treinará o Ponce, na liga porto-riquenha, em junho, o vice-presidente disse que pretende mantê-lo. "Acho que dificilmente o Flor vai para algum lugar", afirmou Lima, que confirmou a construção de um ginásio de 4 mil lugares em São Januário enquanto a arena olímpica não fica pronta.

Ontem, um dia após a conquista, Charles Byrd ainda saboreava a inédita conquista. Cestinha, com 30 pontos, com uma atuação há muito não vista, Byrd se disse encantado com a torcida do Vasco. "Para mim, é incrível ver os torcedores gritando o meu nome. Vieram apertar minha mão, me carregar nas costas. Isso me deixa confiante. Nunca vi uma torcida com tanta paixão como essa do Vasco", disse Byrd. "É ótimo saber que esse time fez história no Vasco. Acho que vamos voltar à realidade daqui a uns dois dias e perceber o quanto vale o título. Não sei se fico, mas, se quiserem que eu fique, eu fico."

No céu – O clube cruzmaltino, agora, sonha formar uma equipe para vencer também no céu. "Estou propondo ao Eurico (Miranda), que o clube forme uma equipe de asa delta. Pois só nos falta conquistar títulos no ar", anunciou Paulo Reis, diretor jurídico do Vasco. Ao ser perguntado se já tinha em mente algum nome, o diretor respondeu: "Qualquer nome que passe os urubus", disse Reis.

Antônio Lacerda – 30/3/99

A naturalização do dominicano Vargas abriria caminho para a contratação de Piculín Ortiz, de Porto Rico

Federação de remo quer antidoping

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) da Federação de Remo do Estado do Rio, Luís Levisky, decidiu processar o vice-presidente de remo do Vasco, Mário Lamosa. Levisky concedeu liminar ao Flamengo impedindo a realização de exame antidoping no atleta Frederico Ferreira, que competiu na prova do oito com júnior e está sendo acusado pelo Vasco de ter usado anabolizante. O presidente do TJD resolveu entrar com processo contra Lamosa porque o vice-presidente do Vasco o chamou de "irresponsável" em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** anteontem. "É um fato inédito, que merece repulsa. Uma inconseqüência de quem pediu a liminar e uma irresponsabilidade de quem a concedeu", afirmou Lamosa ao **JB**, sobre a concessão da liminar.

A Federação de Remo divulgou ontem nota afirmando que defende a realização de antidoping em todas as competições oficiais. "O regulamento adotado pela Federação é o mesmo da Confederação Brasileira de Remo. A liminar que impediu que atletas do Flamengo se submetessem ao exame tem como base a necessidade de criação de uma legislação específica da Federação", diz a nota. "Estamos tomando a iniciativa de criar, para a próxima regata, uma legislação específica para controlar e desestimular essa prática em nossos atletas, desde as categorias mais jovens", afirma a nota, assinada pelo presidente Raul Bagatini, da Federação.

O presidente do TJD notificou o presidente da Federação para prestar esclarecimento sobre o fato no prazo de cinco dias, a partir de segunda-feira passada (um dia após a regata de abertura do Estadual). Após o prazo, a Procuradoria de Justiça Desportiva tem dois dias para emitir parecer. Só, então, o mérito da liminar concedida ao Flamengo poderá ser julgado pelo Tribunal da Federação. (F.G.)

Aposta no 4x100m

Revezamento compete no Mundial

HONG KONG, CHINA – Bicampeão mundial, em Palma de Mallorca, na Espanha (1993), e no Rio (1995), o revezamento 4x100m livre é a principal esperança de medalha nas disputas de hoje do Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m), em Hong Kong. Com Alexandre Massura, Carlos Jayme, Cesar Quintaes e André Cordeiro, a equipe brasileira terá como adversários mais complicados quatro times: Austrália, Holanda, Rússia e Grã-Bretanha.

No time australiano, estão as estrelas Michael Klim e Ian Thorpe. Pieter van der Hoogenband e Mark Veens (quarto e quinto do ranking mundial) são as forças da Holanda. Com a touca da Rússia está o recordista mundial Alexandr Popov, pela primeira vez num mundial de piscina curta. Na equipe britânica, o destaque é Mark Foster, recordista mundial dos 50m livre.

"Mão Santa" desconversa

Oscar acha difícil defender o Vasco no McDonald's Open

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – Oscar, da equipe Mackenzie/Microcamp, ficou lisonjeado ao saber ontem do interesse do Vasco em tê-lo para disputar o McDonald's Open em outubro, mas afirmou que não é hora de discutir o assunto. "Fico feliz por ser lembrado, não deixa de ser uma homenagem, mas não é hora de falar nisso, porque nós somos adversários diretos no Campeonato Brasileiro", disse o *Mão santa*, após o treino de sua equipe em Barueri. O Mackenzie/Microcamp lidera o Campeonato Brasileiro de Basquete e o Vasco é o segundo colocado. "Não fui procurado por ninguém, mas só poderei discutir isso após o Brasileiro, porque agora não seria ético."

Além de ser o principal jogador do Mackenzie/Microcamp, Oscar é também dono da equipe, que fundou há dois anos e que tem sua mulher, Maria Cristina, como presidente. Isso também dificultaria uma possível contratação sua pelo Vasco, diz Oscar. O cestinha no entanto não descarta completamente a idéia de jogar pelo Vasco na competição que reunirá os campeões da NBA americana, e das ligas européia, australiana, asiática, italiana e sul-americana. "O atleta nunca deve fechar nenhuma porta. Nunca se sabe o que pode acontecer no futuro." Oscar fez questão de parabenizar o Vasco pelo título inédito e disse que o Vasco lavou a alma dos brasileiros nessa competição. "Eu mesmo perdi duas vezes a decisão (em 96 e 97) pelo Corinthians. Uma delas inclusive foi com o Flor Meléndez como técnico."

Guga está pronto para a Copa Davis

Desde que chegou à cidade de Lérida, na Espanha, Gustavo Kuerten não parou de treinar. Guga garantiu estar pronto para a Copa Davis, entre os dias 2 a 4 de abril, contra a Espanha. "Estou pronto para ficar até quatro horas em quadra. Sempre gostei de partidas demoradas e estou bem para jogar cinco sets os três dias", afirmou. A Copa Davis marca a estréia de Guga no piso de saibro na temporada 99.

Susto na quadra

Olympikus estará fora da Superliga se perder sábado

Vitorioso nas 22 partidas da fase de classificação da Superliga masculina de vôlei, o Olympikus poderá se despedir da competição no próximo sábado. O time carioca perdeu a invencibilidade na Superliga, anteontem à noite, em Suzano (SP), ao perder para o Report/Nipomed por 3 a 2 (20/25, 29/27, 25/22, 22/25 e 15/13) na primeira partida da semifinal, em melhor de três jogos. Se perder novamente para o Report, o Olympikus dá adeus ao título. O técnico Renan Dal Zotto atribuiu a derrota ao excesso de erros de sua equipe. "Não perdemos a partida por excesso de confiança. Os sets perdidos foram aqueles em que mais erramos, especialmente no ataque", disse o treinador. Ontem, o Olympikus já treinou em dois períodos no ginásio do Grajaú Country.

Segundo Renan, a alternativa que resta ao Olympikus é trabalhar em cima dos erros e tentar consertá-los até a decisiva (para os cariocas) partida de sábado. Renan estava inconformado com a atitude hostil de torcedores, jogadores e comissão técnica do Report no jogo de anteontem. "Ouvimos muita baixaria, fomos xingados em coro por todo o ginásio durante os cinco sets, mas vamos responder a isso em campo, jogando vôlei", disse o técnico, contando que os jogadores de seu time tiveram que atravessar um corredor polonês feito pelos torcedores adversários no fim da partida. "Aqui, queremos vencer mas sem artifícios baixos", afirmou o técnico Renan, negando que seu time vá dispensar o mesmo tratamento aos jogadores do Report.

Os jogadores procuraram não amargar a derrota. O meio-de-rede Douglas disse que o Olympikus teve boa atuação no jogo, mas deixou a vitória escapar nos detalhes. Foi o próprio Douglas quem desperdiçou um ataque, no quinto set, quando o placar marcava 13/12 para o Report – o time paulista fez 14/12. "Devemos ter calma e paciência na próxima partida, que será duríssima. E continuar atuando com temos feito em toda competição", disse. O meio-de-rede Eduzão concorda com Douglas: "Eles vão vir cheios de gás e nós mais ainda. Perdemos a batalha, mas não a guerra inteira." O próximo jogo entre Olympikus e Report será sábado, às 19h, no ginásio do Grajaú Country. Na outra semifinal, enfrentam-se Ulbra (atual campeã) e Banespa.

INSPEÇÃO GERAL

São Paulo – Armando Favaro

Está tudo pronto para os exigentes pilotos de Fórmula 1 começarem suas reclamações sobre o asfalto da pista de Interlagos, onde será realizado no próximo dia 11 o Grande Prêmio Brasil. Depois de meses de obras e pouco mais de R$ 12 milhões de recursos investidos, a pista do autódromo foi vistoriada – e aprovada – ontem pelo prefeito de São Paulo, Celso Pitta (E). É grande a procura por ingressos para a corrida. Os preços variam entre 118 (setor G) e 310 (setor B). Também são vendidos pacotes para os três dias (dois de treinos oficiais e um de corrida. Os ingressos podem ser comprados nas bilheterias do autódromo a partir do dia 5 de abril, ou pelo telefone 0800-170200, com entrega em todo o Brasil (taxa de R$ 10 por ingresso). Quem mora fora do país também pode comprar por telefone (5511 5507-2500). Os ingressos para os treinos oficiais só podem ser adquiridos no mesmo dia dos treinos. O pagamento pode ser feito em dinheiro ou cartão de crédito. A entrega é feita em qualquer lugar do país, com uma taxa por ingresso de: R$ 7 na região de São Paulo Capital; R$ 10,00 na Grande São Paulo; R$ 10 mais despesas de SEDEX para outros Estados.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h50 *Globo Esporte*

BANDEIRANTES
12h30 *Esporte Total*

CNT/GAZETA
13h00 *Momento do Esporte*
13h15 *Gazeta Esportiva*
21h25 *CNT Esporte*

NET/CANAL 03 E 14
12h30 *Bem Forte*
21h00 *Bem Forte*

SPORTV
11h00 *Campeonato Nacional de Basquete Masculino*: Franca x Flamengo (VT)
12h35 *Hipismo Nacional*
16h00 *Copa do Brasil*: Palmeiras x Gama (VT)
18h00 *Superliga de Vôlei Feminino*: Rexona x Leites Nestlé, ao vivo
20h00 *Copa do Brasil*: Corinthians x Treze/PB, ao vivo
23h00 *Sportv News*
00h10 *Vale Tudo*

ESPN BRASIL
08h00 *30 Minutos*
10h15 *Campeonato Carioca*: madureira x Vasco (VT)
12h00 *Bate-Bola*
13h00 *Copa do Brasil*: Cruzeiro x Atlético/PR (VT)
17h00 *Copa do Brasil*: Atlético/MG x Bahia, ao vivo
20h30 *Campeonato Carioca*: Flamengo x Friburguense, ao vivo
23h30 *Hipismo Brasil*
00h00 *Copa do Brasil*: Atlético/MG x Bahia (VT)
02h15 *Eliminatórias da Eurocopa 2000*: Itália x Bielorussia (VT)

ESPN INTERNATIONAL
09h00 *Futebol Internacional*: Holanda x Argentina (VT)
12h00 *Futebol Internacional*: Japão x Brasil (VT)

Reuters

Amoroso, que joga no Udinese da Itália, foi o melhor jogador brasileiro da excursão à Ásia. Ontem, fez o primeiro gol do Brasil

Vitória do individualismo

■ Sem conjunto, Brasil derrota o Japão por 2 a 0 em Tóquio

TÓQUIO – Sem apresentar um futebol digno de um tetracampeão, o Brasil venceu o Japão por 2 a 0, em Tóquio, e volta da excursão à Ásia com uma vitória e uma derrota – perdeu para a Coréia do Sul por 1 a 0, em Seul. Os gols do Brasil foram marcados por Amoroso, aos 12min do primeiro tempo e Emerson, aos 3min do segundo tempo. Desde que Wanderley Luxemburgo assumiu o comando da Seleção foram quatro vitórias – Equador e Rússia, por 5 a 1 e Japão, por 2 a 0 –, um empate em 1 a 1 com a Iugóslavia e uma derrota para a Coréia.

No jogo de ontem, a Seleção venceu por aproveitar melhor as falhas do adversário. Não chegou a fazer uma grande atuação, mas foi bem superior a partida em Seul. O Brasil foi mais competitivo. Apesar disso, encontrou muita dificuldade para se organizar por falta completa de conjunto. O time depende das jogadas individuais dos jogadores para acertar os lances. Tanto que os gols aconteceram dessa forma. No primeiro, Flávio Conceição foi duro em cima de Akita, e deu o passe para Amoroso. O atacante saiu em velocidade contra a área japonesa, se livrou de Ihara e chutou cruzado no canto. No segundo, Rivaldo bateu um córner. Odvan e Amoroso passaram pela bola e Émerson surpreendeu a defesa tocando de cabeça. Ontem, o time mostrou mais vontade de jogar e por estar mais adaptado ao fuso horário pareceu mais descansado.

Apesar de ter feito 1 a 0 aos 12 minutos, o Brasil não teve tranqüilidade para comandar o jogo. As entradas de Emerson no meio-campo, Felipe na lateral e Fábio Junior no ataque, pouco resultaram em termos de conjunto. Continuaram os mesmos erros do jogo passado. Cada um jogando por si. O problema é que a Seleção troca peças, mas não tem tempo de adaptá-las ao esquema. Com isso, o meio-campo se desgasta correndo de um lado para o outro sem encontrar o caminho. Não existe aproximação. Émerson fica recuado e não encosta em Juninho na direita. O jogador do Vasco, que trabalha bem nas trocas de passes, quando avança não encontra com quem dialogar no setor. Cafu seria uma opção, mas o lateral está mal, fora de ritmo, vindo de uma recuperação no Roma. Flávio Conceição se dedicou mais a marcação e não deixou Nakata ficar livre, com isso quase não atacou. Diante dessa situação, a responsabilidade de criar jogadas para o ataque ficou com Rivaldo, que jogava mais pela esquerda. Só que se esqueceu de trabalhar com Felipe, preferindo sempre os dribles e acabava dominado pelo adversário. Sem organização tática e com uma série de erros no meio-campo, a dupla de área ficava abandonada na frente e a zaga exposta ao confronto direto com os atacantes adversários. Por isso Amoroso e Fábio Júnior só aparecerem nos lances individuais. Por ser mais talentoso, Amoroso correu por todos os lados buscando espaço e sempre levando vantagem. O grande exemplo da falta de ajuda do meio-campo com a defesa, é que, por diversas vezes, o atacante entrava livre e Odvan era obrigado a dar chutões, tipo zagueiro, zagueiro, como diz Wanderley Luxemburgo. Outro erro foi que Okita estava sempre livre quase na linha do meio-campo para receber a bola de sua defesa e sair armando o contra-ataque. Okita só era combatido quando entrava na intermediária do Brasil. Agora, contra o Barcelona (dia 28), o time precisa melhorar bastante. Wanderley tem que ter mais tempo para treinar, porque não é sempre que se pode chegar a vitória sem a força de um conjunto, como aconteceu em Tóquio. Não se pode esquecer de Seul.

Reuters

Emerson comemora seu gol, o 2º do Brasil, com Rivaldo e Amoroso

Tóquio - AP

Felipe, que substituiu Serginho no jogo de ontem, teve boa atuação

AMOROSO

Amoroso destaca-se pela individualidade. Jogou bem em Tóquio como fizera em Seul.

NOTA 8

Rogério Ceni – Não teve trabalho. Mesmo assim, falhou numa bola fácil, que soltou na área. **6**

Cafu – Está fora de ritmo. Corre muito, mas erra na defesa e no ataque. **4**

Rogério – Não acrescentou nada. Não atacou nem defendeu. **4**

Odvan – Zagueiro-zagueiro. Joga feio, mas não dá liberdade ao adversário. **7**

César – Custa a sair para o combate e falha na cobertura. **3**

Scheidt – Mostrou mais categoria, apesar de repetir os erros na cobertura. **5**

Felipe – Esteve só, abandonado. Deu alguns dribles e passes certos, apesar de cercado por vários adversários. **7**

Emerson – Firme na marcação, mas só foi à frente na cobranças de córner, quando marcou o gol. **6**

Flávio Conceição – Tem chute forte, mas não deu nenhum contra o Japão. Em 97, fez dois na vitória de 3 a 0. **6**

Juninho – Bem melhor que em Seul. Apareceu em algumas jogadas individuais ou quando fez lançamentos. **6**

Rivaldo – Quando está defendendo, prende demais a bola. No ataque, dribla dois e fica na cara do gol. **6**

Fábio Júnior – Corre pela área dando trombada nos zagueiros. Com a bola dominada, sabe jogar. **5**

JAPÃO 0

Shimoda, Ihara (Morioka), Akita, Soma e Saito; Tasaka, Nanami, Ito e Nakata; Nakayama (Yanagisawa) e Jo (Wagner Lopes
Técnico: Phillipe Trousier

BRASIL 2

Rogério Ceni; Cafu (Rogério), Odvan, César (Scheidt) e Felipe; Flávio Conceição, Emerson, Juninho e Rivaldo; Amoroso e Fábio Junior.
Técnico: Wanderley Luxemburgo

Local: Estádio Nacional de Tóquio. **Juiz:** Shamsum Maiydin (Cingapura). **Gols:** No primeiro tempo, Amoroso, aos 12min. No segundo, Emerson, aos 48min.

Wanderley diz que está satisfeito

Wanderley Luxembrugo voltou a sorrir. O técnico comemorou a vitória de 2 a 0 sobre o Japão por achar que a Seleção está no caminho certo. "Não se pode exigir que de um momento para o outro o time já esteja completo. Ainda falta muito para chegar onde desejo. A derrota em Seul e a vitória em Tóquio serão importantes para se tirar conclusões. Daqui para frente vamos trabalhar com duas equipes. A principal, que vai para a Copa América, e a do Pré-Olímpico, que quarta-feira enfrenta os Estados Unidos em Brasília", comentou o treinador.

Mesmo achando que o importante é o conjunto, o treinador comenta que gostou das mudanças que fez – Felipe no lugar de Serginho, Émerson no de Zé Roberto e Fábio Júnior no de Jardel –, mas isso não quer dizer que eles são os novos titulares. O treinador disse que o Brasil ainda encontra dificuldade para acertar a marcação por falta de treinamento. Diz que as dificuldades continuam sendo as mesmas de Zagallo, ou seja, o time se apresenta e logo depois tem de jogar. "Tenho até que agradecer a boa vontade dos jogadores. Quando estiver mais definida, o que acredito possa acontecer durante a Copa América, em julho, aí sim, tem a orbigação de ganhar e jogar bem. E podem cobrar", diz o treinador.

Sérgio Noronha

Relâmpago salvador

Mais alma e, sobretudo, mais consciência do que se passava em campo, deram a vitória à Seleção Brasileira. Nada demais, nenhuma grande exibição, individual e coletiva, apenas a percepção de que era preciso um pouco mais de dedicação e velocidade.

Um pouco de sorte também fez parte dos ingredientes que levaram o Brasil à vitória. O gol de Amoroso, aos 12min, esfriou o ânimo dos japoneses. Eles tinham começado o jogo partindo para cima da Seleção Brasileira, dispostos a repetir a estratégia dos coreanos.

O gol deu confiança à Seleção Brasileira e abalou a japonesa, mas não foi capaz de melhorar a qualidade do espetáculo. Carrinhos em profusão, passes errados e, principalmente, poucos chutes a gol. Aos 30min de jogo, brasileiros e japoneses haviam chutado apenas quatro vezes a gol, irmãmente divididos na mediocridade de dois chutes para cada Seleção.

Um gol relâmpago, aos dois minutos do segundo tempo, selou a sorte do jogo, esfriou de vez o ímpeto nipônico e deu segurança à Seleção Brasileira. A partir daí o jogo ficou, além de pobre tecnicamente, monótono.

Mas serviu para dissipar algumas dúvidas e acirrar outras. Jardel, definitivamente, não é jogador ao nível da Seleção. Juninho deixa dúvidas. E de Rivaldo, quando é que na Seleção, jogará o futebol que pensa que joga?

■■■

Por enquanto é um namoro, mas é capaz de abalar alguns corações. O Nations Bank quer se associar ao Fla-Par na formação do clube-empresa e deve formular a proposta em breve.

O Natios é o banco que patrocina o Vasco, o que deve causar arrepios lá pelos lados de São Januário. Só que com o Flamengo o relacionamento será diferente. No Vasco a parceria é de patrocínio; no Flamengo a intenção é se associar na formação do clube-empresa. O Nations não é fraco, não. Perdeu o patrocínio do Bahia para o Opportunity, mas patrocina, além do Vasco, a Ponte Preta.

■■■

O presidente da Confederação Sul-americana de Futebol, Nicolas Leoz, garante, a Federação Paraguaia afirma e todos seguem dizendo que a Copa América será mesmo realizada no Paraguai.

Mas existem importantes vozes discordantes. O goleiro Chilavert diz que não defenderá seu país e acrescenta que lá não há condições de se realizar qualquer competição internacional. Segundo ele, os estádios continuam em obras, as telecomunicações são limitadas e os hotéis escassos. Na mesma linha está o peruano Luís Cubillas, que na última sexta-feira aproveitou o intervalo do jogo de seu time, o Olimpia, contra o Corinthians, para se escafeder do estádio e do país.

Bastou o Estádio Defensores Del Chaco ficar sem luz para que Cubillas desse no pé, com medo de uma revolução.

Em tempo: antes que pensem que estou fazendo lobby para que a copa seja aqui, quero adiantar que se não for no Paraguai, será na Argentina.

■■■

Parabéns a Renato por ter rescindido seu contrato com o Bangu e decidido parar sem receber um tostão. Uma atitude digna de Renato, que neste caso cometeu apenas um erro: não seguiu os conselhos de seu amigo Pedrinho.

■■■

Como é que a Otan quer, ao mesmo tempo, bombardear e falar de paz?

Tropeço italiano

Goleadas marcam as eliminatórias da Eurocopa 2000

A rodada de ontem das eliminatórias para Eurocopa 2000, que acontecerá na Holanda e na Bélgica, teve 16 jogos, muitos gols e uma surpresa, a partida entre Itália e Bielorússia, realizada em Ancona. A Seleção Bielorussa, mesmo jogando fora de casa, arrancou um empate em 1 x 1. A Itália apresentou um fraco futebol, mesmo assim manteve a liderança do grupo 1, agora com 10 pontos. A Espanha, que no mundial da França decepcionou, vem obtendo bons resultados nessas eliminatórias. Ontem conseguiu sua segunda goleada, dessa vez sobre San Marino, por 6 a 0. Na rodada anterior a equipe espanhola derrotou a Áustria por 9 a 0.

Já nos jogos que mais despertavam o interesse do torcedor, a França, atual campeã do mundo, e a Alemanha, confirmaram o favoritismo e venceram seus jogos. Pelo grupo 4, a França, jogando no Grande Stade, subúrbio de Paris, venceu a fraca equipe da Armênia, por 2 a 0. E, em Nuremberg, a Alemanha, pelo mesmo placar (2 x 0), passou fácil pela seleção da Finlândia, em partida disputada pelo grupo 3.

A previsão de que Portugal e Rússia golearíam seus adversários também se confirmou. A primeira derrotou Liechtenstein por 5 a 0, jogo realizado em Vaduz, e a Rússia, jogando em Moscou, goleou Andorra por 6 a 1. Portugal mantém a liderança do grupo 7, com 12 pontos, e a Rússia, com essa vitória, soma seis pontos e sai da lanterna do grupo 4, que agora fica com a Armênia, que tem quatro pontos.

As primeiras colocadas de cada um dos nove grupos, e a segunda mais bem colocada entre todos os grupos se classificam, além da Holanda e Bélgica. As eliminatórias só terminam em 10 de outubro desse ano, e a próxima rodada está prevista para 28 de abril.

Resultados da rodada - Grupo 1: Itália 1 x 1 Bielorússia (Ancona) e Suíça 2 x 0 Gales (Zurique); Grupo 2: Letônia 0 x 0 Grécia (Riga); Grupo 3: Moldávia 0 x 0 Irlanda do Norte (Chisinau) e Alemanha 2 x 0 Finlândia (Nuremberg); Grupo 4: Ucrânia 1 x 1 Islândia (Kiev), Rússia 6 x 1 Andorra (Moscou) e França 2 x 0 Armênia (Paris); Grupo 5: Luxemburgo 0 x 2 Bulgária e Polônia 0 x 1 Suécia (Chorzow); Grupo 6: San Marino 0 x 6 Espanha (Serravalle); Grupo 7: Eslováquia 0 x 0 Hungria (Bratislava), Azerbaijão 0 x 1 Romênia (Baku) e Liechtentein 0 x 5 Portugal (Vaduz); Grupo 9: Lituânia 1 x 2 Estônia (Vilna) e Escócia 1 x 2 República Tcheca (Glasgow).

Flu atropela o Itaperuna

■ Time goleia por 5 a 0. Túlio faz dois gols, Roger se destaca e torcida provoca Flamengo

O Fluminense está pronto para o Fla-Flu. O time de Carlos Alberto Parreira goleou o Itaperuna ontem por 5 a 0 e deixou o Maracanã com sua torcida feliz e já provocando o adversário do clássico de domingo, num Maracanã que certamente estará lotado. Roger e Túlio, que marcou dois gols e se juntou a Romário e Luizão na liderança da artilharia (5 gols), foram os destaques do jogo.

O Itaperuna é um time muito ruim. Mas ainda assim o Fluminense provou ontem que progride a cada jogo e exibiu qualidades que já o fazem merecer a confiança do torcedor. Mérito de Parreira, que tornou o que antes era um amontado de jogadores num time com padrão tático definido e bem organizado dentro de campo.

O Fluminense jogou bem coletivamente e ainda teve Roger mostrando um futebol que deixou esperançosa a torcida tricolor. Habilidoso com a perna esquerda, de dribles curtos e lançamentos precisos, Roger conduziu o Fluminense à goleada e deixou Parreira na dúvida se o mantém no time para o Fla-Flu. "Vamos ver como o Roni vai chegar da viagem do Japão. Pode ser que o Roger continue ao lado do Túlio", disse o técnico.

O Fluminense até que demorou a abrir o caminho para a goleada. O time não conseguia superar a retranca do Itaperuna – Roger quase marcou, aos 24min – até que, aos 36min, o Fluminense marcou o primeiro: Nonato fez boa jogada pela esquerda, chutou para a defesa parcial do goleiro e Jorge Luís completou.

O jogo ficou fácil e um minuto depois Roger marcou belo gol. Nonato cruzou e o atacante pegou de primeira, chutando cruzado: 2 a 0. O Fluminense tomou conta da partida e a goleada estava desenhada. Mas faltava um gol de Túlio, que dessa vez contava com a boa vontade da torcida, e o centroavante se disse presente. Aos 44min, depois de passe de Paulo César, Túlio chutou sem defesa: 3 a 0.

O Fluminense, no segundo tempo, chegou aos 5 a 0 em dois minutos, com dois bonitos gols. Aos 4min, Túlio tabelou com Roger e marcou; aos 5min, Roger recebeu passe longo de França, pela direita, driblou um adversário e chutou com a perna esquerda. A torcida agradeceu, gritando o nome de Roger, mas gritou principalmente por Túlio, a quem até a semana passada perseguia com vaias. Em campo, Túlio ouviu, mas não respondeu. Parece que o artilheiro ainda está zangado com a torcida.

Fluminense – Afton Cruz, Paulo César (Flávio), Gélson, Alexandre Lopes e Nonato (Cláudio); Odair, França, Jean Carlo e Jorge Luís (Marco Brito); Roger e Túlio. *Itaperuna* – Palmieli, Eberval (Du), Lúcio, Marcelo e Alex; Chiquinho; Carlos André, Ximbica (Flávio) e Manoel; Fábio (Douglas) e Alexandre. *Juiz* – Samir Yarak, auxiliado por Eurivaldo Lima e Marcos Tadeu Nunes. *Cartões amarelos* – Eberval, Marcelo, Carlos André, Fábio. *Público:* 12.759

crédito

Jorge Luiz, Roger e Túlio comemoram mais um gol tricolor. Os três foram os responsáveis pela goleada: Túlio e Roger marcaram duas vezes

Botafogo perde jogo interrompido

Escuridão antecipa fim da partida mas vale 1 a 0 do Olaria

A escuridão na Rua Bariri que determinou, aos 32min de jogo corrido do segundo tempo, o fim da partida entre Botafogo e Olaria, quando o time da casa vencia por 1 a 0, não escondeu o vexame do time alvinegro, que ontem à noite perdeu pela quarta vez em seis rodadas do Campeonato Estadual e está na sétima colocação, ao lado de Madureira e Americano. Por já ter ultrapassado os 30 minutos do segundo tempo, o jogo terá seu resultado confirmado pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, conforme orientação da Fifa e determinação da CBF.

Só faltava mesmo faltar luz para completar a noite desastrada do Botafogo – a Portuguesa de Desportos anunciou que está negociando a contratação de Bebeto. O futebol esteve ausente durante quase toda a partida, e se apareceu foi somente em alguns poucos – muito poucos – bons momentos do Olaria. A má fase alvinegra é tão grande que a iluminação desarmou duas vezes – segundo dirigentes do Olaria, devido a uma explosão num transformador da Light.

A primeira, aos 28min do segundo tempo, não teve maiores conseqüências, a não ser retardar a partida – após 22 minutos de paralisação, a luz voltou e o juiz Sérgio Cristiano determinou o reinício, ainda com o placar de 0 a 0. Mas, com mais dois minutos de bola rolando, Gabriel cruzou para Darci ter um momento de clareza e marcar da pequena área. O Olaria já ensaiava olé quando a iluminação caiu novamente. À revoltada torcida alvinegra, restou protestar contra a diretoria, o que já está virando rotina.

Olaria: Brás, Cláudio Gomes, Deninho, Paulo Paiva e Zinho; Charles Guerreiro, Carlos Alberto, Cristiano e Luis Alberto (Gabriel); Darci e Luciano. Técnico: Toninho Andrade. *Botafogo:* Wagner, César Prates (Edimar), Gallo, Bandoch e Ronildo; Reidner, Sérgio Manoel, Caio (Pontes) e Marco Aurélio (Zé Carlos); Bebeto e Milson. Técnico: Gilson Nunes. *Local:* Rua Bariri. *Público:* 1.516 pagantes. ***Juiz:*** Sérgio Cristiano Nascimento, auxiliado por Vilmar Raul e Nélson Santiago Sales. *Cartões amarelos:* Carlos Alberto, Darci e Marcos Aurélio. *Gol:* No segundo tempo, Darci, aos 30min. *Preliminar de juniores:* Olaria 1 x 2 Botafogo.

Vitória na base do individualismo

Sem conjunto, Brasil derrota o Japão por 2 a 0

TÓQUIO – Sem apresentar um futebol digno de um tetracampeão, o Brasil venceu o Japão por 2 a 0, em Tóquio, e volta da excursão à Ásia com uma vitória e uma derrota – perdeu para a Coréia do Sul por 1 a 0, em Seul. Os go's do Brasil foram marcados por Amoroso, aos 12min do primeiro tempo, e Emerson, aos 3min do segundo tempo. Desde que Wanderley Luxemburgo assumiu o comando da Seleção, foram três vitórias – Equador e Rússia, por 5 a 1 e Japão, por 2 a 0 –, um empate em 1 a 1 com a Iugoslávia e uma derrota, para a Coréia.

No jogo de ontem, a Seleção venceu por aproveitar melhor as falhas do adversário, apesar da falta de conjunto. O time depende das jogadas individuais dos jogadores para acertar os lances. Tanto que os gols aconteceram dessa forma. No primeiro tempo, Amoroso recebeu passe de Flávio Conceição, invadiu a área em velocidade, se livrou de Ihara e chutou cruzado no canto. No segundo, Rivaldo bateu um córner e Emerson surpreendeu a defesa tocando de cabeça.

Apesar de ter feito 1 a 0 aos 12 minutos, o Brasil não teve tranqüilidade para comandar o jogo. As entradas de Emerson no meio-campo, Felipe na lateral e Fábio Junior no ataque, pouco resultaram em termos de conjunto. Continuaram os mesmos erros do jogo passado. Cada um jogando por si. O problema é que a Seleção trocou peças, mas não teve tempo de adaptá-las ao esquema. Agora, contra o Barcelona (dia 28), Wanderley tem que ter mais tempo para treinar, porque não é sempre que se pode chegar a vitória sem a força de um conjunto, como aconteceu ontem em Tóquio. Não se pode esquecer da derrota para a Coréia do Sul em Seul.

Tóquio - AP

Felipe, que substituiu Serginho no jogo de ontem, teve boa atuação

JAPÃO **0**

Shimoda, Ihara (Morioka), Akita, Soma e Saito; Tasaka, Nanami, Ito e Nakata; Nakayama (Yanagisawa) e Jo (Wagner Lopes
Técnico: Phillipe Trousier

BRASIL **2**

Rogério Ceni; Cafu (Rogério), Odvan, César (Scheidt) e Felipe; Flávio Conceição, Emerson, Juninho e Rivaldo; Amoroso e Fábio Junior.
Técnico: Wanderley Luxemburgo

Local: Estádio Nacional de Tóquio. **Juiz:** Shamsum Maiydin (Cingapura). **Gols:** No primeiro tempo, Amoroso, aos 12min. No segundo, Emerson, aos 48min.

Wanderley diz que está satisfeito

Wanderley Luxembrugo voltou a sorrir. O técncio comemorou a vitória de 2 a 0 sobre o Japão por achar que a Seleção está no caminho certo. "Não se pode exigir que de um momento para o outro o time já esteja completo. A derrota em Seul e a vitória em Tóquio serão importantes para se tirar conclusões. Daqui para frente vamos trabalhar com duas equipes. A principal, que vai para a Copa América, e a do Pré-Olímpico, que quarta-feira enfrenta os Estados Unidos em Brasília", comentou o treinador.

O treinador gostou das mudanças que fez – Felipe no lugar de Serginho, Emerson no de Zé Roberto e Fábio Júnior no de Jardel –, mas isso não quer dizer que eles são os novos titulares. O treinador disse que o Brasil ainda encontra dificuldade para acertar a marcação por falta de treinamento. Diz que as dificuldades continuam sendo as mesmas de Zagallo, ou seja, o time se apresenta e logo depois tem de jogar. "Tenho até que agradecer a boa vontade dos jogadores. Quando estiver mais definida, o que acredito possa acontecer durante a Copa América, em julho, aí sim, tem a obrigação de ganhar e jogar bem. E podem cobrar", diz o treinador.

Sérgio Noronha

Relâmpago salvador

Mais alma e, sobretudo, mais consciência do que se passava em campo, deram a vitória à Seleção Brasileira. Nada demais, nenhuma grande exibição, individual e coletiva, apenas a percepção de que era preciso um pouco mais de dedicação e velocidade.

Um pouco de sorte também fez parte dos ingredientes que levaram o Brasil à vitória. O gol de Amoroso, aos 12min, esfriou o ânimo dos japoneses. Eles tinham começado o jogo partindo para cima da Seleção Brasileira, dispostos a repetir a estratégia dos coreanos.

O gol deu confiança à Seleção Brasileira e abalou a japonesa, mas não foi capaz de melhorar a qualidade do espetáculo. Carrinhos em profusão, passes errados e, principalmente, poucos chutes a gol. Aos 30min de jogo, brasileiros e japoneses haviam chutado apenas quatro vezes a gol, irmãmente divididos na mediocridade de dois chutes para cada Seleção.

Um gol relâmpago, aos dois minutos do segundo tempo, selou a sorte do jogo, esfriou de vez o ímpeto nipônico e deu segurança à Seleção Brasileira. A partir daí o jogo ficou, além de pobre tecnicamente, monótono.

Mas serviu para dissipar algumas dúvidas e acirrar outras. Jardel, definitivamente, não é jogador ao nível da Seleção. Juninho deixa dúvidas. E de Rivaldo, quando é que na Seleção, jogará o futebol que pensa que joga?

■■■

Por enquanto é um namoro, mas é capaz de abalar alguns corações. O Nations Bank quer se associar ao Fla-Par na formação do clube-empresa e deve formular a proposta em breve.

O Natios é o banco que patrocina o Vasco, o que deve causar arrepios lá pelos lados de São Januário. Só que com o Flamengo o relacionamento será diferente. No Vasco a parceria é de patrocínio; no Flamengo a intenção é se associar na formação do clube-empresa. O Nations não é fraco, não. Perdeu o patrocínio do Bahia para o Opportunity, mas patrocina, além do Vasco, a Ponte Preta.

■■■

O presidente da Confederação Sul-americana de Futebol, Nicolas Leoz, garante, a Federação Paraguaia afirma e todos seguem dizendo que a Copa América será mesmo realizada no Paraguai.

Mas existem importantes vozes discordantes. O goleiro Chilavert diz que não defenderá seu país e acrescenta que lá não há condições de se realizar qualquer competição internacional. Segundo ele, os estádios continuam em obras, as telecomunicações são limitadas e os hotéis escassos. Na mesma linha está o peruano Luis Cubillas, que na última sexta-feira aproveitou o intervalo do jogo de seu time, o Olimpia, contra o Corinthians, para se escafeder do estádio e do país.

Bastou o Estádio Defensores Del Chaco ficar sem luz para que Cubillas desse no pé, com medo de uma revolução.

Em tempo: antes que pensem que estou fazendo lobby para que a copa seja aqui, quero adiantar que se não for no Paraguai, será na Argentina.

■■■

Parabéns a Renato por ter rescindido seu contrato com o Bangu e decidido parar sem receber um tostão. Uma atitude digna de Renato, que neste caso cometeu apenas um erro: não seguiu os conselhos de seu amigo Pedrinho.

■■■

Como é que a Otan quer, ao mesmo tempo, bombardear e falar de paz?

Itália tropeça

Goleadas marcam as eliminatórias da Eurocopa 2000

A rodada de ontem das eliminatórias para Eurocopa 2000, teve 16 jogos, muitos gols e uma surpresa, a partida entre Itália e Bielorússia, realizada em Ancona. A Seleção Bielorússa, mesmo jogando fora de casa, arrancou um empate em 1 a 1. A Itália apresentou um fraco futebol, mas mesmo assim manteve a liderança do grupo 1, agora com 10 pontos. Já a Espanha goleou San Marino, por 6 a 0.

A França, atual campeã do mundo, e a Alemanha, confirmaram o favoritismo e venceram seus jogos. Pelo grupo 4, a França venceu a fraca equipe da Armênia por 2 a 0, em Paris. E, em Nuremberg, a Alemanha derrotou a Finlândia também por 2 a 0, em partida disputada pelo grupo 3. Portugal e Rússia golearam seus adversários – 5 a 0 sobre Liechtenstein e 6 a 1 sobre Andorra, respectivamente.

Resultados da rodada - Grupo 1: Itália 1 x 1 Bielorússia (Ancona) e Suíça 2 x 0 Gales (Zurique); Grupo 2: Letônia 0 x 0 Grécia (Riga); Grupo 3: Moldávia 0 x 0 Irlanda do Norte (Chisinau) e Alemanha 2 x 0 Finlândia (Nuremberg); Grupo 4: Ucrânia 1 x 1 Islândia (Kiev), Rússia 6 x 1 Andorra (Moscou) e França 2 x 0 Armênia (Paris); Grupo 5: Luxemburgo 0 x 2 Bulgária e Polônia 0 x 1 Suécia (Chorzow); Grupo 6: San Marino 0 x 6 Espanha (Serravalle); Grupo 7: Eslováquia 0 x 0 Hungria (Bratislava), Azerbaijão 0 x 1 Romênia (Baku) e Liechtentein 0 x 5 Portugal (Vaduz); Grupo 9: Lituânia 1 x 2 Estônia (Vilna) e Escócia 1 x 2 República Tcheca (Glasgow).

Campeonato Estadual

	Classificação	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º)	Vasco	18	6	6	0	0	18	4	14
2º)	Fluminense	15	6	5	0	1	18	8	10
	Flamengo	15	5	5	0	0	11	2	9
4º)	Olaria	9	6	3	0	3	9	12	-3
5º)	Bangu	8	6	2	2	2	11	11	0
6º)	Friburguense	7	5	2	1	2	6	6	0
7º)	Botafogo	4	6	1	1	4	3	7	-4
	Madureira	4	6	1	1	4	3	7	-4
	Americano	4	6	1	1	4	8	14	-6
10º)	Itaperuna	0	6	0	0	6	2	18	-16

Outro jogo: Bangu 2 x 2 Americano

Vitória sofrida garante liderança

■ Vasco vence Madureira por 2 a 0 graças a duas jogadas ensaiadas em São Januário

RICARDO CALAZANS

O Vasco teve que desatar um nó cego ontem, no estádio de Conselheiro Galvão, para conseguir vencer o Madureira por 2 a 0 e aumentar para 11 a série de vitórias consecutivas da equipe. E o fez através de dois fundamentos, treinados exaustivamente em São Januário: cruzamentos e cobranças de falta. Com os três pontos da vitória, o time chegou a 18 e segue líder do Estadual – só poderá ser alcançado pelo Flamengo, caso o rubro-negro derrote o Friburguense, hoje.

No primeiro tempo do jogo de ontem, os torcedores vascaínos que lotaram Conselheiro Galvão – mais uma vez, houve gente com ingresso na mão sem conseguir entrar no estádio – temeram pelo pior. O Vasco foi acuado pelo Madureira em seu próprio campo e tinha dificuldades para ir ao ataque. O pequeno campo atrapalhava o toque de bola do Vasco. O time jogava com quatro reservas – Geder, Alex Oliveira, Hélder e Chiquinho – e alguns titulares, como Ramon, Donizete e Luizão não rendiam bem.

O Madureira tentou se aproveitar da situação, mas faltou maior competência ao time, que chegava com certa facilidade à entrada da área vascaína, especialmente pelo lado esquerdo, mas não sabia concluir as jogadas. Sorte do goleiro Carlos Germano, que ontem completou 500 jogos pelo Vasco. Ainda assim, o atacante Dauri, ex-Botafogo, e o apoiador Rogerinho, ex-Fluminense, assustaram Germano em chutes perigosos aos 29min, 36min e 45min.

No final da primeira etapa, o técnico Antônio Lopes trocou Donizete, que não estava bem e sentiu dores na virilha esquerda, por Zezinho. No segundo tempo, Zé Maria, pela direita, e Alex Oliveira, passaram a apoiar mais e Chiquinho assumiu a responsabilidade de armar as jogadas de ataque do time.

A equipe subiu consideravelmente de produção, mas não conseguia vencer a zaga do Madureira. Aos 4min, o jovem volante Hélder, de 19 anos, que estava substituindo o contundido Nasa, dominou uma bola com categoria na área e, antes que ela caísse, tocou para o gol, mas o chute saiu fraco. Aos 16min, Chiquinho entrou driblando pelo meio e foi derrubado na entrada da área: Ramon cobrou na trave e, no rebote, Chiquinho quase fez de bicicleta.

Lopes fez então mais duas substituições ofensivas: tirou Luizão e Ramon e escalou Guilherme e Luís Cláudio, dois especialistas em jogadas aéreas, para tentar aproveitar os cruzamentos sobre a área. Deu certo: aos 26min, Alex Oliveira avançou pela esquerda e cruzou para Luís Cláudio, livre de marcação, cabecear no canto esquerdo e fazer 1 a 0. O jogo já estava nas mãos do Vasco e Zé Maria deu o toque final na vitória. Aos 32min, cobrou uma falta com perfeição, no ângulo direito do gol de Róbson.

MADUREIRA 0

Robson, Germano, Nilson, Júnior e Edinho; Giovanni, D'Marcellus (Gilson), Valtinho e Rogerinho; Dauri e Da Silva (Jack Jones).
Técnico: Baideck

VASCO 2

Carlos Germano, Zé Maria, Geder, Mauro Galvão e Alex Oliveira; Helder, Paulo Miranda, Chiquinho e Ramon (Luis Claudio); Donizete (Zezinho) e Luizão (Guilherme).
Técnico: Antônio Lopes

Local: Conselheiro Galvão. **Público:** 4.397 pagantes. **Árbitro:** Léo Feldman, auxiliado por Carlos Henrique Alves e Fabio Nardi. **Cartões amarelos:** D'Marcellus, Dauri, Luizão, Luis Claudio e Geder. **Gols:** No segundo tempo, Luis Claudio, aos 26min, e Zé Maria, aos 32min. **Preliminar de juniores:** Madureira 1 x 1 Vasco.

Fotos de Nilton Claudino

Luís Cláudio entrou no lugar de Ramon e fez um gol de cabeça, o primeiro do Vasco, mas merecia ter sido expulso antes, por uma falta violenta

VASCO

CHIQUINHO
Assumiu a responsabilidade de organizar o meio-campo do time e fez um segundo tempo perfeito.
▶ **7**

Carlos Germano – Em seu 500º jogo pelo Vasco, fez duas defesas importantes. **7**
Zé Maria – Marcou com eficiência, apoiou com constância e fez um belo gol de falta. **8**
Géder – Joga duro, utiliza bem o corpo, é bom nas bolas altas, mas precisa melhorar nas rasteiras. **7**
Mauro Galvão – Cuidou bem da zaga e ainda armou jogadas de ataque. **8**
Alex Oliveira – No primeiro tempo, deixou a lateral desguarnecida. No segundo, apoiou mais e melhorou. **6**
Hélder – Não se assustou com a responsabilidade. Marca bem e tem habilidade. **7**
Paulo Miranda – Andou facilitando na marcação no meio. Precisa melhorar seu passe. **5**
Ramon – Apagado em campo. **4**
Luís Cláudio – Entrou no lugar de Ramon e fez um gol de cabeça. Mas merecia ser expulso por uma falta violenta. **6**
Donizete – Jogou apenas um tempo, não acertou quase nenhuma jogada e saiu machucado. **4**
Zezinho – Substituiu Donizete e tentou jogadas de fundo pela esquerda. **6**
Luizão – Correu muito, brigou mas não conseguiu furar o bloqueio do Madureira. **5**
Guilherme – Entrou no lugar de Luizão e quase fez um belo gol. **6**

Nilton Claudino

Hélder, 19 anos, mostrou personalidade no meio-campo vascaíno

Jogo é domingo

Partida contra Olaria muda de data mais uma vez

A data do jogo Vasco x Olaria, inicialmente marcado para domingo e depois transferido para sábado, sofreu nova alteração. "O Pintinho (presidente do Olaria), me ligou e disse que sábado haverá uma feira no estádio da Rua Bariri. Então o jogo será mesmo domingo", informou o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda. Com isso, Juninho, Felipe e Odvan, que retornam hoje da excursão da Seleção Brasileira à Ásia, terão mais um dia para descansar antes do jogo. "Eles jogariam até se o jogo fosse sábado", disse o técnico Antônio Lopes, aliviado pela volta de seus titulares.

Apesar de a vitória só ter saído no fim, Lopes gostou da atuação do time. "Não se pode levar em consideração a parte tática, num jogo como esse", disse o técnico, que terá alguns problemas para escalar a equipe no domingo. O apoiador Vagner foi operado ontem de uma lesão no menisco do joelho esquerdo e ficará 20 dias parado. O volante Nasa será submetido hoje a uma ressonância magnética para saber a extensão de sua contusão na coxa esquerda. Pedrinho fará hoje novo teste, às 16h, em São Januário, desta vez contra o Volta Redonda.

Romário não vê ninguém na sua frente

Jogador enfrenta Friburguense e diz que será artilheiro

PEDRO MOTTA GUEIROS

Romário tem cinco gols que o vascaíno Luizão no Estadual, mas o atacante rubro-negro – escalado para o jogo de hoje contra o Friburguense, às 21h, no Maracanã – ignora seus concorrentes na disputa pela artilharia da competição. "Eles que briguem para ver quem será o segundo. O primeiro já sou eu". Não foi a primeira vez que Romário desdenhou de Luizão. Só que dessa vez, diferentemente da polêmica que houve entre os dois antes do Estadual, o centroavante do Vasco foi diplomático. "O Romário é goleador mesmo. Fico na minha, corro por fora, só falo quando o campeonato acabar", disse Luizão.

Há um mês, depois da eliminação do Flamengo no Torneio Rio-São Paulo, o zagueiro rubro-negro Ronaldo cobrou e Romário uma maior participação defensiva, da mesma forma como Luizão fazia no Vasco. O Baixinho reagiu dizendo que ele fazia gols, ao contrário de Luizão. "Ele deve estar de cabeça cheia, porque aquele time do Flamengo é uma m. O Vasco tá aí, ganhando tudo", respondeu Luizão, na época.

Empenhado em ser artilheiro do Estadual pela quinta vez em sua carreira, Romário treinou ontem na Gávea com desenvoltura, mas ainda sente dores na virilha direita."Não faz sentido poupá-lo para o Fla-Flu de domingo. Primeiro porque não há lesão muscular e depois porque precisamos vencer todas", justificou o médico José Luiz Runco. "Os três pontos em jogo amanhã (hoje) valem a mesma coisa que os do Fla-Flu", emendou o médico Giuseppe Taranto.

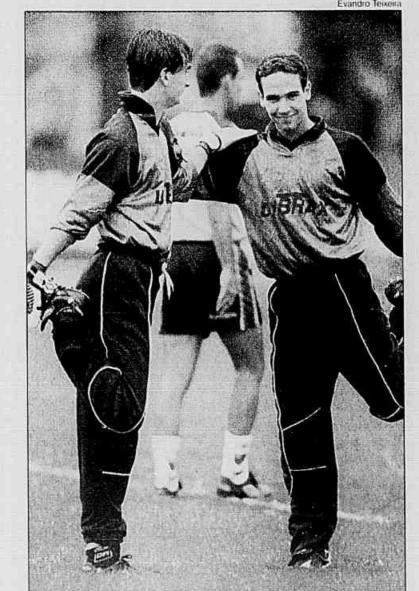
A única baixa para Romário foi financeira. O atacante perdeu R$ 100 para o zagueiro Fabiano, numa disputa de cobranças de faltas e pênaltis no fim do treino. "Dessa vez ele ganhou, mas ainda me deve R$ 400", contabilizou Romário. Apesar da vitória Fabiano chegou a chutar duas bolas na rua, por cima do alambrado, o que motivou comentários irônicos, vindos das arquibancadas. "Rescinde o contrato dele!", gritou um torcedor para o superintendente Gilmar Rinaldi.

Julgamento – O Tribunal de Justiça Desportiva absolveu, ontem, por dois votos a um, o volante rubro-negro Jorginho, expulso no jogo de domingo contra o Botafogo. O jogador enfrenta hoje o Friburguense, numa partida em que o técnico Carlinhos não vai mudar a forma de atuar de sua equipe.

FLAMENGO Clémer, Fabio Baiano, Fabão, Luis Alberto e Athirson, Jorginho, Vagner, Iranildo e Beto; Leandro e Romário. Técnico: Carlinhos

FRIBURGUENSE Adriano, Sérgio Gomes, Cadão, Max e Bil; André Gomes, Merica, Marquinhos e Eduardo; Marcelo Sander e Leonardo. Técnico: Julio Marinho

Local: Maracanã. **Horário:** 21h. **Juiz:** Manoel Calheiros, auxiliado por Marcio Veloso e Dilbert Pedrosa. **Preliminar:** cancelada. A ESPN Brasil transmite.

Evandro Teixeira

Leandro (E) se mostrou sem vocação para o gol; Caio até que foi bem

Bolas trocadas

Caio e Leandro vão para o gol e sofrem no treino recreativo

De estilingue a vidraça, os atacantes do Flamengo, Caio e Leandro vestiram as luvas e foram para o gol no treino recreativo, ontem, na Gávea. Foram metralhados com chutes de longe, à queima roupa, fortes e colocados. E no recreativo que os papéis se invertem: o preparador de goleiros Flávio Tênius foi juiz, Clêmer jogou no ataque. Só Romário representou ele mesmo, jogando perto da área, sem combater, sempre preocupado em marcar gols.

Ao final da pelada que antecede aos jogos, ninguém sabia o placar, tantos foram os gols, das duas equipes. "Foi uns 47 a 35", brinca Caio, que se auto-elogia como o melhor goleiro entre os jogadores de linha. "Numa emergência posso colaborar", anuncia. Clêmer reconhece o potencial técnico, mas nos atributos físicos..."O Caio até pula bem nas bolas, só que é um goleiro sem braço, muito baixinho. O Leandro já é o goleiro vigia, aquele que fica só olhando", diz o titular, que não leva gol há 488 minutos.

Leandro até começou bem o treino: foi buscar de mão tocada um chute de Romário, que entraria no ângulo. Como elogio, o artilheiro soltou um sonoro palavrão para o goleiro artilheiro. "Só dá vontade de jogar no gol até levar o primeiro, depois perde a graça. Ainda mais no recreativo, que só todo mundo quer ir para o ataque e só tem bomba na cara do gol", analisa Leandro. O superintendente e ex-goleiro Gilmar Rinaldi, que conhece os segredos da posição, não aceitou as desculpas de Leandro. "Ele está muito desajeitado."

A descontração mostra o quanto o ambiente mudou desde que o técnico Carlinhos assumiu há quase 50 dias. Desde então, foram sete jogos, seis vitórias e apenas um empate. Curiosamente, a boa fase coincide com o período em que o time voltou a treinar na Gávea. O primeiro recreativo, no velho estádio, foi antes da estréia do time no Estadual. A partir daí, o time só venceu. O único empate de Carlinhos, em 3 a 3 contra o Botafogo-PB pela Copa do Brasil, aconteceu quando a reforma da Gávea ainda não havia sido concluída.

"Isso aqui é muito bonito, tem um astral maravilhoso, é a nossa casa", diz Carlinhos, contemplando o Cristo Redentor, que apareceu por entre as nuvens no final da tarde de ontem, para ver o treino.

Vitória sofrida garante liderança

■ Vasco vence Madureira por 2 a 0 graças a duas jogadas ensaiadas em São Januário

RICARDO CALAZANS

O Vasco teve que desatar um nó cego ontem, no estádio de Conselheiro Galvão, para conseguir vencer o Madureira por 2 a 0 e aumentar para 11 a série de vitórias consecutivas da equipe. E o fez através de dois fundamentos, treinados exaustivamente em São Januário: cruzamentos e cobranças de falta. Com os três pontos da vitória, o time chegou a 18 e segue líder do Estadual – só poderá ser alcançado pelo Flamengo, caso o rubro-negro derrote o Friburguense, hoje.

No primeiro tempo do jogo de ontem, os torcedores vascaínos que lotaram Conselheiro Galvão – mais uma vez, houve gente com ingresso na mão sem conseguir entrar no estádio – temeram pelo pior. O Vasco foi acuado pelo Madureira em seu próprio campo e tinha dificuldades para ir ao ataque. O pequeno campo atrapalhava o toque de bola do Vasco. O time jogava com quatro reservas – Geder, Alex Oliveira, Hélder e Chiquinho – e alguns titulares, como Ramon, Donizete e Luizão não rendiam bem.

O Madureira tentou se aproveitar da situação, mas faltou maior competência ao time, que chegava com certa facilidade à entrada da área vascaína, especialmente pelo lado esquerdo, mas não sabia concluir as jogadas. Sorte do goleiro Carlos Germano, que ontem completou 500 jogos pelo Vasco. Ainda assim, o atacante Dauri, ex-Botafogo, e o apoiador Rogerinho, ex-Fluminense, assustaram Germano em chutes perigosos aos 29min, 36min e 45min.

No final da primeira etapa, o técnico Antônio Lopes trocou Donizete, que não estava bem e sentiu dores na virilha esquerda, por Zezinho. No segundo tempo, Zé Maria, pela direita, e Alex Oliveira, passaram a apoiar mais e Chiquinho assumiu a responsabilidade de armar as jogadas de ataque do time.

A equipe subiu consideravelmente de produção, mas não conseguia vencer a zaga do Madureira. Aos 4min, o jovem volante Hélder, de 19 anos, que estava substituindo o contundido Nasa, dominou uma bola com categoria na área e, antes que ela caísse, tocou para o gol, mas o chute saiu fraco. Aos 16min, Chiquinho entrou driblando pelo meio e foi derrubado na entrada da área: Ramon cobrou na trave e, no rebote, Chiquinho quase fez de bicicleta.

Lopes fez então mais duas substituições ofensivas: tirou Luizão e Ramon e escalou Guilherme e Luís Cláudio, dois especialistas em jogadas aéreas, para tentar aproveitar os cruzamentos sobre a área. Deu certo: aos 26min, Alex Oliveira avançou pela esquerda e cruzou para Luís Cláudio, livre de marcação, cabecear no canto esquerdo e fazer 1 a 0. O jogo já estava nas mãos do Vasco e Zé Maria deu o toque final na vitória. Aos 32min, cobrou uma falta com perfeição, no ângulo direito do gol de Róbson.

MADUREIRA 0
Robson, Germano, Nilson, Junior e Edinho; Giovanni, D'Marcellus (Gilson), Valtinho e Rogerinho; Dauri e Da Silva (Jack Jones).
Técnico: Baideck

VASCO 2
Carlos Germano, Zé Maria, Geder, Mauro Galvão e Alex Oliveira; Helder, Paulo Miranda, Chiquinho e Ramon (Luis Claudio); Donizete (Zezinho) e Luizão (Guilherme).
Técnico: Antônio Lopes

Local: Conselheiro Galvão. **Público:** 4.397 pagantes. **Árbitro:** Léo Feldman, auxiliado por Carlos Henrique Alves e Fabio Nardi. **Cartões amarelos:** D'Marcellus, Dauri, Luizão, Luis Claudio e Geder. **Gols:** No segundo tempo, Luis Claudio, aos 26min, e Zé Maria, aos 32min. **Preliminar de juniores:** Madureira 1 x 1 Vasco

Fotos de Nilton Claudino

Luís Cláudio entrou no lugar de Ramon e fez um gol de cabeça, o primeiro do Vasco, mas merecia ter sido expulso antes, por uma falta violenta

VASCO

CHIQUINHO
Assumiu a responsabilidade de organizar o meio-campo do time e fez um segundo tempo perfeito.
▶ 7

Carlos Germano – Em seu 500º jogo pelo Vasco, fez duas defesas importantes. **7**
Zé Maria – Marcou com eficiência, apoiou com constância e fez um belo gol de falta. **8**
Géder – Joga duro, utiliza bem o corpo, é bom nas bolas altas, mas precisa melhorar nas rasteiras. **7**
Mauro Galvão – Cuidou bem da zaga e ainda armou jogadas de ataque. **8**
Alex Oliveira – No primeiro tempo, deixou a lateral desguarnecida. No segundo, apoiou mais e melhorou. **6**
Hélder – Não se assustou com a responsabilidade. Marca bem e tem habilidade. **7**
Paulo Miranda – Andou facilitando na marcação no meio. Precisa melhorar seu passe. **5**
Ramon – Apagado em campo. **4**
Luís Cláudio – Entrou no lugar de Ramon e fez um gol de cabeça. Mas merecia ser expulso por uma falta violenta. **6**
Donizete – Jogou apenas um tempo, não acertou quase nenhuma jogada e saiu machucado. **4**
Zezinho – Substituiu Donizete e tentou jogadas de fundo pela esquerda. **6**
Luizão – Correu muito, brigou mas não conseguiu furar o bloqueio do Madureira. **5**
Guilherme – Entrou no lugar de Luizão e quase fez um belo gol. **6**

Hélder, 19 anos, mostrou personalidade no meio-campo vascaíno

Jogo é domingo

Partida contra Olaria muda de data mais uma vez

A data do jogo Vasco x Olaria, inicialmente marcado para domingo e depois transferido para sábado, sofreu nova alteração. "O Pintinho (presidente do Olaria), me ligou e disse que sábado haverá uma feira no estádio da Rua Bariri. Então o jogo será mesmo domingo", informou o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda. Com isso, Juninho, Felipe e Odvan, que retornam hoje da excursão da Seleção Brasileira à Ásia, terão mais um dia para descansar antes do jogo. "Eles jogariam até se o jogo fosse sábado", disse o técnico Antônio Lopes, aliviado pela volta de seus titulares.

Apesar de a vitória só ter saído no fim, Lopes gostou da atuação do time. "Não se pode levar em consideração a parte tática, num jogo como esse", disse o técnico, que terá alguns problemas para escalar a equipe no domingo. O apoiador Vagner foi operado ontem de uma lesão no menisco do joelho esquerdo e ficará 20 dias parado. O volante Nasa será submetido hoje a uma ressonância magnética para saber a extensão de sua contusão na coxa esquerda. Pedrinho fará hoje novo teste, às 16h, em São Januário, desta vez contra o Volta Redonda.

Flamengo apressa retorno de Romário

Comissão Técnica não quer correr risco contra Friburguense

PEDRO MOTTA GUEIROS

Ganhar o Fla-Flu vale mais do que vencer o Friburguense? Não, na aritmética da comissão técnica do Flamengo. É por isso, que mesmo fora de suas condições ideais, Romário joga hoje, contra o tricolor serrano, às 21h, no Maracanã. "Não faz sentido poupá-lo para o Fla-Flu de domingo; primeiro porque não há lesão muscular, apenas cansaço. E depois, porque o Flamengo precisa vencer. Imagina se o Romário não joga e o time vai mal contra o Friburguense?", indaga o médico José Luís Runco.

O Flamengo precisa da vitória para se igualar, em número de pontos, ao Vasco, que venceu ontem o Madureira, por 2 a 0 – com gols marcados no 2º tempo. "Ah, quer dizer que o Vasco estava 0 a 0 até agora pouco?", disse Carlinhos, no fim do treino de ontem, na Gávea. Fora o diretor de futebol, Nórton Mendonça, que perguntava a todo o momento quanto estava o jogo do Vasco, ninguém no Flamengo parecia empenhado em secar o rival. "Contra quem é mesmo o jogo deles?", perguntou, desinteressado, o superintendente Gilmar Rinaldi.

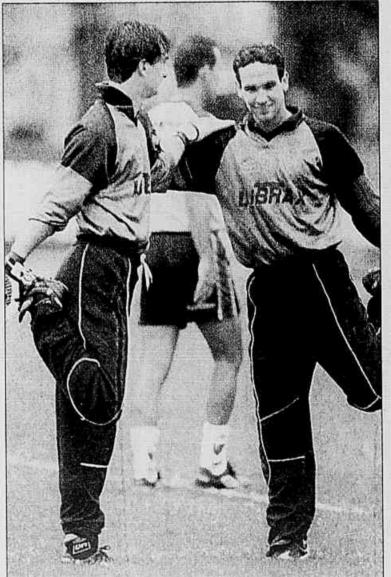
A preocupação no Flamengo é em acertar o próprio time. Carlinhos não aceita falar nem do Fla-Flu de domingo, muito menos do Vasco. "É inadmissível qualquer comentário agora, depois vão dizer que estou menosprezando o Friburguense. Para mim, o adversário mais difícil é sempre o próximo", afirma. Carlinhos disse que, para o jogo de hoje, não vai mudar a maneira do time atuar. Nem o meio-campo. Jorginho, expulso contra o Botafogo, foi absolvido ontem, em julgamento na Federação, por dois votos a um, e foi escalado.

Apesar de ainda estar sentindo dores na virilha direita, Romário treinou com desenvoltura. A única baixa foi financeira: Romário perdeu R$ 100 reais numa disputa de faltas e pênaltis com o zagueiro Fabiano. "Não estou 100%, mas ainda falta quase um dia para o jogo", disse, na tarde de ontem. Cada minuto é precioso para o atacante, que luta para ser o artilheiro do Estadual pela quinta vez na carreira – foram três pelo Flamengo e outra, quando ainda jogava no Vasco. "Os outros que lutem para ficar em segundo, porque o primeiro sou eu", disse Romário, desdenhando dos concorrentes diretos: Túlio, do Fluminense e Luizão do Vasco. Os três estão empatados com cinco gols.

FLAMENGO Clémer, Fábio Baiano, Fabão, Luis Alberto e Athirson; Jorginho, Vagner, Iranildo e Beto; Leandro e Romário. Técnico: Carlinhos.

FRIBURGUENSE Adriano, Sergio Gomes, Cadão, Max e Bil; André Gomes, Menca, Marquinhos e Eduardo; Marcelo Sander e Leonardo. Técnico: Julio Marinho.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h. **Juiz:** Manoel Catheiros, auxiliado por Marcio Veloso e Dibert Pedrosa. **Preliminar:** cancelada. A ESPN Brasil transmite.

Evandro Teixeira

Leandro (E) se mostrou sem vocação para o gol; Caio até que foi bem

Trocando as bolas

Caio e Leandro vão para o gol e sofrem no treino recreativo

De estilingue a vidraça, os atacantes do Flamengo, Caio e Leandro vestiram as luvas e foram para o gol no treino recreativo, ontem, na Gávea. Foram metralhados com chutes de longe, à queima roupa, fortes e colocados. É no recreativo que os papéis se invertem: o preparador de goleiros Flávio Tênius foi juiz, Clémer jogou no ataque. Só Romário representou ele mesmo, jogando perto da área, sem combater, sempre preocupado em marcar gols.

Ao final da pelada que antecede aos jogos, ninguém sabia o placar, tantos foram os gols, das duas equipes. "Foi uns 47 a 35", brinca Caio, que se auto-elogia como o melhor goleiro entre os jogadores de linha. "Numa emergência posso colaborar", anuncia. Clémer reconhece o potencial técnico, mas nos atributos físicos..."O Caio até pula bem nas bolas, só que é um goleiro sem braço, muito baixinho. O Leandro já é o goleiro vigia, aquele que fica só olhando", diz o titular, que não leva gol há 488 minutos.

Leandro até começou bem o treino: foi buscar de mão trocada um chute de Romário, que entraria no ângulo. Como elogio, o artilheiro soltou um sonoro palavrão para o goleiro artilheiro. "Só da vontade de jogar no gol até levar o primeiro, depois perde a graça. Ainda mais no recreativo, que só todo mundo quer ir para o ataque e só tem bomba na cara do gol", analisa Leandro. O superintendente e ex-goleiro Gilmar Rinaldi, que conhece os segredos da posição, não aceitou as desculpas de Leandro: "Ele está muito desajeitado."

A descontração mostra o quanto o ambiente mudou desde que o técnico Carlinhos assumiu há quase 50 dias. Desde então, foram seis jogos, seis vitórias e apenas um empate. Curiosamente, a boa fase coincide com o período em que o time voltou a treinar na Gávea. O primeiro recreativo, no velho estádio, foi antes da estréia do time no Estadual. A partir daí, o time só venceu. O único empate de Carlinhos, em 3 a 3 contra o Botafogo-PB pela Copa do Brasil, aconteceu quando a reforma da Gávea ainda não havia sido concluída.

"Isso aqui é muito bonito, tem um astral maravilhoso, é a nossa casa", diz Carlinhos, contemplando o Cristo Redentor, que apareceu por entre as nuvens no final da tarde de ontem, para ver o treino.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro – Quinta-feira, 1º de abril de 1999

Informática

Para encarar o Leão na Web

Técnicos da Receita explicam, passo a passo, como fazer para enviar a declaração do Imposto de Renda via modem

Cada vez mais, contribuintes têm preferido receber a "mordida do Leão" pela Internet. Em 1997, ano de estréia da Declaração do Imposto de Renda via Web, 478.576 internautas optaram por preencher o formulário no micro de casa e, via modem, enviá-lo à Receita Federal. Outros 4.643.576, porém, escolheram o disquete, que entregaram pessoalmente, além daqueles que preferiram os tradicionais formulários (3.876.720). Já no ano passado, as declarações enviadas pela Internet pularam para 2.719.049 e, as feitas em disquete, para 4.926.798; enquanto os tradicionais formulários caíram para 3.296.335, segundo a Receita Federal.

"A tendência é que neste ano o número de declarações pela Internet supere as feitas em disquete. Até o início da semana passada recebemos 290.537 documentos, o que já é um recorde. Quando só havia formulário em papel, a maior parte das declarações era entregue na segunda quinzena de abril, concentrando-se na última semana desse mês. Trata-se de um fato novo", constata Marcus Stul, assessor da Receita Federal.

No entanto, muitos ainda não se sentem completamente seguros para declarar o IR pela Internet. Como fazer, dúvidas sobre a operação e segurança do sistema etc. Por isso, os técnicos da Receita forneceram um passo-a-passo para guiar o contribuinte até a "toca virtual do Leão" – desnecessário avisar que o micro precisa estar conectado à Web.

Primeiro o contribuinte deve acessar o site da Receita Federal (**www.receita.fazenda.gov.br**) e clicar em "Pessoa física". Depois em "Download de programas" e, logo após, em IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física). Aparecerá a opção "1999", que deve ser acionada.

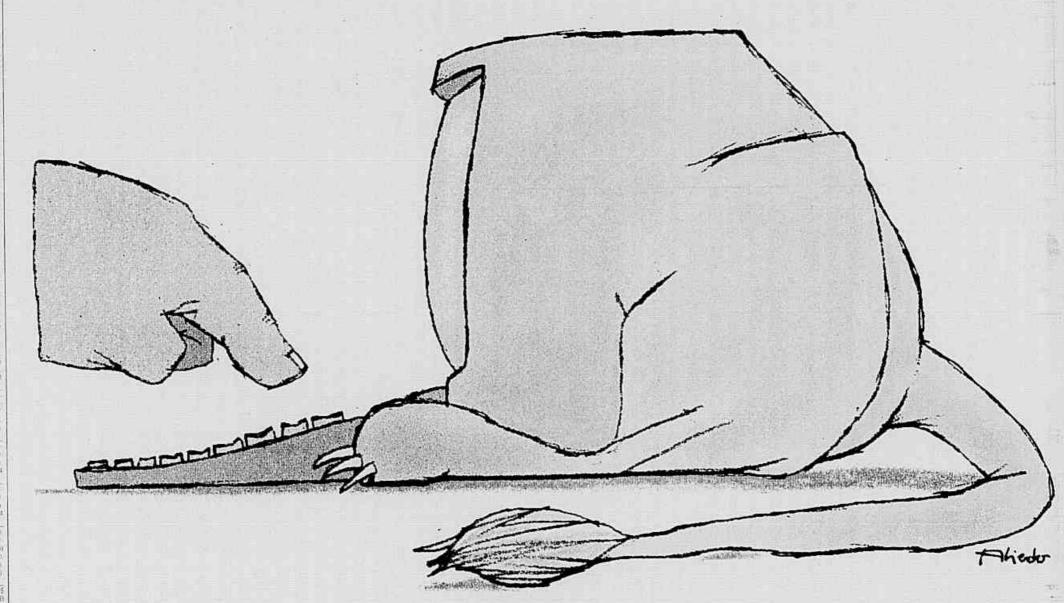
Uma lista de sites surgirá na tela do micro. Escolha o da Receita Federal para baixar o programa – se for difícil acessá-lo, clique em qualquer outro. Ao clicar, uma caixa de mensagem vai se abrir. Selecione o drive correspondente ao seu HD e clique em salvar. Salve o arquivo diretamente na raiz. Aguarde o tempo necessário até que o download seja feito. Seguidos esses passos, é hora de instalar o programa.

Se o micro tiver a versão 95 do Windows, para instalar o Receitanet (como é chamado o programa da Receita Federal) clique em "Iniciar", em "Executar" e digite *c:\irpf99.exe* (ou a letra correspondente ao seu HD). Vá clicando "Próximo" até surgir a tela que indica o tempo de instalação do Receitanet. Terminado o processo, clique em "Programa" e depois em "Programas SRF". Aparecerá a tela com dicas de como operar o Receitanet. Depois é só selecionar "Declaração" e clicar "Abrir" para começar a preencher a declaração do Imposto de Renda 1999. Pode-se fazer várias declarações com o mesmo programa, mas cada disquete deve conter apenas uma declaração.

"No ano que vem, possivelmente, poderá se enviar mais de um documento por disquete", prevê Sônia Mezentier, supervisora do Programa de Imposto de Renda (PIR), que aconselha: "Depois de preencher a declaração do IR é recomendável imprimi-la, por medida de segurança".

Durante o preenchimento, o próprio programa se encarrega de verificar o valor-limite de alguns itens, como o da dedução sobre instrução. Por exemplo: o contribuinte tem direito a deduzir um valor do imposto relativo a seus gastos com educação. Para cada dependente há um teto para esse desconto. O Receitanet monitora se o limite foi respeitado. Depois de pronta a declaração, o programa busca erros na declaração como a ausência do CPF do declarante, por exemplo. Concluída a declaração, é hora de enviá-la à Receita Federal.

"O contribuinte deve clicar, no menu "Declaração", a opção "Gravar disquete para entrega à SRF", para salvar os dados da declaração – o disquete deve ser novo e previamente formatado. Nesse momento, será perguntado ao contribuinte se ele deseja enviar a declaração do IR para a Receita. Caso dê o OK, sua declaração será enviada aos servidores da Receita. O recibo que indica o recebimento da declaração pela RF é enviado eletronicamente e fica registrado no disquete, podendo ser impresso a qualquer momento pelo usuário. O próprio Receitanet informa ao contribuinte se o recibo foi obtido ou não", explica Sônia, que ressalta: "O Receitanet é bem didático, o próprio programa ensina como operá-lo".

A Receita Federal garante que as informações enviadas com o Receitanet e o recibo de entrega ficam gravados no disquete de declaração. Apenas o programa fica armazenado no winchester do computador que se usa para acessar a Internet. Por isso, os dados da declaração, informa a Receita, não são copiados para o Winchester do micro. Assim é possível enviar a declaração do IR de qualquer computador com acesso à Internet.

PRINCIPAIS DÚVIDAS DO CONTRIBUINTE INTERNAUTA

O QUE É RECEITANET?
– É um serviço que a Receita Federal pôs à disposição dos contribuintes para possibilitar a entrega de declaração pela Internet.

QUAIS OS REQUISITOS NECESSÁRIOS?
– Computador com Windows 3.1, 95 ou superior, unidade de disquete – já que não é possível enviar declarações, a não ser a partir de unidades de disquete – e, obviamente, acesso à Internet.

NÃO CONSIGO ENVIAR MINHA DECLARAÇÃO, POIS NENHUM SERVIDOR RESPONDE AO PEDIDO DE CONEXÃO.
– Faça um download da versão mais atualizada do Receitanet e tente novamente. Caso o problema persista, peça ao administrador de sua rede ou ao seu provedor de acesso que envie e-mail, selecionando o assunto Receitanet, para o repasse de instruções específicas.

QUANTAS DECLARAÇÕES PODEM SER ENVIADAS PELA INTERNET?
– É possível enviar quantas declarações quiser. Isto pode ser necessário no caso do contribuinte que já entregou uma declaração e deseja retificá-la. Neste caso, é preciso indicar no programa que os dados se referem à declaração retificadora. Se uma mesma declaração for enviada várias vezes, a partir do segundo envio aparecerá mensagem avisando que o arquivo da declaração do IR já foi transmitido. É importante lembrar que para cada nova declaração, deve ser usado um único disquete.

COMO OBTER O RECIBO DE ENTREGA?
– A declaração só poderá ser considerada entregue ao se obter um Recibo de Entrega de Declaração, que é transmitido no momento do envio de dados aos servidores da RF. O próprio Receitanet informa se o recibo foi obtido ou não. Pode-se imprimi-lo. Se o contribuinte já possui um recibo gravado no disquete que contém a declaração, os dados não serão enviados novamente. No caso de envio pela Internet, o recibo é transmitido logo após enviar os dados da declaração do IR. No caso da declaração por disquete, o recibo é gravado no momento da entrega. O disquete é devolvido ao contribuinte.

QUANTO A BROWSERS.
– A entrega da declaração pela Internet é feita apenas por meio do programa Receitanet. Não é possível enviá-la por qualquer outro sistema ou mecanismo.

QUANTO AOS PROVEDORES.
– O Receitanet faz automaticamente a localização dos servidores da Receita Federal e, ao estabelecer a conexão, inicia o processo de transmissão da declaração. Nenhum outro servidor receberá as declarações. O provedor de acesso do contribuinte dá apenas o meio físico para o envio de declarações. Em nenhuma hipótese, provedores recebem as declarações do IR.

DISPONIBILIDADE DO SERVIÇO.
– O serviço de entregas de declarações pela Internet está disponível 20 horas por dia. Somente de 3h às 7h não funciona. As declarações do Imposto de Renda – sejam em formulário, disquete ou pela Internet – devem ser entregues até o dia 30 de abril.

Fonte: site da Receita Federal (**www.receita.fazenda.gov.br**)

Programas também ajudam os contribuintes em suas declarações (Página 2)

AS DEFESAS CONTRA O VÍRUS DE MACRO MELISSA. PÁGINA 2

SOLUCIONÁTICA

■ ABEL ALVES

Bateria

Abel,

Possuo um micro Cyrix 6x86-p166+, placa mãe Intel vx430, 64 MB EDO e estou com o seguinte problema: quando ligo aparece na inicialização "CMOS checking error, defaults loaded". O que devo fazer para resolver esse problema ? Desde já agradeço a sua atenção e aproveito para parabenizá-lo pela sua ótima coluna. Abraço.

Jorge A. Ferreira da Mota <jorge-mota@uol.com.br>

Jorge,

Provavelmente você deve estar com a bateria de sua placa-mãe descarregada. Quando isso acontece o micro fica impossibilitado de guardar as configurações na CMOS e carrega um valor padrão quando é ligado. Se a bateria da placa for do tipo moeda, sua troca é bastante simples e você mesmo pode fazê-la. Assim que tiver trocado configure o SETUP, salve a configuração na CMOS e a mensagem não deverá mais aparecer. Um grande abraço.

Scanner

Caro Abel,

Tenho duas dúvidas: a) Para que meu scanner HP5P fosse instalado, deixei-o ligado. Usei o computador várias vezes nesse dia e ao desligar o micro à noite, desliguei também o scanner. No dia seguinte ao ligar o micro um GPF na entrada do Windows 98. Depois de tentar tudo, liguei o scanner e aí o Windows 98 entra perfeitamente! E agora, vou ter que ficar com o scanner ligado por toda a eternidade? b) Trabalhava num documento do Word 97 em inglês (atualizado com SR1 e SR2), pela quarta ou quinta vez, quando o Word 97 avisou que o documento estava corrompido e seria recuperado. A recuperação deixou mais lixo do que texto aproveitável (o documento tinha objetos do Equation Editor). Se tento acessar o documento original, o Windows pede que eu refaça a conexão com a rede. E quando dou "cancel", ocorre um erro e o Word sai. Em três micros diferentes a tentativa de abrir o documento dá na mesma! Meu micro é um PII 400 com 128 de RAM e está O.K.!

Carlos Magno Sady Valadares <carlosmagno@pobox.com>

Prezado Carlos,

Vamos aos seus problemas: a) Durante a instalação do scanner um programa deve ter sido configurado para ser "disparado" assim que o Windows 98 iniciar. Você pode verificar isso no grupo Iniciar e também através do programa MSCONFIG. Aliás o MSCONFIG é uma ferramenta excelente para resolver esse tipo de problema. É só chamar MSCONFIG em "Executar". Com ele você pode desabilitar os programas automaticamente carregados com o Windows 98. Desta forma você só vai precisar ligar o scanner quando iniciar o seu uso. b) Se você não tinha backup do documento a situação fica complicada. Quando o Word diz que um documento está corrompido, pouca coisa pode ser recuperada, principalmente se você tem gráficos ou outros objetos dentro do texto. Espero ter ajudado. Um grande abraço.

Vírus de macro

Grande Abel.

Fui atacado por um vírus no Microsoft Word do meu Pentium 166. Notei que se tratava de um vírus pela sua extensão ".dot". Gostaria de saber se o F-prot resolveria o meu problema? Onde poderia arranjá-lo? Eu preciso muito de sua ajuda!!! Um grande abraço!

Gabriel Henrique <gabhen@mailbr.com.br>

Grande Gabriel,

O F-PROT é um excelente antivírus e provavelmente vai resolver seu problema. Você pode encontrá-lo em vários sites na rede como: www.f-prot.com, www.shareware.com, etc. Procure usar mais de um antivírus como o Norton antivírus ou o McAfee Viruscan. Um grande abraço.

Upgrade

Prezado Abel,

Com meu cordial abraço, o parabenizo pelo seu trabalho que efetivamente é de qualidade e de grande interesse para todos aqueles que utilizam-se da informática em suas vidas. Tenho um micro 486 DX2, HD 2.1, 32 RAM, 66 MHz, placa fax modem 28.800 USRobotics, e gostaria de saber como otimizar seu uso, principalmente na Internet. Gostaria também de sua orientação para saber se deveria trocar para uma placa fax modem de 56 K, e do mesmo modo se poderia acoplar ao micro um drive de CD ROM, ou multimídia, informando qual seria a velocidade ideal do mesmo. De todo modo, antecipadamente estou agradecido.

Carlos T. Braga <pmlobato@goval.com.br>

Caro Carlos,

O seu processador (486 DX2) não permite muitas melhorias. Um upgrade de baixo custo seria aumentar a memória para 64 MB. A troca do modem também é uma boa idéia, já que, dependendo de seu provedor, você vai conseguir conexões mais rápidas e uma melhora nas taxas de transferência da Internet para seu micro. Quanto ao CD-ROM, compre um que seja no padrão IDE (ou ATAPI), de forma que sua instalação seja a mais simples possível. Qualquer um com velocidade acima de 24x (aproximadamente 3600 KB/seg.) deve servir. Espero ter ajudado. Um abraço.

Micro lento

Caro Abel.

Leio sua coluna toda quinta e é nota 10! Meu micro tem as seguintes configurações: PII 333MHz - Cache de 512 KB - HD 4.1 GB - 64 MB RAM e uso o Windows 95. De fevereiro para cá notei que o micro estava ficando um pouco lento. Fui ao SETUP da BIOS e constatei que a cache estava desabilitada. Habilitei e nenhuma diferença foi notada. Fui ver as configurações do processador e vi que ele estava rodando a 200MHz. Isso é normal? Como devo prosseguir? Agradeço desde já.

Elmir <advels@marlin.com.br>

Prezado Elmir,

Pode ser que o SETUP de sua máquina tenha sido "bagunçado" por alguém, ou algum programa. Entre no SETUP, carregue os valores padrões do SETUP (LOAD SETUP DEAFULTS) ou os valores otimizados (Optimal). Em seguida, verifique se as configurações de hardware estão corretas, isto é, se o processador está configurado para 333 MHz, a memória está correta, etc. Espero que as dicas resolvam seu problema. Um grande abraço.

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Informática, JORNAL DO BRASIL: Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

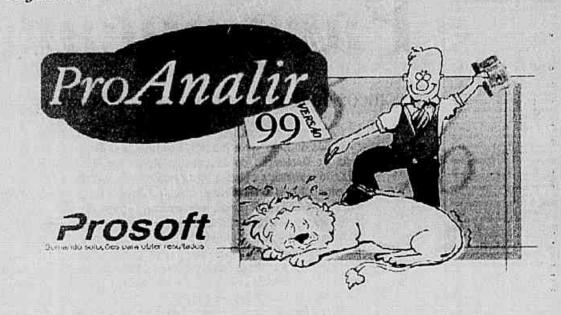
abel@pobox.com
http://www.abelalves.com
http://www.jb.com.br/solucio.html

■ Continuação da capa

Programas para declaração

Alguns softwares também estão sendo lançados no mercado brasileiro para auxiliar os contribuintes com suas declarações para o Imposto de Renda. É o caso das versões 99 do ProAnalir, da software house Prosoft, e do Malha Fina, da Bússola Processamento de Dados. Esses produtos são especialmente desenvolvidos para ajudar o contribuinte – contador ou leigo – para enfrentar as "garras do Leão". Dirigidos para pessoas físicas ou jurídicas, esses programas funcionam, segundo seus distribuidores, como um complemento ao que é fornecido pela Receita Federal, permitindo que os usuários tirem suas dúvidas e possam checar possíveis erros ou contradições no preenchimento.

O ProAnalir foi desenvolvido para explorar ao máximo o ambiente gráfico da plataforma Windows. O usuário passeia pelos diversos módulos com cliques nos botões da barra de ferramentas. Um desses módulos fornece uma análise financeira dos valores da declaração e consistência do caixa, permitindo ao usuário checar e rearranjar itens de despesa e receita, antes do envio da declaração. O produto oferece também um banco de dados com mais de 500 questões, divididas por assuntos e subtemas. Esse banco de dados contém as perguntas e respostas do plantão fiscal da Receita Federal atualizadas. Traz ainda 50 questões adicionais sobre temas que podem dificultar o preenchimento e não foram contempladas pela Receita.

Reprodução

O ProAnalir traz diversos módulos que podem ser acessados através dos botões da barra de ferramentas

O ProAnalir pode ser encontrado em duas versões: Light – que processa até cinco declarações e custa R$ 37 – e Profissional, que processa um número ilimitado de declarações, pelo preço de R$ 97. Uma versão demo pode ser conhecida na home page da Prosoft (**http://www.prosofttecnologia.com.br**). O site tem também uma série de orientações para o contribuinte. Nele estão as 500 perguntas relacionadas ao Imposto de Renda e a pesquisa pode ser feita por temas, bastando digitar a palavra-chave para ter acesso às informações. O programa pode ser comprado no próprio site ou pelo telefone 0800-551037.

O Malha Fina 99, da Bússola também está disponível em várias versões. O programa para análise de duas declarações custa R$ 35. Já a versão sem limite de declarações – mais apropriada para contadores – sai por R$ 95.

Disponível também para ser utilizado em rede, o programa pode ser encomendado pelo telefone (011) 255-7633 e recebido em CD ou disquete pelo correio. Quem preferir, pode baixar o Malha Fina 99 da Internet, no site da Bússola Processamento de Dados, empresa que desenvolveu o programa (**http://www.bussola.com.br**).

SEGURANÇA

Proteção contra vírus Melissa

Os usuários já têm como se proteger do vírus de macro W97M-Melissa, a nova praga que rapidamente se espalhou pelo mundo e que pode transformar qualquer um em nova "figurinha desagradável", já que esse vírus transforma todos os infectados em involuntários geradores de SPAM. Grandes fabricantes de programas antivírus, como a Trend e a Norton, já desenvolveram mecanismos de rastreamento e proteção contra o "Melissa".

A Trend recomenda que os administradores do Microsoft Exchange utilizem o seu novo e gratuito serviço de rastreamento HouseCall for Exchange da Trend Micro para determinar se o armazenamento de informações Exchange contém documentos infectados. O filtro SPAM, o InterScan e o eManager, também da Trend Micro, foram atualizados para bloquear também as mensagens enviadas pelo vírus. A Trend Micro já atualizou o seu serviço House-Call de rastreamento gratuito on-line, no endereço **http://www.trendmicro.com.br**. Usuários preocupados e que não estão utilizando atualmente o software da Trend Micro podem tirar proveito desse serviço on-line gratuito para assegurar que os seus sistemas não estão infectados.

Os clientes da Trend estão sendo recomendados a atualizarem o seu software de proteção contra vírus também através do endereço **http://www.antivirus.com.br**. A proteção para os clientes já está disponível neste momento.

A Symantec também já anunciou que seu programa de segurança Norton AntiVirus detecta e repara o novo vírus de macro Melissa. O SARC (Symantec AntiVirus Research Center), laboratório que se dedica ao desenvolvimento de soluções de segurança, elaborou uma vacina em apenas uma hora após examinar o novo vírus. A vacina já está disponível para milhares de usuários do Norton AntiVirus através do recurso LiveUpdate e também no site da Symantec em **http://www.symantec.com.br** (clicando no ícone "Proteção Máxima").

"O Melissa, com sua habilidade de replicar-se através de mensagens de e-mail, pode representar um grande problema de segurança", diz Vicente Lima, gerente geral da Symantec do Brasil. Segundo o executivo, a rapidez com que o Melissa se espalhou pela rede mostra a necessidade de ferramentas antivírus em ambientes corporativos e nos PCs domésticos.

Para garantir proteção contra esse tipo de ameaça, a Symantec desenvolveu a tecnologia heurística Bloodhound, que identifica vírus desconhecidos devido ao seu comportamento e impede que estes contaminem nossos sistemas. "A tecnologia Bloodhound, que impediu a infecção de incontáveis usuários, e a agilidade do SARC em apresentar uma pronta resposta a esse vírus, permitindo a detecção e reparo dos sistemas contaminados, mostraram a preocupação da Symantec de antecipar as necessidades de seus clientes", explica Lima.

Geradores involuntários de SPAM

Denominado W97M.Melissa, o novo vírus de macro que vem infernizando internautas em todo o mundo, como noticiou o **JB**, na última terça-feira, pode contaminar documentos do Word 97 e Word 2000, utilizando o Microsoft Outlook para enviar cópias do documento infectado via e-mail. Se um usuário for infectado, ele pode espalhar o vírus para até 50 pessoas que estejam cadastradas em seu caderno de endereços do Outlook Express, sem querer.

O Melissa contamina o usuário a partir de um documento anexo a uma mensagem em que o assunto é "Important Message From USERNAME" ("Mensagem importante de Nome-do-Usuário"), onde USERNAME (Nome do Usuário) é a identificação contida na configuração do MS-Word. O corpo da mensagem traz o seguinte texto: *"Here is that document you asked for ... don't show anyone else ;-)"* ("Aqui está o documento que você pediu ... não o mostre para mais ninguém :-)"). Em anexo está o arquivo LIST.DOC, infectado com o vírus Melissa, e que contém uma lista de sites pornográficos.

Mesmo que não tenha o Microsoft Outlook, o vírus também infectará outros documentos no computador do usuário, se acontecer de o usuário abrir um Documento contendo o vírus Melissa. Com o sistema é infectado, o Melissa infecta um novo documento (documento 2). Ao enviar, manualmente, um e-mail com o documento 2 para outra pessoa que ainda não foi infectada pelo vírus Melissa, mas que possui o Outlook, continuará a proliferação. Ao abrir o documento infectado (documento 2), encaminhará para mais 50 pessoas.

Quando um usuário abre ou fecha um documento infectado o vírus verifica, antes de mais nada, o registro do Windows para saber se o envio de e-mails já foi feito alguma vez naquele equipamento. O vírus não tentará o envio de e-mails novamente se este já foi efetuado. Porém, ele possui mais um recurso inconveniente que é acionado a cada hora, dependendo da quantidade de minutos passada naquela hora, correspondente à data atual. Por exemplo: no dia 16 do mês, o vírus fica "engatilhado" aos 16 minutos de cada hora. Se um documento infectado é aberto ou fechado naquele instante, o vírus incluirá a seguinte mensagem no documento: *"Twenty-two points, plus triple-word-score, plus fifty points for using all my letters. Game's over. I'm outta here."* ("Vinte e dois pontos, mais uma pontuação tripla de palavras, mais cinqüenta pontos usando todas as minhas cartas. O jogo acabou. Eu estou fora daqui.").

Nova fábrica de telefone celular

A Nokia anunciou esta semana o início das operações da nova fábrica da NGI Limitada, joint venture entre a empresa e a Gradiente Eletrônica S.A, formada em janeiro de 1998 para a fabricação de telefones celulares para o mercado brasileiro. A nova fábrica, com mais de 10 mil metros quadrados irá produzir aparelhos digitais sob a nova marca da Nokia e da Gradiente.

1 milhão de computadores

A Compaq está comemorando a marca de um milhão de computadores fabricados no Brasil. "A marca histórica da milionésima unidade dá um imenso senso de orgulho e realização à nossa equipe, que acredita no espírito empreendedor da Compaq", destaca o gerente geral da fábrica da Compaq no Brasil, Carlos Matias. "Esse espírito nos possibilitou fornecer aos clientes da América Latina a mesma qualidade característica da companhia em todo o mundo", completa. Esta conquista está também alinhada com a nova estratégia da Compaq, que deixou de ser uma fornecedora de PCs e tornou-se uma empresa provedora de soluções.

Mais links interestaduais

A Netstream e a Pegasus – empresas fornecedoras de serviços de transmissão de voz e dados através de fibras óticas para o grandes usuários corporativos – assinaram acordo para implantar links interestaduais ponto-a-ponto, a fim de conectar diferentes pontos do País. Este serviço estará disponível inicialmente no eixo Rio-São Paulo, no prazo de duas semanas. Segundo as empresas que assinaram o acordo, trata-se de um serviço pioneiro que era feito até então apenas pela Embratel. Em agosto deste ano, a rede interestadual incluirá também Belo Horizonte, com previsão de chegar a outras cidades a partir do ano 2000.

Prêmio para os novos projetos

O vencedor do Prêmio Alcatel à Inovação Tecnológica na América Latina deste ano receberá US$ 50 mil. A empresa ou instituição premiada será escolhida por ter implementado projetos de inovação tecnológica, modernizando empresas ou promovendo o bem-estar social. Os projetos devem ser de profissionais que residam na região onde foram aplicados. O julgamento está marcado para maio.

O MUNDO DAS MAÇÃS

■ RICARDO SERPA

Uma senhora feira

Estive na semana passada na CeBIT de Hannover, a feira de informática mais badalada de toda a Europa e uma das mais importantes do mundo inteiro, e confesso que não estava preparado para o gigantismo da exposição. Fui para apenas dois dias, que acabaram se mostrando muito pouco tempo para visitar com atenção os – é isso mesmo – 25 pavilhões da exposição.

Mais de 7 mil expositores e 700 mil visitantes literalmente invadiram a pequena Hannover e passaram uma semana inteira fazendo um senhor exercício, já que é preciso estar em forma (e muita forma) para percorrer todos os stands. Se é que alguém se dispôs a tentar o feito, o que é muito duvidoso. Como a cidade possui normalmente cerca de 600 mil habitantes, a gente pode imaginar como, durante uma semana, tudo em Hannover gira em torno da feira.

Perto da CeBIT, qualquer outra grande feira parece pequena, com exceção talvez da Comdex, que ainda não tive o prazer de visitar. A MacWorld de San Francisco, por exemplo, com seus 70 mil visitantes a cada ano, fica realmente minúscula, apesar de ter um público-alvo bem mais restrito e ser, mesmo assim, muito bem montada. Para se ter uma outra idéia do que é a CeBIT, toda a MacWorld não ocuparia mais do que dois dos tais 25 pavilhões.

O grande gancho da CeBIT é o que chamam aqui de IT, ou seja, Information Technology, e nesse quesito os visitantes que foram até Hannover, com certeza, não se arrependeram. Desde redes ultra-rápidas até as últimas soluções de telefonia celular, passando por automação de escritórios, tecnologia para informatização bancária e mais toneladas de software e hardware, a CeBIT tem um pouco de tudo a oferecer para artistas, executivos e "nerds" de qualquer espécie.

Como não poderia deixar de ser, os grandes fabricantes de computador estavam todos lá. Apple inclusive, é claro. Estamos falando de Compaq, IBM, Dell, Gateway, Olivetti e Sony, entre outros, e a turma toda realmente investe muito na presença anual na CeBIT. Stands enormes, apresentações sofisticadas e muito dinheiro envolvido em toda a história.

A Apple até que não fez feio perto da concorrência, com um bom stand e mostrando pela primeira vez na Europa os novos G3 e os iMac coloridos, além do MacOS X Server. No entanto, é sabido que a Alemanha é um dos mais fracos mercados para o Mac, perdendo de longe, por exemplo, para a França. Mesmo assim, percebi um enorme interesse nos G3 "azul e branco" e nos monitores no estilo iMac. Sem falar nos próprios, coloridos e atraindo uma audiência bastante variada quanto à idade.

A imprensa local até andou especulando sobre a possibilidade de a empresa aproveitar a feira para apresentar pela primeira vez o tão esperado "portátil popular", um segredo tão guardado que ninguém ainda conseguiu adivinhar se o tal portátil está mais para laptop ou para uma versão Mac do bem sucedido Palm Pilot, mas ainda não foi desta vez. Quem sabe na MacWorld de agosto?

Quem também deixou muita gente curiosa foi a Adobe, que fez a *avant-première* do InDesign, o novo programa de layout que era conhecido pelo sugestivo codinome de K2 e que, pelo que foi apresentado, pode fazer com que a Quark passe por maus momentos. Eles estão anunciando o InDesign para junho, imagino que estão agora passando pelo "pente fino" e imaginando mais uma ou duas pequenas surpresas para o programa.

Entre o que já é certo está a capacidade de abrir documentos do QuarkXpress e a possibilidade de se trabalhar com o mesmo padrão de comandos e atalhos de teclado do Xpress 4.0. E falando em customização, você pode configurar cada comando do InDesign de acordo com o seu gosto. A interface é bastante familiar para os usuários de Photoshop e Illustrator, que deverão se sentir em casa e confortáveis a partir do primeiro contato. Mas vamos ter que esperar até junho.

Além disso, foi interessante notar que os grandes nomes da área de monitores se esforçaram em inundar a feira com modelos e mais modelos de telas flat panel, com resultados às vezes espetaculares. Um modelo da Fujitsu, em especial, me fez parar para ver se era mesmo verdade: uma tela plana de 36 polegadas que parecia mais um belíssimo cromo em uma mesa de luz. Agora é questão de tempo até a tendência se estabelecer, com a qualidade da oferta e preços mais razoáveis atraindo cada vez mais mais adeptos.

As cartas para **O MUNDO DAS MAÇÃS** devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL**: Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristovão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

ricaserpa@futuraimagem.com.br. http://www.jb.com.br/macas.html

INTERNET

Ética nos anúncios da Web

Associação põe em discussão um código para a veiculação de publicidade na Grande Rede

O Código de Ética para publicidade on line foi lançado pela Associação de Mídia Interativa (AMI) e já está à disposição no endereço **www.ami.org.br**. Segundo Guilhermino Figueira Neto, diretor de Ética da AMI, essa é a primeira versão, que aguarda o parecer definitivo do Conar – órgão que regulamenta a publicidade no país.

"O Código de Ética foi elaborado a partir de uma relação já estabelecida entre os veículos e os anunciantes. A AMI apenas reproduziu os mesmos procedimentos no ambiente virtual, com os mesmos critérios de bom senso", explica Figueira Neto.

Segundo ele, existem normas éticas específicas da publicidade na Internet que não têm efeito em outros veículos. Por exemplo, o SPAM, que é a utilização de mailing eletrônico para divulgação de anúncios on line. Isso é feito muitas vezes de forma indevida, pois a correspondência eletrônica chega na caixa postal das pessoas sem que elas tenham solicitado ou autorizado. Em relação a isso, o Código de Ética estabelece que "os anúncios devem ser realizados de forma a não abusar da confiança do Consumidor, não explorar sua falta de experiência".

Segundo Paulo Sérgio Silva, diretor de Comunicação da AMI, "existem mecanismos inteligentes que criam situações para que as pessoas sintam-se motivadas a solicitar o envio de e-mails, e assim é possível divulgar conteúdos e informações sobre marcas, serviços e produtos de forma diferenciada do ponto de vista ético".

O código trata também de temas polêmicos como, por exemplo, cigarros e armas de fogo. Todo anúncio de cigarro nos veículos tradicionais já recebe uma advertência do Ministério da Saúde, e isso será mantido na publicidade on line. No caso de armas, o Código prevê que "não devem conter nada que possa induzir a atividades criminais ou ilegais" ou "que pareça favorecer, enaltecer ou estimular tais atividades".

Outra questão é a veiculação de pornografia na rede. O Código de Ética é claro: "os anúncios não devem conter afirmações ou apresentações visuais ou auditivas que ofendam os padrões de decência que a publicidade poderá atingir". Ainda não existe regulamentação de horário em relação a isso, como é o caso das emissoras de TV, que só têm autorização para veicularem conteúdo pornográfico depois das 23h. A decisão, portanto, fica a critério de cada site. Por isso é importante que os procedimentos éticos entre veículos de publicidade on line e anunciantes sejam observados, para que as campanhas na rede sejam claramente orientadas, já que a imagem das marcas e produtos é afetada pelo conteúdo do veículo.

Adriana Caldas

Os usuários pagarão uma taxa de R$ 8 por hora para a utilização dos equipamentos da Webstation instalada no shopping Barra Point

Uma "Webstation" para a Barra

Barra da Tijuca, São Conrado, Jacarepaguá e Recreio deram mais um passo para a unirem-se virtualmente. Com a inauguração, no início de março, da Webstation – uma central instalada no shopping Barra Point, na Barra, com quatro computadores ligados em rede e na Web, moradores da região podem dispor de diversos serviços e acessar órgãos públicos. "Lá funcionará como um centro de treinamento sobre tudo que diz respeito à Internet. As pessoas poderão aprender a criar home pages, a instalar câmeras de vídeo entre outros cursos", explica Armando França, um dos sócios da Webstation.

A rede interligará, 24 horas por dia, os principais serviços de utilidade pública, como as Polícias Civil e Militar, subprefeituras e seus órgãos, Corpo de Bombeiros, Salvamar, Hospitais, escolas, além de supermercados, shoppings, lojas entre outros. Toda vez que a Webstation for instalada em algum lugar, as pessoas que irão utilizá-la serão treinadas no Shopping Barrapoint, local onde foi instalada a central. "O internauta pode, por exemplo, saber as condições da praia da Barra. Como está a temperatura da água, a altura das ondas, as condições e a previsão do tempo. Se quiser, pode até dar uma olhada, pelas câmeras que estão instaladas nas praias de Guaratiba, Barra e Pepino", explica Armando.

Evitar engarrafamentos é um dos serviços a que o usuário do sistema tem acesso. Segundo Armando, por meio de e-mail enviado à Polícia Militar, se poderá saber as condições de tráfego na região. "Vamos treinar os policiais para que o serviço ganhe mais agilidade. Assim, o internauta obterá a informação em tempo real. Temos que habituar as pessoas a utilizar a Internet. Da mesma forma, funcionários de outros órgãos públicos passarão por treinamento" disse Armando.

Para que a Web entre no dia-a-dia das pessoas, a Webstation colocou os serviços disponíveis na Internet por R$ 8 a hora de uso, em sua própria central (Av. Armando Lombardi 350). Lá um instrutor fica à disposição dos usuários para tirar as dúvidas. "Muitas pessoas estão usando esse serviço. Principalmente os mais jovens, cujos pais não permitem que o único telefone da casa fique à serviço da Internet".

Dicas sobre leis e medicina também podem ser encontrados na Webstation. "Há um escritório de advocacia que dá informações grátis sobre como agir em determinadas pendências jurídicas como, por exemplo, questões trabalhistas. Uma clínica ortopédica que tem uma home-page com a gente, dá algumas dicas de como agir e alguns casos como torsões e luxamentos, também de graça", disse Armando.

A Webstation funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h e domingo, das 13h às 21h, na loja 110, 1º piso do shopping Barra Point – Av. Armando Lombardi 110, Barra da Tijuca.

Site faz concurso para crianças

O site Mingau Digital (**http://www.mingaudigital.com.br**), voltado para crianças de 5 a 12 anos e seus pais, lançou mais um concurso, em parceria com a Ciência Hoje/SBPC. Até o dia 20 de maio, crianças e adolescentes cadastrados no Mingau deverão enviar e-mail para **premio@calepino.com**, respondendo à seguinte pergunta: "Qual é o maior planeta do sistema solar?" Entre as respostas certas, serão sorteados os cinco vencedores, que ganharão o CD-ROM "Máquina Maluca: viagem do espaço ao centro da Terra", desenvolvido pela Ciência Hoje e Itautec Philco. No CD-ROM, o dinossauro Rex faz uma série de viagens exploratórias a bordo da "Máquina Maluca", um veículo que pode viajar ao espaço, penetrar na terra ou mergulhar no oceano. O resultado do concurso será divulgado em Mingau Digital no dia 21 de maio. Boa sorte a todos.

Uma doação milionária

A Microsoft Brasil anunciou seu programa formal de doações e, ontem mesmo, já fez uma doação de US$ 4,5 milhões – a maior parte em equipamentos – ao Comitê de Democratização da Informática (CDI) que organiza cursos de informática em comunidades carentes. Esta ONG foi selecionada pela Microsoft para dar início ao seu programa de filantropia no Brasil, face a estreita relação do trabalho social da entidade com a informática e cidadania. A doação foi recebida pelo diretor executivo do CDI, Rodrigo Baggio.

StarMedia compra Zeek

A StarMedia (**www.starmedia.com.br**) anunciou na última semana sua primeira aquisição internacional: o site brasileiro de busca Zeek! (**www.zeek.com.br**) um serviço que oferece um guia 100% brasileiro, amigável e organizado, com uma capacidade de busca de mais de 80 mil sites cadastrados. Com a aquisição, a StarMedia amplia sua participação no mercado brasileiro de Internet, com a oferta de novos serviços para o usuário. O site Zeek! – que passa a se chamar Zeek!, uma Empresa StarMedia – continuará atuando como um produto independente, podendo, assim, ser acessado através do Guia da StarMedia ou diretamente no seu próprio endereço.

Mais opções de cursos virtuais

Com o fim das férias, a volta às aulas virtuais também fazem parte do calendário escolar. Por isso mesmo, a Faculdade da Cidade está lançando cursos extras que poderão ser feitos pela Internet. Os primeiros são Introdução à Produção de TV e Edição de Vídeo, e começam no dia 15 de março – têm duração de 10 semanas.

Os cursos virtuais são gratuitos e para se inscrever basta acessar a home page **http://www.univercidade.br** e preencher um formulário com alguns dados pessoais. O interessado também escolhe um login e uma senha e, no dia 15, pode entrar para a sala de aula.

O curso de TV pretende dar uma visão geral sobre as peculiaridades da atividade de produzir programas para televisão. Já o curso de edição tratará de temas como técnicas e soluções para continuidade e edição linear, não linear, on line e off line.

Aos interessados, é bom correr ao site. Mesmo sendo de graça, os cursos têm vagas limitadas: são apenas 30 vagas para cada um.

GESTÃO

Banco de dados orientado para a Internet

Novo paradigma a partir da utilização da Web vai trazer uma grande economia para as empresas, se comparado à arquitetura cliente-servidor de hoje

A Oracle continua firme com a estratégia de colocar todos os seus produtos orientados para a Internet e, na terça-feira, lançou no Brasil o Oracle8i, a nova versão do banco de dados totalmente voltada para o ambiente Web. Trata-se de uma plataforma de modelo computacional que permite que qualquer tipo de dado seja gerenciado a partir de um servidor centralizado e acessado de qualquer cliente, em qualquer rede. Segundo o presidente da Oracle Brasil, Carlos André, essa nova plataforma pode representar uma economia de custos de até 10 para 1 sobre o modelo cliente-servidor.

"A Internet representa um terceiro paradigma. O primeiro foi representado pelas estruturas que foram montadas em torno dos mainframes, o segundo veio com as aplicações cliente-servidor e agora a Internet provocará uma nova e grande transformação para a qual todas as empresas deverão se preparar", disse Carlos André, durante o lançamento do produto no Brasil.

O Oracle8i é a peça central do modelo computacional baseado na Internet da empresa, que também inclui o Oracle Application Server 4.0 e ferramentas específicas para desenvolvimento. Essa combinação de tecnologias propiciará, segundo o presidente da Oracle, um modelo computacional escalável, confiável e com grande relação custo-benefício para as empresas. "O Oracle8i redefine a tecnologia de banco de dados para a era da Internet, combinando a simplicidade do modelo computacional baseado na Web com a força do nosso software", diz Carlos André.

Como parte de seu programa beta, o Oracle8i foi utilizado em 845 sites de clientes e parceiros da empresa em todo o mundo. Para garantir a difusão e rápida utilização do produto como opção para plataforma Internet, a empresa colocou o Oracle8i gratuitamente para desenvolvedores através da Oracle Technology Network e do Oracle Partner Program, tendo registrado mais de 50 mil solicitações do produto. Em termos de upgrade, atualização gratuita do software será fornecida aos atuais clientes de Oracle7 e Oracle8 que possuem contrato de suporte.

O programa integra aplicações corporativas, programas em Java, sites da Web e conteúdo da Internet, fundamentando-se na base escalável do Oracle8 para controlar aplicações de Internet acessadas por milhares de usuários nas redes corporativas.

Os novos recursos dos bancos de dados ajudam as empresas a criar aplicações para a Internet com segurança, menor custo, melhor interação entre o consumidor e o fornecedor. Além disso, permitem acesso global às informações entre plataformas e por toda a empresa.

Entre as principais características do Oracle8i estão bases para suportar milhares de usuários, rápida Java Virtual Machine, execução de sites completos da Web a partir do banco de dados, gerenciamento integrado do conteúdo multimídia, armazenagem segura de arquivos do Windows, replicação mais rápida e visualizações do Front Office.

SISTEMA OPERACIONAL

Reprodução

Uma versão gratuita do sistema operacional Linux, em português, está disponível para download no site da Conectiva

Novo Linux em português

A Conectiva, empresa brasileira pioneira no desenvolvimento do sistema operacional Linux em português, está iniciando a comercialização da nova versão do produto, denominada CL 3.0 Guarani. Esta edição chega à rede de comercialização um ano e meio após o lançamento da primeira versão do Linux com módulos em português, e que foi a primeira distribuição da América Latina.

Segundo a empresa, a nova versão traz inúmeros aperfeiçoamentos em relação à anterior, que se apoiava basicamente na versão da Red Hat, maior distribuidora mundial do produto, com quem a Conectiva mantém parceria.

O CL 3.0 Guarani tem interface gráfica Window Maker e KDE, manual de 600 páginas em português, disquete de instalação, dois CDs com mais de 600 pacotes de software, mais de 150 comandos com ajuda on line em português, suporte às máquinas mais utilizadas no país e programas específicos para o mercado brasileiro, além de suporte gratuito à instalação por período de 60 dias.

O CL 3.0 Guarani pode ser usado tanto por servidores Internet, de arquivos e impressão, como por estações de trabalho baseadas em PC. Por ser multitarefa, permite ao usuário navegar na Internet, codificar programas, formatar disquetes e executar muitas outras tarefas ao mesmo tempo. Além disso, contém elementos de segurança como Servidor Web Seguro e navegador com suporte SSL de 128 bits.

Para rodar o CL 3.0 Guarani é necessário processador 386 ou superior, 40 a 100 Mb de espaço livre em HD, 9Mb Ram (recomendado 16Mb), CD-ROM e unidade de disquete 3⅟. O produto suporta a maioria dos computadores, controladoras SCSI e IDE, placas de som, impressoras, placas de rede ethernet, scanners e demais periféricos do mercado.

A versão para usuário final está sendo vendida ao preço de R$ 62,00, independente do número de instalações e a empresa está concedendo desconto de 10% no treinamento, feito através de centros certificados pela Conectiva. O produto também está disponível para download gratuito na Internet, no site **http://www.conectiva.com.br**.

JORNAL DO BRASIL

B

Reproduções

Figura, de 1951, e *Auto-retrato*, de 1945, ambos de Milton Dacosta

Os enigmas IX, *de 1956 (acima) e Auto-retrato (1946), de Maria Leontina*

Pintura em diálogo íntimo

Exposição no Rio reúne pela primeira vez a obra dos consagrados Milton Dacosta e Maria Leontina, casados durante 35 anos

CRISTIAN KLEIN

Em algum momento, Milton Dacosta (1915-1988) e Maria Leontina (1917-1984), o casal de pintores mais importante da história da arte brasileira, vão se tocar entre as várias paredes do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A instituição carioca resolveu promover pela primeira vez o encontro dos dois na mostra *Um diálogo*, a partir de 14 de abril. A exposição quer achar paralelos, pontos de contato. Mas revelar semelhanças entre o niteroiense Dacosta e a paulistana Maria Leontina é das tarefas mais difíceis. As diferenças são evidentes. Milton era cubista, rigoroso, clássico. Leontina era expressionista, espontânea, subjetiva a ponto de fazer uma linha "reta" trêmula, imprecisa, antecipando um dos campos mais originais da pintura brasileira: a geometria sensível.

"Mas não há dúvidas de que os dois dialogam, ainda que tenham trabalhado em ateliês separados. Esse diálogo, no entanto, tem mais a ver com o momento artístico em que viviam do que propriamente com o casamento", afirma o crítico de arte e curador da exposição Frederico Morais. Chamado às pressas para preencher um vazio no calendário do CCBB, Frederico aprontou a mostra no tempo recorde de um mês. "Foi a mais rápida que fiz, em mais de 50 exposições, desde 1965", conta Frederico. O resultado o público vai poder conferir, até 23 de maio, em 107 telas a óleo (59 de Milton Dacosta e 48 de Maria Leontina), emprestadas por colecionadores do Rio e de São Paulo.

Numa eleição sobre quem seriam os 20 melhores pintores brasileiros deste século, realizada pelo **JB**, em dezembro do ano passado – na qual Iberê Camargo foi o mais votado – Milton Dacosta ficou em sexto lugar, ao lado de Lasar Segall e Ismael Nery. Maria Leontina dividiu o nono lugar com Portinari e Eliseu Visconti. "Os dois tinham em comum uma erudição pictórica muito grande. Leontina era mais intelectual, lia bastante, e freqüentemente dava títulos sugestivos, literários, o que para ela era uma forma de expandir os significados da obra. Milton Dacosta era mais seco, seus títulos tendiam a direcionar a atenção somente para a pintura em si", afirma o crítico.

Para Frederico, nenhum dos dois se submeteu ao outro, ainda que Maria Leontina e Milton Dacosta tenham "trocado figurinhas", sobretudo nos anos 50. "Eles deram respostas diferentes às mesmas questões. Enquanto Milton usava cores opacas, Leontina lançava mão das transparentes", exemplifica. O impacto do trabalho dos dois também pode ser medido em escalas diferentes. "Ao passo que Leontina exerceu uma forte influência sobre novos artistas, muitos deles da Geração 80, Milton é mais admirado pela crítica, da qual recebeu muitos aplausos nos anos 50", pondera Frederico.

As desigualdades não param. Se Milton Dacosta dividia o espaço com firmeza e exatidão, Leontina desenhava quase sem encostar na tela. Mas havia um terreno comum para os dois: a abstração da década de 50, na qual, segundo Frederico, Milton Dacosta teve um papel precursor, com um trabalho híbrido, ao mesmo tempo figurativo e abstrato. "Ele foi o primeiro a afirmar uma pintura que se opunha à figuração de Di Cavalcanti e Portinari. Nesse sentido, ele fez uma oposição mais importante do que a dos concretistas do Grupo Frente", avalia.

A discordância entre Milton Dacosta e os baluartes do modernismo brasileiro chegava às raias de uma contenda pessoal. Ainda que tenha sido influenciado por Portinari, não se furtou em chamá-lo de "acadêmico retardado". Com Di Cavalcanti a briga também foi séria. Depois de saber que Milton fora premiado como o melhor pintor nacional na 3ª Bienal de São Paulo, em 1955, Di Cavalcanti, com o ego ferido, começou a atacá-lo em depoimentos à imprensa. O contra-ataque foi fulminante, com Milton Dacosta dizendo com todas as letras: "Ele está gagá". Há quem diga que a rinha se transplantou para as telas e as Vênus de Milton Dacosta, brancas, nada mais eram do que uma antítese das mulatas de Di.

Longe da discórdia do marido, com quem havia se casado em 1949, Maria Leontina seguia seu rumo, num desdobramento do concretismo. Inaugurava a geometria sensível, pintando com uma exatidão menos rígida, mais flexível, carregada de expressão e lirismo. Curiosamente, nem ela nem Milton Dacosta jamais chegaram a assinar qualquer manifesto, não participaram do grupo Frente carioca nem do Ruptura paulista. Tal qual Rubem Valentim, Dionísio del Santo e Mira Schendel, traçaram uma trajetória independente.

No que tange ao casamento, que durou 35 anos, até a morte de Leontina, em 1984, os dois figuram na lista de outros matrimônios da pintura, como o dos mexicanos Diego Rivera e Frida Kahlo, dos americanos Jackson Pollock e Lee Krasner, e, mais recentemente, dos cariocas Luiz Áquila e Mônica Barki.

Menina pulando corda, *de 1959, de Milton Dacosta*

Hospício da Praia da Vermelha, *obra de 1946, de Maria Leontina*

ClubeJB

DESCONTO É A MAIOR DIVERSÃO

LIGUE E GANHE CONVITES

A boate **R9** (Rua General Venâncio Flores, 173, Leblon. Tel.: 239-6680) traz novidades na programação. Durante a semana não vai faltar diversão. As noites são programadas para todos os gostos com shows, happy hour e festas especiais. Às terças, sextas e sábados a animação fica por conta do *DJ Léo da Rádio Cidade*. Os primeiros 25 assinantes que ligarem hoje para 589-5000, das 14h50 às 15h05, ganham 10 convites duplos liberando a entrada para sexta-feira (02/04) ou 15 para sábado (03/04). A escolha do dia é por ordem de ligação e a relação dos contemplados estará na bilheteria da boate. **Os demais assinantes terão desconto de 20% em até dois ingressos.** O ingresso e a consumação custam, cada, R$ 15,00.

Fotos de Divulgação

A internacional **Elza Soares**, uma das maiores cantoras *jazzística* brasileira faz shows no **"Bar do Tom"** (Rua Adalberto Ferreira, 32 - Leblon - tel: 274-4022), hoje, amanhã e sábado, às 22h30. No repertório estão os maiores sucessos de *Tom Jobim*, entre eles *"Garota de Ipanema"* e *"Chega de Saudade"*. A cantora sobe ao palco acompanhada de *Jimmy Santa Cruz* no Baixo, *Alberto Fará* no piano e *Afonso Vieira* na bateria. **Desconto de 20% em até dois couverts.** O couvert custa R$ 20,00.

O **Bosque da Fazenda** (Estrada do Pau da Fome, 810 - Jacarepaguá - tel: 446-4460) apresenta sábado, a partir das 19h, a **Noite Carioca**. Serão apresentados dois shows com muita bossa nova, música romântica e MPB. O primeiro a subir no palco é Zoé Millen acompanhado pelo consagrado violinista José Carlos. O segundo show fica por conta de Jonas Ribas na voz e no violão e Jô Reis na percussão. Depois de 00h30 a festa será animada pelos DJ's PC e Clayton. **O assinante e o acompanhante ganham um drinque, cada, e 20% na consumação mínima (à vista).** O couvert artístico custa R$ 3,00 e a consumação mínima R$ 10,00.

A peça infantil **O Picadeiro da História**, dirigida por Renato Carrera, mostra a história do Brasil Colônia, Império e República contada por três palhaços. É um espetáculo divertido, que transmite à criança uma consciência do mundo em que vivemos. **Teatro do Museu da República** (Rua do Catete, 153, tel: 285-6350), a partir desse sábado, aos sábados e domingos às 17h. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 10,00.

❑ A cantora **Sônia Delfino** apresenta o show *"Tempo Feliz"* hoje, amanhã e sábado, no **Vinícius Bar** (Rua Vinícius de Moraes, 39 - Ipanema - tel: 287-1497), às 23h. Acompanhada pelos irmãos Philippe e Louis Marcel Powell, filhos de Baden Powell, e André na percussão, ela canta, entre seus inúmeros sucessos *"Canto de Ossanha"*, *"Berimbau"*, *"Consolação"*. **Desconto de 20% em até dois couverts.** A consumação mínima custa R$ 8,00 e o couvert artístico R$ 15,00.

■ **Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema. Os ganhadores da semana passada não podem participar das promoções desta semana. Só serão contemplados os assinantes que estiverem com o pagamento em dia. Funcionários e parentes de funcionários das empresas envolvidas não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE.**

SUGESTÃO

❑ **O Dinheiro é o Terror** - A peça tem o formato jovem e fala de temas atuais de forma bem humorada. O espetáculo tem cinco indicações para o *Prêmio Mambembe* **Teatro Gonzaguinha** (Rua Benedito Hipólito, 125 - Praça Onze - tel: 221-6213), sexta, sáb. e dom., às 20h. **Desconto de 30% em até 2 ingressos.** O ingresso custa R$ 10,00.

QUER UM DESCONTO?
JORNAL DO BRASIL

Tel.: (021) 589-5000

INTERVALO

■ CLÓVIS MARQUES

Divulgação/Paulo Jabur — Divulgação

Os músicos do Four Nations Ensemble e (no detalhe) a flautista Laura Rónai: fim do seiscentos

Fins de séculos

O violino inaugural de Corelli, as harmonias exploratórias de Debussy ou *decadentes* de Berg, Mozart em seu *mood* mais crepuscular, as angulosidades pós-modernistas de Xenakis. Que há de comum, musicalmente, entre os fins dos quatro últimos séculos? Talvez não grande coisa, senão o belo pretexto que Laura Rónai encontrou para programar no mês de abril, no Centro Cultural Banco do Brasil, uma série de concertos sobre "O Entardecer dos séculos". O percurso começa nesta terça-feira (como sempre às 12h30 e 18h30) com os últimos suspiros do seiscentos a cargo do conjunto americano de época The Four Nations Ensemble, em música para cordas e contínuo de Corelli, Bononcini, Vivaldi e Telemann – neste último caso, um Quarteto comportando também a flauta de Laura Rónai. Nas terças seguintes, teremos a sempre deslumbrante e bem-vinda Serenata *Gran Partita* de Mozart, para doze instrumentos de sopro e contrabaixo, com a Camerata Amadeus, reunindo alguns dos músicos brasileiros mais conhecidos; depois um recital de canções de Fauré, Debussy, Berg e Falla com José Hue (tenor) e Inês Stockler (mezzo) acompanhados por Maria Lúcia Pinho; e para encerrar, no dia 27, um apanhado de música do *nosso* fim de século (peças de Xenakis e Cristóbal Halffter, de Graham Griffiths, Hermelino Mantovani Neder, Sérgio Barroso e Sílvio Ferraz) por conta do Grupo Novo Horizonte de São Paulo (cordas, sopros, percussão e piano).

Ópera em Manaus

O Teatro Amazonas de Manaus está anunciando o seu III Festival de Ópera, começando em 30 de abril e 2 de maio com Eliane Coelho na *Madama Butterfly*, com a Filarmônica Amazonas regida por Luiz Fernando Malheiro. Vêm depois o *Pimpinone* de Telemann apresentado ano passado aqui no Rio por Marcelo Fagerlande e um *Elisir d'amore*, além de um recital da cantora americana Gail Gilmore (15 de maio) e um nada operístico recital Santoro com Mariana Salles (violino) e Laís de Souza Brasil (piano, 9 de maio). Por sinal: foi cancelada (pela crise) a importação para o Rio e São Paulo da *Maria Tudor* de Carlos Gomes produzida na Ópera de Sófia com a mesma Eliane Coelho.

Pianistas *from* Karlsruhe

Programa ambicioso no recital do jovem pianista russo Roman Zaslavsky na próxima quarta-feira: o Prelúdio e fuga em ré maior de Bach, a Sonata *Les Adieux* de Beethoven, a Sonata *Dante* de Liszt e os Estudos sinfônicos de Schumann. Zaslavsky, formado em sua São Petersburgo natal, em Tel Aviv e Frankfurt, é mais um rebento das classes de Fany Solter na Escola Superior de Música de Karlsruhe a passar pela série Uerj Clássica programada por Miguel Proença no campus do Maracanã. Será na próxima quarta-feira às 19h, com entrada franca.

■ Nos Concertos para a Juventude deste domingo (11h, Teatro Carlos Gomes), o jovem pianista mineiro Luis Gustavo Carvalho, que também frequentou a escola de Karlsruhe e se aperfeiçoa em Paris com Nelson Freire, vai tocar a Balada opus 23 e dois Noturnos de Chopin. O programa é completado pelo admirável duo de harpa e violão formado por Cristina Braga e Marcus Llerena (em obras de Dowland, Sor, Ravel, Henrique de Mesquita e Alberto Nepomuceno) e pelo Quarteto José Siqueira interpretando, deste compositor brasileiro, o Quarteto nº 2 e a *Toada*.

EM PAUTA

■ A série Quarta Clássica do Teatro Cândido Mendes de Ipanema prossegue dia 7 (19h) com os violonistas Fred Schneiter e Luis Carlos Barbieri em peças de Vivaldi, Dilermando Reis, Astor Piazzolla, Garoto e a *Suíte Carioca* dos próprios intérpretes.

■ No mesmo dia, Rosana Lanzelotte será a atração da Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá, alternando Scarlatti e compositores brasileiros em seu recital de cravo. Às 21h, na Av. Erico Veríssimo 359.

■ O trompetista Luis Claudio Engelke está preparando na Universidade do Arizona uma tese de doutorado que vem a ser um guia dos compositores brasileiros do século XX que escreveram para seu instrumento.

■ Na Universidade de Bloomington, no estado americano de Indiana, quem está se aperfeiçoando (com Emilio Colon e em *master classes* de Janos Starker) é o violoncelista Paulo Santoro, impressionado com o fervilhar musical da cidade e com oportunidades como as de integrar uma orquestra visitada por Kurt Masur.

■ Em fax ao semanário *Profil*, o pianista austríaco Friedrich Gulda divulgou a notícia de sua própria morte. Depois da estranha sensação que causou, inclusive entre parentes que não o encontravam, o gênio da improvisação jazzística e da interpretação mozartiana explicou que era brincadeira. Está com 69 anos.

Endereço eletrônico: cpm@jb.com.br

A noite dos 'peões da arte'

Festa modesta e discursos contra a política cultural marcam entrega dos prêmios da crítica paulista

São Paulo – Fotos de Helvio Romero

Walter Salles e Fernanda Montenegro, de Central, *e Itamar Assumpção: entre mais de 100 premiados*

PAULA QUENTAL

SÃO PAULO – Foi a antifesta do Oscar. Na cerimônia de entrega dos prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) aos melhores de 1998, anteontem, no Teatro Municipal de São Paulo, foi inevitável a comparação – sempre irônica – com a célebre noite do cinema americano. Mesmo porque os grandes premiados na categoria Cinema foram Walter Salles (melhor diretor), Fernanda Montenegro (melhor atriz) e Walter Carvalho (melhor fotografia), por *Central do Brasil*. Fernanda e Waltinho, aplaudidos de pé por um teatro lotado, foram as estrelas de uma noite de "peões da arte" – sem glamour, roupa de gala ou saltos altos, mas com muitas declarações de amor ao ofício e discursos indignados contra o atual rumo político-econômico-cultural do país.

José Celso Martinez Correa, prêmio de melhor diretor por *Cacilda!* – que também recebeu os prêmios de melhor espetáculo teatral de 1998 e de melhor atriz, para Bete Coelho –, apelidou de Oscarito a estatueta esculpida por Francisco Brennand (agraciado com prêmio de melhor trabalho tridimensional). Foi uma brincadeira com o Oscar, além de homenagem ao grande comediante. A estatueta foi entregue a cada um dos mais de 100 escolhidos pela APCA, em 10 categorias diferentes. Com o vozeirão e o vigor de sempre, Zé Celso conclamou a classe artística a sair do silêncio e recuperar um papel central na cena política brasileira, "lutando contra o predomínio absoluto dos economistas e da escola de Chicago", numa referência à formação dos integrantes da equipe econômica do governo.

Antes dele, Fernanda havia feito um discurso lembrando que, apesar de acumular prêmios, nunca havia recebido um da crítica, como agora. E, numa declaração de amor a Zé Celso, fez uma homenagem à atriz Cacilda Becker, morta há 30 anos, e ao responsável por trazê-la de volta aos palcos na pele de Bete Coelho. "Quando estamos todos nós aqui, todas as artes reunidas, não podemos deixar de falar em Cacilda – e em seu xamã, aqui presente –, porque ela está presente em todas as artes", disse. Zé Celso devolveu, chamando Fernanda de "Cacilda viva". "Viva Cacilda, exclamação, e Fernanda, ponto", bradou.

Em meio a muitos aplausos, Waltinho Salles disse que se sentia aliviado por não ter ouvido uma única vez a palavra *marketing* nos discursos. Afirmando que os artistas brasileiros são verdadeiros heróis, por resistirem e continuarem a fazer arte, Waltinho fez questão de lembrar que o cinema nacional, em 100 anos de idade, apenas em dois momentos deixou de ser produzido: "Em 1914, durante a Primeira Grande Guerra, por falta de película; e em 1990, por falta de caráter do então presidente Fernando Collor".

A cerimônia foi conduzida por Astrid Fontenelle e Mateus Nachtergaele. Premiada como melhor apresentadora de TV, Astrid, depois de incontáveis tiradas bem-humoradas, acabou chorando, na hora de receber o prêmio. Mateus foi escolhido como ator revelação na TV, pelo trabalho na minissérie *Hilda Furacão* (premiada como melhor produção de dramaturgia).

O compositor Tom Zé, que recebeu o grande prêmio da crítica na categoria Música Popular, deu um espetáculo à parte. Ao subir no palco para receber a estatueta, traduziu a própria brasilidade: ao fazer, ao mesmo tempo de forma elegante e debochada, uma análise do ritual de receber o prêmio. Criticou a distância entre os artistas e o palco, ironizou os inúmeros "agradeço" em todos os discursos, leu palavra por palavra o diploma da APCA, para "conferir" se estava tudo certo, e ainda apoiou a estatueta no chão. Na noite da APCA foram ainda premiados, entre muitos outros, nomes como Roberto Carlos e Nana Caymmi, como melhores cantor e cantora, e Afonso Romano de Sant'Anna, com o grande prêmio de Literatura.

Quem te viu

Como não conseguiu se eleger senador, Moreira Franco foi convidado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso a *ficar perto dele* – o que, convenhamos, é bem vago.

Segundo se comenta em Brasília, Moreira tem duas opções: ou aceita um cargo de assessor político no terceiro escalão, ou vai atuar sob as ordens do secretário de Reformas Institucionais, Eduardo Graeff.

Que coisa.

Fora-da-lei

Uma frota de mais de três mil kombis está envolvida no transporte de passageiros no Rio, o que não é permitido por lei, e mais de 200 mil pessoas viajam neste tipo de veículo, diariamente.

A denúncia consta de estudo feito pela Coppe, da UFRJ, sobre transportes alternativos, e não pára por aí: de acordo com o documento, os veículos vêm sendo muito utilizados por traficantes.

Entre amigos

O sociólogo espanhol Manuel Castells, companheiro de altíssimos papos com FH quando os dois davam aulas em Berkeley, nos Estados Unidos, vem ao Brasil no início de junho para troca de figurinhas com o amigo e palestras sobre o primeiro volume da trilogia *A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*, que se chamará *Sociedade em Rede*, e será lançado pela editora Paz e Terra, na Bienal do Livro.

Ganha uma caixa de bombons para comer entre uma virada de página e outra quem adivinhar o nome do autor do prefácio de *Sociedade em Rede* – Fernando Henrique, claro.

Ah, a primeira antropóloga vai prefaciar o segundo volume da trilogia – aguardemos.

À casa torna

Marcello Alencar volta à Gávea Pequena, onde já morou nas duas vezes em que foi prefeito do Rio.

Ele e Dona Célia vão jantar com FH e Dona Ruth no próximo sábado.

Cristina Granato

A baiana Keka e Paula Burlamaqui dividem o mesmo acarajé – a metade de Keka com vatapá, a de Paula com camarão

Ele não pára

ACM encampou a proposta de emenda constitucional que prevê a volta da regionalização do salário mínimo e sua desvinculação da Previdência.

O presidente do Senado gostou tanto da idéia, mas tanto, que desde terça-feira está recolhendo assinaturas de deputados pessoalmente; se conseguir 171 – atenção, não confundir com o famoso artigo 171 –, o idem 201 da Constituição será alterado.

Informação política: a proposta de lei é de Eduardo Paes, baseada em estudo dos economistas Marcelo Néri, do Ipea, e André Urani, atual secretário municipal de Trabalho.

PÍLULAS CULTURAIS

⋆ Repeteco da dobradinha que deu certo: Maribel Portinari, assessora de imprensa do Teatro Municipal na primeira administração de Dalal Achcar, volta agora como assessora direta da presidência – bem-vinda.

⋆ **Oscar Niemeyer, Artur Moreira Lima, Beth Carvalho e Paulo Roberto Direito acabam de ser nomeados para o Conselho Estadual de Cultura, junto a expoentes, digamos assim, de diversas áreas, claro.**

⋆ O soprano Eliane Coelho será *Madame Butterfly*, na abertura do 3º Festival Amazonas de Ópera, dia 30 de abril, no lindíssimo Teatro Amazonas, em Manaus, claro. Além da obra-prima de Rossini, a temporada de ópera amazonense terá também montagens de *L'Elisir d'Amore*, de Donizetti, e *Pimpinone*, de Telemann.

⋆ **Os ministérios da Cultura e da Educação da França promovem, dia 7, a festa *Le printemps des poètes*. O evento, que começa com conferência sobre a poesia brasileira pós-modernidade, será na Mediateca – Centro de Informações da Maison de France, no Centro, a partir das 17h30.**

A vida é dura

Paulo Fernando Marcondes Ferraz embarcava para Brasília semana passada quando encontrou, no aeroporto, Júlio Lopes. Os dois ficaram felizes, achando que iriam conversando, mas a vida às vezes é cruel: PF estava na primeira classe e Júlio Lopes na turista.

Conversa pra lá, conversa pra cá, Lopes não conseguiu convencer a comissária a trocá-lo de classe – nisso as companhias de aviação são *im-pla-cá-veis*. Ele se prontificou a pagar a diferença *na ho-ra*, mas nada feito; o pessoal de bordo não lida com tarifas, essas coisas. Aí, PF, solidário, decidiu ir para a classe turista; mas como esta já estava lotada, nada feito de novo.

Júlio continuou tentando, o comandante teve que sair da cabine para botar ordem no avião, o tempo foi passando, nada de decolagem, e os passageiros começaram a ficar indóceis.

Depois de muito *blablablá*, o educador foi obrigado a se convencer de que regulamento é para ser cumprido, e teve que voltar para seu lugar na turista, sob a vaia estrepitosa dos companheiros de viagem.

Candidato

Um bracelete de plástico colorido, com o nome *Chanel* em alto-relevo, é forte candidato a se tornar uma das coqueluches do verão europeu.

As cores são *ácidas*, e fluorescentes no escuro.

Preço: US$ 80.

Café do Ceará

O governador Tasso Jereissati & família recolhem-se hoje ao sítio na Serra de Guaramiranga, onde passam a Semana Santa.

Tasso é um pequeno cafeicultor, e no sítio colhe 600 sacas de café por ano.

Longe do fim

A Pepsi está aguardando a publicação da decisão da 13ª Vara Cível do Rio – determinando o pagamento de indenização à engarrafadora J. Cruz – no Diário Oficial para entrar com recursos no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal.

A empresa de refrigerantes acredita que tinha *to-do* o direito de não renovar o contrato de distribuição.

Sábio Jansen

Colocando os pingos nos *is*: o juiz Humberto Martins foi o responsável pela primeira sentença, em 92 – tempos de Collor –, obrigando o governo do Distrito Federal a pagar R$ 26 milhões a Sérgio Naya, Luiz Estevão e Paulo Octávio.

Mas na semana passada o juiz Jansen Fialho de Almeida isentou a empresa Terracap, do governo do DF, do pagamento – e não se fala mais nisso.

Preciosidades

A charmosa Cândida Sodré, representante da Christie's no Brasil, veio de Bruxelas especialmente para o *cock-tail* de abertura da exposição de 343 aquarelas e desenhos de Charles Landseer, Burchell, Chamberlain e Debret, no Centro Cultural Banco do Brasil, na próxima segunda.

Detalhe: as preciosidades, que retratam o Brasil de 1825/26, serão vendidas no leilão *Exploration and Travel*, na Christie's de Londres, dia 29 de abril, e Helena Severo anda à procura de um *sponsor* de bom coração que se disponha a arrematar um lote de 12 Debrets para serem doados ao Museu da Cidade – tomara que arranje.

Danuza Leão, Ângela Teresa e Isabel De Luca

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

A arte do samba no museu

LENA FRIAS

O Museu do Telephone, sob a direção sensível de Maria Arlete Mendes Gonçalves, desenvolve uma das melhores programações musicais do Rio. E de graça. É só pegar a senha pelo menos meia hora antes de cada espetáculo. Hoje, o museu abre mais uma temporada de categoria. Desta vez é a série O Samba Sabe o que Quer, criada pelo compositor e cantor Guilherme Godoy, um dos fundadores e vocalista do grupo Voz e Viola.

A série cobrirá todas as quintas-feiras do mês, até o dia 29, sempre às seis e meia da tarde. A idéia é reunir artistas de gerações diferentes que apresentem clássicos e novas produções. Na estréia de O Samba Sabe o que Quer, título reafirmativo de uma das pautas básicas do museu, Godoy vai receber a dupla Délcio Carvalho-Tânia Machado. A base dos espetáculos é o CD de mesmo nome da série, de Guilherme Godoy com o músico sergipano Sérgio Botto, lançado no ano passado e que foi bem

Divulgação

Godoy (E), Tânia Machado e Délcio Carvalho: show de abertura

recebido pela crítica. O disco tem arranjos do indiscutível Rildo Hora e de Paulão Sete Cordas, violonista de muita qualidade. Interessante é que apesar do título o CD também tem choro e até valsa.

Os convidados de cada semana de O Samba Sabe o que Quer são artistas que participaram do disco. Na seqüência vão se apresentar Célia Vaz, Clarisse e Marilyn Carrilho, Nelson Sargento e Nadinho da Ilha – que está lançando disco novo –, Walter Alfaiate, Letícia Carvalho e Valéria Mariano, Moacyr Luz e Luciane Menezes.

'Aldir' ainda em cartaz

O musical do Claudio Tovar *Aldir Blanc, um cara bacana* continua em cartaz no Teatro da Lagoa, de quinta a domingo, até 9 de maio. Protagonizam Lucinha Lins, Adriana Garambone, Claudio Lins. Claudio Tovar ganhou ontem o prêmio de melhor figurino por *Somos irmãs*. O Teatro da Lagoa fica na Av. Borges de Medeiros, 1426. (tel.: 219-3102)

Psicanálise em congresso

Estão abertas as inscrições para 17º Congresso Brasileiro de Psicanálise, que será realizado de 21 a 24 de abril no Hotel Rio Palace, em Copacabana. Sob o tema *O Homem, a psicanálise e o novo século*, o congresso vai reunir o francês André Green, o canadense James Grtstein e o brasileiro Isaías Melsohn. Mais informações pelo telefone 235-5922.

Retalhagem de Jayaluna

Pouco conhecido no Brasil, o trabalho da artista plástica Jayaluna do Ceará pode ser visto pelos cariocas até 25 de abril na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema. Trata-se de um delicado tipo de tapeçaria – chamado de retalhagem pelos críticos – que parece pintura. A artista, de Fortaleza, chegou a esse resultado trabalhando em terapia ocupacional com doentes mentais em sua casa.

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

UMA CARTA DE AMOR - Message in a bottle – de Luis Mandoki. Com Kevin Costner, Robin Wright Penn e Paul Newman.
▷Romance. Mulher solitária preenche sua vida cuidando de seu filho até o dia em que encontra numa praia deserta uma carta comovente dentro de uma garrafa. A busca por seu autor acaba levando-a à Carolina do Norte. EUA/1998. Censura: 12 anos.
Circuito: *Roxy 2, Rio Off-Price 2, Barra 3:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Star Ipanema:* 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Palácio 2, Recreio Shopping 1:* 16h, 18h30, 21h. *Via Parque 2, Shopping Tijuca 3, Bay Market 3:* 15h50, 18h20, 20h50. *Iguatemi 3:* 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Madureira Shopping 2, Nova América 5:* 15h40, 18h10, 20h40. *Grande Rio 3, Iguaçu Top 1:* 15h30, 18h, 20h30. *Art Fashion Mall 3:* 16h30, 19h, 21h30 e à meia-noite. *Cinemark 12:* 13h10, 16h, 19h05, 22h.

PELA VIDA DE UM AMIGO - For a life of a friend – Joseph Ruben. Com Vince Vaughn, Anne Heche e Joaquin Phoenix.
▷Drama. Três jovens americanos se encontram por acaso e se tornam amigos, durante viagem pela Malásia. No último dia eles jogam fora um pacote de haxixe. Dois anos mais tarde, Lewis, o amigo que migrou, está preso sob a acusação de tráfico de drogas e pode ser condenado à morte. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Fashion Mall 1, Art Unigranrio 2:* 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Barrashopping 2:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Art Plaza 2:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Cinemark 9:* 12h, 14h30, 17h, 19h40, 22h10. *Hoje, não será exibida a primeira sessão no Art Unigranrio 2.*

UMA LOUCURA DE CASAMENTO - Very bad things – de Peter Berg. Com Cameron Diaz, Christian Slater e Daniel Stern.
▷Comédia. Em uma despedida de solteiro, em Las Vegas, tudo corria bem até que um dos amigos do noivo mata uma prostituta acidentalmente. EUA/1998. Censura: 18 anos.
Circuito: *Art Copacabana, Art Barrashopping 3:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Fashion Mall 2:* 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Iguatemi 7:* 17h30, 19h30, 21h30. *Nova América 4:* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Art Tijuca, Art West Shopping 2, Art Norte Shopping 2, Art Plaza 1:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Windsor:* 15h, 17h, 19h, 21h. *Cinemark 11:* 12h30, 15h05, 18h30, 21h10.

PROVA FINAL - The faculty – de Robert Rodriguez. Com Elijah Wood, Jordana Brewster e Laura Harris.
▷Suspense. Alunos de uma escola americana começam a suspeitar da atitude se seus professores. Eles descobrem que o colegiado inteiro está se transformando numa casa de extraterrestres disposta a dominar a Terra. EUA/1998. Censura: 14 anos.
Circuito: *Rio Sul 4, Barra 5, Iguatemi 2:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Via Parque 1:* 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Madureira 1, Grande Rio 6:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Iguaçu Top 3:* 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Nova América 2, Bay Market 1:* 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Star Campo Grande 2, Star Guadalupe 1, Art Unigranrio 1, Art Norte Shopping 1:* 15h, 17h, 19h, 21h. *Cinemark 10:* 11h25, 13h55, 16h15, 18h55, 21h20.

CONTINUAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL – de Walter Salles. Com Fernanda Montenegro, Vinícius de Oliveira e Marília Pêra.
▷Drama. Escrevedora de cartas e menino que acabou de perder a mãe se aventuram pelas estradas do interior do país atrás do pai do garoto. Brasil/1998. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1:* 14h40. *Novo Jóia:* 15h, 17h. *Estação Icaraí:* 14h20.

FILHOS DO PARAÍSO - Children of heaven – de Majid Majidi. Com Amir Naji, Amir Farrokh Hashemian e Bahare Sediqi.
▷Drama. O menino Ali perde o único par de sapatos da irmã e os dois bolam um plano secreto: ele usa os sapatos para a escola de manhã e ela à tarde, resultando em momentos de preocupação e pequenas confusões. Irã/1998. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1:* 17h40, 19h20, 20h50. *Espaço Unibanco 2:* 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40.

SÃO JERÔNIMO – de Julio Bressane. Com Everaldo Pontes, Hamilton Vaz Pereira e Helena Ignez.
▷Drama. A trajetória de São Jerônimo, que foi consultor do papa e peregrinou pelo deserto, traduzindo os textos da *Bíblia*. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1:* 17h, 18h40, 20h20, 22h.

A VIDA É BELA - La vita è bella – de Roberto Benigni. Com Roberto Benigni, Giorgio Cantarini e Nicoletta Braschi.
▷Comédia dramática. Judeu é levado com a mulher e o filho para um campo de concentração e usa a imaginação para esconder do menino os horrores do Holocausto. Itália/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Estação Museu da República:* 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Largo do Machado 1:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Roxy 3:* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Rio Off-Price 1:* 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Shopping Tijuca 2:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Iguatemi 5, Ilha Plaza 2, Bay Market 2:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Windsor:* 16h20, 18h40, 21h. *Recreio Shopping 4, Via Parque 4:* 16h30, 18h50, 21h10. *Nova América 1:* 15h50, 18h10, 20h30. *Madureira Shopping 3, Grande Rio 4:* 16h10, 18h30, 20h50. *Top Cine Petrópolis 1:* 18h40, 21h. *Cinemark 6:* 11h20, 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

SHAKESPEARE APAIXONADO - Shakespeare in love – de John Madden. Com Gwyneth Paltrow, Joseph Fiennes e Ben Affleck.
▷Comédia romântica. Em meio a disputas alcoviteiras, duelos com maridos ciumentos e beijos perigosos, o dramaturgo William Shakespeare busca uma solução não apenas para sua peça, mas para sua própria paixão. EUA/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Copacabana:* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Palácio 1:* 16h20, 18h40, 21h. *São Luiz 2, Barra Point 1:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Leblon 1, Rio Sul 2:* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barra 2:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Shopping Tijuca 1:* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Via Parque 3, Carioca, Madureira Shopping 1, Icaraí:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Iguatemi 1:* 16h30, 18h50, 21h10. *Recreio Shopping 3, Norte Shopping 1, Ilha Plaza 1:* 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. *Grande Rio 2:* 13h40, 16h, 18h20, 20h40. *Cinemark 4:* 11h, 13h45, 16h40, 19h30, 22h15.

DEUSES E MONSTROS - Gods and monsters – de Bill Condon. Com Ian Mckellen, Brendan Fraser e Lynn Redgrave.
▷Drama. A história do diretor James Whale que, 20 anos depois de seus momentos de glória, vive isolado com lembranças dos tempos de filmagem e dos casos homossexuais que teve. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paço:* 19h.

ALÉM DA LINHA VERMELHA - The thin red line – de Terrence Malick. Com Sean Penn, Nick Nolte e George Clooney.
▷Drama. Soldados de um pelotão americano refletem sobre a sua condição humana enquanto enfrentam os japoneses na batalha de Guadalcanal, durante a Segunda Guerra Mundial. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Ilha Auto Cine:* 18h30, 21h45.

A ETERNIDADE E UM DIA - Eternity and a day – de Theo Angelopoulos. Com Bruno Ganz, Isabelle Renauld e Fabrizio Bentivoglio.
▷Drama. Escritor ao encontrar uma carta deixada por sua mulher começa uma estranha viagem, em que o passado e o presente se misturam. Grécia/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço:* 14h40.

HANA-BI: FOGOS DE ARTIFÍCIO - Hana-Bi – de Takeski Kitano. Com Takeshi Kitano e Kaiko Kishimoto.
▷Drama. Detetive abandona a polícia depois que seu melhor amigo fica paralítico em uma emboscada. Passa então a se dedicar à mulher com leucemia, mas tem recorrentes acessos de fúria. Japão/1997. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço:* 17h.

DE REPENTE NUM DOMINGO - Vivement dimanche – de François Truffaut. Com Fanny Ardant, Jean-Louis Trintignant e Philippe Laudenbach.
▷Drama. Diretor de agência imobiliária é suspeito de dois assassinatos e conta apenas com a ajuda da secretária para provar sua inocência. França/1983. Censura: 12 anos. ★★★
Assinante do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto.
Circuito: *Estação Paissandu:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

A MÚSICA E O SILÊNCIO - Beyond silence – de Caroline Link. Com Sylvie Testud e Tatjana Trieb.
▷Drama. A história de Lara, menina que vive num mundo silencioso até ganhar um clarinete. Alemanha/1997. Censura: livre. ★★
Circuito: *Art Fashion Mall 4:* 15h30, 17h40, 19h50, 22h. 5ª a dom., a partir de 17h40. *Estação Botafogo 2:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Barrashopping 5:* 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. 5ª a dom., a partir de 17h30. *Cinemark 1:* 15h15, 21h.

PATCH ADAMS: O AMOR É CONTAGIOSO - Patch Adams – de Tom Shadyac. Com Robin Williams, Daniel London e Monica Potter.
▷Comédia. No ambiente silencioso e esterilizado de um hospital, um palhaço com sapatos gigantescos e um nariz vermelho surge de repente. Os pacientes que se cuidem. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Rio Sul 1:* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Iguatemi 6, Barra 4:* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Star Rioshopping 2:* 16h10, 18h20, 20h30. *Bauhaus:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Cinemark 3:* 12h05, 15h10, 18h05, 20h50.

ELIZABETH - Elizabeth – de Shekhar Kapur. Com Cate Blanchett, Terence Rigby e Richard Attenborough.
▷Drama. Elizabeth é coroada após a morte de Rainha Mary I. A ameaça sobre a França cresce e as conspirações no conselho tomam proporções cada vez maiores. Ela terá que decidir entre seguir seu coração e encarar as responsabilidades de seu trono. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Estação Icaraí:* 16h20, 18h40, 21h. *Cinemark 2:* 12h10, 15h, 18h40, 21h40.

MENSAGEM PARA VOCÊ - You've got mail – de Nora Ephron. Com Tom Hanks, Meg Ryan e Parker Posey.
▷Comédia romântica. O rico empresário Joe Fox e a batalhadora Kathleen Kelly são duas pessoas que se odeiam na vida real e, sem saber, estão apaixonados um pelo outro, trocando mensagens apaixonadas via Internet. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Cândido Mendes:* 15h15, 17h30, 19h45, 22h.

O TROCO - Payback – de Brian Helgeland. Com Mel Gibson, Gregg Henry e Maria Bello.
▷Policial. Ladrão é enganado pelo companheiro e dado como morto. Agora volta para vingar-se e recuperar o dinheiro que perdeu. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Roxy 1:* 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Odeon:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Leblon 2, São Luiz 1:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Rio Sul 3, Barra Point 2, Barra 1:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Tijuca 2, Art Méier, Madureira Shopping 4, Madureira 2, Grande Rio 1, Iguaçu Top 2, Center, Art West Shopping 1:* 15h, 17h, 19h, 21h. *Via Parque 5, Bay Market 4, Nova América 3:* 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Recreio Shopping 2:* 17h20, 19h20, 21h20. *Iguatemi 4:* 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Norte Shopping 2:* 13h20, 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. *Star Rioshopping 1:* 17h10, 19h, 20h50. *Top Cine Petrópolis 2:* 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Cinemark 7:* 11h15, 13h50, 16h30, 19h, 21h30. *Cinemark 8:* 12h15, 14h40, 17h25, 20h, 22h20. *Hoje, não será exibida a primeira sessão no Art West Shopping 1.*

ENTRE O DEVER E A AMIZADE - One tough cop – de Bruno Barreto. Com Stephen Baldwin, Chris Penn e Gina Gershon.
▷Policial. Detetive é perseguido dentro da polícia porque um amigo de infância pertence à máfia. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Largo do Machado 2:* 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. *Star Rioshopping 3:* 17h10, 19h, 20h50. *Cinemark 1:* 11h40, 18h20.

A NOIVA DE CHUCKY - Bride of chucky – de Ronny Yu. Com Jennifer Tilly, Brad Dourif e Gordon Michael Woolvet.
▷Terror. O boneco assassino Chucky reencontra a sua ex-namorada Tiffany e planeja resgatar seus objetos, que permanecem em poder da polícia. EUA/1998. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *Star Campo Grande 1:* 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Star Guadalupe 2:* 17h, 18h50, 20h40. *Top Cine Petrópolis 1:* 14h, 15h30, 17h.

EU AINDA SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO - I still know what you did last summer – de Danny Cannon. Com Jennifer Love Hewitt, Mekhi Phifer e Freddie Prinze Jr.
▷Drama. Uma temporada de assassinatos e morte nas ilhas Bahamas leva quatro adolescentes a lutarem pelas suas vidas. EUA/1998. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Barrashopping 4:* 15h, 17h, 19h, 21h.

O SÉTIMO CÉU - Le septième ciel – de Benoit Jacquot. Com Sandrine Kiberlain e Vincent Lindon.
▷Drama. Mulher cleptomaníaca começa a passar por transformações. França/1997. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2:* 17h30, 19h15, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

O RESGATE DO SOLDADO RYAN - Saving private Ryan – de Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Tom Sizemore e Matt Damon.
▷Aventura. Em meio aos horrores da 2ª Guerra, um pelotão americano é encarregado de encontrar soldado que perdeu os três irmãos na batalha. EUA/1998. Censura: 14 anos.
Circuito: *Tijuca 1:* 14h10, 17h20, 20h30. *Via Parque 6:* 14h, 17h10, 20h20. *Star Campo Grande 1:* 17h40, 20h40. *Star Guadalupe 1:* 17h30, 20h30. *Grande Rio 5:* 16h50, 20h. *Star Rioshopping 3:* 14h30, 17h30, 20h30. *Art Barrashopping 1:* 18h, 21h. *Cinemark 6:* 18h05, 21h35.

A LEI DO CÃO - Canicule – de Yves Boisset. Com Lee Marvin, Miou-Miou e Jean Carmet.
▷Policial. Um gangster foge carregando uma metralhadora portátil e muito dinheiro. Atrás dele está a polícia e seus cúmplices de banditismo na América e na França. França/1983. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cinema 1:* 15h20, 17h, 18h40, 20h20.

TITANIC - Titanic – de James Cameron. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet e Kathy Bates.
▷Ação. O amor proibido entre os jovens Jack e Rose dá início ao grande mistério que foi a viagem inaugural do luxuoso transatlântico que acabou levando 1.500 pessoas à morte nas águas geladas do Atlântico Norte. EUA/1997. Censura: 12 anos.
Circuito: *Cine-Teatro Dina Sfat:* 15h, 18h30.

O SHOW DE TRUMAN: O SHOW DA VIDA - The Truman show – de Peter Weir. Com Jim Carrey, Laura Linney e Natascha McElhone.
▷Drama. Desde o momento em que nasceu Truman é, sem saber, o astro do programa de televisão mais assistido em todo o mundo. EUA/1998. Censura: 12 anos.
Circuito: *Novo Jóia:* 19h, 21h.

PÂNICO 2 - Scream 2 – de Wes Craven. Com Neve Campbell, Courteney Cox e David Arquette.
▷Suspense. Depois do massacre em sua cidade, a jovem Sidney vai morar numa universidade, onde aparece um assassino mascarado. EUA/1998. Censura.
Circuito: *Cine Teatro Alcântara:* 17h, 19h30.

O PRÍNCIPE DO EGITO - The prince of Egypt – animação de Brenda Chapman, Steve Hickner e Simon Wells.
▷Aventura. Um nasceu príncipe; o outro escravo. Mas uma mentira os tornou irmãos e a verdade destruirá um império e os separará para sempre. EUA/1998. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Via Parque 4:* hoje, às 14h30. *Recreio Shopping 2:* hoje, às 15h20. *Iguatemi 7:* hoje, às 13h30, 15h30. *Nova América 1:* hoje, às 13h50. *Grande Rio 4:* hoje, às 14h. *Bay Market 2:* hoje, às 13h50. *Art Fashion Mall 4:* 5ª a dom., às 15h. *Art Barrashopping 1:* 5ª a dom., às 14h, 16h. *Art West Shopping 1, Art Unigranrio 2:* 5ª a dom., às 13h, 15h. *Art Norte Shopping 2:* 5ª a dom., às 13h30. *Cinemark 5:* 11h, 13h15, 15h30. *(cópias dubladas).*

ZOANDO NA TV – de José Alvarenga Jr. Com Angélica, Márcio Garcia, Danielle Winits e Miguel Falabella.
▷Aventura. Os jovens Angel e Ulisses vivem a aventura de interagir seus impasses domésticos com o roteiro dos personagens fictícios dos canais disponíveis no controle remoto. Brasil/1998. Censura: livre.
Circuito: *Art Barrashopping 5:* 5ª a dom., às 14h10, 15h50.

MOSTRA

MOSTRA JEAN-LUC GODARD – Hoje, às 16h30: *Uma mulher é uma mulher*, de Jean-Luc Godard. Às 18h30: *Tempo de guerra*, de Jean-Luc Godard.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil.*

RETROSPECTIVA 98 – *O show de Truman: o show da vida (The Truman show)*, de Peter Weir. Com Jim Carrey, Laura Linney e Natascha McElhone. EUA/1998. Censura: 12 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF:* hoje, às 17h, 19h, 21h.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *O príncipe do Egito:* 5ª a dom., às 14h, 16h (dublado). *O resgate do soldado Ryan:* 18h, 21h. **Sala 2** (204 lugares): *Pela vida de um amigo:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 3** (357 lugares): *Uma loucura de casamento:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (252 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado:* 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 5** (186 lugares): *Zoando na TV:* 5ª a dom., às 14h10, 15h50. *A música e o silêncio:* 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. 5ª a dom., a partir de 17h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *O troco:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (296 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (138 lugares): *Uma carta de amor:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 4** (130 lugares): *Patch Adams: o amor é contagioso:* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 5** (152 lugares): *Prova final:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 483-8226). **Sala 1** (150 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (150 lugares): *O troco:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINEMARK – (Shopping Downtown, Av. das Américas, 500/2º andar). Sala 1 (143 lugares): *Entre o dever e a amizade:* 11h40, 18h20. *A música e o silêncio:* 15h15, 21h. **Sala 2** (131 lugares): *Elizabeth:* 12h10, 15h, 18h40, 21h40. **Sala 3** (237 lugares): *Patch Adams: o amor é contagioso:* 12h05, 15h10, 18h05, 20h50. **Sala 4** (286 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 11h, 13h45, 16h40, 19h30, 22h15. **Sala 5** (159 lugares): *O príncipe do Egito:* 11h, 13h15, 15h30 (dublado). *O resgate do soldado Ryan:* 18h05, 21h35. **Sala 6** (172 lugares): *A vida é bela:* 11h20, 14h, 16h35, 19h10, 21h45. **Sala 7** (156 lugares): *O troco:* 11h15, 13h50, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 8** (287 lugares): *O troco:* 12h15, 14h40, 17h25, 20h, 22h20. **Sala 9** (156 lugares): *Pela vida de um amigo:* 12h, 14h30, 17h, 19h40, 22h10. **Sala 10** (172 lugares): *Prova final:* 11h25, 13h55, 16h15, 18h55, 21h20. **Sala 11** (145 lugares): *Uma loucura de casamento:* 12h30, 15h05, 18h30, 21h10. **Sala 12** (267 lugares): *Uma carta de amor:* 13h10, 16h, 19h05, 22h. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 7 (depois das 18h). 6ª a dom. e feriados: R$ 7 (10h às 18h) e R$ 9 (depois das 18h). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019 – 490-4100). Sala 1 (247 lugares): *Uma carta de amor:* 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (330 lugares): *O príncipe do Egito:* hoje, às 15h20 (dublado). *O troco:* 17h20, 19h20, 21h20. **Sala 3** (330 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 4** (247 lugares): *A vida é bela:* 16h30, 18h50, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0265). **Sala 1** (290 lugares): *Prova final:* 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Sala 2** (340 lugares): *Uma carta de amor:* 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 3** (340 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 4** (340 lugares): *O príncipe do Egito:* hoje, às 14h30 (dublado). *A vida é bela:* 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 5** (340 lugares): *O troco:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 6** (340 lugares): *O resgate do soldado Ryan:* 14h, 17h10, 20h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BOTAFOGO

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). Sala 1 (267 lugares): *Central do Brasil:* 14h40. *São Jerônimo:* 17h, 18h40, 20h20, 22h. **Sala 2** (228 lugares): *Filhos do paraíso:* 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. **Sala 3** (104 lugares): *Elizabeth:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). Sala 1 (280 lugares): *A vida é bela:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (41 lugares): *A música e o silêncio:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (66 lugares): *Deuses e monstros:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *A vida é bela:* 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 2** (163 lugares): *Uma carta de amor:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *Patch Adams: o amor é contagioso:* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (209 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 3** (151 lugares): *O troco:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (156 lugares): *Prova final:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 414-9203). Sala 1 (210 lugares): *O príncipe do Egito:* 5ª a dom., às 13h, 15h (dublado). *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. 5ª a dom., a partir de 17h. **Sala 2** (182 lugares): *Uma loucura de casamento:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). Sala 1 (432 lugares): *A noiva de Chucky:* 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Sala 2** (276 lugares): *Prova final:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 3.

CATETE

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 557-6990 – 89 lugares): *A vida é bela:* 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 lugares): *De repente, num domingo:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *A vida é bela:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (419 lugares): *Entre o dever e a amizade:* 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *O troco:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (499 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 – 216-0237 – 99 lugares): ver *Mostra*.

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 – 64 lugares): *A eternidade e um dia:* 15h. *Hana-Bi: fogos de artifício:* 17h. *Deuses e monstros:* 19h. R$ 5.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *O troco:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (304 lugares): *Uma carta de amor:* 16h, 18h30, 21h. R$ 6.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Uma loucura de casamento:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINEMA 1 – (Av. Prado Júnior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *A lei do cão:* 15h20, 17h, 18h40, 20h20. R$ 2,50 e R$ 5 (2ª a 6ª) e R$ 3,50 e R$ 7 (6ª a dom.).

COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 lugares): *Central do Brasil:* 15h, 17h. *O show de Truman:* 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *O troco:* 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (400 lugares): *Uma carta de amor:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (300 lugares): *A vida é bela:* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332 – 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *Prova final:* 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *O príncipe do Egito:* 5ª a dom., às 13h30. *Uma loucura de casamento:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126 – 583-1019). **Sala 1** (261 lugares): *O príncipe do Egito:* hoje, às 13h50, 15h50 (dublado). *A vida é bela:* 18h10, 20h30. **Sala 2** (240 lugares): *Prova final:* 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 3** (260 lugares): *O troco:* 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 4** (185 lugares): *Uma loucura de casamento:* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 5** (261 lugares): *Uma carta de amor:* 15h40, 18h10, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (240 lugares): *O troco:* 13h20, 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). Sala 1 (154 lugares): *Prova final:* 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (154 lugares): *A noiva do Chucky:* 17h, 18h50, 20h40. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia até as 18h.

ILHA

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *Além da linha vermelha:* 18h30, 21h45. R$ 5.

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (255 lugares): *A vida é bela:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

IPANEMA

CANDIDO MENDES – (Rua Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 lugares): *Mensagem para você:* 15h15, 17h30, 19h45, 22h. R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). Sala 1 (77 lugares): *Filhos do paraíso:* 17h40, 19h20, 20h50. **Sala 2** (45 lugares): *O sétimo céu:* 17h30, 19h15, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 lugares): *Uma carta de amor:* 14h30, 17h, 19h30, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

JACAREPAGUÁ

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). Sala 1 (208 lugares): *O troco:* 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (130 lugares): *Patch Adams: o amor é contagioso:* 16h10, 18h20, 20h30. **Sala 3** (100 lugares): *Entre o dever e a amizade:* 17h10, 19h, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

LEBLON

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (300 lugares): *O troco:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). **Sala 1** (586 lugares): *Prova final:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (739 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). **Sala 1** (159 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (161 lugares): *Uma carta de amor:* 15h40, 18h10, 20h40. **Sala 3** (191 lugares): *A vida é bela:* 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 4** (191 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MÉIER/PIEDADE

ART MÉIER – (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 645 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (6ª a dom.) e R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINE-TEATRO DINA SFAT – (Rua Manoel Vitorino, 553 – 599-7237 – 244 lugares): *Titanic:* 15h, 18h30. R$ 4.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *Pela vida de um amigo:* 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 2** (356 lugares): *Uma loucura de casamento:* 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **Sala 3** (325 lugares): *Uma carta de amor:* 16h30, 19h, 21h30 e à meia-noite. **Sala 4** (192 lugares): *O príncipe do Egito:* 5ª a dom., às 15h (dublado). *A música e o silêncio:* 15h30, 17h40, 19h50, 22h. 5ª a dom., a partir de 17h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

ART TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 406 – 254-9578 – 1.475 lugares): *Uma loucura de casamento:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5. Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CARIOCA – (Rua Conde de Bonfim, 338 – 568-8178 – 1.119 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar – 254-0343). **Sala 1** (192 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (130 lugares): *A vida é bela:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (195 lugares): *Uma carta de amor:* 15h50, 18h20, 20h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TIJUCA – (Rua Conde do Bonfim, 422 – 264-5246). Sala 1 (430 lugares): *O resgate do soldado Ryan:* 14h10, 17h20, 20h30. **Sala 2** (391 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 577-2194). **Sala 1** (240 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (156 lugares): *Prova final:* 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 3** (156 lugares): *Uma carta de amor:* 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Sala 4** (188 lugares): *O troco:* 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 5** (155 lugares): *A vida é bela:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 6** (152 lugares): *Patch Adams: o amor é contagioso:* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 7** (146 lugares): *O príncipe do Egito:* hoje, às 13h30, 15h30. *Uma loucura de casamento:* 17h30, 19h30, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua 15 de Novembro, 8 – 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *Uma loucura de casamento:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (270 lugares): *Pela vida de um amigo:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 – 622-1212 – 528 lugares): ver *Mostra*. R$ 1 (2ª), R$ 3 (3ª a 5ª) e R$ 5 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 lugares): *Central do Brasil:* 14h20. *Elizabeth:* 16h20, 18h40, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). Sala 1 (221 lugares): *Prova final:* 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 2** (221 lugares): *O príncipe do Egito:* hoje, às 13h50 (dublado). *A vida é bela:* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (207 lugares): *Uma carta de amor:* 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 4** (207 lugares): *O troco:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 500 lugares): *Uma loucura de casamento:* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar). Sala 1 (222 lugares): *Uma carta de amor:* 15h30, 18h, 20h30. **Sala 2** (234 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (200 lugares): *Prova final:* 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO GONÇALO

CINE TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183 – 701-4226 – 180 lugares): *Pânico 2:* 17h, 19h30. R$ 5.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 – 752-3007). Sala 1 (240 lugares): *O troco:* 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (179 lugares): *Shakespeare apaixonado:* 13h40, 16h, 18h20, 20h40. **Sala 3** (164 lugares): *Uma carta de amor:* 15h30, 18h, 20h30. **Sala 4** (170 lugares): *O príncipe do Egito:* hoje, às 14h (dublado). *A vida é bela:* 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 5** (170 lugares): *O resgate do soldado Ryan:* 13h40, 16h50, 20h. **Sala 6** (230 lugares): *Prova final:* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MÚSICA

ESTRÉIA

GRUPO RAÇA – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (240-4469). 4ª a sáb., às 19h30. R$ 15 (4ª e 5ª) e R$ 20 (6ª e sáb.).

NEVILLE THORLEY – *Far Up*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 448, Humaitá (537-2421). 5ª, a partir das 21h. Couvert a R$ 6. Consumação a R$ 10.

PERY RIBEIRO – *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 20h30 e 23h30. Couvert a R$ 15 (5ª) e R$ 20 (6ª e sáb.).

CONTINUAÇÃO

MARILIA BEVILACQUA – *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 6ª, às 12h30. R$ 5.

FORROÇACANA E TRIO FORROZÃO – *The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 5ª, às 22h. Couvert a R$ 10. Consumação a R$ 10.

ARCAICO CARIOCA – *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 4ª a 6ª, às 19h. R$ 5. R$ 10.
▷Com Paulo Guerra mostrando música dos anos 30 e 40.

QUINT'ACUSTICA – *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª, às 21h30. R$ 10.
▷Homenagem a Chiquinha Gonzaga com Marco de Pinna e Josimar Monteiro.

ALMANAQUE 99 – *Bistrô do MAM*, Avenida Infante Dom Henrique, número 85, Aterro. Telefone (533-5154). 5ª, às 20h. R$ 3 e R$ 5 (inteira). *O ingresso vale uma visita às exposições do MAM.*

PINO MILUCCIO – *Antonino's*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244. 2ª a 4ª, às 21h. 5ª a sáb., às 22h. Couvert a R$ 15.

FRANCESCO ROSATTO – *Rhapsody*, Av. Epitácio Pessoa, 1.104, Lagoa (247-2104). 2ª a sáb., a partir das 22h30. Sem consumação. *Couvert* a R$ 25.

ÚLTIMOS DIAS

ELZA SOARES – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 5ª a sáb., às 22h30. R$ 20.

GRÁTIS

GUILHERME GODOY – *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). 5ª, às 18h30. Grátis. *Distribuição de senhas a partir das 18h.*
▷Participação de Délcio Carvalho e Tânia Machado.

TEATRO

ESTRÉIA

LÉO E BIA – Roteiro e direção de Oswaldo Montenegro. *Café Teatro Arena*. Shopping Center da Rua Siqueira Campos, 143/sobreloja 40, Copacabana (235-5348). Entrada do estacionamento pela Rua Figueiredo Magalhães. 5ª a dom., às 21h. R$ 20.

É O MAR, ALFONSINA, É O MAR – Texto e direção de Tiago Torres. Com José Neves. *Casa da Gávea*. Praça Santos Dumont, 116, Gávea (512-4862). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 55m. Até 4 de abril.

ÚLTIMOS DIAS

SILÊNCIO NO ESTÚDIO – De Terrell Anthony. Direção de Evandro Mesquita. Com Eri Johnson, Alexandre Frota e outros. *Teatro Vannucci*. Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (239-8595). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).

O SÉCULO DO PROGRESSO – Roteiro e direção de Antônio de Bonis. Com Aloísio de Abreu, Débora Fontes e outros. *Teatro João Caetano*. Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). 5ª, 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 20h. R$ 10 (5ª, 6ª e dom) e R$ 15 (sáb.). Até 4 de abril.

CONTINUAÇÃO

TUTI – De Ubirajara Fidalgo. Direção de Cyrano Rosalém. Com Carla Costa, Jorge Maia e Jalusa Barcellos. *Teatro Sesc*. Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088). 4ª e 5ª, às 21h. R$ 10.

E A VIDA CONTINUA – Psicografado por Chico Xavier. Adaptação de Cyrano Rosalém. Direção de Renato Prieto. Com Cristina Prochaska, Renato Prieto e outros. *Teatro Vanucci*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 3ª, às 21h, 5ª e 6ª, às 18h30, sáb., às 19h e dom., às 18h. R$ 15. Duração: 1h20.

UM EQUILÍBRIO DELICADO – De Edward Albee. Direção de Eduardo Wotzik. Com Tônia Carrero, Walmor Chagas e grande elenco. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0267). 4ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 2h.

DOLORES – De Douglas Dwight e Fátima Valença. Direção de Antonio de Bonis. Com Soraya Ravenle, José Mauro Brant e outros. *Teatro Ginástico*. Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª a dom., às 19h30. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.). Duração: 1h40.

TOTALMENTE FASHION – Texto e direção de Ruz Bellenda. Com Ariel Coelho. *Teatro Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 4ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10 (4ª) e R$ 15 (5ª a dom.). Duração: 1h10.

ARTE – De Yasmina Reza. Direção de Mauro Rasi. Com Paulo Goulart, Paulo Gorgulho e Pedro Paulo Rangel. *Teatro das Artes*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (540-6004). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 263-5928*. Duração: 1h40.

ORGASMO TELEPÁTICO – Texto e direção de Regiana Antonini. Com Camila Caputti, Suely Guerra e outros. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*. Avenida Pricesa Isabel, 440, Copacabana (543-5782). 5ª, 6ª e dom., às 21h30, e sáb., às 22h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Duração: 1h30. Até 18 de abril.

A MARGEM DA VIDA – De Tennessee Williams. Direção de Beth Lopes. Com Regina Braga, Gabriel Braga Nunes e outros. *Teatro do Leblon*. Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (274-3536). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª e dom.), R$ 25 (6ª) e R$ 30 (sáb.). Até 11 de abril.

UMA NOITE NA LUA – Texto e direção de João Falcão. Com Marco Nanini. *Teatro dos Quatro*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 263-5928*.

BOOM – De Luis Carlos Goes. Direção de Marcus Alvisi. Com Jorge Fernando. *Teatro dos Grandes Atores*. Shopping Barra Square. Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h. R$ 15 (5ª e 6ª), R$ 25 (sáb.) e R$ 20 (dom.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 263-5928*.

E AÍ, COMEU? – De Marcelo Rubens Paiva. Direção de Rafael Ponzi. Com Felipe Camargo, Marcus Winter e outros. *Teatro Clara Nunes*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Até 18 de abril.

ALDIR BLANC, UM CARA BACANA – Texto e direção de Cláudio Tovar. Com Lucinha Lins, Adriana Garambone e outros. *Teatro da Lagoa*. Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (219-3102). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).

CENAS DE UM PRÓXIMO CAPÍTULO OU COMO COMER UM COQ AU VIN – De Derek Stanfield. Direção de Marcus Vinicius Faustini. Com Cristina Prochaska, Anderson Muller e outros. *Teatro Barrashopping*. Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 21h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).

BONIFÁCIO BILHÕES – Texto e direção de João Bethencourt. Com Benvindo Sequeira, Jandir Ferrari e outros. *Teatro Miguel Falabella*. Norte Shopping. Avenida Suburbana, 5.332, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e 6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.). Duração: 2h. Até 11 de abril.

CAFONA SIM, E DAÍ? – De Sérgio Britto e Marco Santos. Direção de Sérgio Britto. Com Selma Lopes, Nedira Campos e outros. *Teatro da Faculdade da Cidade*. Rua Humaitá, 275, Humaitá (536-5070). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 12 (5ª), R$ 15 (6ª e dom.) e R$ 18 (sáb.).

NOVIÇAS REBELDES – De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Faty Siqueira, Sylvia Massarie e outros. *Teatro Café Pequeno*. Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-4480). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30, e dom., às 20h. R$ 20.

ALÉM DA VIDA – Texto psicografado por Chico Xavier e Divaldo Franco. Direção de Augusto César Vannucci. Com André Pimentel, Anilza Leoni e outros. *Teatro Miguel Falabella*. NorteShopping. Avenida Suburbana, 5.332, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 18h30, e dom., às 17h30. R$ 15. Duração: 1h10.

SEXO – Texto, direção e interpretação da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. *Teatro Rubens Corrêa*. Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).

QUE MISTÉRIOS TEM CLARICE – Textos de Clarice Lispector. Adaptaçã e direção de Luiz Arthur Nunes. Com Rita Elmôr. Participação de Fidelys Fraga. *Teatro Glaucio Gill*. Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 1h.
▷Um passeio pelo universo de Clarice Lispector, buscando uma íntima relação com o espectador.

AMANHÃ É DIA DE PECAR – De Mario Lago e José Wanderley. Direção de Flávio Freitas. Com Luiz Marzullo, Bárbara Pinna e outros. *Teatro do Sesc Tijuca*. Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332 r.236). 5ª, às 18h30, sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10.

DANÇA

SAMBA VARIATIONEN – *Teatro Cacilda Becker*. Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 17h, e dom., às 20h. R$ 10. Até 10 de abril.
▷Apresentação da Cia. Aérea de Dança. Coreografia de João Carlos Ramos.

EXPOSIÇÃO

ÚLTIMOS DIAS

NUS E PAISSAGENS/VALDIR CRUZ – *LGC Arte Hoje*. Rua do Rosário, 38, Centro (263-7353). Fotografias. 3ª a sáb., das 11h às 19h. Grátis. Até 3 de abril.

CENAS CARIOCAS/ROBERTO BASTOS CRUZ – *LGC Arte Hoje*. Rua do Rosário, 38, Centro (263-7353). Pinturas. 3ª a sáb., das 11h às 19h. Grátis. Até 3 de abril.

VISÃO POÉTICA DA NATUREZA/CARLITO RODRIGUES – *Galeria do Museu Jardim Botânico*. Rua Jardim Botânico, 1.008, Jardim Botânico. Pinturas. Diariamente, das 9h às 17h. Grátis. Até 3 de abril.

PICASSO - SUITE VOLLARD – *Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Gravuras. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 4 de abril.

FERNANDO DINIZ – *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria Mário Pedrosa - Espaço do Inconsciente*. Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom. grátis). Até 4 de abril.

IMAGENS DO BRASIL/MARCELO GEMMAL – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*. Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa. Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 4 de abril.

REFLEXOS/PAULO RUBENS FONSECA E SÉRGIO SÁ LEITÃO – *Espaço Unibanco de Cinema*. Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Fotografias. Diariamente, das 15h às 22h. Grátis. Até 4 de abril.

AH! ESSAS MULHERES/ROGÉRIO EHRLICH – *Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Fotografias. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 4 de abril.

SALVE, O RIO DE JANEIRO – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*. Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Coletiva. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb., dom. e feriados, das 12h às 18h. R$ 2,50 (crianças e estudantes) e R$ 5 (adultos). Até 4 de abril.

PINTURA

SINGULAR PLURAL/BETTY BETTIOL – *Atualidade Galeria*. Rua Visconde de Pirajá, 303/Salas 310/12, Ipanema (267-2442). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 7 de abril.

STELLA MARIS DA POIAN – *Solar GrandJean de Montigny/PUC*. Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea (529-9478). Pinturas. 2ª a 6ª, das 9h às 19h, sáb., das 13h às 19h. Grátis. Até 16 de abril.

MULHERES DO ANDAR DE CIMA/MELLO MENEZES – *Museu da Imagem e do Som*. Praça Rui Barbosa, 1, Centro-Praça 15 (210-2463). Pinturas. Diariamente, das 13h às 19h. Até 16 de abril.

SEMENTES, SERPENTES.../EDUARDO WERNECK – *Casa de Cultura Laura Alvim*. Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Pinturas. 3ª a 6ª, das 15h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 18 de abril.

JARDIM NEGRO/ROSA OLIVEIRA – *Pequena Galeria Cândido Mendes*. Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 22 de abril.

MODULOS XVIII/CLAUDIAH WATKINS – *Espaço Cultural dos Correios*. Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (503-8770). Pinturas. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 25 de abril.
▷A mostra reúne 16 telas e quatro módulos, em acrílico e técnica mista.

IMPALATÁVEIS/MARCELO FRAZÃO – *Museu Nacional de Belas Artes*. Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom. grátis). Até 25 de abril.

CALEIDOSCÓPIO/BABY BITTENCOURT – *Sala José Cândido de Carvalho*. Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá-Niterói (621-5050). Pinturas. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 28 de abril.

UM SÉCULO DE ARTE/HEITOR DOS PRAZERES – *Galeria do Espaço BNDES*. Av. Chile, 100/Térreo (277-7757). Pinturas, desenhos, fotos e instrumentos. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 30 de abril.

CAMINHOS DO MODERNISMO EUROPEU NA COLEÇÃO CASTRO MAYA – *Museu da Chácara do Céu*. Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Pinturas, livros e documentos. Diariamente (exceto às 3ªs), das 12h às 17h. R$ 2. Até 28 de junho.

FOTOGRAFIA

ANA VITÓRIA MUSSI – *Museu do Telephone*. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-1148). Fotografias. 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis. Até 11 de abril.

TEMPOS DE TEMPO/ELIANE VELOZO – *Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Fotografias. Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até 11 de abril.

FOTO EM CENA/RENATO MENEZES – *Espaço Unibanco de Cinema*. Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Fotografias. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 15 de abril.

INSTALAÇÃO

EFEITO CAIXA-999/CAMILO GARBIN – *Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 17h, sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até 25 de abril.
▷As obras do artista lida com questões como o corpo, a religiosidade e o caos.

OBJETO

O OBJETO NA ARTE BRASILEIRA – *Museu de Arte Moderna - MAM*. Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Objetos. 3ª, 4ª e de 6ª a dom., das 12h às 17h30, 5ªs, das 12h às 19h30. R$ 5. Até 30 de maio.

RETALHAGEM/JAYALUNA DO CEARÁ – *Casa de Cultura Laura Alvim/Arcadas Stella Marinho*. Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Objetos. 2ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb. e dom., das 16h às 22h. Grátis. Até 25 de abril.

GRAVURA

TOMIE OHTAKE – *Instituto Cultural Villa Maurina*. Rua General Dionísio, 53, Botafogo (527-3940). Gravuras. 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h, sáb., das 14h às 18h. Grátis. Até 17 de abril.
▷São 12 gravuras inéditas impressas em papel importado, utilizando de três a quatro matrizes por imagem.

EXTRA

MATIZ – *Galeria da Lagoa*. Av. Epitácio Pessoa, 1664/Térreo. Diversos. 2ª a 6ª, das 9h às 23h. Grátis. Até 13 de abril.
▷A mostra reúne material gráfico da irreverente revista de design mexicana do mesmo nome.

PROJETO ATELIER FINEP 99 – *Paço Imperial*. Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-4407). Individuais. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 18 de abril.
▷Obras de Avatar Moraes, Carlos Vergara, Lygia Pape, Nelson Leirner e Valeska Soares.

ELES, ELAS E NÓS/MONIQUE MICHAAN – *Grande Galeria Cândido Mendes*. Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Colagens. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 22 de abril.
▷A mostra reúne 20 colagens sobre papel reciclado.

VISÕES DA AMAZÔNIA: CULTURA, CIÊNCIA E SAÚDE NA FLORESTA – *Espaço Cultural dos Correios*. Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (503-8770). Diversos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 25 de abril.

MULHERES BRASILEIRAS – *Museu Nacional de Belas Artes*. Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Retratos femininos. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom. grátis). Até 9 de maio.
▷São 18 obras, que mostram os retratos femininos do acervo dos séculos 19 e 20.

JORGE MACHADO MOREIRA – *Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro*. Rua São Clemente, 117, Botafogo (503-3137). Projetos, fotografias e desenhos originais. 3ª a dom., das 12h às 19h. Grátis. Até 16 de maio.

COLETIVA

ESPAÇO MIRASHENDEL/COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA – *Universidade Estácio de Sá/Campus Centro*. Av. Presidente Vargas, 642/6º e 7º andar, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 8h às 22h. Grátis. Até 19 de abril.
▷A mostra reúne o trabalhos de 27 artistas.

ARTE BRASILEIRA – *Galeria de Arte Ipanema*. Rua Aníbal de Mendonça, 27, Ipanema (512-8832). Coletiva. 2ª a 6ª, das 9h às 19h30, dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 28 de abril.
▷A mostra reúne 68 obras destacando os trabalhos de artistas brasileiros.

UM PRETEXTO PARA OITO – *Galeria Sesc*. Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088 r.254). Coletiva. 2ª a 6ª, das 11h às 19h, sáb. e dom., das 11h às 16h. Grátis. Até 30 de abril.
▷A mostra reúne oitenta trabalhos nas técnicas: pintura, cerâmica, instalação e aquarela.

ESPELHO DA BIENAL – *Museu de Arte Contemporânea - MAC*. Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (620-2481). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 19h, sáb., das 13h às 21h. R$ 1 (estudantes) e R$ 2. Crianças e pessoas acima de 65 anos, grátis. Até 30 de maio.
▷São pinturas, esculturas e instalações de 73 artistas brasileiros.

UNIVERSIDARTE 7 – *Campus Rebouças*. Rua do Bispo, 83, Rio Comprido. Coletiva. 2ª a 6ª, das 8h às 22h. Grátis. Até 21 de junho.

PALÁCIO TIRADENTES: LUGAR DE MEMÓRIA DO PARLAMENTO BRASILEIRO – *Palácio Tiradentes*. Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro (588-1000). Diversos. 3ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb., das 9h às 19h, dom., das 9h às 14h. Grátis. Exposição permanente.
▷Fotos e documentos que registram a história política e a construção do prédio, do séc. 17 até os dias de hoje.

MUSEU CARMEN MIRANDA – *Museu Carmen Miranda*. Av. Rui Barbosa, s/nº, enfrente ao nº 560, Flamengo (551-2597). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1 (crianças e pessoas com mais de 65 anos, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra reúne fotografias e objetos da cantora.

A VENTURA REPUBLICANA – *Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 3. Exposição permanente.
▷A mostra reúne objetos de ex-presidentes dando uma nova abordagem à história da República.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE – *Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro*. Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 1. Exposição permanente.
▷A mostra reúne aquarelas, mobiliário, porcelanas e cristais compondo um vasto panorama do Rio de Janeiro do Século 19.

MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO – *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Av. Augusto Severo, 8/12º andar, Centro (232-1312). Estátuas, objetos e medalhas. 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis. Exposição permanente.

ORQUIDÁRIO – *Museu Botânico*. Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico. Exposição de orquídeas e de plantas ornamentais. 3ª a dom., das 8h às 17h. R$ 2 (criança e maiores de 65 anos, grátis). Exposição permanente.

EXPOSIÇÕES DA MARINHA – *Espaço Cultural da Marinha*. Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (533-7626). A mostra reúne três exposições: Galeota D. João VI, História da navegação e Arqueologia subaquática no Brasil. Diariamente, das 12 às 16h30. Grátis. Exposição permanente.

RÁDIO

OPUS 90 - FM 90.3

CLÁSSICOS EM FM – das 20h à meia-noite. Abertura Hussita, op. 67, de Dvorak (Sinf. de Londres - Kertesz - 14:20); *Vida de Herói, op. 40*, de R. Strauss (Sinf. de Boston - S. Ozawa - J. Silverstein, - 45:41); *Sonata n. 3, em Fá m, op. 5*, de Brahms (Lupu - 41:06); *Divertimento para Orquestra de Cordas*, de Bartok (Orq. de Câmara Orpheus - 26:17); *Stabat Mater, para Soprano, Contralto, Cordas e Contínuo*, de Pergolesi (Marshall - Valentini - Terrani e Sinf. de Londres - Abbado - 42:55); *La Valse*, de Ravel (Orq. de Cleveland e V. Dohnanyi - 12:16); *Sinfonia n. 5, em Mi menor, op. 64*, de Tchaikowski (Sinf. de Berlim - Sanderling - 49:17).

Divulgação/Marinho Kudso

Fábio Jr. escolheu como a mentira como tema para a estréia

Fábio Jr. rompe os próprios limites

Ator e cantor estréia programa na Record

ARLIETE ROCHA

Apesar de um pequeno tropeção em um dos degraus do cenário, o cantor Fábio Jr. ficou muito à vontade no comando das gravações do programa *Sem limites para sonhar*, que estréia hoje, às 21h45, na Record. A idéia do diretor de programação e artístico da emissora, José Paulo Vallone, para o mais novo contratado da emissora, era produzir um programa que se diferenciasse das atrações da concorrência. A opção foi unir música, jornalismo e um espaço onde Fábio Jr. pudesse exercer seus dotes de ator, que a Rede Globo tão bem soube explorar nos 20 anos que manteve o cantor nos seu elenco fixo.

O que levou Fábio Jr. a aceitar o convite da Record e romper seu contrato com a Globo foi justamente a perspectiva de testar seus limites, como sugere o nome escolhido para seu programa. Apesar de sempre ter sido tratado com privilégios, com direito de aceitar ou rejeitar suas participações, Fábio via poucas chances de comandar um programa nos moldes de *Sem limites para sonhar*. "Na Globo sempre me acenavam com novelas, mesmo depois de ter conversado sobre a minha vontade de ter um programa", diz. Sem disposição para barganhar, o cantor entrou em conversações com outras emissoras como a Bandeirantes e o SBT, mas a Record foi mais ágil e em pouquíssimo tempo o formato do programa estava desenhado.

"A concepção do programa só foi possível porque o Fábio, além de cantar, sabe apresentar e atuar, o que abriu um grande leque de possibilidades", diz Vallone. Outra opção da direção foi fazer programas temáticos. A cada semana um assunto escolhido para produção servirá de gancho para entrevistas com os convidados, que podem ser celebridades ou anônimos.

Com um sóbrio terno preto e com a direção segura de Leonor Correa, Fábio Jr. recebe seus convidados no cenário elegante do programa, canta, entrevista e faz o que mais gosta: seduzir seu público. "Estou adorando. Eu me envolvo com a produção e não tenho obrigação de cantar apenas o meu repertório", diz, satisfeito, pouco depois de ter cantado *Nada será como antes*, um clássico de Milton Nascimento, em dueto com Carla Vizi, a bela cantora da banda baiana Cheiro de amor.

Outro objetivo do programa é apresentar cantores que pouco aparecem na TV, hoje dominada por grupos de pagode, bandas baianas e duplas sertanejas. "Não que grupos como o Só pra Contrariar, o Negritude Jr. ou o É o Tchan não venham a ser convidados. Mas vamos abrir para outros estilos e tendências", avisa Leonor, sem temer a estratégia da Globo de manter vários artistas sob contrato como forma de garantir sua exclusividade e vencer a guerra pela audiência.

Como a data de estréia do programa é 1º de abril, o tema escolhido foi a mentira. Atores como Raul Gazola, Cláudio Fontana e Matheus Carrieri vão relatar suas experiências com a mentira. Também participam do programa o grupo Raça Negra e os cantores Simony e Amado Batista. O programa tocará também no lado mais obscuro da mentira, os boatos maldosos. O próprio Fábio Jr. contará o quanto já sofreu com isso. Mas o programa vai mostrar também o lado ameno do tema, através de uma entrevista com o vice-campeão do Festival de Mentiras da cidade gaúcha de Nova Brescia.

A mentira também vai ser o tema da novelinha bem humorada, uma *sitcom* (comédia de situação), que tende a se tornar um diferencial do programa. No quadro, Fábio Jr. viverá as agruras de Paulo Sérgio, um quarentão divorciado – nenhuma novidade para o cantor, que já tem no currículo quatro casamentos desfeitos. Divorciado de Maristela (Raquel Barach) e pai dos adolescentes Mauricinho (Rafael Prado) e Patricinha (Cláudia Marcote), Paulo Sérgio mora com a empregada Jurema (Ângela Dip) e o mordomo Jurandir, interpretado pelo ator Laert Sarrumor, do grupo Língua de Trapo. A cada programa muda a trama, mas o elenco é fixo.

ANTENA

■ ANA CLAUDIA SOUZA

Valorizando o passe

Luciano Huck desmente que tenha sido procurado pela Rede Globo para fazer um programa no lugar de *Malhação*. O apresentador do programa *H*, por sinal, ganha horário novo na Bandeirantes. A partir de segunda-feira passa de 20h30 para as 21h. Até a emissora decidir em que horário entrará o programa da Tiazinha, a Band exibirá seriados às 20h, entre eles o antigo Zorro.

Aventuras no Chile

Substituto de Danton Mello na apresentação do *Globo ecologia*, o ator Claudio Henrich embarca hoje para o Chile, onde gravará sua primeira participação na série. O programa volta ao ar neste sábado, às 8h10, com uma reportagem inédita sobre a ilha de Robson Crusoé. Este ano, todos os programas da série mostrarão paraísos da América Latina.

PODE

- O *Casseta & planeta, urgente!* continua muito bom. O quadro *Fernando nas nuvens*, inspirado na novela da Globo e satirizando o presidente foi delicioso.

Divulgação/Paulo R. Figueiredo

Louca Paixão, *a novela da Record, estreou com uma média de nove pontos no Ibope, dois a mais do que* Estrela de fogo *e 11 a menos do que o previsto pela direção da casa. Para tentar alavancar a audiência, a emissora lançou mão de estratégias como a gravação de uma cena medieval. Trata-se de um sonho da personagem Letícia, em que Karina Barum* (foto) *aparece vestida como uma camponesa e se encontra com um cavaleiro (Maurício Mattar), vestido a caráter, mas com o rosto coberto, uma vez que Letícia ainda não sabe quem é André, o dito cujo.*

Roupa suja no 'Almanaque'

Quem quiser saber toda a verdade sobre o divórcio do publicitário Eduardo Fischer da Brahma é só assistir ao programa *Almanaque*, da Globo News, que durante toda esta semana está levando ao ar a série *Publicitários*. A entrevista com Fischer, concedida a Maria Beltrão, vai ao ar amanhã, à meia-noite e meia.

Discussão fundamental

Teria Capitu traído ou não Bentinho? O *Espaço aberto*, que vai ao ar hoje, às 20h30, pela Globo News, levanta a questão. Os 100 anos de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, levaram Pedro Bial a reunir Domício Proença Filho, doutor em literatura e autor do livro *Capitu, memórias póstumas*, e Antonio Carlos Secchin, um dos organizadores do livro *Machado de Assis, uma revisão*, em um programa totalmente dedicado ao autor que ainda hoje provoca nas pessoas as mais diversas reações e interpretações.

Diversão na hora do rush

A TVE fechou um acordo de veiculação de mídia com a Transtur para exibir vídeos de programação da emissora nos catamarãs e aerobarcos que fazem o percurso Rio-Niterói e Rio-Paquetá.

NÃO PODE

- Não há quem agüente a falta de criatividade das campanhas do PFL no horário nobre. Pior do que horário eleitoral gratuito.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Palavra viva (6h40) Telecurso 2000 (6h45)		Viva melhor Salto para o futuro (7h45)		Séries multirio (8h45)	França em sua casa (9h20) Viva melhor (9h45)		Cocoricó	A ilha misteriosa	Desenhando	Castelo Rá-Tim-Bum	Rede Rio Stadium	Rede Brasil
GLO	Telecurso 2000	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix								Os Trapalhões RJTV (12h25)	Globo esporte (12h50)
MAN	A REDE MANCHETE NÃO DIVULGOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	Programação local	Diário rural	Programação local não divulgada		Dia dia news	Dia dia revista			Cozinha & cia.	Manhã mulher		Religioso (11h55)	A cara do Rio	Esporte total (12h40)
CNT	Igreja da graça			Vinde a Cristo (7h55)	Magnavita (8h) Câmera 9 (8h15)		Cartoon mania				Nosso tempo			
SBT	Palavra viva (6h) Sessão desenho (6h03)				Bom dia & cia						Festolândia			Blossom
REC	O despertar da fé (5h)		Ponto de fé	Fala, Brasil (7h45)			Eliana & alegria (9h15)				Vila Esperança (11h15)		Recruta Zero Nanny(12h15	Informe Rio (12h45)

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno teen	I love Lucy	Cocoricó	Desenhando	A ilha misteriosa	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura - ao vivo				Mercosul Rede Rio	Rede Brasil	Diário do teatro	Caderno teen
GLO	Jornal hoje (13h15)	Vídeo show (13h40)	O rei do gado (14h15)			Filme: Surfistas ninjas (15h55)				Malhação (17h35)	Pecado capital	RJ TV (18h55)	Andando nas nuvens (19h10)	
MAN	A REDE MANCHETE NÃO DIVULGOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	Programação local não divulgada				Caminhos do amor (novela)		Mulheres do Brasil com Jussara Freire		Programa Silvia Popovic		Meu pé de laranja lima		Jornal do Rio	Louco por você
CNT	Momento do esporte (13h) Programa da Lili (13h15)		TV culinária	Mulheres					Na boca do povo		Hugo (18h10)			CNT jornal (19h45)
SBT	Chapolin	Chaves	Filme: Chip – meu filho é um andróide			Programa livre (15h50)		Festival de desenhos (16h50)		Chaves (17h40)	Disney club		Luz Clarita	
REC	Shari van (13h05)	Machine man (13h35)	Note e anote com Ana Maria Braga								Cidade alerta		Informe Rio (19h05) Jornal da Record (19h20)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Caderno 2000	Brasil debate(20h32)	Conexão Roberto D'Avila		Rede Brasil – revista	Revista do Mercosul	Espaço internacional	Maravilhas daFrança: Borgonha		Matrópolis	Jornal da Cultura	Espaço nacional	Sem censura – reprise	
GLO	Jornal nacional (20h10)	Suave veneno (20h50)		Zorra total (21h55)			Você decide (23h10)		Jornal da Globo(0h05)	Intercine I: As estrelas de Henrietta / Um sonho de liberdade (0h35) Intercine II: Helen Keller: o milagre continua / Papai pernilongo (3h05)				
MAN	A REDE MANCHETE NÃO DIVULGOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	Jornal da Band	H com Luciano Huck (20h32)		Filme: Para todo o sempre				Jornal da noite (23h45)	Flash (0h20)		Vamos falar com Deus (1h20)		Encerramento	
CNT	CNT jornal - continuação	R.R. Soares (20h32)	CNT esporte (21h25)	Roberto Leal (21h30)			Juca Kfouri (23h15)			Feiras & negócios (0h35) Puro êxtase (0h45)		Papo gostoso	Puro êxtase (2h15)	
SBT	Pérola negra		Programa do Ratinho			Ô coitado (22h40)		Jô Soares onze e meia (23h40)			Notícias do dia (1h10)		Sinal – SBT/CBS (2h20)	
REC	Louca da paixão (20h15)		Escolinha do barulho (21h15) Sem limites para sonhar com Fábio Jr. (21h45)					Leão livre (23h45)	Jornal da Record (0h45)		Fala que eu te escuto (1h05)			

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS Horário político PPS – 20h30 /20h32 (todas as emissoras) – Hot night (GLO) 3h - Câmera 9 (CNT) 3h30 - Falando de fé (REC) 3h30 - Caderno 2000 (TVE) 4h – Magnavita (GLO) 4h - A última palavra (CNT) 4h15 - Caderno teen (TVE) 4h30 – I love Lucy (TVE) 5h – Eureka (GLO) 5h20 - MPB: João Nogueira (TVE) 5h30 –

FILMES/ TV POR ASSINATURA

19:00 ■ CINEMAX
O FANTÁSTICO MUNDO DO DR. KELLOGG
(The road to Wellville) de Alan Parker. Com Anthony Hopkins. EUA, 1994. Duração: 2h.
Comédia. Médico aplica tratamentos nada ortodoxos a pacientes, no fim do século passado. ★★

22:00 ■ EUROCHANNEL
IDADE PERIGOSA
(Le péril jeune) de Cédric Klapisch. Com Romain Duris. França, 1993. Duração: 2h.
Drama. Amigos se reencontram e relembram experiências de infância. ★★

23:15 ■ TELECINE 3
O VEREDITO
(The veredict) de Sidney Lumet. Com Paul Newman. EUA, 1982. Duração: 2h30.
Drama. Advogado beberrão é contratado para defender vítima de erro médico. ★★★

0:00 ■ TELECINE 5
A MARCA DA MALDADE
(Touch of devil) de Orson Welles. Com Orson Welles. EUA, 1958. Duração: 2h.
Policial. Tira corrupto americano atrapalha o trabalho de investigador mexicano numa cidade da fronteira. ★★★★

FILMES/ TV ABERTA

NILTON BRAGA

13:45 ■ SBT
CHIP: MEU FILHO É UM ANDRÓIDE
(Still not quite human) de Eric Luke. Com Alan Thicke. EUA, 1992. Duração: 2h.
Aventura. Robô recebe ajuda de ladrão e policial para resgatar seu criador raptado por cientista. ★

15:55 ■ GLOBO
SURFISTAS NINJAS
(Surf ninjas) de Neal Israel. Com Ernie Reyes Jr. EUA, 1993. Duração: 1h50. SAP
Aventura. Dois surfistas herdam império na Ásia e libertam seu povo do crime organizado. ●

Divulgação

Surfistas ninjas: *heróis*

21:30 ■ BANDEIRANTES
PARA TODO O SEMPRE
(A man called Peter) de Henry Coster. Com Richard Todd. EUA, 1955. Duração: 2h15.
Drama. Biografia do clérigo escocês Peter Marshall, que se tornou capelão do Senado americano. ★★

0:35 ■ GLOBO
INTERCINE I
As estrelas de Henrietta de James Keach. SAP. ★★
Um sonho de liberdade de Frank Darabont. SAP. ★★★
Um sonho de liberdade é uma brilhante adaptação de um conto de Stephen King.

3:05 ■ GLOBO
INTERCINE II
Helen Keller: o milagre continua de Alan Gibson. SAP. ★
Papai Pernilongo de Jean Negulesco. SAP. ★★★
Fred Astaire desfila seu carisma na boa comédia *Papai Pernilongo*.

BARBADA
Para todo o sempre é um boa cinebiografia sobre Peter Marshall.

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Fernando Rabelo · Cristina Granato

Premiados elegantes

A festa do Prêmio Shell de Teatro, no Copacabana Palace, foi um desfile de estilos e modismos. O vestido preto continua o favorito para a noite e houve descompasso entre a sofisticação feminina e a informalidade masculina. As fotos (no sentido horário) mostram três gerações da família Goulart prestigiando não só **Nicete Bruno**, que dividiu o prêmio de melhor atriz com **Suely Franco**, mas também o apresentador dos vencedores **Paulo Goulart**, o único de smoking. Lá estavam a matriarca da família, **Eleonor Bruno**, a filha Nicete, com um terninho preto. Beth, minimalista de blusa prateada Forum, saia comprida e bolsa Prada e Bárbara, mais étnica, com um vestido estampado Kenzo e, no pescoço, uma gargantilha prata com jade. Suely Franco apostou no crepe vermelho com fenda lateral. **Luciana Braga**, grávida de 5 meses, usou saia plissada e blusa decotada em preto. **Maria Maya**, filha de **Cininha de Paula**, com saia até o joelho e blusa preta, decotadíssima na frente e transparente nas costas. **Cininha de Paula** também aderiu ao preto, um modelo de veludo novaiorquino. **Lucinha Lins** optou por um modelo com estola de Alice Tapajós e acompanhava **Claudio Tovar**, ganhador do prêmio de melhor figurino por *Somos irmãs*. **Gringo Cardia**, vencedor da categoria melhor cenografia por *As três irmãs*, veio todo alemão, da camisa ao sapatênis. A carnavalesca **Rosa Magalhães**, de calça e camisão pretos, mais um sobretudo com estampa de oncinha. Suas sandálias de plataforma, Fernando Pires. Para completar, bolsa Dior. **Guilherme Karan**, um dos mais elegantes da noite, com terno Brooksfield. Um dos vestidos mais bonitos, de **Leticia Sabatella**, com decote de alças finas nas costas, e xale de crochê dourado. Seu marido, **Ângelo Antônio**, mais básico, com uma camisa rosa, calça e sapatos pretos. Na categoria detalhes originais, o anel de **Rita Elmor**. A jóia, em Murano laranja com uma minibaratinha fossilizada, foi comprada em Veneza. **Marco Nanini** fez um estilo mais despojado, de calça comprada em Nova Iorque, camisa da Engenharia da Moda, de São Paulo, sapato vermelho de Fernando Pires. Em termos de elegância, o casal **Christiane Torloni** e **Ignácio Coqueiro** foi o campeão. Ela com um tubinho preto, sandália salto agulha, e um leque do início do século, presente de aniversário do marido.

Fernando Rabelo

Fernando Rabelo · Cristina Granato

Fernando Rabelo · Cristina Granato

Fernando Rabelo

Tom Arnold: fim de um casamento

Três anos e oito meses depois de se casar com a segunda mulher, **Julie Lynn Champnella**, o ator **Tom Arnold** – que em 1994 estrelou o filme *True lies*, ao lado de **Arnold Schwarzenegger** – resolveu dar entrada nos papéis de separação, alegando "diferenças irreconciliáveis". Os dois se casaram pouco tempo depois de Tom ter se divorciado de sua primeira mulher, **Roseanne**, estrela de uma série cômica que leva seu nome.

Jade 'de molho' por causa de um bueiro

A atriz **Jade Aimara**, filha da promoter **Liége Monteiro** com o cineasta **Neville D'Almeida**, foi parar no hospital por causa de um bueiro aberto do Rio Cidade. Ela caiu na Rua General Polidoro, em Botafogo. Liége, revoltada com a falta de sinalização da obra, antes de ir à festa de entrega do Prêmio Shell esteve com a filha no hospital. "Não havia nenhum aviso indicando a obra e a área não estava isolada", contou. Jade sofreu um corte bastante profundo na perna, que por pouco não atingiu o tendão. Foi submetida a uma cirurgia. Jade recebe alta hoje e terá que ficar em casa por um bom tempo.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
A Lua em seu signo oposto e Júpiter em movimento direto concentram elementos positivos que, junto ao Sol transitando por sua décima casa, fazem do primeiro dia do mês um momento significativo para interesses pessoais e materiais. Quadro de vantagens.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Hoje, taurino, Vênus amplia sua sensibilidade e o faz merecedor de mais cuidados e maior atenção com sentimentos e espiritualidade, alterando sua forma de ser e agir, em proveito dos que partilham seu cotidiano. Surpresas muito agradáveis na vivência íntima.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 junho
Todos os elementos que regem seu início de mês concentram atenções e maiores cuidados na rotina de trabalho, campo e casa que tem as mais efetivas influências de agora. Faça por onde ver mudanças como essenciais ao seu crescimento. Bom quadro com o amor.

CÂNCER • 21 de junho a 20 de julho
Indicações positivas que se moldam em favor de seu trato com outras pessoas. Faça desse relacionamento um instrumento de ganhos e de vantagens, ponderando cuidados e aconselhando moderação. O momento o favorece no prestígio pessoal e no trato com os mais íntimos.

LEÃO • 21 de julho a 22 de agosto
Esta véspera de feriado, leonino, revela um quadro de positividade que o faz mais determinado na conquista de suas próprias aspirações. Busque-as de forma controlada e sem angústias desnecessárias e terá surpresas agradáveis. Dia bastante positivo em relação ao amor.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Contando com bons elementos de regência, embora nenhuma delas direta em seu signo, virginiano, você tem a possibilidade de ampliar agora relações com amigos e pessoas próximas, desde que controle senso crítico e exigências. Favorecimento forte em família e no amor.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
A Lua em seu signo e o Sol regendo Áries, o seu oposto, revelam quadro benéfico para dinheiro e suas aspirações pessoais. Nesses campos surgem elementos de apoio partidos de amigos e pessoas próximas, capazes de mudar a rotina. Benefícios em ações com o amor.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Persiste neste início de abril o movimento retrógrado de Marte por seu signo. Por isso, é aconselhável moderação na sua forma de se expressar e no relacionamento mais próximo. Seja determinado, sem exageros e busque a compreensão dos outros. Sensibilidade com o amor.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Quinta-feira de bons elementos para a condução de sua rotina, sagitariano. Nela, a presença de pessoas ligadas a atividades do trabalho, se faz forte e importante para conquistas de postos e avanços profissionais. Bom momento com dinheiro. O amor carece de mais cuidados.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Este início de mês o faz merecedor de vantagens relacionadas a antigos negócios e velhos planos de trabalho. Controle gastos e não se empenhe em compromissos longos ou vultosos. O momento é de muita cautela com tudo o que for excessivo. Há um bom quadro no amor.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Envolvido por um momento de fortes mudanças em conceitos, valores e planos, você terá um primeiro de abril em que a realidade será a tônica para suas aspirações. Molde seu comportamento em ações mais objetivas e claras e se dê um pouco mais aos íntimos e ao amor.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Você, pisciano, vive uma fase de muita significação para a rotina de vida material e para a forma de ganhar dinheiro e somar bens. Em meio a isso, consolidam-se elementos que falam de sua sensibilidade e de maior participação na vida íntima. Quadro de encanto e ternura.

E-mail para o horóscopo: maxklim@altavista.net

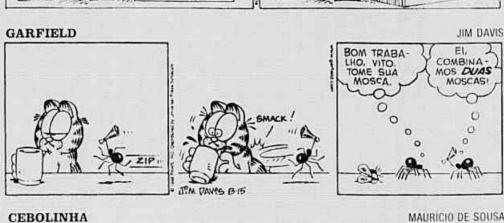
QUADRINHOS

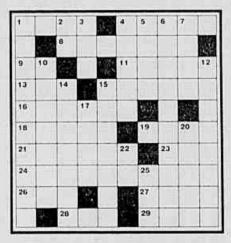
FRANK E ERNEST — THAVES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - ponto de uma figura geométrica cuja distância a uma linha ou a um plano horizoantais pertencentes à figura é máxima; ponto do univesrso, situado na constelação de Hércules, para onde se dirige o Sol e o sistema solar; **4** - nos antigos teatros romanos, o espaço reservado à platéia; lugar semicircular do povo, nos antigos teatros; **8** - fio, barra ou tira de fusibilidade graduada, intercalada em um circuito para a segurança das instalações elétrica e que se funde e interrompe o circuito, quando uma corrente ultrapassa uma intensidade segura; **9** - elemento de composição grego que significa ouvido, orelha; **11** - nome que se dava aos governadores árabes, às vezes independentes, de territórios da Espanha (pl.); **13** - a nona parte do período da gravidez da mulher; **15** - que tem pêlo ou cabelo comprido; lanosa; **16** - diz-se dos bens que não são suscetíveis de mobilidade e não podem ser deslocados sem alteração de forma; **18** - instrumento que serve para verificar a diferença de altura entre dois pontos ou para averiguar se um plano está horizontal; igualha; **19** - instrumento de madeira, com o qual se soca o balastro sob os dormentes das estradas de ferro; **21** - ficar com aspecto velho; ficar engelhado como casca de avelã; **23** - sintoma que consiste numa sensação desagradável de tipo peculiar; **24** - cavalo de pau instalado sobre um velocípede, com que as crianças brincam; **26** - segura com as gavinhas (videiras e plantas rasteiras); **27** - composição poética do gênero lírico em que se exaltam atributos de homens ilustres; o amor e outros sentimentos (pl.); **28** - sinhô; **29** - pertentente ou relativo aos seres, antigo povo asiático de que os gregos compravam a seda.

VERTICAIS - **1** - detestável, execrável; **2** - Sexta letra do alfabeto inglês; **3** - sexto mês do calendário maia; **4** - jurisdição dos tribunais em que se julgam as causas cíveis; **5** - segurança dada, por assinatura na própria célula, ao pagamento de letra de câmbio ou de nota promissória, por pessoa que não é sacado, endossante nem aceitante; **6** - relação entre um espaço percorrido e o tempo gasto no percurso, no movimento uniforme; **7** - diabos; **10** - que infunde temor; **12** - açúcar comum, de cana ou beterraba; **14** - instrumento com que os correiros e sapateiros furam o cabedal para o coser; **15** - vela dos mastros da proa; alcunha; **17** - lã de carneiro, ovelha ou cordeiro; **20** - corante orgânico, portador da cor de certas tintas e que se apresenta em partículas, pelo fato de ser insolúvel nestas tintas; **22**- desinência verbal característica do futuro do pretérito; **25** - pedras que assentam nos pilares que sustentam o espigueiro, para evitar que certos animais atinjam as espigas; cornilhos. **Problema do Professor Pedro Demo - Brasília.**

CHARADAS EPENTÉTICAS (adição de sílaba central)

1. Eu lhe peço uma PAVEIA
E alguns arbustos diversos,
Para tecer minha teia
Numa ESTROFE DE DOIS VERSOS. 2-3
Santini - Atualização - Belo Horizonte.

2. Por ser CANHOTO, acabou indicando a ESTRADA errada! 2-3 - **Paulo Alves - Grupo Lidaci - Rio.**

3. O POVO BÁRBARO DA ÁSIA CENTRAL não sabia ser BONDOSOS. 2-3 - **Jorge M. L. Teixeira - Copacabana.**

4. Quando um ACONTECIMENTO circula como boato, quase sempre está ADULTERADO. 2-3 - **Alter Ego - Desenfados 2 - Rio.**

5. MENTIRA gera MENTIRA - 2-3 - **Ed Krios - Tertúlia Fluminense - Rio.**

6. COLARINHO é adorno da GARGANTA. 2-3 - **Disfalce - CEC - Rio.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - cru; bucuva; eitu; fonon; umbra; mito; aetoforos; sitar; sa; ih; cocas; matasanos; alar; stato; rubim; edaz; axiais; aro

VERTICAIS - ceu; rima; urbes; uf; comorante; unir; votos; anosas; urticaria; notos; facas; aimara; halux; scada; tabi; star; ozo; mi

CHARADAS SINCOPADAS - 1. aflição/ ação; 2. perfura/ perra; 3. canoro/ cano; 4. mandraca/ manca; 5. grulhada/ gruda; 6. soturno/ sono

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57
ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

DNA

De Paulo Maluf, esclarecendo à CPI da Máfia dos Fiscais seu relacionamento amoroso com a Monica Lewinsky de São Paulo:

– Não houve comissão!

Nem Bill Clinton foi tão claro!

PACIÊNCIA: Como se não bastassem os DDDs, ainda temos que aturar as CPIs!

Maré

É incrível como só acontece coisa ruim em São Paulo, o Paraguai do Brasil!

O próprio FH voltou de lá impressionado!

Em menos de 24 horas na cidade, o presidente teve que ir ao dentista e precisou almoçar com o Sílvio Santos!

Brincadeira, né não?!

Fenômeno

O outono está de perna pro ar!

O calor bateu recordes na estação depois que Fabiana Scaranzi, a moça do tempo da TV Globo, conheceu Luciano Szafir!

E tem gente que não acredita na meteorologia!

Ô, raça!

Revanche

Sophia Loren está indignada!

A Associação Paulista de Críticos de Arte concedeu os prêmios de melhor filme, diretor e atriz a *Central do Brasil*!

É muita marmelada, né não?

Ele

Ninguém mais se lembrava de Francisco Rezek até que, na semana passada, a revista *Caras* deu notícia do nascimento de seu quinto filho em Paris!

Uma menina linda!

Não à toa, Rezek é conhecido na corte internacional em que nos representa como O Águia de Haia!

Apagão

O raio de Bauru globalizou-se!

Fulminou quase simultaneamente um caça-bombardeiro invisível na Iugoslávia, um vice-presidente no Paraguai e, por pouco, não derruba um técnico brasileiro na Coréia do Sul!

Wanderley Luxemburgo foi salvo pelo cachecol!

Já pensou se ele estivesse só de gravata?

Peralá

ACM perdeu a paciência com a corte inglesa:

– Pelo tempo em que se arrasta esse processo de extradição do Pinochet, a Justiça de lá deve ser mais ineficiente do que a nossa!

Antes que o senador decida investigar o caso, FH cogita mandar um jatinho da FAB pegar o ex-presidente chileno em Londres!

Os hotéis de Camboriú já disputam o hóspede ilustre!

Globalização

Faça turismo político!

Vá a Nova York misturar-se às minorias que protestam diariamente diante da chefatura de polícia!

Com um pouco de sorte, você poderá ir em cana na companhia de Susan Sarandon, sem pagar um tostão pelo pernoite!

Se sobrar dinheiro, dê um pulinho em Belgrado!

Tá sempre rolando um rock contra a OTAN por lá!

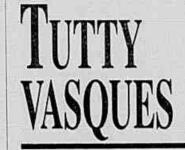
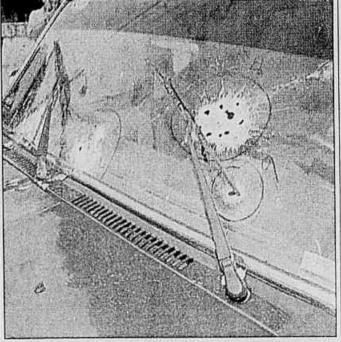
Os sérvios são animadíssimos!

Revelação

Chama-se Henri Philippe Reichstul o novo presidente da Petrobras!

Com um nome desses, francamente, o sujeito poderia muito bem ser membro do COI ou diretor do Museu do Louvre!

Nessas horas é que a gente reconhece o sacrifício de um verdadeiro homem público!

AP – 23/03/99

Pequenos assassinatos

Um adesivo de canto de pára-brisa é até agora a única pista da polícia paraguaia para esclarecer a trágica morte de Luis María Argaña!

O Niva vermelho em que o vice-presidente foi fuzilado estava equipado com tranca Mul-T-Lock, detalhe que levou o delegado responsável pelas investigações a suspeitar:

– Por que diabos um sujeito colocaria dispositivo anti-roubo em um carro russo?!

Não sei, não, mas isso tá me cheirando a crime passional!

Ou, no mínimo, lavagem de dinheiro!

É caso de CPI!

PRECISÃO CIRÚRGICA: As tropas da OTAN acertaram na mosca a sede da Cruz Vermelha no Kosovo! Issaaa!

EU, HEIN! EU, HEIN! EU, HEIN! EU, HEIN!

- Comenta-se em Wall Street que Itamar Franco está por trás de tudo o que acontece no Paraguai! Será?
- **Do jeito que as coisas andam, FH vai acabar encaminhando ao Congresso um projeto de reforma das CPIs!**
- A trilha sonora de *Central do Brasil*, assinada por Antônio Pinto e Jacques Morelenbaum, merece um prêmio!
- **Ronaldinho sentiu o cavanhaque!**
- Descobri através da leitura dos jornais desta semana a existência de um Museu do Pênis na Islândia! A conferir!

Juízo final

Para a maioria dos brasileiros, tanto faz se o acerto de contas começar pelo pessoal do Judiciário ou do Sistema Financeiro!

Não precisa o Antônio Carlos Magalhães e o Jáder Barbalho brigarem por causa disso!

Até porque, mais cedo ou mais tarde, espera-se, eles também vão ter que se explicar!

Devem estar apenas ganhando tempo!

Mercosul

Desabafo do general Alfredo Stroessner ao ser informado que já não era mais o único ex-presidente latino-americano odiado em seu país a gozar da hospitalidade brasileira:

– Bem fez o Pinochet, que foi para Londres!

Limites

A notícia correu o mundo rapidinho:

A barra tá pesada no Uruguai!

Neguinho não aprende, né não?

Ô, raça!

A cabo

Um famoso professor carioca vai lançar um curso revolucionário em sua rede de escolas:

O Father Pay Per View Passou!

Medicina

Um cirurgião plástico carioca está desenvolvendo duas técnicas de trabalho para atender às novas demandas do mercado!

Vem aí a orelha anti-seqüestro e a blindagem anti-castração de pit bulls!

Paixão

Enganam-se redondamente os que atribuem a mudança do telejornalismo da Globo apenas ao novo corte ou à coloração mais clara dos cabelos de Lillian Witte Fibe!

Há alguma coisa diferente no brilho do olhar da jornalista!

O quê, exatamente, ninguém sabe na emissora!

Eu, hein!

FH quer porque quer ter Moreira Franco a seu lado na coordenação política da Presidência da República e – o que é mais grave! – parece que desta vez o pessoal do marketing não tem nada a ver com isso!

O próprio Moreira anda meio grilado com o assédio!

Capaz até de recusar o convite!

É caso de CPI

UTERERÊ: Nem tudo está perdido! A Portuguesa de Zagalo apanhou de 5 x 1 da Barbarense!

Escândalo

É grave a crise!

A famosa Denise Ramos não gostou de se ver na capa da *Manchete*!

Vai processar a revista por uso indevido de sua imagem!

A que ponto chegamos!

MALANDRAGEM: Amigos da Rua da Carioca comemoraram ontem mais um aniversário de Moreira da Silva! O quarto nos últimos seis meses!

Decepção

Renato Gaúcho abalou Bangu!

Deixou Moça Bonita na mão, se mandou do pedaço, alegando que precisava resolver problemas pessoais!

Foi a primeira vez que isso lhe aconteceu!

Deve ser a idade, né não?!

CONSELHO: Não brigue com um sérvio, nunca!

Com a Sucursal de 1º de Abril

e-mails para o colunista: tuttyvasques@openlink.com.br

Shell consagra saga das irmãs Batista

Nicette Bruno e Suely Franco vencem por interpretação de Dircinha e Linda e 'Cartas de Rodez' também se destaca

EDUARDO GRAÇA

Teve choro, discurso emocionado e palmas para Fernanda Montenegro. Mas a festa de entrega do 11º Prêmio Shell de Teatro, anteontem à noite, não transformou o Copacabana Palace em sucursal do Dorothy Chandler Pavillion. Se os indicados brincavam na entrada do hotel que aquele era, afinal, o Oscar do teatro carioca, os prêmios distribuídos provaram que o júri não caiu na tentação de confirmar o óbvio ululante.

A cena mais emocionante da noite, é certo, foi até previsível: Nicette Bruno e Suely Franco, impagáveis como Dircinha e Linda Batista em *Somos irmãs*, dividiram o prêmio de melhor atriz, feito único nas onze edições do Shell. Mas, ao lado da peça de Sandra Louzada (que também teve Cláudio Tovar saindo do Copa como melhor figurinista), os grandes vencedores da noite foram o casal Ana Teixeira e Stephane Brodt, que não escondiam a surpresa pela consagração de *Cartas de Rodez*.

O espetáculo, que no ano passado transformou o Hospital Phillipe Pinel, na Urca, nas masmorras de Antonin Artaud (1896/1948), garantiu a Stephane o prêmio de melhor ator (superando o favorito Marco Nanini, por *Uma noite na lua*) e a Ana Teixeira o de melhor direção (quando os favoritos eram Ney Matogrosso e Cininha de Paula por *Somos irmãs*). *Cartas de Rodez* é um monólogo elaborado cuidadosamente pela dupla de artistas, pupilos do fascinante Etienne Decroux (1898/-1991), mestre da mímica francesa muitas vezes eclipsado por Marcel Marceau. "O impacto talvez tenha sido pelo fato de se tratar do primeiro espetáculo de mímica corporal apresentado no Rio", disse Ana, 34 anos, em seu discurso de agradecimento, em que não deixou de citar Artaud – "não quero que ninguém ignore os gritos da dor. Que eles sejam, pois, ouvidos".

OS PREMIADOS

Autor – João Falcão (*Uma noite na lua*)
Diretor – Ana Teixeira (*Cartas de Rodez*)
Ator – Stephane Brodt (*Cartas de Rodez*)
Atriz – Nicete Bruno e Suely Franco (*Somos irmãs*)
Cenografia – Gringo Cardia (*As três irmãs*)
Iluminação – Maneco Quinderé (*Deus e A dona da história*)
Figurino – Cláudio Tovar (*Somos irmãs*)
Música – Eduardo Krieger e Marco Abujamra (*Auto da Compadecida*)
Especial – Glorinha Beutenmüller

Quem assistiu a *Cartas de Rodez*, no Pinel ou no Centro de Artes Hélio Oiticica, sabe que sua decolagem não se deve a qualquer ineditismo. Ana e Stephane apresentaram ao público um espetáculo inquietante a partir das cartas que Artaud escreveu para o diretor do asilo psiquiátrico de Rodez. "Estou comovido. Sou um ator francês que em sua primeira apresentação no Brasil ganha esta acolhida. Mas o que mais me preocupou sempre foi o que Artaud e Decroux estariam pensando de minha interpretação. Será que eles aprovaram?", perguntava Stephane. A dupla que se conheceu trabalhando no Théâtre de L'Ange Fou e no Soleil de Ariane Mnouchkine, em Paris, lembrou ainda o ator Rubens Corrêa, que encarnou como poucos a figura do genial Antonin Artaud nos palcos brasileiros. "Sempre quis fazer perguntas para ele, conversar com ele sobre o papel", disse, emocionado, Stephane, que ainda comemora a chegada da primeira filha. Ana está grávida de quatro meses, mas *Cartas de Rodez* segue viagem estreando em São Paulo, no Sesc-Anchieta, no dia 17 de abril. "Queremos voltar ao Rio, mas ainda não fechamos nada", avisa Ana.

Fotos de Fernando Rabelo

Nicette Bruno e Suely Franco (E) em dupla premiação, João Falcão como autor (acima), Stephane Brodt como ator e Ana Teixeira (abaixo) na direção foram premiados com o Shell

Emoção também não faltou quando Paulo Goulart, o apresentador da noite, anunciou, com a providencial ajuda de Domingos Oliveira, as duas melhores atrizes de 98. Se o prêmio consagrou a interpretação contida de Nicete Bruno, atestou de vez o que o público já sabia: o retorno triunfal de uma das grandes estrelas do teatro brasileiro. Suely Franco era só sorrisos na noite de terça-feira. "Não iria participar da peça, estava repleta de dúvidas e a Cininha de Paula me convenceu do contrário. Foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida", repetia, às lágrimas. A se analisar a temporada teatral de 98 – com suas mais de 300 produções no Rio – pelos olhos do Prêmio Shell, houve espaço para espetáculos tão diversos quanto o artesanal *Cartas de Rodez* e a megaprodução *Somos irmãs*, a explosão de um autor pop como João Falcão e o importante reconhecimento de uma companhia de pesquisa como o Pequeno Gesto. A festa no Copacabana Palace constatou a diversidade do panorama da cena carioca. E talvez ofereceu, sem querer, a arma a ser utilizada pelos criadores em um ano que promete ser de vacas magras para o teatro na cidade.